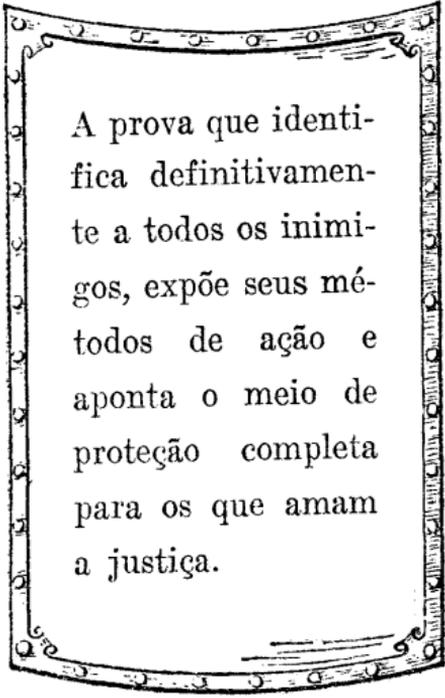


# INIMIGOS



[ em branco ]

# INIMIGOS



A prova que identifica definitivamente a todos os inimigos, expõe seus métodos de ação e aponta o meio de proteção completa para os que amam a justiça.

*Por*

**J. F. RUTHERFORD**

*Autor de*

RECONCILIAÇÃO      GOVÉRNO  
LIBERTAÇÃO      CRIAÇÃO  
PROFECIA      LUZ

e outros livros

Primeira tiragem  
2.140.000 de exemplares

“Enemies”  
Portuguese

*Publicadores*

W A T C H T O W E R  
BIBLE AND TRACT SOCIETY  
International Bible Students Association  
Brooklyn, N. Y., U. S. A.

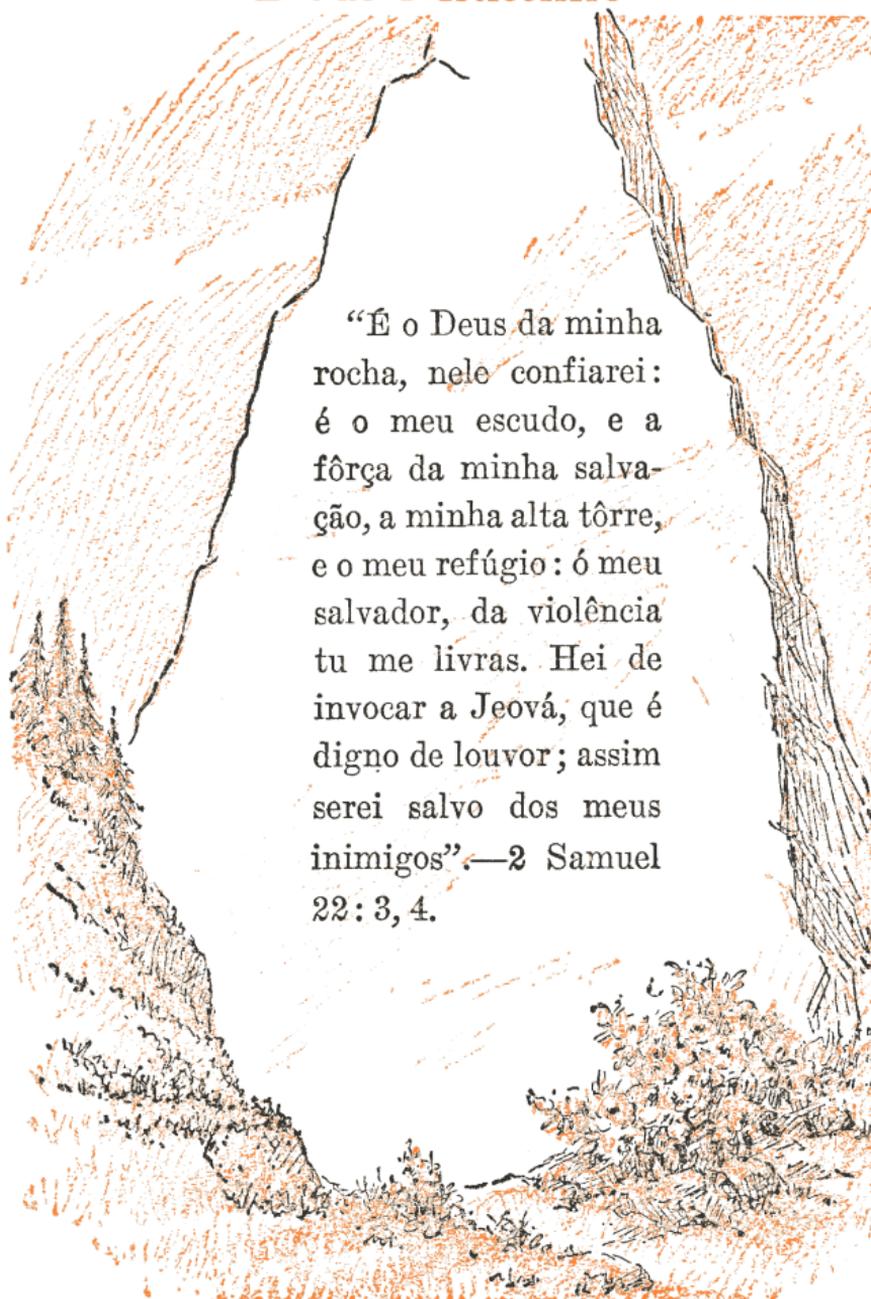
*Também*

Londres, Toronto, Strathfield, Cidade-do-Cabo,  
Berna, Copenhague, S. Paulo e em outros países.

COPYRIGHT, 1937, POR J. F. RUTHERFORD

Made in the United States of America  
[Feito nos Estados-Unidos da América]

## Dedicado ao Deus Altíssimo



“É o Deus da minha rocha, nele confiarei: é o meu escudo, e a fôrça da minha salvação, a minha alta torre, e o meu refúgio: ó meu salvador, da violência tu me livras. Hei de invocar a Jeová, que é digno de louvor; assim serei salvo dos meus inimigos”.—2 Samuel 22: 3, 4.

[ em branco ]



**INIMIGOS**

[ em branco ]

# INIMIGOS

## CAPITULO I

### TEMOR

“As árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguros na sua terra; saberão que eu sou Jeová, quando eu tiver quebrado as varas do seu jugo, e os tiver livrado das mãos dos que se serviam deles”.—Ezequiel 34: 27.

**O**S POVOS das nações da terra estão sentindo agudamente sua insegurança. Os homens que governam são poucos em número, são severos, arrogantes, cruéis e opressores, enquanto que o povo em geral é mantido em escravidão de temor e continuamente com medo do que pode trazer o futuro. As pessoas de mente sóbria, que amam a retidão e desejam ver a justiça prevalecer, nas horas de meditação, têm pensamentos como estes: “Estão sobrevindo tantas calamidades às várias nações da terra e aos povos delas que estou apreensivo, inquieto e com medo de que alguma calamidade horrorosa caia sobre mim e sobre meus pequeninos. As revoluções têm abalado as nações até os alicerces, e parece que não ha nenhuma nação estável. Tudo na terra parece estar em convulsão; as árvores deixam cair seus frutos insazonados, as terras são varridas por enchentes e tempestades de pó, as pestes destroem o que se cria até que os campos tornam-se infrutíferos, populações se entrecruzam em todas as direções até que muitos não encontram

lugar de morada, e todo o mundo manifesta seu descontentamento. Se se pudesse apenas encontrar um lugar de completa segurança onde estar inteiramente livre de cuidado, anciedade e temor, êsse seria um estado ideal. Quisera poder saber porque existe êste aspecto apreensivo e temeroso por toda a terra; porque se expandiu tão geralmente sôbre os povos e nações, e haverá jamais ou não tempo e lugar onde as pessoas honestas, sinceras e retas possam sentir-se inteiramente seguras em seus lares e sem temor de perderem sua propriedade, saúde e vida.” O propósito do que se segue é ajudar as pessoas sinceras e honestas a chegarem à exata conclusão dêste assunto.

Ha vinte séculos pasados o homem mais reto que pisou sôbre a terra, cheio do espírito de sabedoria e com penetrante visão profética, em resposta à pergunta que lhe fizeram concernente ao fim do mundo, pronunciou estas palavras: “Haverá angústia das nações em perplexidade . . . desfalecendo os homens de mêdo”. Essas poucas palavras, proferidas por aquele grande Profeta, descrevem exatamente a condição ora existente na terra. Tomando suas palavras de sabedoria, juntamente com os factos que ora vemos em tôrno de nós e considerando-os cuidadosamente, induzimo-nos a compreender porque existe a presente situação infeliz e chegamos a obter a maior informação concernente ao futuro imediato.

Até mesmo os poderes governantes de todas as nações temem. Temem por si mesmos e pelas posições que mantêm. Cada nação teme outra nação, e o efeito da insegurança coletiva induziu todas as nações a gastarem grande soma de energia e dinheiro do povo afim de se prepararem para a guerra. Os preparativos para a guerra em 1914 eram pequenos comparados com o armamentismo ora efetuado em quasi toda nação da terra. É mani-

festos que tal atividade desusada é induzida pelo medo. Cada nação sente o pavor de que alguma outra nação venha contra ela com grande força e lhe tire o que tem. Parece ser o tempo em que a mão de cada homem está contra seu próximo. Os poucos que governam empregam meios coercitivos afim de compelir o povo em geral a curvar-se ao seu império, e existe um ambiente de angústia tanto para os dirigentes como para os governados. Em toda nação o povo geme, e lembra-se do provérbio: “Quando o perverso toma o govêrno, o povo geme”.— Provérbios 29 : 2.

Evocai alguns episódios que se desenrolaram desde 1914, e que se encontram registrados nas páginas da história e aí permanecem como factos consumados. Nesse ano, e sem causa razoável aparentemente, as nações lançaram-se repentinamente à guerra, e durante os quatro anos que seguiram a Europa Continental foi ensopada com o sangue de milhões de homens que não sabiam exatamente porque estavam lutando uns contra os outros. Os governos lhes ordenaram ir à guerra, e êles obedeceram. Inesperadamente, em novembro de 1918, cessou a guerra, e nenhum govêrno podia mostrar uma boa razão para ter parado o conflito repentinamente. Antes dêsse tempo as nações eram regidas por aristocratas e monarcas imperialistas, porém essas nações tinham aparência de democracia. Durante a guerra mundial os políticos e os militaristas, com o propósito manifesto de influenciar os homens a irem à guerra, inventaram e promulgaram o moto: “A guerra salvará o mundo para a democracia”. O povo foi conduzido a esperar um govêrno mais liberal quando findasse a guerra. Porém suas esperanças foram logo lançadas por terra.

No fim da guerra, homens ambiciosos, faltos de consciência, apoderaram-se da oportunidade de promover

revoluções em vários países, e então formaram governos que, por algum tempo, tiveram a aparência e o nome de “democracias”. Rabís políticos e quadrilheiros militares tornaram-se os ocupantes de postos públicos, e os gigantes comerciais os apoiaram em suas posições. Temendo que fôsem incapazes de conservar o povo comum em sujeição e conservar seus empregos públicos, o elemento governante criou condições de discórdia que alarmaram grandemente o povo, condições essas que foram aproveitadas para estabelecer um govêrno arbitrário, dirigido por um ditador. Tal tem sido o resultado em muitas das nações. Desde algum tempo para cá a vida humana na Rússia, Itália, Austria, Alemanha e outras nações semelhantes da Europa, tem sido de pouco valor. Os ditadores não confiam em ninguém. Se parece que o poder do ditador está em perigo, não hesita em assassinar seus mais intimos partidários políticos. Sempre com mêdo de perder o poder ou a vida, ou ambos, os ditadores vão de um lado para outro dentro de seus domínios cercados de fôrças armadas, verdadeira parede de aço eriçado. Os ditadores usurpam todas as partes do govêrno até que o povo é obrigado a curvar-se ao domínio de um homem. A principal ambição daqueles é apoderar-se do poder e permanecer alí sem considerar os direitos e privilégios dos outros. Qualquer parte ou ramo do govêrno que lhe cria obstáculos o ditador se apressa em abolir. Êle e seus associados tiram do povo o direito de sufrágio e de representação e destroem as côrtes de justiça e levantam em seu lugar tribunais de homens egoístas, que buscam interêsses egoísticos e não o bem-estar comum.

Em vez da grande guerra salvar o mundo para a democracia, a maior parte da Europa é agora governada por ditadores. Stalin, que sucedeu a Lenine como ditador da Rússia, foi por algum tempo estudante num

seminário teológico tendo treinado para o sacerdócio religioso. Tornou-se revolucionário e agora domina a Rússia extravagante, áspera e rudemente. Mussolini, um ladrilhador e agitador político, tornou-se chefe de uma quadrilha política. Conduziu uma marcha sobre Roma em 1922 e logo depois tornou-se primeiro ministro ou governador arbitrário: guia de uma quadrilha, que se arrogou a governar porque o rei o temia e cedeu à sua arrogância. A respeito dele está registrado: "Assumi as pastas principais, alterou as leis eleitorais que lhe asseguraram contínuo poder, estabeleceu rigorosa censura à imprensa, e perseguiu e conduziu ao exílio seus principais adversários. Decretou a passagem de leis que afetaram vitalmente a vida política, social e econômica da Itália". (*Encyclopedia Americana*, Volume 19, página 655). É notório que Mussolini não confia em ninguém e não tem amigos verdadeiros, e nunca perdoa um inimigo. Temendo perder seu domínio sobre o povo, governa de modo arrogante e com mão de ferro. Ele suspeita de todas as outras nações e é muito supersticioso. Quando se apoderou do governo da Itália era ateísta, mas desde então tem-se tornado ardentemente religioso.

A guerra mundial foi logo seguida pela revolução na Alemanha, e então foi formado um governo com aparência de democracia constitucional. Os religionistas e os políticos conspiraram para derrubar aquele governo constitucional, e assim fizeram, resultando Hitler, um fanático, tornar-se ditador absoluto e guia dos nazistas. Essa horda de quadrilheiros políticos queimaram o edifício do Reichstag alemão em 27 de fevereiro de 1933, e então culparam maliciosamente a um partido político oponente desse crime de incêndio premeditado, e isto foi feito para ganhar o favor do povo comum e oprimido. Dentro de poucas semanas depois, os nazistas foram ele-

vados ao poder e Hitler foi posto na frente como guia e tornou-se ditador, e a democracia da Alemanha morreu. Em 30 de junho de 1934, Hitler, temendo que o poder e autoridade estivessem em perigo de lhe ser tirados, fez que sessenta ou mais de seus íntimos partidários políticos fôsem brutalmente assassinados. Logo em julho os nazistas, sob a direção do próprio Hitler, fizeram que Dollfus, o ditador da Austria, fôsse trágicamente assassinado. Temendo perderem a autoridade, os nazistas, dirigidos por Hitler, continuaram a governar com mão cruel e mataram ou encarceraram a todos os que não os apoiam aparentemente. O povo sofre, extorquido de seus bens materiais, ameaçado em sua liberdade e sua vida, num ambiente de horror e perplexidade.

O exposto é um exemplo das condições existentes na Europa continental. Outras nações do mundo estão em idêntica situação e são governadas por ditadores, e os governantes são dominados pelo temor. O Império Britânico é a única monarquia que sobreviveu à guerra mundial, e a Grã-Bretanha e a França são agora as únicas nações da Europa que têm um governo de estrutura democrática. Mas é evidente que as classes dominantes dessas nações temem grandemente sua existência futura. Na Grã-Bretanha a conspiração está trabalhando, tanto dentro como fora da nação, procurando a queda do Império, e, movida pelo mêdo, essa nação, cada ano desde a guerra mundial, tem continuado a aumentar seus preparativos para a guerra. Um dia em futuro próximo, ver-se-á, sem dúvida, que a recente abdicação do rei da Grã-Bretanha não foi meramente resultante da influência duma mulher, porém devido a uma influência maior que está simbolizada por uma mulher.

Os Estados-Unidos saíram enganados da guerra mundial, tendo perdido grande número de homens e tendo

gasto milhões do dinheiro do povo, e isso sem nenhum ganho ou proveito. Desde então a democracia tem rapidamente degenerado, e atualmente a tendência de governos ditatoriais está crescendo rapidamente. O elemento que ora governa ha bem pouco tempo assenhoreou-se da máquina dirigente; entretanto, temendo perder a autoridade que tem adquirido, êsse elemento dominante procura concentrar o poder da nação no executivo do governo e isto em completo desrespeito dos direitos do estado e dos direitos do povo, e olha à frente para o dia, que não está longe, quando toda a nação seja governada por um ditador, por detrás do qual ha uma fôrça mais poderosa. Agora está sendo feito esfôrço ousado e atrevido para diminuir o poder da côrte suprema no país e fazê-la o instrumento de um só ditador e, sendo isso feito, a Constituição, que tem sido por muito tempo a salvaguarda do povo, tornar-se-á rapidamente meros farrapos de papel. Durante 150 annos o povo americano obedece sinceramente a lei do país sem nenhuma opposição quanto a sua fidelidade para com a Constituição e as leis de sua nação. Porém agora o elemento official, isto é, os poucos homens que governam, temendo não poderem conservar o povo em disciplina, tem adotado métodos descomunais e irrazoáveis afim de compêlir a cidadãos leais a declararem constantemente sua fidelidade para com os que agora governam. Durante 150 annos não se pensou ser necessário compêlir o povo a suïdar a bandeira e jurar sua fidelidade diàriamente, pois presume-se que todas as pessoas sejam obedientes às leis até que se torne evidente a violação da lei. Muito recentemente, porém, o elemento governante, especialmente os que estão por detrás do trono, temendo que lhes fuja a autoridade e poder, têm adotado prática estranha de compêlir as crianças escolares a saüdarem a bandeira diàriamente

e a cantar os chamados “cânticos patrióticos”, o que se supõe fazê-las mais obedientes à lei. O poder governante vacila, temendo não conseguir manter o povo em sujeição e ao mesmo tempo sustentar a sua ditadura. A democracia está desaparecendo rapidamente da terra.

Além de todas as perturbações políticas do mundo, em contínua progressão desde 1918, as nações do globo vêm sendo afligidas por tempestades, enchentes, incêndios, terremotos, fomes, pestes e outras calamidades semelhantes. Greves dos sentados e outras injustificáveis desorganizações de trabalho têm aumentado grandemente, e está patente que essa desordem é produzida pela turba secreta que está conspirando para trastornar todo o govêrno do povo e concentrar o domínio nas mãos de um ditador. O elemento extremamente radical, desarrazoado e cruel, tais como os nazistas, cresce rapidamente na América, e milhares de espias são espalhados entre o povo para minar a fé e confiança na forma de govêrno que por tanto tempo existiu neste país. Agravando essas perturbações sociais, os grandes crimes de raptos, roubos e assassínios estão em aumento constante e poucas pessoas entre o povo, se ha alguma, se sentem seguras em seus lares ou propriedades ou em suas vidas. Tanto o elemento governante como a generalidade do povo sente a catástrofe que se aproxima e como uma resonância das palavras proféticas registradas acima, ‘desfalece o coração dos homens com temor do que parece aproximar-se’.

O povo em geral não tem entendimento da intriga constante e da chicana política que está prosseguindo dentro das nações e entre as nações. O elemento governante egoísta adota todos os meios para evitar que o povo saiba das manobras escuras da quadrilha política. O povo vê-se completamente privado de sua liberdade de pensamento, liberdade de palavra e liberdade de ação, angus-

tiado e perplexo quanto ao futuro que lhe está reservado. Hesita intimidado quanto ao modo de proteger-se do elemento criminoso que o oprime, da pobreza que o cerca, e das calamidades que o ameaçam. Tem grande dificuldade em encontrar alguém em quem possa confiar. Cada ano aumenta o pêso de imposto. Vê pouca esperança para seus filhos, e desfalece-lhe o coração quando considera o que o futuro lhe pode trazer. Nunca houve tempo na história do homem em que o temor se tenha apodeorado completamente do povo como agora.

Em vista dêstes factos, nenhum dos quais pode ser negado, as pessoas sinceras considerarão aquí calmamente as palavras proféticas do grande e sábio homem que, olhando para o tempo presente, disse: “Haverá . . . sôbre a terra . . . angústia das nações em perplexidade . . . desfalecendo os homens de mêdo e pela expectação das coisas que sobrevêm ao mundo”. (Lucas 21: 25, 26). Não pode haver dúvida de que os factos fisicos ora presentes, estão completamente em harmonia com as palavras proféticas precedentes e, portanto, em cumprimento das mesmas. As pessoas sinceras do mundo, que pensam sóbriamente e sem preconceitos, os que desejam retidão e paz e que desejam segurança para si próprio e para os amados em seus lares, propriedade e vida, fazem perguntas semelhantes às seguintes, a saber:

Por que ha hoje em dia tanta injustiça e iniquidade no mundo? Por que vieram êstes tempos perigosos sôbre o mundo neste dia, e especialmente desde a fim da guerra mundial? Por que têm aumentado os conflitos e as calamidades desde 1918? Por que existe agora tanta falta de confiança entre as nações, tanto entre os governadores como entre o povo das nações? Por que é que quasi todos são olhados como inimigos? Ha alguma razão para a existência de tal condição temível? Podem-se encontrar

respostas corretas para estas perguntas, respostas em que possamos esperar confiadamente? Ha alguma coisa em que possamos basear a esperança de melhores condições do futuro?

O mesmo grande homem que pronunciou as palavras proféticas acima, predizendo o tempo de perigo vindouro sôbre as nações da terra, deu também resposta verdadeira e correta a cada uma das perguntas acima e a todas as perguntas relacionadas com isso. Aquele grande homem foi e é Cristo Jesús, o Filho do Deus Todo-Poderoso. Êle é quem falou como nunca homem algum falou nem antes nem depois. Êle foi quem disse concernente à Palavra do Deus Todo-Poderoso, o que está registrado na Bíblia: "Tua Palavra é a verdade". (João 17:17). As respostas completas e satisfatórias das perguntas precedentes e de outras relacionadas se encontram na Bíblia, e em nenhum outro lugar. Antes de tentar localizar as respostas, pergunte cada leitor a si mesmo estas perguntas e responda plenamente as mesmas para a satisfação de sua própria consciência: Creio eu que o Deus Todo-Poderoso, o Criador dos céus e da terra, existe realmente, e que êle é o Doador da vida ao homem e que remunera a todos os que o buscam diligentemente? Creio eu que a Bíblia é a Palavra do Deus Todo-Poderoso, e, portanto, a verdade? Creio eu que Jesús Cristo é o Filho do Deus Todo-Poderoso, e que êle fala absolutamente a verdade e com autoridade, e que em suas palavras podem esperar confiadamente os homens honestos?

Todos os que podem responder estas perguntas afirmativamente, que crêem em Deus e em Cristo Jesús, e que a Bíblia é Palavra da verdade, e que então, sem preconceitos, considerarem cuidadosamente o que está daquí em diante escrito, encontrarão resposta completa e satisfatória para cada uma das perguntas acima con-

cernente ao tempo de perigo que agora afronta o mundo, e verão também o que o futuro imediato reserva.

Nas nações que pretendem ser “nações cristãs”, e que são chamados coletivamente “cristandade”, a angustia e perplexidade do dia presente são as maiores, no aspecto geral do mundo. As pessoas sinceras destas nações, as quais desejam entender a verdade e saber o que o futuro reserva, estudarão a Palavra da verdade e darão ouvidos ao que alí está escrito, e sôbre essa Palavra da verdade está fundado o que se declara daqui em diante. Isto não quer dizer absolutamente que tais pessoas sinceras têm de se unir a qualquer organização debaixo do sol. O que o povo necessita nesta hora de dor é o conhecimento da verdade, e logo ser solícito em obedecer a verdade. Os mansos da terra são aqueles que desejam ser ensinados, e são os tais os que procuram entender a verdade.

Os que estão ansiosos e desejam sinceramente conhecer as verdadeiras respostas das perguntas acima, deixarão de lado todo preconceito contra a Bíblia, e todas as conclusões preconcebidas quanto ao que a Bíblia contém, e todos os preconceitos criados pela religião ou pelos praticadores de religião, e considerarão cuidadosa e honestamente os factos ora bem conhecidos de todos, à luz do que está registrado na Bíblia, porque agora é o tempo em que a Bíblia pode ser entendida e harmonizada. Nunca antes na história do homem existiu tão grande necessidade de conhecimento e entendimento da veraz Palavra de Deus como agora. Os factos indisputáveis são que as nações e o povo estão em grande temor, temor que é induzido pelos inimigos, e porisso o povo está em escravidão. Todos, pois, deverão dar ouvido cuidadoso às palavras proferidas por Jesús, a saber: “Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois [os que aprendem a verdade] meus discípulos; co-

nhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. (João 8: 31, 32). Todos as pessoas honestas e sinceras desejam ser livres. A verdade só pode ser aprendida acertando com a fonte da verdade e seguindo logo êsse guia verdadeiro e seguro. A opinião de homem imperfeito não tem valor na aprendizagem da verdade a não ser que esteja inteiramente apoiada pelo que se sabe ser absolutamente verdadeiro como está registrado na Palavra de Deus. A tradição dos homens é meramente a expressão da opinião do homem, opinião essa que foi expressa primeiramente ha muito tempo, e tem sido passada de uma geração para outra. O único homem perfeito que houve na terra foi Jesús, e êle não falou nem ensinou sua própria opinião, porém declarou só as coisas que recebera do Deus Todo-Poderoso. O testemunho de Jesús sôbre êste ponto é êste: “O meu ensino não é meu, mas daquele que me enviou”. (João 7: 16). “Aquele que me enviou, é verdadeiro, e o que dele ouvi isso falo ao mundo”. (João 8: 26). “Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, afim de dar testemunho da verdade”.—João 18: 37.

O homem é induzido a temer seus inimigos principalmente por falta de conhecimento, e, portanto, por sua inhabilidade em conhecer a identidade de seus inimigos. É necessário que identifique seus inimigos, aprenda seus métodos de operação e o curso que deve tomar para proteger-se de tais inimigos. O homem, portanto, deve ter um guia seguro e correto na identificação de seus inimigos e para encontrar proteção para si. Onde encontrará tal guia? O Deus Todo-Poderoso dá esta informação, a qual fez êle que seu profeta escrevesse, a saber: “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para a minha vereda”. (Salmo 119: 105). O homem manso é o que deseja aprender a verdade e está desejoso de ser ensinado, e para benefício dele está registrado na Bíblia esta grande

verdade: “Guiará os humildes no juízo, ensinará aos humildes o seu caminho”. (Salmo 25:9). O homem que tem grande temor e que, por isso, não goza paz, encontrará consolação nestas palavras registradas nas Escrituras: “De grande paz gozam os que amam a tua lei; e nada ha que os faça tropeçar”.—Salmo 119:165.

Todo homem tem inimigos, e durante séculos os homens têm sofrido grandemente às mãos dos inimigos. Desde 1914, e especialmente desde 1918, os inimigos têm-se tornado mais viciosos. Os que têm considerado o assunto sabem que isso é a verdade. As Escrituras dão razão satisfatória. É de vitalíssima importância aprender a fonte de tal iniquidade e a razão do aumento da atividade dos inimigos durante os poucos anos passados. Se ler cuidadosamente o que se segue aqui ganhará êsse conhecimento tão desejado e proveitoso.

## CAPITULO II

# ADVERSÁRIO

“O caminho dos perversos os faz errar”.

—Provérbios 12: 26.

**A**DVERSÁRIO é quem se opõe a outro sem causa justa ou desculpa, e, portanto, é um inimigo. A existência de criaturas implica que existe um Criador. O Criador é o Imortal, de eternidade a eternidade, e o nome dele é Deus. (Salmo 90: 2; 1 Timóteo 6: 15, 16). Deus criou o céu e a terra. (Gênesis 1:1). *Deus* significa o Todo-Poderoso. Ele revela-se a si mesmo como, a saber: “Deus Todo-Poderoso”, que significa aquele cujo poder é ilimitado; “Senhor”, significando supremo Governador; “Jeová”, significando seu propósito para com suas criaturas; “Pai”, significando doador de vida; e “Altíssimo”, o que é sobre tudo.

Para seu prazer criou Deus todas as coisas. (Apocalipse 4: 11). O princípio de sua criação foi “o Logos”, seu Amado, e daí em diante Deus usou o Logos como seu agente ativo na criação de todas as coisas que estão criadas. (João 1: 1-3; Provérbios 8: 22-24; Apocalipse 3: 14; Colosenses 1: 15-17). Deus, o Todo-Poderoso, é o grande Espírito a quem nenhum homem viu e que nenhum olho humano pode jamais ver. (1 Timóteo 6: 16). Ele é o único Ser, quer dizer, o que existe por si mesmo, e portanto se fala dele propriamente como “O Ser Espiritual”.

Deus trouxe à existência muitas criaturas espirituais. A criatura espiritual é a que é invisível aos olhos humanos. A criatura espiritual tem corpo ou organismo

espiritual: “Ha corpo animal, e ha corpo espiritual”. (1 Coríntios 15:44, *Versão Trinitária*). Todos os do exército do céu são criaturas espirituais e são invisíveis aos olhos humanos. Tais criaturas espirituais estão designadas sob os nomes de “querubim”, “serafim”, e “anjos”. Entre a criação espiritual ou angélica havia um a quem Deus chamou Lúcifer. A organização universal de Jeová Deus, desde o princípio da criação, consistiu de suas criaturas espirituais, e sôbre as quais Jeová Deus era e é Supremo Senhor e Governador.

No tempo determinado aprouve a Deus criar a terra, e criou-a para sua criatura homem, que foi criada depois. “Eu é que fiz a terra, e sôbre ela criei o homem: eu com as minhas mãos estendí os céus, e a todo seu exército dei as minhas ordens. Porque assim falou o Senhor, que criou os céus; êle é o Deus: o que formou a terra, e a fez; êle a estabeleceu, não a criou em vão para ser habitada a formou: Eu sou o Senhor, e não ha outro”. —Isaías 45:12, 18, *Trinitária*.

Deus criou o homem no tempo próprio e chamou seu nome Adão, e o colocou no Eden. “E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em seus narizes o folego da vida: e o homem foi feito alma vivente. Tomou, pois, Jeová Deus ao homem, e pô-lo no jardim do Eden para o cultivar e guardar”. (Gênesis 2:7, 15, *Almeida*) Deus criou a mulher e a deu a Adão por espôsa. (Gênesis 2:22-24). Adão e sua espôsa Eva foram feitos parte da organização de Deus, e ao homem foi dado domínio sôbre a criação da terra que era de ordem inferior a êle próprio. Lúcifer, a criatura espiritual, era o supervisor do homem e de certa porção da criação espiritual, e fôra assim constituído por designação de Deus. Êle era oficial na organização de Jeová, organização de Jeová Deus essa que está designada sob o símbolo de

“monte”. Concernente a Lúcifer está escrito na Bíblia: “Estiveste no Éden, jardim de Deus . . . Tu eras o querubim unguido que cobre; e estabeleci-te, de sorte que estivesse sobre o monte santo de Deus; andaste no meio das pedras de fogo”.—Ezequiel 28: 13, 14.

Lúcifer, quando foi feito guardião do homem, foi unguido ou autorizado, recebendo de Deus autoridade sobre o homem, e era seu dever ver se o homem cumpriria sua obrigação para com Deus, de acordo com sua lei. A organização universal de Jeová Deus então consistia do Logos, e todas as criaturas angélicas ou espirituais, e do homem na terra; e toda essa organização estava em harmonia com Deus, o Criador, e lhe obedecia. Tudo, no universo, estava em completa harmonia.

O Todo-Poderoso Jeová Deus é o Altruísta, e, portanto, como está escrito, “Deus é amor”. (1 João 4: 16). Isso significa que Deus não faz nada egoísticamente, porém sempre para o bem de suas criaturas. Deus é justo e santo. “Pois Jeová é justo; êle ama a justiça; os retos verão o seu rosto”. (Salmo 11: 7). “A tua benignidade, Jeová, chega aos céus; a tua fidelidade até as nuvens. A tua justiça é como as montanhas de Deus; os teus juízos são um abismo profundo: tu, Jeová, preservas os homens e os animais. Quão preciosa é a tua benignidade, ó Deus! Os filhos dos homens refugiam-se debaixo da sombra das tuas asas”. (Salmo 36: 5-7). “Justo és, Jeová, e retos são os teus juízos”. (Salmo 119: 137). “Justo é Jeová em todos os seus caminhos, e benigno em todas as suas obras”. (Salmo 145: 17). “A tua justiça é como as montanhas de Deus; os teus juízos são um abismo profundo: tu, Jeová, preservas os homens e os animais”. (Salmo 36: 6). “A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a verdade”. (Salmo 119: 142). “Deus é luz, e não ha nele nenhuma trevas”. (1 João 1: 5). Deus

não pode olhar e não olhará com aprovação para qualquer coisa que seja injusta. Necessariamente todas as partes da organização de Jeová estavam em harmonia com êle, e qualquer coisa ou qualquer criatura que rompesse a harmonia com Deus, seria expulsa de sua organização.

### ORIGEM DOS INIMIGOS

Toda criatura injusta ou iníqua é adversária ou inimiga de Deus. Lúcifer viu que toda criatura no universo dava honra e louvor ao Deus Todo-Poderoso. Lúcifer cobiçou essa honra e louvor para si mesmo. *Cobiçar* significa desejar e procurar aquilo que se não tem direito de ter. Lúcifer é chamado o cobiçoso. (Jeremias 51:13). Lúcifer olhou presunhosamente para si mesmo como sendo igual ao Deus Todo-Poderoso, e concernente a isso está escrito: “Como caíste do céu, ó Lúcifer, filho da alva [isto é, do primitivo comêço da criação da terra, da qual fôra designado como guardião]! como foste cortado por terra . . . E tu disseste no teu coração: Subirei ao céu, exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus e ficarei sentado no monte da congregação aos lados do norte. Subirei acima das alturas das nuvens; far-me-ei semelhante ao Altíssimo”. (Isaías 14:12-14, *Versão Trinitária*). Outra tradução dêste texto diz: “Como caíste do céu, ó estrêla radiante, filho da alva! como estás cortado até à terra, tu que abatias as nações! Tu dizias no teu coração: Subirei ao céu, exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus e sentar-me-ei no monte da congregação nas extremidades do norte. Subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo”. — *Versão Brasileira*.

Lúcifer meditara em seu coração, quer dizer, era seu desideratum ganhar para si mesmo a honra e o louvor

das criaturas, coisa a que não tinha direito. Para cumprir seu pérfido desígnio Lúcifer fez isto: Aproximou-se da mulher Eva e falou-lhe enganosamente, assemelhando-se à serpente, animal que havia no Éden. Qualquer transgressão da lei de Deus é pecado, e Deus fixara a morte como penalidade da perpetração do pecado voluntário. Adão e Eva assim foram instruídos pelo Senhor, que o pecado resultaria na morte deles. (Gênesis 2:17; Romanos 6:23). Lúcifer devia ter conhecido esta lei de Deus e a penalidade de sua violação. Era seu dever conhecê-la, mas fingiu não a conhecer pela própria maldade de seu coração. Deveria ter obedecido à Palavra de Deus, porém, fazendo-se com orgulho igual ao Altíssimo e considerando que poderia, impunemente, induzir o homem a violar a lei de Deus, realizou o seu intento. A Eva disse êle, em substância: ‘Por que não comeis êste fruto do meio do jardim do Éden?’ e Eva replicou que Deus lhes permitira comer do fruto de qualquer árvore excepto do fruto mencionado, e que Deus lhes havia dito: “Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais”. Eva cedeu à sedutora influência do astuto Diabo e comeu e deu dele a Adão, e êle comeu; portanto ambos eram transgressores da lei. (Gênesis 3:1-6). O comer do fruto proibido parecerá para alguns que foi uma pequena coisa para merecer a morte como penalidade, porém deve ser lembrado que a ofensa consistiu na violação da lei de Deus e em assim fazer depois de ter sido informado de que a penalidade por tal violação é a morte. Adão não foi seduzido. (1 Timóteo 2:14). Por esta violação da lei de Deus o homem foi sentenciado à morte e expulso do Éden. (Gênesis 3:19-24). Assim está declarado, em breve, o comêço da atividade do adversário ou inimigo de Deus.

Lúcifer foi sentenciado à morte, mas, por boa razão,

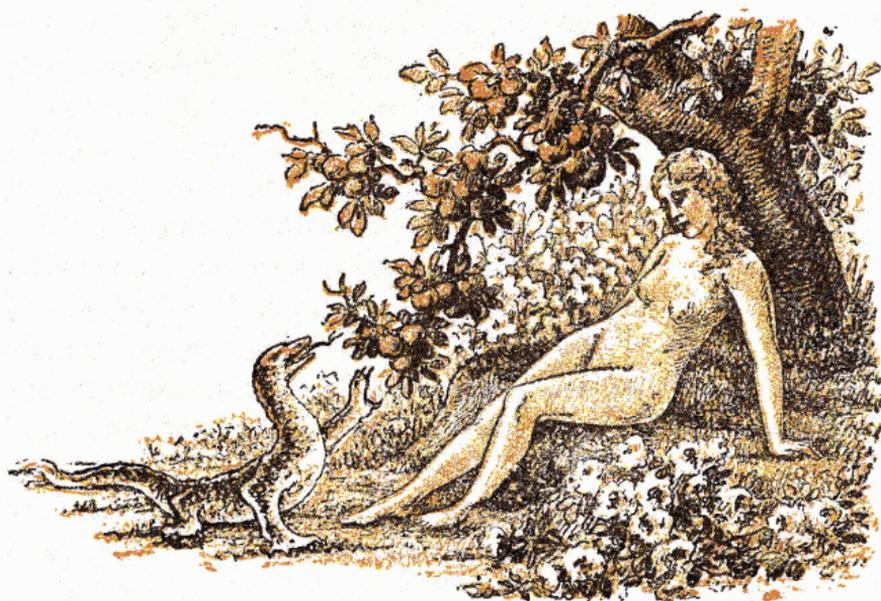
Jeová Deus deu-lhe sentença suspensa, ou, melhor, retardou a execução da penalidade de morte, como se verá daqui em diante. Lúcifer tinha-se agora tornado inimigo declarado de Deus. Toda criatura que desde êsse dia até o tempo presente tem voluntariamente tomado o lado de Lúcifer e tem-se teimosamente empenhado na violação da lei de Deus, é inimiga de Deus. No tempo de entrar seu juízo contra o inimigo, Jeová mudou o nome de Lúcifer e assinalou-lhe quatro nomes separados e distintos, cada um deles significando um elemento particular de sua iniquidade. Desde êsse tempo Lúcifer tem sido chamado pelos nomes de *Satanaz*, que significa adversário ou opositor de Deus; *Diabo*, que significa caluniador de Deus, trazendo teimosamente escárneo sobre o nome de Deus; *Serpente*, que significa enganador; e *Dragão*, que significa devorador; e, porisso, é designado nas Escrituras como “dragão, antiga serpente, isto é, o Diabo e Satanaz”. (Apocalipse 20:2). Êle é o adversário ou opositor voluntário a Deus, e, portanto, o principal inimigo de Deus e o inimigo do homem. Ainda que Satanaz é o arc-inimigo, ha muitos outros inimigos, como se verá no desenvolvimento dêste estudo.

Tudo o que é de Deus e procede dele, é luz e verdade. Deus é o doador da vida eterna. Tudo o que é de Satanaz e procede dele, é trevas, e seu fim é a morte. Ver-se-à na análise final que toda criatura que obtem vida eterna em felicidade, está e deve permanecer do lado do Deus Todo-Poderoso, e que toda criatura que permanece do lado de Satanaz será completamente destruída.

Na consideração de todos os assuntos daqui em diante considerados conserve em mente esta grande verdade, a saber: Que o propósito de Satanaz, o Diabo, é escarnecer e mofar de Jeová Deus, tornar toda a criação contra

Deus, e mergulhar finalmente toda criação na destruição. Pudesse êle fazer isto, se vangloriaria como vencedor, e essa é sua ambição. Satanaz, o Diabo, é o grande iníquo, e todos os que estão com êle, e que continuam com êle, são iníquos; e o decreto do Criador Todo-Poderoso é que todos os iníquos serão destruídos: "Jeová preserva todos os que o amam, mas exterminará todos os perversos". (Salmo 145: 20). Com esta verdade na mente, toda criatura deve fazer escolha entre o Deus Todo-Poderoso e Satanaz, e assim cada creatura tem que vêr com seu próprio destino.

Parece que desde o comêço de seu proceder iníquo o propósito de Satanaz foi e é matar a todos os que estão do lado de Deus, o Todo-Poderoso. Adão e sua espôsa, por autoridade de Jeová, começaram a ter filhos, e seu primeiro filho foi chamado Caim; e logo tiveram um filho a quem chamaram Abel. Caim cedeu à influência



O comêço da religião

do Diabo e assassinou a seu irmão Abel. (Gênesis 4: 1-8). Satanaz, o inimigo de Deus, pronunciou a primeira mentira, a qual acarretou a morte de Adão e Eva; e desde o comêço foi êle mentiroso e homicida, e assim está registrado a respeito dele na Bíblia. (João 8: 44). Todo homicídio que se tem cometido em qualquer tempo tem sido e é devido à iníqua influência e poder exercido por Satanaz sôbre outras criaturas, e todo homicida é agente ou instrumento de Satanaz, o Diabo; e está escrito que nenhum homicida terá a vida eterna.—1 João 3: 15.



Primeiro resultado da religião

Lúcifer, ora conhecido como Satanaz, é também propriamente chamado o grande rebelde. Deus o designou para alto posto em sua organização e deu-lhe autoridade sôbre certos anjos como tem autoridade sôbre o homem. Era a obrigação de Satanaz ser inteiramente leal e fiel a Deus e exercer a autoridade de seu cargo para com os anjos e homens em harmonia com a lei de Deus. Diri-

gindo-se ao Diabo, disse Jeová: “Tu eras o querubim ungido que cobre; e estabeleci-te, de sorte que estivesses sobre o monte santo [organização universal] de Deus”. (Ezequiel 28: 14) *Ungido* significa que êle foi designado e devidamente encarregado pelo Deus Todo-Poderoso para ocupar essa importantíssima posição na organização de Deus. *Querubim* quer dizer o que é destinado a certa posição de confiança para vigiar os interesses postos sob seu cuidado. (Gênesis 3: 24). Porisso Lúcifer chamado “o querubim que cobre” significa que estava por cima de outras criaturas cujos interesses tinha de salvaguardar em harmonia com a lei de Deus. Êle colocou-se teimosamente em oposição à lei de Deus e daí em diante tornou-se rebelde e adversário permanente de Deus. Um de seus métodos de iludir é levar certas criaturas a concluir que o Diabo não existe. Por êste meio as engana e as cega quanto à verdade, enquanto que outras de suas criaturas agem com êle de propósito e voluntariamente.

### INSTRUMENTOS EMPREGADOS

Toda criatura e organização que Satanaz tem empregado e continua a empregar para levar avante seu ato rebelde e iníquo é inimiga de Deus e inimiga de todas as criaturas que obedecem e servem a Deus. A prova a seguir, aquí expota, mostra, além de toda dúvida, que Satanaz, o Diabo, é o principal inimigo do homem e que todas as criaturas, instrumentos ou organizações empregadas por êle, são inimigas do homem. O propósito desta publicação é habilitar as pessoas honestas e sinceras a ver e apreciar quem são seus inimigos, afim de que tais inimigos sejam evitados e que as pessoas honestas e sinceras encontrem o único lugar de segurança real.

Para efetuar sua obra iníqua Satanaz emprega e usa

anjos iníquos, e homens iníquos constituídos em organizações que praticam injustiça. Satanaz é uma criatura espiritual, portanto invisível aos olhos humanos; e os anjos são também criaturas espirituais e invisíveis aos olhos humanos. Anjos iníquos e homens iníquos, organizados e desorganizados, efetuam iniquidade sob o comando de Satanaz. Os principais elementos terrestres ou visíveis empregados por Satanaz para efetuar sua obra fraudulenta, pérfida e iníqua, são êstes, a saber: A religião, a política e o comércio. As organizações religiosas, políticas e comerciais têm sido empregadas por Satanaz, o Diabo, durante séculos, para difamar e escarnecer o nome do Deus Todo-Poderoso e seu Filho amado, Cristo Jesús, e para enganar as pessoas e roubá-las e desviá-las para o caminho da injustiça e destruição. Conserve em mente, como as evidências aquí consideradas descobrem, os elementos citados como inimigos de Deus e do homem, e estando assim capacitado para identificá-los, lhe aparecerá o caminho de salvação e segurança.

#### ANJOS

“O mundo” é organização de criaturas sob o domínio de um vigilante. No que o termo *mundo* se relaciona com o homem, “o mundo” é a organização de homens em tribus ou govêrnos, agindo sob a influência e poder dominante de um vigilante invisível. Satanaz, o Diabo, é o “deus”, poderoso ou poder dominante do mundo atual em desorganização, e seus anjos operam com êle. (2 Coríntios 4: 4). Tendo êle sido designado como supervisor do homem antes de sua rebelião, Deus não tirou essa superintendência quando sentenciou Satanaz à morte, e a razão para isso aparecerá ao progredirmos.

No tempo em que Jeová pronunciou o juízo contra Adão, empregou êle estas palavras concernente ao Diabo:

“Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”. (Gênesis 3:15). Estas palavras têm aplicação literal e simbólica. A palavra “mulher”, como está empregada neste texto, refere-se simbolicamente à organização de Deus, e as palavras “sua semente” referam-se simbolicamente às criaturas que se devotam inteiramente a Deus e se tornam parte de sua santa e justa organização. “A serpente”, significando enganador, e um dos nomes de Satanaz, o Diabo, está aqui empregada simbolicamente, e sua “semente” significa, em frase simbólica, todas as criaturas que se tornam parte da organização de Satanaz. Toda criatura no universo tem de se tornar parte da organização de Deus ou parte da organização sob o domínio de Satanaz. Satanaz e sua semente são os inimigos de Deus e os inimigos da semente da organização de Deus. Entre as duas ha acérrima inimizade, e no tempo determinado uma tem de triunfar. Toda criatura sincera terá desejo de saber de antemão como se dará êste triunfo.

Lúcifer, ora chamado Satanaz, originariamente era uma criatura bela. Concluiu êle que era digno da adoração de outras criaturas, e por essa razão apartou-se do curso da sabedoria, e tomando êsse curso indiscreto corrompeu-se; e a êle disse o Deus Todo-Poderoso: “Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pús, para que te contemplem”.—Ezekiel 28:17.

Desde aquele tempo até agora grande número de anjos iníquos têm operado com Satanaz, e estão todos incluídos no juízo de Deus escrito contra êles. (Mateus 25:41). O principal delegado de Satanaz em sua organização iníqua é chamado “Gog”, e o lugar de habitação da turba

de anjos iníquos é a “terra de Magog”. (Ezequiel 38 : 2-6) Todos os dêse iníquo exército angélico são inimigos do Deus Todo-Poderoso, e inimigos de toda criatura que serve a Deus. Quando esteve na terra, Jesús testificou perante os homens e disse que Satanaz é o príncipe dos demônios, o governante invisível dêste mundo mau. (João 14 : 30). Satanaz é também chamado “Beelzebub”, que significa príncipe dos demônios ou criaturas espirituais iníquas; e, segue-se, portanto, que ha muitos outros demônios ou iníquos que difamam o Deus Todo-Poderoso, enganam a humanidade e tentam destruir a todos os que servem a Deus. (Mateus 10 : 25 ; 12 : 24 ; Lucas 11 : 15, 18, 19). Todos êses iníquos são criaturas das trevas, quer dizer, da iniquidade, e são os mais efetivos inimigos dos que servem ao Deus Todo-Poderoso, e que pelejam contra os servos de Deus, como está escrito, a saber : “Pois não temos que lutar contra carne e sangue, mas contra os principados, contra os poderes, contra os governadores do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes”. (Efésios 6 : 12). A organização inteira de Satanaz está alerta contra toda a justiça, porém, no fim, todos são sentenciados à destruição certa. A razão de haver Deus permitido a existência deles por tanto tempo aparecerá claramente, para sua satisfação, conforme se verá da continuação dêste estudo.

É certo que em tempos passados os anjos tinham o poder de materializarem-se, quer dizer, aparecerem em forma humana ou organismo. Isso é verdade quanto aos anjos bons, alguns dos quais apareceram a Abraão e a outros. (Gênesis 18 : 1-15 ; 19 : 1, 15). Anjos do Senhor apareceram a outros homens que serviam ao Deus Todo-Poderoso. (Juízes 2 : 1 ; 6 : 12-16 ; 13 : 1-20). Êses anjos bons e fiéis foram enviados pelo Deus Todo-

Poderoso para comunicar sua mensagem aos homens na terra. Os anjos iníquos que operam desde o tempo da rebelião de Satanaz também tinham poder de materializar-se, e assim fizeram. Êsses anjos iníquos operaram contra a vontade de Deus, pois estavam contra Deus e do lado do Diabo. Êles apareceram na terra como gigantes, e nas Escrituras são chamados “nefilins”. Êsses anjos são também chamados “decaídos” ou “anjos decaídos” porque têm saído inteiramente da justiça e têm operado completamente em maldade ou iniquidade. (Salmo 36:12). Pela mesma razão está escrito concernente a Satanaz: “Como caíste!” (Isaías 14:12). Por longos séculos êsse exército de anjos maus tem-se ocupado em assaltos contra outros, e por essa razão são chamado “caidores”, quer dizer, os que caem sôbre outros e os maltratam. A palavra *nefilins* significa “caidores”, isto é, “os que caem sôbre outros e os fazem cair”. (Strong’s *Concordance*). Certamente, Gog é um desses decaídos. Êsse exército iníquo, sob a vigilância de Satanaz, é totalmente depravado e completamente baldo de justiça.

Desde o tempo da expulsão de Adão do Éden e durante um período aproximadamente de 1500 anos a raça humana multiplicou-se e aumentou na terra. Sendo todos descendência imediata de Adão, que no princípio era perfeito, as mulheres de então seriam necessariamente formosíssimas; e assim está escrito que eram formosas, isto é, eram lindas aos olhos. “Quando os homens começaram a multiplicar-se sôbre a terra e lhes nasceram filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram”.—Gênesis 6:1, 2.

Quem eram essas criaturas mencionadas neste texto como “os filhos de Deus”? Manifestamente eram cria-

turas de Deus, a quem êle criou como anjos, e que tinham poder de se materializarem e assim fizeram, aparecendo em forma humana. Todos os anjos fiéis são chamados “filhos de Deus”, porque todos êles recebem vida por intermédio do Deus Todo-Poderoso. (Job 38:7). Os filhos de Deus que assim se materializaram não eram parte da turba de Satanaz nesse tempo, porque não eram os que se uniram a Satanaz em sua rebelião.

Tenha-se em mente que, sendo Satanaz adversário de Deus, seu objetivo, em todos os tempos, é pôr todas as criaturas, tanto homens como anjos, contra Deus, e fazer que amaldiçoem a Deus e tragam escárneo sôbre o nome dele. (Job 2:1-5). Os anjos maus trabalham com Satanaz e são também enganadores. A fraude e a sedução, empregada para conquistar Eva, tem sido sempre empregada para enganar a outros; e assim a turba de anjos maus recorreu à fraude e ao embuste para desencaminhar os anjos acima designados “os filhos de Deus”. Então surgiu para Satanaz a oportunidade de apanhar êsses filhos de Deus que se materializaram e apareceram como homens. É inteiramente provável que Satanaz começasse a maquinar sua fraude antes que aqueles filhos de Deus aparecessem em forma humana. Como se declara acima, “viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas”, isto é, belas aos olhos do mundo, ainda que imperfeitas. Assim como Satanaz empregou Eva para apanhar Adão, também Satanaz empregou o mesmo recurso usando outras mulheres afim de enganar e defraudar “os filhos de Deus” acima mencionados. Aqueles “filhos de Deus” materializados, tendo seguido um caminho reto até êsse tempo, manifestamente apareceram como homens lindíssimos e atraentes, e pareceriam bons aos olhos daquelas lindas mulheres. Satanaz, Gog e outros de sua turba maligna, assumindo atitude reta

ainda que extremamente hipócrita, apresentaram argumento aos homens belos de que poderiam fazer ação grande e boa casando com aquelas formosas criaturas humanas e produzindo uma raça de homens e mulheres bonitos que poderiam chegar à perfeição. Os nefilins ou gigantes, trabalhando com Satanaz, empregariam argumento semelhante para com aquelas “filhas” ou mulheres formosas, e as induziriam a aceitarem a união.

Outro propósito de Satanaz e seus aliados em praticar essa fraude seria fazer nascer e trazer à existência uma raça de criaturas que pareceria superior aos descendentes naturais de Adão, isto é, por si mesmo, constituiria maior afronta e escárneo sôbre o Deus Todo-Poderoso. É certo que os nefilins ou gigantes estavam presentes na terra no tempo em que se deu o casamento entre os filhos de Deus e aquelas mulheres: “Ora naqueles dias estavam os nefilins na terra, e também depois, quando os filhos de Deus conheceram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos. Estes eram os valentes que houve na antigüidade, varões de renome”.—Gênesis 6:4, *Versão Revista Americana*.

Neste ponto as Escrituras descobrem o quadro claro, a saber: Havia na terra mulheres formosas, que eram a descendência direta de Adão; Satanaz viu a oportunidade de praticar mais fraude e engano e escarnecer mais do nome do Deus Todo-Poderoso; êle induziu “os filhos de Deus”, isto é, os desviou da vereda da justiça, e por meio de fraude e engano os induziu a crer que poderiam fazer grande bem à raça humana casando com aquelas mulheres formosas. Satanaz e seus co-conspiradores, os nefilins ou gigantes, provàvelmente acharam coisa fácil induzir aqueles homens formosos a casarem com as mulheres formosas, e o resultado daquela união foi que

nasceram filhos, os quais se tornaram “valentes”, “valões de renome” em forma física e aparência.

Até êsse tempo, a saber, a proximadamente 1500 anos depois da expulsão do Éden, parece ter havido só três homens que permaneceram verdadeiros e fiéis para com o Deus Todo-Poderoso, e êsses homens foram, a saber: Abel, Enoc e Noé. (Hebreus 11:4-7). Adão, Caim e outros que eram seus descendentes, foram homens maus, e o resultado do casamento das criaturas espirituais materializadas com as mulheres acima mencionadas, foi que toda a descendência se tornou iníqua e escarneceu do nome de Deus. Portanto parecia que Satanaz e sua turba estava sendo bem sucedido em desviar de Deus os homens. Só três homens do lado de Deus e todos os outros do lado do Diabo, era uma geração iníqua e grandemente revoltada e toda sua imaginação era maldade. Por que deveria o Deus Todo-Poderoso permitir que aquela turba iníqua continuasse na terra? “Viu Jeová que era grande a maldade do homem na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos do seu coração era má continuamente”.—Gênesis 6:5.

Jeová Deus é aquele grande Espírito, e as criaturas na terra são carne, e está escrito: “Toda a carne é erva”. (Isaías 31:3; 40:6). As criaturas dependem inteiramente de Deus para a vida, e só aqueles que permanecem em harmonia com Deus terão vida eterna. “Seca-se a erva e cai a flor, porque o espirito [V.A.] de Jeová nela assopra: na verdade o povo é erva. Seca-se a erva, cai a flor, mas a palavra do nosso Deus subsistirá para sempre”.—Isaías 40:7, 8.

A geração que estava então na terra, com exceção dos três homens acima mencionados, era boa só para a destruição. Porisso Deus disse dessa geração iníqua: “Então disse o Senhor: Não contendrá o meu espírito para

sempre com o homem; porque êle também é carne: porém os seus dias serão cento-e-vinte anos”.—Gênesis 6:3, *Versão Almeida*.

Por que deveria Deus, o grande Espírito, o Santo e Justo, continuar a contender com o homem e permitir-lhe que escarnecesse de seu santo nome? Êle poderia ter desfeito instantâneamente o homem de modo completo e começar outra raça, porém Deus declarou seu propósito de retardar a execução daquela turba iníqua que povoava então a terra, por um período de 120 anos. Aquela maldade na terra agravou a Jeová Deus em seu coração, e está escrito: “Então se arrependeu Jeová de ter feito o homem na terra, e pesou-lhe em seu coração”. (Gênesis 6:6). A palavra “arrependeu-se” ali empregada não significa que Deus tinha cometido grande êrro. A palavra *arrepender-se* significa mudar o modo de tratar suas criaturas. Portanto Deus determinou ver-se livre de seus adversários, destruindo-os. (Isaías 1:24). Seu propósito anunciado, como quer que seja, era retardar a execução dêsse juízo 120 anos. “Disse Jeová: Farei desaparecer [destruirei, *Versão Figueiredo*] da face da terra o homem que criei, desde o homem até o animal, até os reptis e até as aves do céu; porque me arrependo de os haver feito. Porém Noé achou graça aos olhos de Jeová”. (Gênesis 6:7, 8). A palavra “criei”, empregada neste texto, e a palavra “destruirei” estão em completo contraste uma com a outra e descobre o significado da palavra “arrependo-me”. Deus, o Criador, tinha estendido sua benignidade às suas criaturas e tinha sido tolerável para com elas, e agora destruí-las-ia por causa da iniqüidade delas.

No texto anterior (Gênesis 6:3) mencionam-se “cento-e-vinte anos”. Porém êsse período de tempo não tem referência ao limite da idade do homem daí em

diante. Aparece pelo registro de Deus que a declaração concernente aos 120 anos foi feita antes que os três filhos de Noé, a saber, Sem, Cão e Jafét tivessem nascido, e que Noé viveu na terra mais de 400 anos depois de feita a declaração. “Noé viveu depois do dilúvio trezentos-e-cincoenta anos. Foram todos os dias de Noé novecentos-e-cincoenta anos; e morreu”. (Gênesis 9: 28, 29). Qual foi o propósito de prolongar o tempo da destruição para 120 anos mais, em vez de destruir os povos da terra naquele tempo? Dentro daqueles 120 anos Jeová Deus fez que se desse testemunho aos povos da terra, dando-lhes pleno aviso de seu propósito em destruir os iníquos. Deus nunca executa juízo precipitado contra ninguém, porém dá completo e justo aviso de seu propósito. Seu justo servo Noé, pelo modo de agir que empreendeu e por prégação oral aos ouvidos do povo, deu aviso a todos quanto ao propósito de Deus em destruir as criaturas viventes da terra, todas as quais se tinham tornado iníquas. (1 Pedro 3: 20; 2 Pedro 2: 5). O que Jeová Deus fez aqui foi anunciar outro grande evento, que está agora em vias de se cumprir.

Deus informou a Noé de seu propósito em destruir a terra, e ordenou a Noé que construiu-se uma arca, onde Noé e sua família e certos animais deviam entrar e serem salvos, e passarem pelo dilúvio. “A terra estava corrompida diante de Deus, e cheia de violência. Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne tinha corrompido seu caminho sobre a terra. Disse Deus a Noé: Hei resolvido dar cabo de toda a carne, porque a terra está cheia da violência dos homens: eis que os farei perecer juntamente com a terra. Faze para ti uma arca de madeira de gófer: compartimentos farás na arca, e untá-la-ás com betume por dentro e por fora”.— Gênesis 6: 11-14.

Durante êsse período de 120 anos Noé construiu a arca e, enquanto assim fazia, continuou a dar aviso ao povo a respeito da vindoura execução do juízo de Jeová Deus, porém o povo não deu ouvidos ao aviso. Sob a orientação do iníquo continuaram a escarnecer do nome de Deus. O ato de Noé em construir a arca foi testemunho aos homens na terra e um testemunho completo da fé que Noé votava a Deus, e, porisso, seu curso de ação foi um repúdio a toda maldade. “Pela fé Noé, divinamente avisado a respeito das coisas que ainda não se viam [coisas tais como chuva, jorros d’água, grandes tempestades, enchentes: e essas coisas vieram no dilúvio], sendo temente a Deus, construiu uma arca para o salvamento de sua casa, pela qual condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé”—Hebreus 11: 7.

Naturalmente a ação praticada por Noé, bem como suas palavras, seriam testemunho aos homens e aos anjos, e assim prégou êle a ambos, tal como os verdadeiros seguidores de Cristo têm feito desde então. (1 Coríntios 4: 9). Além de dar aviso completo e justo àquelas criaturas carnais, então na terra, o Deus Todo-Poderoso estava fazendo um quadro profético mostrando a destruição da inteira organização de Satanaz, isto é, todos seus inimigos, no fim do mundo, e isto está demonstrado pelas palavras de Jesús Cristo, que disse: “Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do homem. Pois assim como naqueles dias antes do dilúvio comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam senão quando veio o dilúvio, e os levou a todos; assim será também a vinda do Filho do homem”. —Mateus 24: 37-39.

Assim como Noé deu aviso por ordem de Deus, tam-

bém o Senhor Deus ordena aos seus fiéis na terra, pela segunda vinda de Cristo, dar pleno aviso prégando êste evangelho do reino como testemunho ao mundo, e fazer isto precedendo imediatamente o tempo da completa destruição do mundo no Armagedon.—Mateus 24: 14, 21.



A religião causa a destruição do mundo

### QUEM PERECEU?

Os juízos de Jeová Deus são sempre executados como estão escritos. Note-se que seus juízos escritos concernente à maldade nos dias de Noé dizem isto: “Viu Jeová que era grande a maldade do homem na terra . . . E disse Deus: Destruirei o homem . . . o fim de toda a carne é vindo”. “Eis que destruirei tanto o homem como o animal”. (Gênesis 6: 5, 7, 13, *King James*, inglês). Todas as criaturas carnis sôbre a terra, excepto Abel, Enoc e Noé, no tempo em que êste juízo foi escrito, tinham trazido escárneo sôbre o nome de Deus. A descendência das filhas dos homens e dos filhos de Deus materializado era carne, sendo tudo isso abominação para Deus e grande maldade. Os homens daquela união entre as filhas

acima mencionadas e os “filhos de Deus” foram chamados “valentes” (hebraico: *Gibbor*, isto é, “poderoso”), “varões de renome”. Eram valentes ou poderosos perante outras criaturas humanas, porém não perante o Deus Todo-Poderoso. Perante êle eram abominação. O juízo de Deus era contra êles e foram destruídos no dilúvio. Não haveria razão para serem conservados em vida, pois está escrito: “Os iníquos, porém, perecerão”. (Salmo 37: 20). O Poderoso dilúvio de águas veio, e concernente ao resultado dele está escrito: “Pereceu toda a carne que se movia sôbre a terra, tanto aves, como gado, animais, todo o reptil que se arrasta sôbre a terra e todo o homem. Foram destruídas todas as criaturas que havia sôbre a face da terra, desde o homem até o gado, até o reptil e até as aves do céu, pereceram da terra: foi deixado sómente Noé, e os que com êle estavam na arca.”—Genesis 7: 21, 23.

Que sucedeu com “os filhos de Deus” que se materializaram como homens e então casaram com as mulheres? Aqueles anjos chamados “filhos de Deus” eram originariamente parte da organização de Deus, e era seu dever serem fiéis a Deus e servi-lo continuamente. Êles cederam às astúcias ou influência do Diabo e seus associados na maldade. Permitiram ser guiados em roteiro oposto ao do Deus Todo-Poderoso. Portanto não estavam mais escudados nem tinham a proteção de Deus, porém ficaram sujeitos ao que o Diabo lhes pudesse fazer. Esta regra está claramente demonstrada no registro que aparece na Palavra de Deus.—Oséias 11: 8; Jeremias 12: 7; Isaías 47: 6.

Que faria então o Diabo com êsses filhos de Deus, se alguma coisa fizesse? As Escrituras mostram que aquelas criaturas espirituais foram aprisionadas. Onde foram aprisionadas, e quem as aprisionou? **Manifestamente**

Satanaz e seus fanfarrões, os nefilins, as aprisionaram, e o lugar de sua prisão é em qualquer parte em Magog. Mais tarde Jesús prégou a êsses espíritos em prisão concernente ao propósito de Deus, como está escrito: “No qual também foi prégar aos espíritos em prisão, os quais noutro tempo foram desobedientes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se fabricava a arca, na qual poucas pessoas, isto é, oito almas, se salvaram através das águas”.—1 Pedro 3: 19, 20.

Aquelas criaturas não foram destruídas no dilúvio, porque não estavam incluídas no juízo concernente a toda carne, e porque muito depois do dilúvio Jesús lhes prégou. Durante os 120 anos acima mencionados, Noé, o “pregoeiro da justiça”, lhes tinha prégado e êles não deram ouvidos à sua prégação, e por essa razão permaneceram sob o poder e influência do Diabo e quando o dilúvio desabou sôbre a terra não encontraram proteção que lhes fôsse dada pelo Senhor Deus, e o Diabo os aprisionou na expectativa de conservá-los sempre longe de Deus. Êles ouviram a prégação de Noé, e o facto de que êle lhes prégou e que mais tarde Jesús também lhes prégou, mostra que ha possibilidade de receberem perdão e voltar ao favor de Deus, e Satanaz os aprisionaria afim de impedi-los de voltar para Deus, e parece que a prisão deles é na terra de Magog. (Ezequiel 38: 2; 39: 6). Satanaz e seus fanfarrões manteriam estas criaturas em constrangimento para que se não pudessem apresentar mais diante de Deus. O registro mostra que depois disso Satanaz se apresentou perante o Senhor Deus, mas os anjos dele não apareceram. “Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante Jeová, succedeu vir também Satanaz entre êles apresentar-se perante Jeová”.—Job 2: 1.

Desde que um dos propósitos em prégar a verdade é

oferecer às criaturas oportunidade de se arrependarem e voltar a harmonia com Deus, o facto de que Jesús pré-gou àqueles espíritos em prisão confirma a conclusão de que pode haver oportunidade para êles serem salvos e voltarem à harmonia com Deus. O serem aprisionados por Satanaz não significaria necessàriamente que são “a semente de Satanaz”, porém os que se arrependem e se reformarem, de acôrdo com a lei de Deus, podem ser assim salvos. Isso significaria que no tempo determinado êles têm de tomar posição firme e determinada contra Satanaz e Gog e toda turba iníqua e declararem-se inteiramente do lado de Deus. (Para completa declaração dêste assunto, e quanto ao modo em que Jesús lhes pré-gou, veja-se o livreto titulado *Anjos*. (em inglês.)

#### ANJOS OBSTINADAMENTE INIQUOS

Que succedeu aos nefilins ou gigantes, os anjos obstinadamente iníquos na terra antes do dilúvio, e onde estão agora? As Escrituras, quando cuidadosamente examinadas, dão resposta a esta pergunta. Aqueles anjos iníquos uniram-se a Satanaz em sua rebelião e materializaram-se antes do dilúvio como gigantes na terra. Êles não estavam incluídos no julgamento de Deus concernente aos que deviam ser destruídos no dilúvio, porque, juntamente com Satanaz, tinham sido sentenciados à morte préviamente, e sua execução dilatava-se a data posterior, como se verá na continuação dêste estudo. O julgamento de destruição completa estava ha muito tempo lançado contra Satanaz e contra os outros iníquos obstinados, e declara que, quando for executado contra Satanaz, “tu não subsistirás mais”. (Ezequiel 28:19). Êsses anjos são criaturas espirituais que se uniram voluntariamente a Satanaz em sua rebelião, e são também maliciosamente iníquos, e são alí mantidos para des-

truição eterna, juntamente com Satanaz. (Mateus 25: 41). Nesse tempo todos os iníquos perecerão. (Salmo 37: 20). Concernente a êsses anjos iníquos está escrito: “A sua condenação já de longo tempo não tarda, e sua destruição não dormita”. (2 Pedro 2: 3). O apóstolo que escreveu estas palavras dirigia sua fala ao tempo do fim do mundo; e agora chegou êsse tempo, e por essa razão o julgamento daqueles anjos iníquos voluntários não dormita, porém será executado no Armagedon, que está no futuro proximo.

Ainda mais, está escrito concernente a êsses anjos obstinadamente iníquos: “Pois se Deus não poupou a anjos, quando pecaram, mas lançou-os no inferno, e os entregou aos abismos de escuridão, para serem reservados para o juízo”. (2 Pedro 2: 4). De acôrdo com outro tradutor, êste texto diz: “Porque se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas, havendo-os confinado ao Tártaro com cadeias de espessas trevas, os entregou em custódia para juízo”. (2 Pedro 2: 4, *Diaglott*). Mostra o registro que aqueles anjos foram sentenciados à morte muito antes do dilúvio. A palavra “inferno”, neste texto, vem do grego *tártarus*, e essa palavra quer dizer ou significa grande abatimento de degradação. Êsse é o mesmo abatimento a que Lúcifer foi reduzido quando se tornou em Diabo. Êsses anjos iníquos eram parte da organização original de Satanaz quando êle era Lúcifer, e uniram-se a êle na rebelião. “Cadeias de trevas” não significa literalmente cadeias de ferro, porém o que restringe em trevas concernente à compreensão de Jeová e seu propósito e os exclui para sempre de seu favor, favor êsse que é luz, e o contrário disso é espessas trevas. Está escrito que na luz de Deus ha vida; e, portanto, as “cadeias de trevas” são exatamente oposto e significariam morte ou destruição com-

pleta. Esses anjos eram parte da organização universal de Deus antes da rebelião, e quando se uniram à rebelião afastaram-se para sempre do seu favor. Tal parece ser claramente a justa regra de Deus concernente a todos os que se entregam ao Diabo com maldade. O Senhor declara que ajuntará todos os que praticam anarquia e os lançará “nas trevas exteriores”.—Mateus 25:30.

Satanaz é o chefe dos demônios, e isso significa que ha outros demônios; e todos êles são designados nas Escrituras sob os têrmos, a saber: “principados”, “poderes”, “governadores destas trevas”, “hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes”. (Efésios 6:12). Todos os tais são inimigos de Deus e todos são inimigos dos que servem ao Deus Todo-Poderoso.

Êsses anjos iníquos estão vivos e continuam a efetuar sua obra diabólica dentro de seu restrito domínio, e especialmente entre os que não conhecem e não servem ao Deus Todo-Poderoso. O estado original ou habitação dos tais era a organização de Deus com Lúcifer, e quando êles, juntamente com Lúcifer, se rebelaram contra Deus, foram degradados, e essa degradação é chamada “cadeias de trevas”. “Os anjos que não guardaram o seu principado, mas abandonaram o seu próprio domicílio, êle os tem reservado, com cadeias eternas em trevas, para o juízo do grande dia”. (Judas 6). Isto está em harmonia com o seguinte texto: “O Senhor sabe livrar da tentação aos piedosos e reservar aos injustos sob castigo para o dia do juízo”.—2 Pedro 2:9.

O grande dia do juízo é o período de tempo em que Cristo Jesús, o Oficial Executivo da parte de Jeová, executa o juízo, o que será considerado em outro capítulo dêste livro. As “cadeias” não têm referência a cadeias literais, porém significam que os que assim são restringidos são removidos da luz e do favor de Deus e

estão em trevas quanto ao seu propósito, excepto que sabem que são julgados para a destruição; mas, sem dúvida, o Diabo procura convencê-los de outra sorte. Quando Jesús esteve na terra, e quando encontrou essas criaturas espirituais iníquas afligindo homens, êle as repreendeu, e elas gritaram: “Que temos nós contigo, Filho de Deus? Vieste aquí atormentar-nos antes de [nosso] tempo?”—Mateus 8:29; Lucas 4:34.

### ATIVIDADE

O Diabo e seus anjos têm estado ativos desde o tempo da rebelião do Éden até agora, e continuarão ativos até a sua destruição no Armagedon. Assim como Satanaz, “aquela serpente antiga”, é o arc-enganador, também todos seus anjos iníquos são enganadores, e a evidência indisputável mostra que continuam a enganar os homens. Operam obtendo dominio da mente do homem e assim compelem ou guiam o homem a cometer atos errados. Quando a pessoa empreende servir ao Deus Todo-Poderoso e depois se torna infiel, é facilmente vítima dessas criaturas espirituais iníquas. Exemplo notável é o que está resgistrado concernente a Saul, que foi escolhido como primeiro rei de Israel. Os israelitas pediram um rei, e Deus deferiu o pedido deles e lhes permitiu ter a Saul. O Deus Todo-Poderoso deu ordem específica a Saul de que tinha de cumprir certo dever, e Saul, ainda que o tentasse cumprir, deixou deliberadamente, e porisso caiu no laço do Diabo e de seus anjos iníquos. Está escrito na Palavra de Deus: “O mêdo do homem traz um laço; mas quem confia em Jeová, está seguro”.—Provérbios 29:25.

Quando Saul, o rei, foi confrontado pelo fiel profeta de Deus Samuel disse Saul: “Transgredí a ordem de Jeová . . . Tive mêdo do povo e obedeci à sua voz”.

(1 Samuel 15:24). Tal é a regra inquebrantável dos homens que temem a outros homens, e por essa razão desobedecem a Deus e caem no laço de Satanaz. O Senhor Deus retirou seu favor e proteção de Saul; então o Diabo e seus anjos obtiveram completo domínio da mente de Saul e impeliram-no daí em diante a fazer diversas tentativas para cometer crime. Saul então procurou a feiticeira de Endor, médium, através da qual os espíritos iníquos se comunicavam com as criaturas humanas, e Saul consultou a essa iníqua. “Então disse Saul aos seus servos: Buscai-me a uma mulher que consulte a um espírito familiar, para que eu vá consultá-la. Responderam-lhes os seus servos: Ha em Endor uma mulher que consulta espírito familiar”. (1 Samuel 28:7). Isto mostra que os feiticeiros e os espíritos familiares eram e são inimigos de Deus e do homem e que ganham domínio da mente do homem e desviam de Deus os homens. Nessa ocasião o espírito iníquo enganou ainda mais a Saul fazendo-lhe crer que Samuel, que vivera antes dêsse tempo e morrera, estava ainda vivo. Samuel, estando morto, não podia comunicar-se com nenhum vivo, mas os espíritos iníquos induziram Saul a crer assim. (Eclesiastes 9:5,10). No devido tempo Saul morreu como inimigo de Deus, porque temeu ao homem e se tornou infiel para com Deus e caiu inteiramente com o Diabo. (1 Samuel 28:7-20; 31:4,5). A feitiçaria tem sido praticada desde o tempo de Saul até o dia presente.

### FEITIÇARIA

Feiticeiras são as criaturas que cedem a si mesmas como instrumentos para serem usados pelo Diabo e seus anjos e permitem ser empregadas como médiuns, para a comunicação entre os espíritos iníquos e os homens na terra. A feitiçaria é do Diabo e é fruto da rebelião.

Satanaz, o rebelde, inventou a feitiçaria, e êle e seus aliados espirituais iníquos empregam e praticam feitiçaria para enganar as criaturas humanas. Quando Saul tinha desobedecido a Deus, o profeta do Senhor disse a Saul: “Porque a rebelião é como pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e os terafins. Porquanto rejeitaste a palavra de Jeová, êle te rejeitou também a ti, para que não sejas rei”.—1 Samuel 15: 23.

Saul tinha seguido o caminho de Satanaz e se tinha rebelado contra o mandamento de Deus e cometera o pecado de feitiçaria. Ainda mais, a lei de Deus proibiu expressamente a prática da feitiçaria porque é do Diabo: “Não permitirás que viva uma feiticeira”. (Êxodo 22: 18). “Não se achará contigo quem faça passar seu filho ou sua filha pelo fogo, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro”.—Deuteronomio 18: 10.

O Diabo e seus anjos iníquos aliados induzem fraudulentamente os homens a crer que os mortos não estão mortos, porém vivos. Essa foi a primeira mentira de Satanaz quando disse a Eva: ‘Não ha tal coisa que se chame morte.’ Por esta razão Jesús disse de Satanaz, o Diabo: ‘Êle é mentiroso e pai de mentiras’; isto é, o que origina as mentiras. (João 8: 44). Praticamente todas as organizações religiosas na terra ensinam que os mortos estão vivos, e isso mostra que tais organizações têm caído na armadilha do Diabo. Deus declarou especificamente em sua Palavra: “Pois os vivos sabem que hão de morrer; mas os mortos não sabem coisa alguma, nem tão pouco têm daí em diante recompensa porque a sua memória fica entregue ao esquecimento. Todo o que alcançar a tua mão para fazer, faze-o com as tuas fôrças, porque na sepultura para onde vais, não ha obra, nem engenho, nem conhecimento, nem sabedoria”. (Ecle-

siastes 9: 5, 10). “Os mortos não louvam a Jeová, nem alguns dos que descem ao silêncio”.—Salmo 115: 17.

Em face dêstes e de muitos textos corroborativos (Salmo 6: 5; 146: 4; Isaías 53: 12; Ezequiel 18: 4, 20), muitas organizações religiosas insistem que os mortos estão vivos no “purgatório”, ou no inferno ou em outro lugar qualquer, e baseiam sua “prova” na mentira de Satanaz e no facto de que pretendem ser capazes de se comunicarem com os mortos, por meio de sinais, por meio de pancadas e ouvindo vozes. Tais pessoas vão a um médium espírita e fazem o que chamam uma “sessão”, e fazem que o médium se ponha em comunicação, como supõem, com seus amigos mortos, que o médium declara estarem vivos. Tais pessoas enganadas ouvem vozes que significam virem dos que estão mortos, mas, de facto, as vozes que se ouvem são as vozes dos espíritos iníquos que se uniram originalmente a Satanaz em sua rebelião e que são os degradados nas trevas, e que continuam a praticar a fraude com as pessoas unsuspeitas que não confiam em Jeová Deus; e continuam a escarnecer o nome de Deus, conservando viva a mentira de Satanaz, a saber: ‘Não ha morte’.

É facto absoluto, não sujeito a disputa, que nenhum dos anjos iníquos pode comunicar-se com alguém que esteja inteiramente devotado a Deus e que continua fiel ao Senhor Deus. Isto, em si mesmo, é prova de que toda a comunicação suposta com os mortos é a operação dos inimigos de Deus e do homem com o propósito de enganar o homem e escarnecer o nome de Deus. O propósito dêsses inimigos é desviar de Deus os homens, induzindo-os a crer na mentira do Diabo e as associadas mentiras do “purgatório” e tormento eterno, as quais estão edificadas unicamente sôbre a mentira de Satanaz. Portanto é patente que as organizações religiosas que ensinam as

doutrinas do purgatório e do tormento eterno, e que os mortos estão vivos, estão operando sob a poderosa influência enganadora do Diabo e seus anjos iníquos.

A prática da feitiçaria tem sido efetuada durante séculos e é praticada até o dia de hoje. Nos séculos de-  
ssete e dezoito estendeu-se grande onda de feitiçaria pela Europa e América. Muitas pessoas eram atormentadas pelos feiticeiros, que representavam os espíritos iníquos e agiam em lugar deles, e especialmente na Inglaterra e na Escóssia houve muitas cenas horríveis de tortura e exterminação de feiticeiras. (*Encyclopedia Americana*, Volume 29, página 431). Nos primitivos tempos das colônias americanas promulgaram-se leis severas contra a prática da feitiçaria. Todo americano familiarizado com a história sabe a respeito da feitiçaria de Salem (Massachusetts). Os feiticeiros, sob a influência e domínio do Diabo e dos anjos iníquos acima mencionados, diziam poder calvalgar através do fino ar em cabos de vassoura, tiçoeiros, ou em animais, o que, naturalmente, é uma impossibilidade física. As pessoas enganadas entregam-se ao Diabo e a seus anjos e convencem-se, sem dúvida, de que podem fazer tais coisas.

Como outro exemplo notável, êste ano (1937) na Rússia tem havido numerosos homens julgados, condenados e executados por crime de traição, depois de confessar haverem cometido crimes e realizado atos de que não podiam possivelmente ser culpados. Êsses homens vieram aos tribunais e confessaram-se réos, sabendo que seu castigo seria a morte. Relataram perante os tribunais atos feitos por êles em cumprimento do alegado crime que não poderiam, sob nenhuma circunstância, ter cometido. Pretendiam ter viajado, por exemplo, de Moscou a Oslo, Noruega, por aeroplanos cujos números e descrições deram e êsses aeroplanos nunca existiram.

A confissão e o testemunho daqueles homens, e sua alegação de culpa e sua execução sobre suas próprias declarações, tem mistificado grandemente o povo por todo o mundo, e a imprensa pública e os conferencistas pelo rádio têm sido solicitados repetidamente a declararem a razão disso, e todos deixaram de esclarecer a razão porque a tem ignorado deliberadamente ou porque estão totalmente ignorantes da Palavra de Deus. Aqueles homens da Rússia, que se declararam assim réos e foram executados, eram, sem dúvida, vítimas que tinham caído sob o domínio dos anjos iníquos e tiveram idêntico procedimento ao do rei Saul quando caiu na influência dos iníquos. Êsses anjos iníquos influíram na mente daqueles infelizes a ilusão de que eram criminosos, e os induziram a confessar crimes de que eram inteiramente inocentes.

Outro exemplo do trabalho dêsses anjos iníquos é o seguinte: Na noite de 27 de fevereiro de 1933, o edifício do Reichstag alemão foi incendiado, e isso pôde abrir o caminho para Hitler e sua grei obter completo domínio da Alemanha, o que obtiveram logo em seguida. Aquele crime de incêndio premeditado teve como resultado exatamente o que os nazistas desejavam. Os próprios nazistas incendiaram o edifício e logo responsabilizaram pelo crime os seus inimigos políticos, muitos dos quais foram presos. Um holandês chamado Van der Lubbe, considerado pela imprensa como louco, foi encarcerado juntamente com diversos comunistas, e culpado do crime de haver incendiado o Reichstag. John Gunther, jornalista americano, esteve presente e relatou o julgamento dêsse homem. Em seu livro *Inside Europe* [Dentro da Europa] estão publicados os factos, e daí cita-se o seguinte:

“Van der Lubbe, tipo do produto acessório infeliz da

civilização moderna, não era só débil de espírito, sofria grande injustiça da sociedade e das autoridades, pelo que seu fraco entendimento procurava o remédio na piromania. Êle era genuíno incendiário, um indivíduo sem casa, vagabundo, andando errante nos cortiços de Berlim, praticou diversos incêndios, vangloriando-se disso estupidamente. E os nazistas o ouviram. Os factos ulteriores demonstram que os nazistas tinham arranjado para que Van der Lubbe estivesse no edifício com material adequado ao incêndio para apontá-lo como o criminoso. O fogo que destruiu o edifício foi fogo químico ateadado pelos nazistas, os quais levaram seu material pelo túnel Goering, e o fizeram subir exatamente no momento em que Van der Lubbe pensou que êle ateara o fogo. Lubbe retirou-se do prédio em orgulhoso triunfo e foi detido pela polícia, e isso era o que os nazistas tinham planejado. Lubbe foi vítima consciente de psicosis maníaco depreciada”. Além disso a autoridade citada diz: “O tribunal ficava aterrorizado cada vez que Lubbe abria a bôca”. Lubbe foi posto a prova e admitiu que tinha incendiado o prédio. Confessou factos fisicos que era impossível de os ter cometido. “Estava orgulhoso de seu incêndio. Ressentia-se quando qualquer pessoa contrariava o seu depoimento”. O público foi mistificado a respeito dêste incêndio desde então. Qual é a explicação verdadeira? Sem nenhuma dúvida, Van der Lubbe foi vítima dos espíritos iníquos descritos atrás, os quais tinham-se apoderado de sua mente fazendo-o crer que fôra êle quem ateara o fogo ao prédio. Êsses espíritos iníquos produzem demência a qualquer pessoa que cede à sua influência.

Ha numerosos outros exemplos do trabalho dêsses espíritos iníquos em sua tentativa de apoderar-se da mente dos homens e mergulha-los em condição desespe-

rada, conduzindo-os à destruição. Recentemente vem surgindo uma situação de angústia sôbre as massas trabalhistas das nações e que vem se chamando "greve dos sentados". Isso tem sido mistério para muitas pessoas, e continua a ser. O facto é que a mesma turba diabólica que ativou os nazistas da Alemanha e conspirou para ter um homem de mente fraca para confessar o crime, está semelhantemente ativando nas mentes dos homens afim de criar uma situação mistificadora do povo e isto no esforço de acarretar a destruição das nações e do mesmo povo.

Desde o tempo do dilúvio até agora o Diabo e seus espíritos iníquos associados têm estado a exercer ativamente poder sôbre os homens e sôbre as nações. Mesmo agora, em 1937, essa turba iníqua de espíritos tem ganho maior dominio sôbre os governos e sôbre o povo das várias nações do que em qualquer outro tempo desde o dilúvio, e isto aparecerá em evidência indisputável e irrepreensível conforme prosseguir o exame dos factos concernente aos inimigos. Sem a menor dúvida, os ditadores das várias nações do mundo atualmente estão sob a influência dêsses espíritos iníquos. O objetivo ou propósito dêsses iníquos é realizar o objetivo do Diabo desde o comêço, que é procurar difamar ou escarnecer o nome do Deus Todo-Poderoso e desviar do Deus Todo-Poderoso o povo e mergulhá-lo na destruição. Para apreciar a grande crise nos negócios internacionais, extensivos a todas as nações, é necessário considerar a evidência da atividade dêsses espíritos iníquos desde o tempo do dilúvio até a data atual, e especialmente consoante as mesmas se relacionam com os poderes governantes das nações da terra. Conforme se examinar esta evidência surgirá prontamente a razão dos perigos do dia presente a todas as pessoas sinceras, sem preconceito e honestas.

### CAPITULO III

## RELIGIÃO

“O caminho dos perversos é abominação a Jeová”.—Provérbios 15:9.

**O** DEUS TODO-PODEROSO deu cabo do primeiro mundo com o grande dilúvio, que destruiu toda a carne sôbre a terra, incluindo a descendência da união dos “filhos de Deus” com as “filhas dos homens”. Os únicos sobreviventes eram os da arca: “Se [Deus] não poupou o mundo antigo, mas preservou a Noé, prégador da justiça, com mais sete pessoas, quando trouxe o dilúvio sôbre o mundo dos ímpios”. (2 Pedro 2:5). Os que foram destruídos eram ímpios e abominação aos olhos de Jeová Deus. Foram deixados na terra Noé e seus três filhos e outras quatro pessoas da família de Noé. Os “filhos de Deus” que casaram com mulheres humanas foram aprisionados por Satanaz e os anjos iníquos que se uniram originariamente a Satanaz em sua rebelião, foram mandados para uma condição e habitação degradada. O Diabo não tinha sido privado de seu poder, e a razão disso se verá no desenvolvimeto dêste estudo.

Outro mundo surgiu imediatamente depois do dilúvio, e êsse mundo permanece até o dia de hoje; e a maior parte das pessoas crê que ha de continuar para sempre; porém nisto erra. O mundo compreende o céu e a terra, sendo o céu a parte que é invisível aos olhos humanos, e a terra a que é visível aos olhos humanos. Os anjos não foram incluídos no julgamento feito no tempo do dilúvio, mas o intercâmbio que então existia entre visí-

veis e invisíveis foi destruído pelo dilúvio. Está escrito: “Eram já dantes os céus e a terra que da água e no meio da água [dentro do anel de água ou docel ao redor da terra] subsiste pela palavra de Deus. Por causa destas coisas pereceu o mundo de então, afogado em água”.— 2 Pedro 3: 5, 6.

O mundo que agora existe, quer dizer, o invisível e o visível, subsistirá para sempre? O texto responde essa pergunta nestas palavras: “Mas os céus que agora existem, e a terra, pela mesma palavra se guardam para o fogo, reservados até o dia do juízo e da perdição dos homens ímpios”. (2 Pedro 3: 7). O mundo que ora existe é designado pelo Senhor como “presente mundo perverso” (Galátas 1: 4), e é êsse que o Senhor tem decretado que ha de destruir e passará. “Fogo” é símbolo da destruição completa que ha de sobrevir a êste mundo presente. Satanaz, o Diabo, é o príncipe ou dominador invisível que domina êste mundo mau, que ha de passar. (2 Coríntios 4: 4). Com a sua passagem aparecerá um novo mundo, concernente ao qual diz o texto: “Nós, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e uma nova terra, nos quais habite a justiça”. (2 Pedro 3: 13). Depois do dilúvio a população da terra consistia de Noé e seus três filhos, Sem, Cão [Hebraico Cam] e Jafet, e os outros membros da casa de Nôe. “Abençoou Deus a Noé e a seus filhos e lhes disse: Frutificai, multiplicai-vos e enchei a terra”. (Gênesis 9: 1). “Estas são as gerações de Sem, Cão [Hebreu Cam] e Jafet, filhos de Noé; e a êstes nasceram filhos depois do diluvio”. (Gênesis 10: 1). A raça humana começou então a multiplicar-se.

#### SANTIDADE DA VIDA

Imediatamente depois que Noé deixou a arca Jeová Deus lhe fez conhecido seu pacto concernente á santi-

dade da vida. (Gênesis 9:9-11) Pacto é declaração solene e inquebrável do propósito de Deus. Deus faria que toda a criação soubesse que a vida é dom dele e que ninguém pode propriamente tomar ou destruir a vida sem permissão de Deus. Deus fez provisão para que o homem se sirva dos animais do campo e das aves para alimento, conforme precise. (Gênesis 9:2-4). Se um homem mata outro homem, contrariamente à lei de Deus, o matador é culpado de crime e tem de sofrer a morte. (Gênesis 9:6). Também a desnecessária e desenfreada matança de animais é violação do pacto eterno de Deus. (Gênesis 9:4, 5). Se o homem mata animais para seu alimento necessário, isso é lícito; porém se os mata meramente para satisfazer seu desejo egoístico de matar ou para gratificar seu desejo de esporte, isso é violação do pacto eterno concernente à santidade da vida.

Tendo sido anunciado o pacto, viu o Diabo uma oportunidade para escarnecer mais do nome de Deus, fazendo que o homem violasse esse pacto eterno concernente à santidade da vida. Esta violação começou a ser manifestada especialmente em Nimrod. O homem Nimrod era descendente de Cão [Cam], filho de Noé. "Nimrod, que começou a ser poderoso na terra". A palavra traduzida "poderoso" neste texto (Gênesis 10:8) é a mesma palavra traduzida "poderoso" com relação à descendência da união das criaturas espirituais com as filhas dos homens. (Gênesis 6:4). "Ele era poderoso caçador diante de Jeová; pelo que se diz: Como Nimrod, poderoso caçador diante de Jeová". (Gênesis 10:9). Nimrod era ambicioso, belicoso e sanguinário, e revelou seus feitos iníquos, e sem dúvida foi induzido a assim fazer pela influência do Diabo e seus demônios cúmplices. Nimrod caçava e matava animais meramente para satisfazer seus desejos iníquos, e armou e treinou a moços

que o seguiram na arte de matar, e aos olhos do povo Nimrod tornou-se grandemente admirado e adorado por causa de sua proeza. Sem dúvida o Diabo pôs isso na mente do povo, afim de mostrar devoção à criatura antes que ao Criador. Está escrito de Nimrod que era “poderoso caçador diante [isto é, superior ou maior que]” o Deus Todo-Poderoso. A honra, aplausos e devotamento conferidos a Nimrod, foi adoração, e então começou a prática da religião depois do dilúvio.

Religião é forma de adoração conferida a outros por criaturas, sendo o adorado olhado por tais criaturas como superior a elas e digno de adoração. O Diabo tinha adquirido dominio da mente de Cus, o pai de Nimrod, e serviu-se de Cus, filho de Cão [Hebraico Cam], como cabeça de motim em desviar de Jeová Deus a população crescente. Nimrod, seu filho, juntamente com outros, foi treinado a violar o pacto eterno de Deus e a estabelecer a adoração de criatura, e isto foi com o propósito de desviar a mente das criaturas para longe do Deus Todo-Poderoso. Por êste meio desafiou Satanaz e seus demônios associados ao Deus Todo-Poderoso e escarneceram seu nome, e com isso estabeleceram a prática da religião na terra. Lembremo-nos disto e conservemos em mente daqui em diante: A religião foi sempre o principal instrumento empregado pelo Diabo para escarnecer do nome do Deus Todo-Poderoso e para desviar do Altíssimo o povo.

Política é o meio e arte de organizar e governar o povo afim de dominar as organizações dos homens. A religião, tendo sido organizada e posta em andamento para desviar de Deus o povo, conduzindo-o a adoração de criaturas, foi logo seguida pela política, isto é, uma organização entre os homens para dominar e governar o povo. Nimrod, o religionista, tomou a dianteira na política, sendo

constituído como governador ou rei. “O princípio de seu reino foi Babel”. (Gênesis 10 : 10). Nimrod e seus partidários religiosos e políticos construíram cidades, nas quais reuniram o povo, e as transações comerciais entre êles deram princípio ao tráfico ou comércio. Desde êsse dia até agora a religião, política e comércio têm agido de comum acôrdo pelo Diabo e seus agentes, com o propósito de dominar e governar as nações da terra, conservando-as longe do conhecimento e do serviço de Deus Todo-Poderoso.

Para efetuar seu iníquo esquema de desviar de Deus o povo, fazendo que adorasse a criaturas, o Diabo e seus anjos iníquos injectaram na mente dos homens que a salvação deles depende dos seus atos e poder e de outras criaturas. “E disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma tôrre, cujo cume chegue até o céu, e façamo-nos um nome; para que não sejamos espalhados sôbre a face de toda a terra”.—Gênesis 11 : 4.

Mediante a religião o Diabo moveu o povo que habitava na terra de Sinar a construir a tôrre de Babel, que significa “a porta para Deus”; portanto uma religião do Diabo foi então iniciada para desafiar o Deus Todo-Poderoso. Sem dúvida em vista daquele movimento organizado para estabelecer uma religião, Deus interferiu e trouxe a confusão da língua do povo, e daí a palavra hebraica *Babel* significar “confusão”. Desde o próprio comêço Deus expressou sua indignação contra a religião, mostrando que é abominação aos seus olhos porque foi formulada, trazida a existência e praticada pelo Diabo. Nenhuma outra coisa trouxe tanta confusão entre o povo como as muitas espécies de religião que se praticam entre êle. Desde o dilúvio até agora a religião tem sido o meio principal de confundir, enganar e desencaminhar o povo, resultando em desviá-lo do conhe-

cimento e adoração do verdadeiro e todo-poderoso Deus. Isto, por si só, é prova conclusiva de que a religião é produto do Diabo, empregada especificamente para enganar o povo e desviá-lo de Jeová. A religião faz que o povo seja muito supersticioso e ceda à influência de seus guias religiosos, e isso abre claramente o caminho para que os políticos obtenham domínio do povo e o governem, e para o emprêgo do comércio ou tráfico, pelo qual o povo é roubado em seus direitos e salários justos.



Religião organizada

Babel e Babilônia significam a mesma coisa. Babilônia é o nome da organização do Diabo, a qual reúne três elementos: religião, política e comércio, para dominar o povo da terra. A religião é empregada para ganho

egoístico da turba do Diabo, e porisso Deus disse ao Diabo: “Na multiplicação do teu comércio se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei profanado fora do monte de Deus, e te farei perecer, ó querubim protetor, entre pedras afogueadas. Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários: eu pois fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu a ti, e te tornei em cinza sôbre a terra, aos olhos de todos os que te vêem”.—Ezequiel 28: 16, 18, *Versão Almeida*.

O desejo ambicioso e cobiçoso de Satanaz em obter lucro para si mesmo o induziu a rebelar-se contra o Deus Todo-Poderoso, e daí em diante tem empregado a religião, a política e o comércio para alimentar mais seu desejo insaciável e cobiçoso. Em harmonia com isto está escrito: “Pois o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, cobiçando-o, se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores”.—1 Timóteo 6: 10.

“Dinheiro”, conforme está aquí usado, significa qualquer coisa em que se mede o ganho. O mal não está no meio de permuta que se chama “dinheiro”, porém o mal resulta do amor ou desejo que habilita a colher ganho egoístico. Muitos homens que no princípio tiveram fé em Jeová Deus, e que começaram a servi-lo, foram guiados para a cobiça, e êsse desejo insaciado de ganho lhes trouxe queda completa. Êsse foi o proceder de Satanaz e tem sido sempre o daqueles que o servem. A religião é empregada com êsse propósito, isto é, para que o Diabo ganhe a devoção das criaturas para qualquer coisa, especialmente para si mesmo, desviando-as assim de Deus.

Depois da organização de Babilônia outras nações constituídas tiveram seu aparecimento, a saber: Egito, Assíria, Pérsia, Grécia, Roma e outras. Todos êsses gran-

des poderes mundiais e todas suas subdivisões, ou nações que têm formado e formam parte deles, têm tido e praticado a religião e a possuem e praticam. Babilônia é a mãe de todas as religiões, e o Diabo é o pai delas. Todas as religiões tomam propriamente o nome de Babilônia. O Diabo é o grande inimigo ou adversário de Deus, e, portanto, a religião dele é inimiga do Deus Todo-Poderoso. O Diabo é o pior inimigo do homem, e a religião dele é também inimiga mortal do homem. A organização do Diabo está simbolizada por uma mulher sem castidade ou impura, que é chamada "Babilônia". Portanto todas as religiões são de Babilônia, e especialmente a religião predominante nas terras chamada "cristandade".

Todas as nações, raças e povos da terra têm tido e praticado, desde o dilúvio, e continuam a ter e a praticar alguma forma de religião, e todas elas têm sido compelidas a assim fazerem pela sutil influência daquele inimigo, o Diabo, e seus espíritos iníquos associados. Por isso está escrito na Bíblia concernente a Babilônia que fez que todas as nações bebessem do vinho de sua fornicação. (Apocalipse 14: 8). "Na sua testa estava escrito um nome: MISTERIO, A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA". (Apocalipse 17: 5). Tudo isso mostra que a religião é instrumento do Diabo, empregado para se opor, desafiar, mofar e escarnecer do Deus Todo-Poderoso, e para enganar os homens e desviá-los do verdadeiro Deus Todo-Poderoso, cujo nome é Jeová. (Para mais consideração veja-se o livro *Profecia*, capítulo seis).

Todas as organizações religiosas na terra são formadas e prosseguidas por homens sujeitos à má influência e dominados pelo grande inimigo Satanaz, o Diabo; e isto

é verdade quer alguns deles o saibam ou não, porque a Bíblia assim o declara. O que aquí está escrito ou dito não é assalto contra os homens. Não haveria razão ou desculpa para isso, e nenhum bem se cumpriria mantendo homens em ridículo. O propósito é pôr os factos plenamente diante do povo para que todas as pessoas sinceras vejam quais são seus inimigos reais.

Existem duas grandes organizações, a saber: a organização do Deus Todo-Poderoso, que é inteiramente justa, pura e verdadeira, e a organização do Diabo, o deus mímico, que é impura, iníqua e inteiramente falsa. O povo da terra está sujeito a uma ou a outra dessas organizações. O Diabo e seus anjos iníquos e outros apoiadores combatem sempre contra Deus para lhe difamar o nome e para desviar de Deus o povo, conduzindo-o à destruição. Essa organização iníqua está tentando destruir a todos os que estão do lado de Jeová Deus, porisso que procuram fazer o que é justo. O Senhor Jesús Cristo e seus verdadeiros seguidores estão inteiramente do lado de Jeová Deus, assim como os profetas da antigüidade estavam do lado de Jeová e o serviam. O fiel servo do Senhor Deus, falando por inspiração e autoridade do Altíssimo, indica que ha uma grande guerra travada por aqueles que estão do lado do Diabo contra os que estão devotados a Jeová Deus, empregando estas palavras: "Pois não temos que lutar contra carne e sangue, mas contra os principados, contra os poderes, contra os governadores do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes".—Efésios 6:12.

Vê-se, pois, que Satanaz e seus cúmplices iníquos que se uniram a êle na rebelião originariamente, constituem os poderes, principados e governadores invisíveis dêste mundo mau, os quais operam nas trevas como inimigos do homem. Os que estão na organização do Deus Todo-

Poderoso guerreiam contra êsse domínio e poder diabólico; e, portanto, têm de dizer a verdade concernente à religião, porque os religionistas combatem contra Deus, e a religião é o instrumento principal pelo qual o povo é enganado. Porém nessa guerra os fiéis servos de Deus não empregam armas para ferir alguma criatura humana no corpo. 'As armas de sua guerra' são justamente uma, e essa é "a espada do espírito, que é a palavra de Deus". (Efésios 6:13, 17). Aos que estão do lado de Jeová, e que o estão servindo nesta guerra, Jeová diz: 'Vós sois as minhas testemunhas para dizer ao povo a respeito do meu nome, do meu renio e do meu propósito.' (Isaías 43:10, 12). Essas testemunhas de Deus são homens, andando em carne, porém só usam as armas da verdade com as quais Jeová os tem armado. "Pois vivendo na carne, não militamos segundo a carne (porque as armas da nossa milícia não são carnaís, mas poderosas em Deus para demolição de fortalezas)".—2 Coríntios 10:3, 4.

Portanto seja claramente entendido que os verdadeiros servos do Deus Todo-Poderoso e seguidores de Cristo Jesús não têm combate a fazer contra qualquer criatura, seja judeu, gentio, católico, protestante ou infiel. Elas não têm disposição para injuriar a nenhum homem, porém a disposição delas é dizer a verdade para bem dos que desejam conhecer o caminho direito. Homens de todas as nações têm caído sob a sutil influência e poder de Satanaz e seus iníquos cúmplices angélicos, porém tais homens são objeto de compaixão. É privilégio e dever das testemunhas de Jeová dizer-lhes a verdade como Deus tem ordenado, afim de que os que estão no meio deles e que são de boa vontade para com Deus encontrem o único lugar de salvação e segurança contra seus inimigos. Porisso a verdade da Palavra de Deus é o

aviso dado para que os de boa vontade oiçam o aviso e fujam para o lugar de segurança.

### TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Abel, Enoc e Noé foram fiéis e verdadeiros para com Jeová e mantiveram sua integridade para com Deus. Eles eram testemunhas do nome do Todo-Poderoso. Noé morreu 350 anos depois do dilúvio (Gênesis 9:28, 29), e durante êsse tempo os descendentes de Noé aumentaram rapidamente. Quasi todas as pessoas nesse tempo tinham caído sob a influência e domínio de Satanaz e de outros demônios. Dois anos depois da morte de Noé nasceu Abraão. Abraão estava então residindo na terra de Ur dos Caldeus. Êle amava e servia ao Deus Todo-Poderoso. Quando tinha setenta-e-cinco anos mudou-se, por ordem do Deus Todo-Poderoso, para Canaã: “Ora disse Jeová a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai para a terra que te mostrarei; farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome. Sê tu uma bênção: Abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar; por meio de ti serão benditas todas as famílias da terra. Partiu, pois, Abrão, como Jeová lhe ordenara, e foi com êle Lot; tinha Abrão setenta-e-cinco anos quando saiu de Haran”.—Gênesis 12:1-4.

Êle foi para lá afim de ser testemunha de Jeová. Desde a rebelião no Éden Deus tinha tido algumas testemunhas fiéis na terra, mesmo que muito poucas em número, comparadas com a população da terra. Deus começou a tornar conhecido que nenhum homem teria a sua bênção a menos que êsse homem tivesse fé em Deus e obedecesse seus mandamentos, e assim começou a prégar ou proclamar o evangelho a Abraão. “A Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, de

antemão anunciou as boas novas a Abraão: Em ti serão bem-aventuradas todas as nações. Assim os que são da fé, são bem-avenutrados com o fiel Abraão".—Gálatas 3: 8, 9.

Abraão era prégador da verdade, e, portanto, testemunha a favor de Jeová Deus. No tempo devido nasceu de Abraão e sua mulher Sara um filho chamado Isaac. Com Abraão e Isaac, Deus começou a revelar, por meio de quadros proféticos, o propósito de enviar à terra seu próprio Filho amado Jesús, que é o verdadeiro herdeiro da promessa e que provaria ser testemunha fiel e verdadeira de Jeová, e que seria oferecido como sacrificio, para prover o preço de redenção para o homem, com o fim de que os que tivessem fé em Deus e em Cristo Jesús escapassem da astúcia de Satanaz e encontrassem vida eterna. (Gênesis 22:1-18). Deus tem desenvolvido e efetuado seu propósito de acôrdo com sua vontade soberana, e seu propósito é certo de se cumprir tal como êle o tem declarado. (Isaiás 46:11). Dêste ponto em diante observar-se-à que em cada faze da história do homem a religião tem sido empregada para fazer opposição a Deus, e especialmente para enganar a humanidade.

A nação do Egito nos dias de Abraão era uma nação poderosa. Essa nação praticava a religião do Diabo assim como fizeram os povos de Babilônia. O Egito era grande nação comercial e militar, e era dominado por um rei, cujo título era Faraó, que significa "Casa Grande".

Jacob era neto de Abraão, um verdadeiro servo de Deus, um dos fiéis patriarcas, e sob o comando e direção do Deus Todo-Poderoso foi para o Egito com seus descendentes e ali morou por alguns anos. Deus mudou o nome de Jacob para Israel, e daí em diante os descendentes de Jacob foram conhecidos como israelitas ou hebreus. (Gênesis 32:28; 40:15). Depois de algum

tempo, os egípcios, que praticavam a religião do Diabo, fizeram dos hebreus escravos sob o domínio de um Faraó severo, e os oprimiram grandemente. (Êxodo 1: 11-14). Faraó, o governador e representante oficial do Diabo na terra, ordenou matar todos os meninos dos hebreus. Moisés nasceu, e seus pais o esconderam, e o menino foi achado pela filha de Faraó e foi criado na casa real.—Êxodo 2: 6-10; Hebreus 11: 23-28; Atos 7: 22.

Por causa de seu zêlo por Jeová e seu povo, Moisés, quando chegou ao estado de homem, foi compelido a fugir do Egito afim de permanecer fiel a Deus, e foi para a terra de Midiã e alí morou. Enquanto estava naquela terra Deus escolheu a Moisés e o enviou ao Egito como libertador de seu povo. Os hebreus recusaram ceder à religião do Diabo praticada no Egito, mantendo a promessa feita a seu pai Abraão, e porisso os egípcios, sob a direção do Diabo e seus anjos, continuaram a aumentar a carga e opressão dos israelitas. Suas cargas aumentaram em severidade e Deus ouviu o clamor deles, e enviou Moisés ao Egito para agir como guia e libertador da mão do opressor. Foi quando Moisés estava em Midiã, e quando foi escolhido, que Deus revelou-se a Moisés comó o “EU SOU”, isto é, o que existe por si só, não o que era ou será, porém o que é, EU SOU, sem princípio e sem fim. Êle revelou-se a Moisés por seu nome JEOVA, que significa seu propósito para com os que o amam e o servem.—Êxodo 6: 3.

Quando Moisés apareceu diante de Faraó disse-lhe que Jeová Deus tinha ordenado que Faraó deixasse os hebreus sair do Egito, e Faraó respondeu: “Quem é Jeová para que eu oiça a sua voz?” (Êxodo 5: 2). Cita-se isto como mais outra prova de que Faraó era representante oficial do Diabo e inimigo de Jeová Deus. Então seguiram-se as aflições do Egito, as quais Deus enviou

como pragas, para que os egípcios fôsem plenamente informados de seu poder e propósito; e de vez em quando, por causa destas pragas, Faraó concordava em deixar sair o povo, mas quando chegava o tempo de sair recusava. Então Deus enviou a última praga, isto é, a praga da morte dos primogênitos do Egito. Quando morreu o seu primogênito, então permitiu Faraó que os israelitas deixassem o Egito. Moisés conduziu os israelitas para fora do Egito e, pela graça de Deus, os fez atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, e quando o exército de Faraó tentou seguir e destruir os hebreus submergiu-se no mar. (Êxodo 14: 21-31). Assim Jeová Deus fez alí um quadro profético, predizendo seu propósito de subverter, no tempo determinado, o Diabo e todas as suas fôrças. Estas verdades históricas são aquí citadas afim de termos a vista própria da maquinação do inimigo contra o povo.

#### A BIBLIA

Como se pode saber com certeza que o acima citado é verdade e inteiramente digno de crédito? A resposta é: Porque êsses factos estão registrados na Bíblia, que é a Palavra de Deus, e que é a verdade. Tinha o povo que viveu na terra antes de Moisés a Bíblia? Não; porque o próprio Moisés escreveu os cinco primeiros livros da Bíblia por ditação de Jeová Deus. Antes dêsse tempo Deus sê comunicava com seus fiéis na terra por meio de seus anjos. (Gênesis 18: 1-33; 19: 1, 15). Deus falou a Moisés e deu-lhe instrução do que devia fazer quando foi ao Egito. Deus fez um pacto com os hebreus justamente antes de deixarem o Egito, servindo-se de Moisés como portavoz e mediador para êsse propósito. Quando os hebreus ou israelitas chegaram ao monte Sinai, depois de deixar o Egito, Deus confirmou alí seu pacto com êles, dando-lhes sua lei fundamental. (Êxodo 19: 1-20).

Deu-lhes também, por meio de Moisés, seus diversos estatutos. Deus ordenou a Moisés o que devia escrever, e êle escreveu o que lhe foi ordenado, e assim vieram á existência os cinco primeiros livros da Bíblia.

O registro de Jeová mostra que Deus criou o homem á sua própria imagem e semelhança e que fez a terra para habitação do homem (Isaías 45 : 12, 18) e que instruiu o primeiro homem no que devia fazer afim de manter sua integridade e posição própria diante do Senhor. O Diabo rebelou-se, juntamente com uma horda de anjos iníquos, turba de iníquos essa que assaltou a humanidade para a desviar de Deus e destruí-la. Não é nada menos que razoável que Deus desse sua palavra aos homens obedientes que resistiram ao Diabo afim de serem guiados no caminho direito. Isto fez êle, por algum tempo, mediante anjos ou mensageiros, e logo, no tempo determinado, fez que seus fiéis servos registrassem sua mensagem para a humanidade, a qual se chama a Bíblia, e que Deus tem preservado desde então para beneficio dos que desejam conhecer o que é justo. Moisés estava inteiramente devotado ao Senhor Deus, e Deus o escolheu para escrever os livros da Bíblia que aparecem primeiro. Daí em diante outros fiéis servos do Senhor escreveram porções da Bíblia, como Deus lhes ordenou e os dirigiu. Um dêsses fiéis servos escreveu: "O espírito de Jeová fala por mim, e a sua palavra está na minha língua". (2 Samuel 23 : 2). Mais testemunho sôbre êste ponto é: 'Homens santos de Deus [homens devotados a Deus] falaram como foram movidos pelo espírito santo.' (2 Pedro 1 : 21). (Para consideração mais detalhada de como a Bíblia chegou a nós e a temos, veja-se *Criação*, capítulo 5).

Alguns homens dizem: "Não creio que existe um Deus Todo-Poderoso, e, portanto, não creio na Bíblia". Tais

homens não podem ver e entender a verdade e estão inteiramente ignorantes da relação do homem para com o Criador. O Diabo cegou os homens mentalmente, e fez isso para que a verdade não resplandeça na mente deles. (2 Coríntios 4:4). O homem são e razoável, olhando meramente ao redor de si e observando as coisas que existem, tem de conhecer que ha um grande Criador, o qual fez todas as coisas visíveis, e êsse grande Criador é revelado como o Deus Todo-Poderoso. Quem não crê em Deus nunca pode entender a verdade, porém tem de permanecer nas trevas. Está escrito: "Sem fé é impossível agradar a Deus; pois é necessário que o que se chega a Deus, creia que ha Deus e que se mostra remunerador dos que o buscam". (Hebreus 11:6). O homem que diz que não ha Criador é um tolo. (Salmo 14:1). Se o homem se coloca na classe tola, isso mostra que está completamente sob o dominio do Diabo, que é seu pior inimigo.

Deus não força o homem a crer na verdade. Êle põe a verdade diante do homem e permite que o homem exerça seu próprio desejo e a aceita ou não. Deus é luz, e é o que se 'cobre de luz'. (Salmo 104:2). Êle não dá sua luz da verdade aos que servem ao Diabo, e isso está demonstrado no facto de que os anjos iníquos estão restringidos em trevas, como está atrás declarado. "A luz semea-se para o justo". (Salmo 97:11). O homem que se deleita na lei de Deus e se esforça por andar de modo justo, é homem que anda na luz e é abençoado. —Salmo 1:1, 2.

A Bíblia não foi escrita para tolos, nem é êste livro publicado para benefício de tolos. A Bíblia foi escrita e dada ao homem para sua ajuda e guia, para que tal homem de boa vontade e propósito seja inteiramente advertido quanto ao caminho reto a seguir e para que esteja

do lado de Deus e recuse servir ao Diabo. “Toda a escritura divinamente inspirada é também útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para instruir na justiça, afim de que o homem de Deus seja perfeito, plenamente preparado para toda boa obra”. (2 Timóteo 3: 16, 17). Esta publicação tem por intenção pôr a Bíblia de um modo simples perante as pessoas que desejam apreder a verdade. Não se espera que seja apreciada ou usada por outros. As Escrituras contém a Palavra de Deus que é verdadeira, e é o guia próprio do homem que deseja conhecer e fazer o que é justo. “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para a minha vereda. A soma da tua palavra é a verdade; cada um dos teus justos juízos dura para sempre. Regozijo-me com a tua palavra, como quem acha grande despôjo. Odeio e aborrego a mentira; amo, porém, a tua lei”.—Salmo 119: 105, 160, 162, 163.

Jesús, o perfeito, testificou concernente á Palavra de Deus como está escrito na Bíblia, e disse: “A tua palavra é a verdade”. (João 17: 17). Nenhum homem, portanto, conclua que a mera possessão da Bíblia ou a leitura ocasional dos textos dela é suficiente para habilitá-lo a ser sábio. Muitas pessoas dizem: “Tenho a Bíblia e sei o que ela ensina”; e ainda estão inteiramente ignorantes quanto ao que ela contém, e quanto ao seu significado. A Bíblia é a maior reserva de conhecimento e sabedoria. O homem que deseja conhecer a verdade tem de estudar a Bíblia, estudando de modo a se apresentar aprovado diante de Deus, sem se envergonhar de reconhecer que todas as coisas boas procedem do Deus Todo-Poderoso. (2 Timóteo 2: 15). Pessoa humilde é a que tem o desejo honesto de aprender, e se tal homem se aplica no caminho designado por Deus está certo de aprender, como está escrito: “Guiará os humildes no juízo, ensinará aos

humildes o seu caminho. Todas as veredas de Jeová são benevolência e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos”.—Salmo 25: 9, 10.

Muitos clérigos religiosos negam a Bíblia. E por que? Porque não são homens de Deus, mas estão do lado do Diabo. Todos os altos críticos estão nesta classe. Tais homens são sábios em seus próprios conceitos e desejam brilhar aos olhos de outros homens e ter a honra e louvor que pertence propriamente ao Deus Todo-Poderoso, demonstrando assim que estão na companhia do Diabo. Possuem sabedoria mundana, como está escrito: “Assim está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e o entendimento dos entendidos reduzirei a nada. Onde está o sábio? onde o escriba? onde o questionador deste mundo? não mostrou Deus que a sabedoria do mundo é estulta? Pois a estultícia de Deus é mais sábia que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte que os homens”.—1 Coríntios 1: 19, 20, 25.

A opinião do homem não é de valor algum se essa opinião expressa é contrária á Palavra de Deus. Se seguir os ensinamentos de homem está certo de permanecer nas trevas. Todos os homens são imperfeitos por natureza, e os homens só aumentam em conhecimento e sabedoria quando procuram conhecer e fazer a vontade de Deus; e por essa razão o homem que nega a Bíblia como a inspirada Palavra de Deus, é pessoa tola, quer esse homem seja clérigo ou servente de pedreiro. Confiar na opinião de homem é tolice e conduz à destruição certa. “Não confieis em príncipes, nem no filho do homem, no qual não ha auxílio”. (Salmo 146: 3). Porém aprender de Deus, confiar nele e seguir sua direção, conduz à vida e felicidade. “Confia de todo o teu coração em Jeová, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e êle endireitará as tuas

veredas”. (Provérbios 3: 5, 6). “A vida eterna, porém, é esta, que conheçam a ti, único verdadeiro Deus, e a Jesús Cristo aquele que tu enviaste”. (João 17: 3). Se um homem deseja conhecer a verdade, então tem de provar todas as coisas pela Palavra de Deus, que é a verdade, e deve reter o que está em harmonia com a Palavra de Deus. Todas as outras coisas estão do lado do inimigo do homem.—1 Tessalonicenses 5: 21.

O Diabo é o príncipe das trevas, e faz seus melhores esforços para conservar o povo em ignorância quanto a verdade, mantendo-o assim nas trevas. Por que procuram os guias religiosos, os clérigos, conservar o povo sem que estude e entenda a Bíblia? Por que instruíram as pessoas de suas congregações a recusarem ler qualquer coisa que explique a Bíblia? Por que dizem ao povo que destrua livros tais como êste, os quais só apresentam interpretação bíblica? A resposta é: Porque são agentes e representantes do Diabo, quer estejam cientes dêsse facto ou não, pois o que não é pelo Senhor é contra êle. (Mateus 12: 30). Por causa de razões egoísticas desejam conservar o povo em ignorância, de sorte a mantê-lo em sujeição ao clero, recebendo do povo honra e aplausos, e também o sustento financeiro que vem por causa da influência que têm sôbre o povo.

#### POR QUE VIVE O DIABO

Por longo período de tempo do Éden ao monte Sinai, quando os israelitas se ajuntaram por ordem de Deus, o Diabo e seus anjos se opuseram a Deus e oprimiram e afligiram todos os homens que procuraram fazer o que é reto e servir a Deus, e o Diabo havia sido bem sucedido em desviar de Deus a maior parte da raça humana. Até mesmo Moisés e Aarão se viram em aperto por causa da influência de Satanaz e seus anjos, exercida sôbre o

povo. O Diabo tinha infligido grande castigo sôbre os israelitas quando estavam no Egito, e agora Deus os havia libertado e estavam no sopé do monte Sinai para receber a lei das mãos de Deus, e para serem escudados contra os ataques do Diabo. Enquanto Moisés estava no monte, recebendo a lei das mãos de Deus, o Diabo se apoderou dos israelitas e os fez voltar para a idolatria ou adoração religiosa. Muitas pessoas têm perguntado e ainda perguntam: Por que não matou Deus ao Diabo naquele então ou antes dêsse tempo e poupou os homens da mão opressiva e da decepção de Satanaz? O Diabo e seus anjos iníquos continuam a agir até o dia de hoje, enchendo a terra de violência, e de receio o povo. Por que permite o Deus justo e bondoso que o Diabo permaneça vivo e efetue sua iniquidade?

Neste ponto dá-se a resposta em breve, e logo segue-se a prova, a saber: Porque o Diabo declarou ter habilidade para desviar de Deus todos os homens, e desafiou a Deus para pôr na terra um homem que permanecesse fiel e verdadeiro para com Jeová, quando submetido à prova pelo Diabo. Êsse desafio pôs em questão o justo nome e a Palavra do Deus Todo-Poderoso. O efeito do desafio era declarar que Jeová Deus não é supremo, não é todopoderoso. Deus podia ter matado ao Diabo imediatamente. Porém suponha-se que o tivesse matado, juntamente com os anjos iníquos, no tempo da rebelião ou no tempo do dilúvio, e antes de se lhe haver dado oportunidade de oprimir os israelitas, qual teria sido o resultado? Poderia se dizer então fàcilmente que não se havia dado oportunidade ao Diabo para provar quem é supremo. A questão da supremacia não teria sido estabelecida na mente de outras criaturas. Se uma criatura podia derrotar a Deus então o fundamento da fé e obediência para com Deus

teria sido abalado para sempre. O Senhor Deus daria ao Diabo plena oportunidade de provar seu desafio antes de estabelecer a questão para sempre.

Faraó era o representante do Diabo no Egito e desafiou a Jeová, levantando a questão: "Quem é Jeová para que eu oiça a sua voz?" O próprio Diabo tinha desafiado abertamente a Jeová. Então Jeová fez que Moisés escrevesse em seu livro sagrado a razão de Jeová Deus permitir ao Diabo e seus anjos iníquos efetuarem sua iniquidade, e por que não os tem destruído ainda; e essa declaração, que é resposta à pergunta acima, é esta: "Mas por esta causa te hei permitido permanecer, para te mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra". (Êxodo 9:16, *Leeser*, inglês). A declaração aplica-se especialmente ao Diabo e seu representante na terra naquele tempo, Faraó, o governador do principal poder mundial.

Dito em frase comum, o Deus Todo-Poderoso declarou que permitiria a Satanaz e seus demônios associados terem toda a rédea possível e mão livre para fazerem seus acérrimos esforços contra êle; que, em seu tempo determinado, mostraria seu poder supremo a seus adversários, destruindo-os com todos os seus sustentadores, e suas obras de iniquidade; que antes de destruí-los faria que seu próprio nome e supremacia fôssem declarados por toda a terra, afim de que os inimigos tenham completo aviso e advertência de sua vindoura destruição, e para que as pessoas de boa vontade para com Deus sejam avisadas e fujam de Satanaz, tomando sua posição do lado de Jeová, e encontrando proteção e segurança. Essa questão tem de ser inteira e completamente determinada para sempre a favor de Jeová Deus, afim de que seu nome e sua Palavra sejam vindicados. Essa é a razão de Deus haver permitido que os iníquos continuem na terra,

e dá sua palavra segura de que, no tempo determinado, destruirá completamente a todos êles. Agora chegou o tempo de seu nome ser declarado por toda a terra, e por essa razão estas grandes verdades estão sendo agora trazidas a atenção do povo, pela graça do Senhor.

Mas por que tem Deus permitido que o Diabo oprima e aflija na terra as pessoas que consentiram em servir a Jeová? Por que não tem êle salvaguardado êstes fiéis de todos os assaltos do Diabo? A resposta é que se Deus tivesse feito assim, então o Diabo não teria tido mão livre em seu esforço para provar seu iníquo desafio; e, ainda mais, os que consentiram em servir a Deus só poderiam provar sua integridade e fidelidade para com Deus resistindo os assaltos do Diabo e, sob todo modo de perseguição, continuando a manter integridade para com Deus. Por essa razão Deus tem repetidamente declarado aos que o servem sua promessa de preservá-los e dar-lhes vida eterna, e que ha de destruir todos os iníquos; “Jeová preserva todos os que o amam, mas exterminará todos os perversos”. (Salmo 145:20). “Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida”.—Apocalipsis 2:10.

#### JOB UM EXEMPLO

As Escrituras citam especificamente alguns homens que foram fiéis e verdadeiros para com Jeová e que resistiram ao Diabo. Êstes homens citados incluem Abel, Enoc, Noé, Abraão, Job e Moisés. Deus empregou homens fiéis em tempos passados como exemplos ou tipos de maiores coisas que se dariam. Entre êsses que assim foram empregados estava Job. O lugar de habitação do Diabo e seus anjos, de acôrdo com as Escrituras, era e é na “terra de Magog”. (Ezequiel 38:2). Nos dias de Job Satanaz não tinha sido impedido de entrar no céu, tinha, porém, o privilégio de aparecer, de tempos em

tempos, diante do Deus Todo-Poderoso. Parece que de tempos em tempos os filhos de Deus apresentavam-se diante de Jeová: “Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante Jeová, sucedeu vir também Satanaz entre êles apresentar-se perante Jeová”.—Job 2: 1.

Esteja-se certo, Jeová sabia de onde Satanaz vinha, porém manteve comunicação com Satanaz manifestamente com o propósito de fazer um quadro predizendo como são provados pelo Diabo os homens fiéis: “Perguntou Jeová a Satanaz: Donde vens? Respondeu Satanaz a Jeová: De rodear a terra e de passear por ela. Disse Jeová a Satanaz: Acaso notaste o meu servo Job? pois não ha ninguém semelhante a êle na terra, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal. Êle ainda conserva a sua integridade embora me incitasses contra êle, para o consumir sem causa. Respondeu Satanaz a Jeová: Pele por pele, tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Mas estende a mão agora, e toca-lhe nos ossos e na carne, e êle te renunciará à tua face. Disse Jeová a Satanaz: Eis que êle está ao teu dispor; sómente poupa-lhe a vida. Saiu Satanaz da presença de Jeová, e feriu a Job de úlceras malignas desde a planta do pé até o alto da cabeça”.—Job 2: 2-7.

Sem dúvida Satanaz afrontou a Jeová lançando-lhe em rosto o facto de que apenas poucos homens, desde o tempo do dilúvio, tinham estado do lado de Jeová, a maioria tinha ido após o Diabo, e que se o Diabo tivesse oportunidade poderia fazer que todos abandonassem a Deus. Êsse foi desafio provocador para Jeová Deus, e êle aceitou o desafio. Job era rico em bens terretres e estava cercado de uma família feliz, gozava saúde, paz e tranqüilidade. O Diabo declarou que se essas coisas lhe fôssem tiradas renunciaria a Deus em sua face. Em resposta e êsse desafio Jeová disse: “Eis que êle está ao

teu dispor”; isto é, ‘estás livre para fazê-lo que me renuncie, se puderes’. Daí em diante Satanaz, o Diabo, afligiu a Job com uma enfermidade de úlceras, sofrendo tão terrivelmente com elas que sua própria mulher lhe disse: “Conservas tu ainda tua integridade? Renuncia a Deus e morre”. (Job 2: 9). Porém Job se manteve firme no meio de toda essa prova, mantendo sua integridade para com Deus. Logo o Diabo afligiu mais a Job fazendo que certos religionistas de aparência piedosa o atormentassem, e através de tudo isso Job manteve sua integridade, permanecendo firme e verdadeiro para com o Altíssimo.

Eis o que está registrado concernente às provações de Job, como exemplo dos que suportam sofrimentos por causa da justiça, e que, em face de todo modo de castigo, matêm sua integridade para com Deus. Exatamente por que permitiria Deus ao Diabo proceder livremente em oposição a êle e perseguindo aos que servem a Deus, não foi revelado naquele tempo a ninguém, nem mesmo aos anjos. Porém que Deus tinha um tempo fixo no qual faria conhecida a razão é certo, e exatamente em tempo Deus trará toda a questão à luz para sua própria glória. O que se seguiu mostra que êle permitiu ao Diabo tentar aos homens durante séculos, especialmente pelo trabalho da religião, servindo-se desta como instrumento para efetuar seu iníquo desafio. O dia de ajuste de contas, quando a questão tem de ser resolvida, está às portas; e, porisso, êste é o tempo de Deus para tornar conhecida a razão a todos os que são diligentes em ter o próprio entendimento.

#### ISRAEL ORGANIZADO

Os descendentes de Jacob, agora chamados Israel, foram organizados em nação e postos sob a direção de Moisés. Foi depois dos israelitas terem sido miraculo-

samente libertos do Egito, e enquanto estavam acampados no sopé do monte Sinai, que Deus deu a êsse povo sua lei fundamental e estatutos. *Dez* é número simbólico que denota inteireza, e o que é geralmente chamado “os dez mandamentos” significa realmente tudo ou a declaração inteira da lei fundamental de Deus para o homem. Os estatutos de Deus definem especificamente o dever do homem a ser cumprido em harmonia com a lei fundamental. A nação de Israel estava em contraste direto com todas as outras nações e povos porque Israel era o povo escolhido pelo Senhor Deus para si mesmo, e por meio dêsse povo faria e fez quadros proféticos, prefigurando maiores coisas a se realizarem no futuro.—1 Coríntios 10:11.

Note-se aquí como Deus deu àquele povo a lei fundamental, lei fundamental essa que se aplica a todas as pessoas que empreendem fazer a vontade de Deus: “No terceiro mês depois que os filhos de Israel haviam saído da terra do Egito, no mesmo dia entraram no deserto de Sinai. Tendo, pois, partido de Refidim, chegaram ao deserto de Sinai, em que se acamparam; ali se acampou Israel em frente do monte. Subiu Moisés a Deus, e do monte Jeová o chamou, dizendo: Assim falarás à casa de Jacob, e anunciarás aos filhos de Israel: Tendes visto o que fiz aos egípcios, de que modo vos trouxe sôbre asas de águias e vos cheguei a mim. Agora, pois, se atentamente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis a minha possessão peculiar dentre todos os povos (pois minha é toda a terra), e vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa. Estes são as palavras que falarás aos filhos de Israel. Veiu Moisés e, convocados os anciãos do povo, expôs-lhes todas estas palavras que Jeová lhe ordenara. Todo o povo respondeu a uma voz:

Tudo o que Jeová tem falado, faremos. Referiu Moisés a Jeová as palavras do povo”.—Êxodo 19: 1-8.

Jeová Deus comunicou a Moisés a sua lei, a qual foi escrita em táboas de pedra: “Deu a Moisés, depois que acabara de falar com êle no monte Sinai, as duas táboas do testemunho, táboas de pedra, escritas pelo dedo de Deus”. (Êxodo 31:18). O poder ilimitado do Deus Todo-Poderoso o habilita a escrever sôbre pedra tão bem quanto sôbre areia. Toda pessoa que crê que o Deus Todo-Poderoso existe e que é remunerador daqueles que o servem, pode ver prontamente como Deus fez provisão para que a Bíblia fôsse escrita e conservada seguramente através de todos os séculos. Ninguém foi jamais capaz de destruir a Bíblia, ainda quando se tenham feito repetidas tentativas para assim fazer. É certo que o Diabo tem feito todo esfôrço possível para destruir a Bíblia, e nos tempos modernos, especialmente, tem êle empregado os religionistas, que são chamados “altos críticos”, para desacreditar a Bíblia e fazer que o povo recuse crer nela.

### A RAZÃO DA LEI

Se toda criatura fôsse perfeita e obediente a Jeová Deus, não haveria necessidade de uma lei escrita prescrevendo o que é lícito e recomendando ao povo que se desvie do que é ilícito. As criaturas perfeitas são movidas pelo altruísmo a fazer o que é justo. A raça humana foi imperfeita desde o tempo da expulsão de Adão do Éden, e quando os israelitas foram libertos do Egito, a humanidade estava mais depravada por causa de sua queda e da contínua influência de Satanaz, exercida sôbre o homem. É necessário que os homens imperfeitos tenham leis como guia seguro, para que sigam no caminho direito. As leis são feitas exatamente para os tais, como está escrito: “Sabendo isto, que as leis não são

feitas para o justo, mas para libertinos e insubordinados, para ímpios e pecadores, para depravados e profanos, para parricidas e matricidas, para assassinos”.—1 Timóteo 1: 9.

Amor, que é a expressão perfeita do altruísmo, está em completo cumprimento da lei, porisso torna desnecessário o enforcamento da lei. (Romans 13: 10). A própria essência da lei está escrita no coração de toda criatura que está em plena harmonia com Deus e que se deleita em fazer a vontade dele. No tempo em que os israelitas foram reunidos no monte Sinai o Diabo tinha quasi todo o povo da terra a seu serviço, e, porisso, todos estavam no caminho da destruição. Deus salvaguardaria os israelitas daquela influência destruidora. A lei que Deus deu aos israelitas não foi para benefício de Deus, porém inteiramente para benefício do homem. Se o homem anda com o Diabo, está certo de morrer, mas se mantém sua integridade para com Deus, viverá. Porisso Deus deu sua lei aos israelitas por meio de Moisés, a qual se aplica a todos os que desejam fazer o bem; e o primeiro de seus mandamentos ou lei fundamental, tanto em ordem como em importância, é este:

“Então falou Deus todas estas palavras, dizendo: Eu sou Jeová teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que ha em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás nem lhes darás culto, porque eu, Jeová teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, na terceira e na quarta geração daqueles que me aborrecem, e uso de misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos”.—Êxodo 20: 1-6.

A lei de Deus nunca muda, porque Deus nunca muda. (Malaquias 3:6). A lei dele indica o caminho para a vida eterna. A nenhuma criatura que teimosamente, isto é, intencionalmente violar a lei de Deus se lhe dará jamais vida eterna. Se o homem escolher a outro por seu Deus, Jeová não concederá vida a êsse homem. O violar o homem a lei fundamental de Deus significa que êsse homem se coloca do lado do Diabo, quem porisso o conduz à destruição. Para benefício do homem, pois, Deus providenciou em sua lei que o homem não tivesse outro deus perante êle, porque Deus é a única fonte da vida.

Pouco tempo depois de dar a lei a Israel, e enquanto Moisés estava ainda no monte, os israelitas, em violação da lei de Deus, fizeram um bezerro de ouro como imagem para adorar e, como castigo por seu pecado, Deus fez que 3.000 israelitas fôsem mortos num só dia. 'E Deus enviou uma praga entre o povo porque havia feito um bezerro de ouro'. (Êxodo 32:28-35). A adoração dos israelitas diante do bezerro de ouro era prática de religião, portanto, estavam cedendo à influência do Diabo. O permitir Deus que seu povo, a quem tinha posto de lado para si mesmo, se entregasse a religião, que é do Diabo, significaria, certamente, que permitia que se pusesse em linha com o inimigo, o Diabo. O fazer uma imagem de qualquer coisa no céu, tal como a imagem do próprio Senhor, e ajoelhar-se e adorar perante essa imagem, é violação da lei fundamental de Deus. Afim de salvaguardar do Diabo aos homens, se lhes ordena adorar ao Senhor Deus e evitar a adoração diante de imagens. O emprêgo de qualquer imagem, juntamente com a adoração do Senhor, é pecado, como se considerará mais cuidadosamente daqui em diante.

Deus deu sua lei ao povo, portanto para salvaguardá-lo da influência e poder do Diabo, o qual, agindo principal-

mente por meio da religião, se esforce, em todos os tempos, para desviar a todas as pessoas para longe do Deus Todo-Poderoso. Está declarado nas Escrituras que Deus Jeová deu sua palavra de promessa a Abraão, dizendo que levantaria uma semente e pela semente viria a oportunidade de bênçãos a todos os povos da terra. Abraão representou o próprio Deus, e seu filho ou semente natural, Isaac, representou a Cristo Jesús, o Filho amado de Deus. A lei de Deus olhava adiante para a vinda dessa semente prometida, Cristo Jesús, o Redentor da humanidade, e êle deu a lei por causa do pecado, afim de salvar guardar seu povo escolhido, os israelitas, para que estivessem em condição própria de receber sua semente prometida, Jesús, quando viesse.

A situação era esta: Adão tinha pecado e, por herança, toda a humanidade sofreu o efeito do pecado e condenação, tendo de perecer todos os homens, no tempo determinado, por causa disso, a não ser que sejam salvos pela provisão de Deus para êles: “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, visto que todos pecaram. Assim, pois, como por uma só ofensa veio o julgamento sôbre todos os homens para a condenação, assim também por um só ato de justiça veio o julgamento sôbre todos os homens para a justificação da vida”. (Romanos 5:12, 18). “Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna em Cristo Jesús nosso Senhor”.—Romanos 6:23.

Jeová Deus é o doador da vida, e a provisão dele é dar vida por meio de seu amado Filho, Cristo Jesús. A dádiva da vida, concedida por Deus, é para os que possuem e exercem fé em Deus e em Cristo Jesús, a Semente prometida, e que porisso resistem fielmente ao Diabo.

Deus escolhera os israelitas dentre todos os povos da terra e agora lhes daria oportunidade de manterem sua integridade para com êle, mostrando fé nele e obediência para com sua lei; e a fim de os salvaguardar pôs sua lei ao redor deles como sebe ou cêrca para evitar que servissem ao Diabo. Com a vinda de Cristo Jesús, os que tinham mantido sua integridade para com Deus, obedecendo sua lei com o melhor de sua habilidade, e que possuíam e exerciam fé em Cristo Jesús, estariam prontos para receber e receberam o dom da vida. Porisso está escrito que a transgressão da lei de Deus é pecado. “Todo aquele que comete pecado, quebra também a lei: e pecado é o quebramento da lei”. (1 João 3:4, *Versão Trinitária*). Ainda mais está escrito: “Foi [isto é, a lei] acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a semente, [Cristo] a quem se fez a promessa. . . . Assim a lei se tornou nosso pedagogo para conduzirmos [o povo escolhido de Deus] a Cristo, afim de sermos justificados pela fé”. (Gálatas 3:19, 24). Assim aparece claramente do testemunho que Deus ordenou aos israelitas que o servissem como o único Deus, o que era só para benefício deles, afim de serem salvaguardados dos assaltos do inimigo, Satanaz, o Diabo.

Os israelitas tinham de começar uma jornada de quarenta anos através do deserto. Viriam a estar em contacto com outras nações e povos, que praticavam a religião do Diabo. Êles deviam ser salvaguardados da religião do Diabo e tinham de permanecer fiéis e verdadeiros para com o Deus Todo-Poderoso, mantendo assim sua integridade para com êle. A todos os que assim fizessem ser-lhes-ia permitido entrar na terra da promessa e os violadores da lei morreriam e não se lhes permitiria entrar na terra prometida. Os israelitas, sob a direção do Senhor, estariam daí em diante fazendo quadros vivos

do propósito de Deus para com todos os que o servem fielmente, e daí as experiências por que passaram os israelitas prefigurarem maiores coisas que viriam no fim do mundo. Moisés então conduziu os israelitas àquella longa jornada, durante a qual escreveu os cinco livros da Bíblia, os quais Deus lhe ditou, isto é, os livros desde o Gênesis até Deuterônômio inclusivo; e depois outros servos de Deus escreveram as coisas que sucederam aos israelitas, as quais Deus lhes fez que escrevessem, não meramente como factos históricos, porém para prefigurar e predizer maiores coisas que se dariam depois.—1 Coríntios 10: 11; Hebreus 10: 1.

#### “PECADO CERCANTE”

Eis agora um exército de mais de 600,000 homens, de vinte anos para cima, além de mulheres e crianças, marchando através do deserto de caminho para a terra prometida, levando consigo seu alimento e seus animais, um povo (e as bêtes de carga) que Deus tinha separado dos outros povos da terra. Estavam marchando em obediência ao mandato de Deus. Quantos daqueles homens manteriam sua integridade para com Deus e chegariam à terra da promessa? Qual foi o grande pecado que os cercava tão facilmente, e que os cercou desde o tempo que começaram a viagem? A resposta clara, demonstrada por todas as experiências deles, e pelo que está registrado nas Escrituras, é esta: A religião e o formalismo, inventados pelo Diabo, que o povo foi induzido a praticar para desviá-lo do Deus Todo-Poderoso. A religião tem sido sempre o principal instrumento do Diabo, com o qual tem enganando e cegado o povo quanto à verdade. A religião era o pecado que cercava a Israel, pecado êsse que tem sido o pecado tentador de todos os que têm professado seguir nas pisadas de Cristo Jesús.

Muitos anos depois de começar aquela viagem no deserto, o apóstolo Paulo, de linhagem hebraica, escreveu a epístola aos hebreus, e nela dá uma lista de homens fiéis, desde Abel até João Batista, os quais mantiveram sua integridade para com Deus, e mostra aí que foi o evitarem a religião e sua devoção inflexível e fidelidade aos mandamentos do Deus Todo-Poderoso que lhes ganharam a aprovação de Deus. E logo está escrito, como admoestação a todos os que têm consentido em fazer a vontade de Deus e seguir nas pégadas de Jesús, que devem ter em mente essas fiéis testemunhas que foram antes deles e têm de seguir igual caminho. “Portanto também nós, visto que temos ao redor de nós tão grande número de testemunhas, pondo de lado todo impedimento, e o *pecado que se nos apega*, [cerca, V.T.] corramos com perseverança a carreira que nos está proposta”.—Hebreus 12: 1.

O pecado cercante do homem, desde o tempo do Éden até agora, tem sido e é a religião. Ela tem sido o meio pelo qual Satanaz tem enganado o homem, conservando-a ao redor dêste e desviando-o de Deus. Foi o instrumento que o Diabo empregou para desviar de Deus os israelitas. É muito fácil cair sob a sedutora influência da religião, violando assim a lei de Deus; e o Diabo cuida sempre que a religião esteja diante do homem para o fazer cair.

A fabricação de imagens, rosários, cruzeiros e outras coisas semelhantes, empregando-as no que se supõe ser adoração de Deus, é direta violação da lei de Deus e mostra que os que a praticam estão caindo do lado do Diabo sem o saber. A saüdação de bandeiras ou homens ou objetos semelhantes, ou curvar-se a êles, é atribuir proteção e salvação a criaturas ou coisas, e isso é formalismo religioso e está em aberta contradição da lei de Deus. Nenhuma criatura pode dividir suas afeições ou devoção

entre Deus e qualquer outra coisa. Jeová Deus é o único protetor e Doador da vida, e porisso é um “Deus zeloso” pela justiça, e não permitirá que seu nome ou sua palavra seja manchado por qualquer parte das operações ou esquemas do Diabo, porisso que não dará vida aos que se empenham em coisas inventadas e empregadas pelo Diabo para difamar o nome de Jeová. A lei de Deus, que provê que os homns não tenham outro deus perante êle e que não façam imagem de qualquer coisa no céu ou na terra e se curvem a ela, é sómente com o propósito de salvaguardar o homem da iniquidade do Diabo, “o pecado que tão fâcilmente . . . cerca” a todas as criaturas.

Referindo-nos outra vez às palavras do apóstolo: “Ponde de lado todo impedimento, e o pecado que nos cerca,” palavras essas que são dirigidas ao povo em pacto com Deus, pode se ver claramente que nenhuma pessoa pode servir fiel e verdadeiramente a Deus e permitir que qualquer coisa divida suas afeições entre Deus e qualquer critaura da criação; que não pode praticar a religião e ao mesmo tempo servir fielmente a Deus; que tem de pôr de lado êstes impedimentos, e fazer como o apóstolo disse e fez: “Uma coisa faço” (Filipenses 3: 13), e essa é, seguir as pisadas de Jesús, obedecendo os mandamentos de Deus. A religião está claramente em oposição aos mandamentos do Deus Todo-Poderoso.

A lei de Deus é clara, e obstinação da parte de qualquer um em obedecer a lei, é idolatria. (1 Samuel 15: 23). Toda religião praticada debaixo do sol, significa que seus adeptos se entregam à idolatria. O uso de imagens na adoração é idolatria, e toda idolatria é abominável aos olhos de Deus. Assim como Deus permitiu que Job fôsse submetido a grandes provações, também permitiu que o Diabo tentasse os israelitas, e que tentasse o seu povo em pacto desde então, afim de provar sua

escolha entre Deus e o Diabo. Sabendo que os israelitas viriam a estar em contacto com os que praticavam a religião do Diabo, Deus deu-lhes êstes mandamento específico: “Não vos volteis a ídolos, nem façais para vós deuses fundidos: eu sou Jeová vosso Deus”. (Levítico 19:4). “Não fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagens de escultura, nem coluna, nem na vossa terra poreis alguma pedra com figuras, para vos prostrardes diante dela; porque eu sou Jeová vosso Deus”. “Destruirei os vossos altos, e derrubarei as vossas imagens de sol, e lançarei os vossos cadáveres sôbre os cadáveres dos vossos ídolos, e a minha alma se enfadará de vós”. (Levítico 26:1, 30). “Todos os deuses dos povos são ídolos”. (1 Crônicas 16:26). A religião, portanto, parece claramente ser um dos grandes inimigos do homem, que o principal inimigo, o Diabo, inventou para conduzir os homens à destruição.

O que se seguiu depois de se haver dado a lei mostra a grande necessidade dessa lei. O registro dos israelitas durante sua viagem está repleto de exemplos de voltarem-se para ídolos ou religião do Diabo. Vindo a contacto com os moabitas, encontraram êsse povo praticando uma religião chamada “Baal-peor”, e muitos dos israelitas se entregaram a essa religião em violação da lei de Deus e assim se exposeram à ira de Deus, sendo muitos deles destruídos. “Êles [os moabitas] convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses, e o povo comeu, e adorou aos deuses deles. Juntando-se Israel a Baal-de-peor, acendeu-se a ira de Jeová contra Israel. Disse Jeová a Moisés: Toma todos os cabeças do povo, e executa-os na presença de Jeová diante do sol, para que o furor de Jeová se aparte de Israel. Então disse Moisés aos juizes de Israel: mate cada um aos seus homens que se juntaram a Baal-de-peor”.—Números 25:2-5.

De vez em quando os israelitas violavam a lei de Deus, tornando-se para a religião do Diabo, e o resultado foi que apenas poucos dos que deixaram o Egito viveram para ver a terra da promessa. Quando Moisés estava dando aos israelitas sua última exortação, disse-lhes, como o Senhor lhe ordenou: “Vós sabeis como habitamos na terra do Egito; e como passamos pelo meio das nações, pelas quais passastes; vistes as suas coisas detestáveis e os seus ídolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro, que havia entre êles. Faço esta aliança para que não haja entre vós homem, ou mulher, ou família, ou tribu, cujo coração hoje se desvie de Jeová nosso Deus, afim de servir os deuses dessas nações; para que não haja entre vós uma raiz que produza veneno e fel, e para que não aconteça que, ouvindo as palavras desta maldição, se abençoi em seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que eu ande na obstinação do meu coração, para destruir o abeberado com o sequioso; Jeová não lhe quererá perdoar, mas então fumegará a ira de Jeová e o seu zêlo contra êsse homem, e toda a imprecação que está escrita neste livro pousará sôbre êle, e Jeová lhe apagará o nome de debaixo do céu . . .

“Sim, todas as nações dirão: Por que se houve Jeová assim com esta terra? que significa o ardor desta grande ira? Então se dirá: Porquanto deixaram a aliança de Jeová, Deus de seus pais, a qual fez com êles, quando os tirou da terra do Egito; e se foram e serviam a outros deuses, e os adoraram, deuses que êles não conheceram, e que lhes não foram dados; portanto se acendeu a ira de Jeová contra esta terra, para trazer sôbre ela toda a maldição que está escrita neste livro”.—Deuteronômio 29: 16-27.

Deus, tendo aceitado o desafio de Satanaz, estava permitindo pôr os homens à prova, salvaguardando-os pela

sua lei, de sorte que o povo em pacto com Deus tinha o privilégio de exercer sua vontade ou escolha, para servir a Deus e viver, ou servir ao Diabo e morrer. Esta é a regra fixa e imutável de Deus.

Quando os israelitas, guiados pelo fiel Josué, chegaram à terra da promessa, serviram a Deus por um tempo. (Juízes 2: 6-13). Eles eram o povo escolhido de Deus, e foram feitos e eram objeto de assalto contínuo do inimigo sutil. Cedendo a essas tentações, os israelitas caíam de vez em quando na religião do Diabo. Durante êsse período de tempo houve alguns homens que conduziram os israelitas a servirem a Deus fielmente, enquanto que outros tomaram caminho exatamente oposto. Foi durante o reinado do rei Acab e sua mulher Jezabel que quasi todo o povo foi tornado para a religião do Diabo. Deus enviou seu fiel profeta Elias para dar sua mensagem de aviso e para dizer a Acab que sua prática de religião estava causando aos israelitas todo o mal que estavam experimentando: “Vendo-o, disse-lhe: És tu, ó perturbador de Israel? Respondeu Elias: Eu não tenho perturbado a Israel; mas tu e a casa de teu pai, por terdes deixado os mandamentos de Jeová, e por teres tu seguido os baalins [a religião do Diabo]”.—1 Reis 18: 17, 18.

Deus levantou a Jeú, servo fiel, o qual matou a Acab e sua casa por causa da prática idólatra da religião a que se tinha entregado. “Jeú feriu todos os que restavam da casa de Acab em Jezreel, todos os seus grandes, os seus amigos íntimos, e os seus sacerdotes, até que não lhe deixou ficar de resto nem sequer um”. (2 Reis 10: 11). Todos os praticadores do baalismo, a religião do Diabo, em Israel, foram mortos por Jeú, e tirou as imagens para fora da casa de Baal e queimo-as, e “assim Jeú aboliu de Israel a [adoração de] Baal”. (2 Reis 10: 25-29). Êstes exemplos são citados aquí como prova adicional de que

a religião está em direta oposição dos mandamentos de Deus, e é diabólica, sendo porisso um dos grandes inimigos do homem, e uma abominação.

### APÓSTATAS

Muitas vezes os israelitas reconheciam seu êrro e pediam perdão, e o Senhor os perdoava. Imediatamente voltavam outra vez a se empenharem na religião do Diabo, caindo sob essa influência iníqua. Porisso o Senhor os chamou “apóstata Israel”. (Jeremias 3: 6-14). Deus tinha posto seu nome sôbre os israelitas como seu próprio povo e lhes estava dando toda oportunidade de provarem sua integridade perante êle, para que pudessem ter parte em provar que Satanaz é mentiroso e que podiam permanecer fiéis a Deus e ter o favor dele; e, porisso, por causa de seu nome, estava salvaguardando a Israel, perdoando-o e restaurando-o de tempos em tempos, dando-lhe mais oportunidade de provar sua integridade; porisso está escrito concernente a Israel: “Os filhos, porém, rebelaram-se contra mim: não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os praticarem, os quais, se os observar o homem, viverá por êles; profanaram os meus sábados. Então eu disse que eu derramaria sôbre êles o meu furor, para cumprir contra êles a minha ira no deserto. Não obstante retirei a minha mão, e o fiz por amor do meu nome, para que êle não fôsse profanado à vista das nações, a cujos olhos os fiz sair”. (Ezequiel 20: 21, 22). A nação, como um todo, foi infiel para com Deus, porém houve sempre uns poucos israelitas que permaneceram fiéis e verdadeiros para com Jeová, mantendo sua integridade para com êle.

Então Deus enviou seus fiéis homens, seus profetas, que profetizaram repetidamente diante dos israelitas concernente à vinda do Messias, o Ungido de Deus, isto

é, Cristo, a Semente prometida, de acôrdo com a promessa que Deus tinha feito a Abraão. (Gênesis 22:17, 18). Ele avisou os israelitas, por meio de seus profetas, dizendo que se continuassem em sua infidelidade para com êle, praticando a religião do Diabo, os destruiria; e, em harmonia com seu aviso, os destruiu por causa da infidelidade deles. Exatamente no tempo fixado por Deus, enviou êle a Jesús, seu amado Filho, a quem enviou para dar a sua mensagem da verdade. Os sacerdotes de Israel eram obrigados, pelo mandamento de Deus, a ensinar o povo concernente à lei de Jeová e as profecias que se referiam à vinda do grande Messias, a Semente prometida; portanto deveriam ter sabido a respeito da vinda de Jesús, e especialmente os sacerdotes deveriam ter estado prontos para o receberem.

Quando Jesús nasceu, nenhum sacerdote ou clérigo ou outro praticador de religião se permitiu ser testemunha dêsse facto, e isso foi manifestamente por estarem praticando a religião do Diabo. Deus escolheu como testemunhas do nascimento de Jesús a humildes pastores de ovelhas. Deus fez que os anjos, desde o céu, anunciassem o nascimento de Jesús e dissessem aos pastores estas palavras: “Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e encheram-se de grande temor. Disse-lhes o anjo: Não temais; pois eu vos trago uma boa nova de grande gôzo que o será para todo o povo; é que hoje vos nasceu na cidade de David um Salvador, que é Cristo o Senhor. Eis para vós o sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada numa mangedoura. De repente apareceu com o anjo uma multidão de melícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e [*Roth.*] na terra paz, entre os homens de boa vontade”. (Lucas 2:9-14). Nesse tempo quasi todo o povo de Israel tinha-se tornado

para a religião; havia, porém, uns poucos que eram fiéis aos mandamentos de Deus.

### O DIABO E SEUS AGENTES

Tivessem estado os sacerdotes, fariseus e escribas, também conhecidos como o clero de Israel, devotados fielmente a fazer a vontade de Deus, obedecendo seus mandamentos, teriam sabido que Jesús começaria seu ministério quando tivesse trinta anos, e teriam instruído o povo para que estivesse pronto para o receber e obedecer seus mandamentos. Quando Jesús chegou a idade de trinta anos e começou seu ministério, nenhum dos da classe clerical o recebeu e saiu como Filho de Deus. A razão deles não o fazerem é porque eram religionistas e estavam procurando favor para si mesmos entre os homens (João 5:44), e eram instrumentos do Diabo, praticando a religião dêste. Aqueles clérigos judaicos ou religionistas estavam cheios de dolo, fraude e engano. Uns poucos israelitas fiéis e honestos esperavam a Cristo, o Messias, e foi dentre os tais que Jesús escolheu seus discípulos, concernente a um dos quais disse Jesús: “Eis um verdadeiro israelita, em quem não ha dolo”. (João 1:47). Isto é prova conclusiva de que todos os guias religiosos, os clérigos, estavam cheios de dolo e engano.

Jesús foi batizado no rio Jordão e foi ungido por Jeová; e João, estando presente, observou a manifestação do poder de Deus sobre Jesús, e a aprovação dele da parte de Deus. “E uma voz dos céus disse: Êste é o meu Filho dileto, em quem me agrado”. (Mateus 3:17). Nenhum fariseu ou outro clérigo estava alí para testemunhar êsse grande evento. Sem dúvida o Diabo o presenciou desde algum ponto, porém, naturalmente, estava invisível aos homens.

Imediatamente depois de sua unção pelo espírito santo

Jesús foi assaltado pelo Diabo, que fez um ataque sutil e vicioso para causar a destruição de Jesús. O Diabo pediu que Jesús fizesse um milagre, fazendo pedras se tornarem em pão, ao que Jesús replicou que a existência do homem não depende só do pão material, porém depende de sua obediência à Palavra de Deus. Então o Diabo provocou a Jesús para que mostrasse sua autoridade saltando dum alto pináculo do templo ao vale, ao que Jesús replicou: “Escrito está: Não tentarás ao Senhor teu Deus”. O Diabo, sendo o dominador invisível do mundo, zombeteira e sarcásticamente ofereceu dar o mundo a Jesús, se Jesús se prostrasse e adorasse ao Diabo, ao que Jesús replicou: “Vai-te, Satanaz, pois está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a êle servirás.” (Mateus 4: 1-10; Lucas 4: 1-13, *Versão Almeida*). Isto é prova adicional e conclusiva de que o Diabo é inimigo de Deus, que é defraudador, enganador e mentiroso, que é o inventor da religião, e que os que adoram alguma criatura ou coisa, e deixam de adorar ao Senhor Deus, são inimigos de Deus, e agentes ou aliados do Diabo, quer o saibam ou quer não. Não houve nenhum clérigo dos judeus que aceitasse a Jesús e se colocasse com êle, o que mostra que todos os tais eram agentes do Diabo.

Depois Jesús começou seu trabalho de prégar ao povo e introduziu seu discurso con estas palavras: “Está próximo o reino dos céus”. Algum dos clérigos aceitou isso como verdade? Nenhum. Os sacerdotes, fariseus e outros guias religiosos eram hipócritas e amavam os aplausos e aprovação dos homens, e procuravam a adoração do povo, tal como o pai deles, o Diabo, tinha feito. Uma grande multidão de povo foi com Jesús ao monte, onde Jesús lhe pronunciou o famoso “sermão do Monte”. Pelo registro não parece que houvesse alí nem um simples

clérigo para ouvir aquele grande sermão. O povo comun ouviu com ância de aprender, e, entre outras coisas, Jesús, lhe disse: “Quando orardes, não sejais como os hipócritas; porque êles gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai que vê em secreto, te retribuirá. Quando orais, não useis de repetições desnecessárias como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos”. (Mateus 6: 5-8). Então Jesús deu ao povo uma oração-modelo, que é geralmente conhecida como “a oração do Senhor”.—Mateus 6: 9-13.

No texto acima, era aos sacerdotes ou clérigos, que praticavam a religião, a quem Jesús se referiu como hipócritas, fazendo grande demonstração de suas faces pias nas ruas para serem vistos pelos homens. Compare-se a conduta dos clérigos judaicos com a dos clérigos e guias religioso do dia atual. Frequentemente tendes observado um sacerdote ou clérigo ou praticador de religião, indo pelas ruas com um livro de orações na mão, pretendendo lê-lo, ou sentado nos jardins fazendo a mesma coisa. Diariamente êsses clérigos andam pelas ruas com vestes peculiares para atrair a atenção dos homens. Levantam-se em suas igrejas como o clero judaico se levantava em suas sinagogas, e aparentam atitude beata, proferindo prédicas destituídas de sentido de modo que poucos poderiam entender; e fazem isso para atraírem a atenção dos homens sôbre si mesmos. Assim mostra Jesús que os praticadores de religião entre os judeus encontram seus substitutos nos praticadores da religião atualmente na terra da “cristandade”.

O homem Jesús foi a grande e verdadeira testemunha

de Jeová Deus, a quem Deus enviou à terra para declarar a mensagem da verdade por causa de seu nome. Se os sacerdotes e clérigos daqueles dias tivessem sido honestos, estando do lado do Deus Todo-Poderoso, teriam ouvido alegremente as palavras de Jesús e seguido suas instruções, mas, em vez disso, recusaram crer nele em franca e animada oposição, assim agindo porque eram agentes do Diabo e, portanto, inimigos de Deus. Está escrito no tocante aos judeus sinceros do povo comum, os quais ouviam a pregação de Jesús, que “a multidão o ouvia com grande prazer”. (Marcos 12:37). Creram os clérigos nas palavras de Jesús? Não creram, ao contrário, fizeram tudo o possível para induzir o povo a não crer nelas. Quando um homem sincero relatou àqueles clérigos as palavras maravilhosas que Jesús pronunciara e as coisas que fizera, êles replicaram: “Estais vós também iludidos? Porventura creu nele alguma das autoridades, ou algum dos fariseus?” (João 7:47, 48). Em vez de apoiar a Jesús, o clero do seu tempo empregou todos os meios possíveis para combatê-lo, afim de tolher o povo de ouvir as palavras de sabedoria e vida. Exatamente a mesma condição existe hoje em dia com os guias religiosos da “cristandade”.

### OPOSTOS À VERDADE

Qual é a vantagem de estudarmos agora o clero do tempo de Jesús, e porque devemos fazê-lo de qualquer modo? O propósito é que aqueles homens eram praticadores de religião, pretendendo representar a Deus, porém, na verdade, estavam do lado do Diabo e eram inimigos de Deus; e que no dia presente os que se opõem a Cristo Jesús e seu reino, são inimigos de Deus e do homem; que os religionistas são sempre opostos à verdade, o que mostra que a religião procede do Diabo e é empregada

para enganar o povo; e o que era verdade quando Jesús esteve na terra é verdade ainda, a saber: que a religião é contra Deus e contra seu reino. Por meio de seus profetas da antigüidade Deus predisse que os guias religiosos de Israel desviariam para longe de Deus o povo, e agora Jesús, o maior de todos os profetas, disse, na face, àqueles ensinadores religiosos que eram hipócritas e representantes do Diabo. O que Jesús disse àqueles homens applica-se com maior fôrça ainda aos que no dia presente praticam religião por lucro e que se opõem aos que publicam a veraz palavra de Deus concernente a Cristo e a seu reino.

Os guias religiosos entre os judeus pretendiam ser a semente de Abraão, de acôrdo com a promessa, e que eram os filhos de Deus. Jesús lhes havia dito que Deus o enviara à terra para dar testemunho da verdade, e que a mensagem que êle estava dando não era dele, porém que estava dizendo as palavras que Deus lhe ordenara falar; e em face destas declarações o clero ou religionistas trataram de matar a Jesús, e Jesús lembrou-lhes este facto.

Notem-se aquí as palavras de Jesús, dirigidas àqueles religionistas oponentes: “Sei que sois descendência de Abraão; mas procurais tirar-me a vida, porque a minha palavra não cabe em vós. Eu falo o que tenho visto na presença de meu Pai; e vós fazeis o que ouvistes de vosso pai. Responderam-lhe êles: Nós somos filhos de Abraão. Disse-lhes Jesús: Se sois filhos de Abraão, fazei as obras de Abraão; mas agora procurais tirar-me a vida, a mim que vos tenho falado a verdade que ouví de Deus; isto Abraão não fez. Vós fazeis as obras de vosso pai. Responderam-lhe êles: Nós não somos bastardos, temos um pai que é Deus. Replicou-lhes Jesús: Se Deus fôsse vosso Pai, vós me amaríeis; porque eu vim de Deus e estou

aquí; pois não vim de mim mesmo, mas êle me enviou. Por que não compreendeis a minha linguagem? É porque não podeis ouvir as minhas palavras." Vós sois filhos do Diabo, e tendes vontade de cumprir os desejos de vosso pai. Êle era homicida desde o princípio e não permaneceu na verdade, porque não ha nele verdade. Quando êle diz uma mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e o pai da mentira. Mas porque eu digo a verdade vós não me credes. Qual de vós me convence de pecado? se digo a verdade por que não me credes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus; porisso vós não me ouvís, porque não sois de Deus".—João 8: 37-47.

Mostraram-se êles como sendo filhos do Diabo, como Jesús lhes disse? Os factos mostram flagrantemente que o fizeram. Praticavam a religião baseada em tradições de homens, ignoraram os mandamentos de Deus, e assim invalidaram a Palavra de Deus; e, porisso eram inimigos de Deus e do povo. Notem-se aquí as palavras de Jesús, as quais mostram concludentemente a diferença entre religião e obediência aos mandamentos de Deus: "Então vieram . . . alguns fariseus e escribas e perguntaram-lhe: Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? . . . Respondeu-lhes: E vós, por que transgredís o mandamento de Deus por causa da vossa tradição? . . . Assim invalidais a palavra de Deus por causa da vossa tradição. Hipócritas, bem profetizou de vós Isaías: Êste povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim; adoram-me, porém, em vão, ensinando doutrinas que são preceitos de homens".—Mateus 15: 1-9.

Aqueles clérigos e prégadores eram praticadores da "religião dos judeus [judaísmo]" e eram os instrumentos do Diabo. Saulo testificou mais tarde sôbre êsse mesmo efeito, como aparece em Gálatas 1: 13, 14. O Diabo con-

quistou para seu lado aqueles clérigos judaicos porque eram altivos e procuravam o favor dos homens e ensinavam doutrinas que os homens tinham inventado e ensinado, ignorando e desrespeitando o mandamento de Deus. Desde os dias de Nimrod em diante o Diabo tem empregado a religião para desviar de Deus os homens em adiantamento do desafio iníquo do Diabo contra Jeová. O Diabo age na vaidade dos homens e os induz a adotar e praticar o formalismo, com o qual se pretende adorar a Deus, o que, realmente, é abominação aos olhos de Deus.

Deus, por intermédio de seus santos profetas, anunciara seu propósito de estabelecer um reino que dominaria o mundo com justiça, para honra do nome de Deus e para o bem de todas as criaturas justas. Predisse que enviaria seu amado Filho, o Messias, para governar e abençoar o povo. Então, no tempo determinado veio Jesús, declarando ao povo que viera como representante de Jeová Deus, para ajuntar consigo mesmo os homens que servissem fielmente a Jeová Deus, sendo testemunhas do nome dele. Havia algum religionista entre os judeus que se uniram com Jesús na proclamação do reino e convite ao povo para se colocar sob o Rei de Jeová? Nenhum; ao contrário, procuraram conservar o povo fora do reino e concernente a isso Jesús disse: “Ai de vós escribas e fariseus, hypócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entraís, nem deixais entrar os que estão entrando”. (Mateus 23:13). Qual dentre os guias religiosos está, no tempo atual, falando ao povo a respeito do reino de Deus dirigido por Cristo, como sendo a única esperança para o mundo? Nenhum simples. Pelo contrário, dizem ao povo que não dê ouvidos a essas pessoas que vêm prégando a mensagem do reino de Deus. Citam invenções humanas e agências humanas como meios de alívio e salvação para o povo.

Os fariseus religiosos que se opuseram a Jesús, eram praticadores fervorosos do formalismo, afim de apparecerem aos alhos dos homens como sendo muito limpos e retos, homens admiráveis. Estavam seguindo as tradições de seus pais, que haviam assassinado os fiéis profetas de Deus, e assim procurariam agora matar a Jesús, o maior de todos os profetas. Porisso Jesús lhes disse: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque sois semelhantes aos sepulcros branqueados, que por fora parecem realmente vistosos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e da toda imundícia. Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e iniquidade. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque erigís os sepulcros dos profetas e adornais os túmulos dos justos, e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas. Assim testificais contra vós mesmos que sois filhos daqueles que mataram os profetas. Enchei, Pois, a medida de vossos pais. Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação da geena?" (Mateus 23:27-33). Eis a expressiva declaração de Jesús mostrando que os religionistas são agentes do Diabo, quer estejam conscientes dêsse facto quer não.

### HOMICIDAS

Todos os mentiroso e homicidas são religionistas. Quando algum homicida está prestes a ser executado, sempre um praticante de religião tem palavras insensatas a dizer sobre êle, o que se supõe salvá-lo, sem porém conseguí-lo. O Diabo foi o originador da religião, e o Diabo é o pai das mentiras e "é homicida desde o princípio" e continua a sê-lo. (João 8:44). Desde Nimrod até nossos dias os violadores do pacto eterno de Deus, que se

têm oposto a Deus e assassinado criaturas humanas, têm sido e são religionistas, praticando alguma forma de religião. Foram os religionistas os que assassinaram os santos profetas de Deus, a quem enviara êle para declarar sua verdade, e aqueles religionistas os assassinaram porque representavam a Deus e seguiam a verdade. (Mateus 23:30-32). Quando Jesús, o grande Profeta e Herdeiro do Deus Todo-Poderoso, veio à terra, o Diabo pôs na mente dos religionistas que o matassem, porisso que disseram a respeito de Jesús: “Êste é o herdeiro; vinde, matemo-lo e apoderemo-nos da sua herança”. (Mateus 21:38). Não foi o povo comum, porém os religionistas os que se opuseram a Jesús e procuraram seu sangue, e fizeram isso porque dizia a verdade.



Religião causa de homicídio

O homem Jesús era o único justo e perfeito que jamais existiu na terra. Êle era santo, inocente, imaculado e sem pecado. (Hebreus 7:26; 1 Pedro 1:19). Êle ia de lugar em lugar fazendo o bem ao povo e nunca fez coisa má ou prejudicial a ninguém. Era repetidamente culpado de crime, e em todas as ocasiões foram os religionistas que o acusaram falsamente. Foram os religionistas que entraram em conspiração para a morte de Jesús, porque temiam que o povo que o seguia abandonasse os clérigos e ficassem aqueles religionistas sem nenhum apoio e subsistência, e, como prova disto, está escrito: “De sorte que os fariseus disseram entre si: Vêdes que nada conseguís; eis aí após êle foi todo o mundo”. (João 12:19). “Então os principais sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do sínédrio e disseram: Que estamos fazendo? pois que êsse homem faz muitos milagres. Se o deixarmos assim, todos crerão nele; e virão os romanos e nos tirarão tanto o nosso lugar [nossos empregos] como a nossa nação”.—João 11:47, 48.

Então o sumo sacerdote expressou-se nestas palavras: “Vós nada sabeis, nem considerais que vos convém que morra um só homem . . . [êle] profetizou que Jesús havia de morrer . . . Desde aquele dia resolveram tirar-lhe a vida”. (João 11:49-53). Essa foi uma conspiração para cometer homicídio premeditado, e essa conspiração foi levada a efeito pela perpetração de um ato público.

Os clérigos fizeram com que Jesús fôsse erroneamente culpado de crime de traição. Não foi o povo comum ou o elemento político que pediu sua morte, mas foram os religionistas os que bradaram: “Seja crucificado”. “O sangue dele caia sôbre nós”. (Mateus 27:12-26). Quando Jesús Cristo foi pregado no madeiro e estava derramando seu sangue, o clero escarneceu-o: “Do mesmo modo os principais sacerdotes com os escribas e os an-

ciãos, escarnecendo, diziam . . . Confie em Deus; Deus que o livre agora, se lhe quer bem; pois disse: Sou Filho de Deus". (Mateus 27: 41-43). O mesmo espírito move os clérigos nos tempos atuais a falarem contra os que proclamam a mensagem do reino de Deus.

Os clérigos ou religionistas não cuidaram de que o corpo de Jesús tivesse um entêrre decente, porém foi um rico advogado de posição honrada, que não havia consentido na ação dos sacerdotes, quem pediu o corpo de Jesús para poder dar-lhe entêrro decente. (Mateus 27: 57). Foram os principais sacerdotes e fariseus, os guias religiosos, os que trataram de impedir a ressurreição de Jesús, e que subornaram os soldados com grandes somas de dinheiro, para que dissessem falsamente que seus discípulos tinham roubado o corpo enquanto êles dormiam. (Mateus 28: 11-13). Poderá alguma pessoa honesta duvidar, por um momento, da culpa dos religionistas, e que êles, os guias da religião, escribas e fariseus, clérigos, agiram como agentes e representantes do Diabo? Com o prosseguimento dêste estudo concluir-se-á que foram os religionistas que assassinaram a Jesús, e então far-se-á um paralelo dos factos que mostram que os assassinos, nos tempos modernos, são guias de prática religiosa.

### PROPÓSITO DE SUA VINDA

O homem Jesús era o Filho de Deus. Antes de tornar-se homem era conhecido como o Logos, o agente ativo de Jeová Deus na criação de todas as coisas. (Colossenses 1: 16). Pelo poder supremo de Jeová Deus, Jesús, o Logos, 'foi feito carne [criatura humana] e habitou entre os homens'. (João 1: 14). Jeová Deus o enviou à terra como seu representante especial, e a mensagem que êle deu era a mensagem do Deus Todo-Poderoso. (João

7:16). O Diabo, o inventor de mentiras, o enganador e homicida, difamara o nome de Jeová Deus durante séculos, mofando dele e provocando-o e desafiando-o para pôr na terra algum homem que permanecesse verdadeiro para com Deus, quando submetido à prova pelo Diabo. Depois de dar ao Diabo quatro mil anos para efetuar sua obra iníqua sem nenhum obstáculo, Jeová Deus mandou seu Filho Jesús à terra para provar que o Diabo é mentiroso e vindicar o nome de Jeová. Na efetuação da vontade de Deus era de importância primordial que Jesús proclamasse a verdade; porisso quando foi interrogado relativamente à sua missão na terra, replicou: “Eu sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, afim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz”. (João 18:37). Segue-se, pois, que qualquer pessoa que recusa ouvir a mensagem de Jesús, não é da verdade, porém está sob a influência do arc-mentiroso e inimigo, o Diabo.

### REDENÇÃO

A razão e propósito primordial de Jesús vir à terra foi para dar testemunho da verdade concernente a Jeová Deus e seu reino e para vindicar o santo nome de Jeová. Como corolário a isso, e como razão secundária, veio êle para remir o homem da condenação resultante do pecado de Adão. Por causa da violação voluntária da lei de Deus Adão foi sentenciado à morte, e depois disso nasceram todos seus filhos. O condenado Adão era imperfeito por causa da sentença de morte, e não podia produzir um filho perfeito, e o resultado sempre tem sido que todos os homens nasceram em pecado e foram concebidos em iniquidade. “Eis que fui nascido em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe”. (Salmo 51:5). “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no

mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, visto que todos pecaram”. (Romanos 5:12). Abel, Enoc, Noé e Abraão foram fiéis a Deus, mas, tendo nascido como homens imperfeitos e, portanto, sem direito à vida eterna, por causa do pecado de Adão, não poderiam obter vida eterna a não ser que primeiro alcançassem os requisitos para a redenção. O homem tem de ser resgatado da morte pelo sacrifício de uma vida humana perfeita, pois era uma vida humana perfeita que a lei de Deus exigia que Adão entregasse como penalidade do pecado. Sendo todos os homens descendentes de Adão, não havia nenhum homem que pudesse apresentar um sacrifício perfeito a Deus em lugar e em vez de Adão. Deus fez a provisão necessária.

É o masculino da espécie humana que fornece o germen da vida por determinação de Deus. Como, pois, poderia se prover um homem perfeito que se tornasse o preço redentor ou libertador da humanidade? Jeová, o Deus Todo-Poderoso, fez que Maria concebesse, sendo ainda virgem. (Mateus 1:18). Ela concebeu em seu ventre por virtude do poder do espírito santo de Deus, sobre ela exercido. Vendo que Deus fez o homem e a mulher dos elementos da terra, não haveria dificuldade alguma em que Deus fizesse que um menino fôsse concebido no ventre de Maria; o que realmente fez. O menino Jesús foi nascido, e era puro, santo, inocente e separado inteiramente dos pecadores, nada possuindo do germen vital contaminador da descendência de Adão. (Hebreus 7:26). Porisso Jesús é sempre designado nas Escrituras como “o Filho do homem”, que é “o Filho de Deus”. Quando o homem Jesús chegou à idade de trinta anos estava habilitado, nos têrmos da lei, para tornar-se sacerdote de Deus. Foi então que Cristo Jesús se consagrou inteiramente para fazer a vontade de Deus,

e a imersão em água no rio Jordão foi evidência exterior para outros de que êle tinha feito pacto de ser obediente à vontade de Deus. Foi então quando se applicaram suas palavras: "Então disse eu: Eis que venho; no rôlo do livro está escrito a meu respeito: Em fazer a tua vontade, Deus meu, eu me deleito, a tua lei está dentro do meu coração".—Salmo 40: 7, 8; Mateus 3: 15-17.

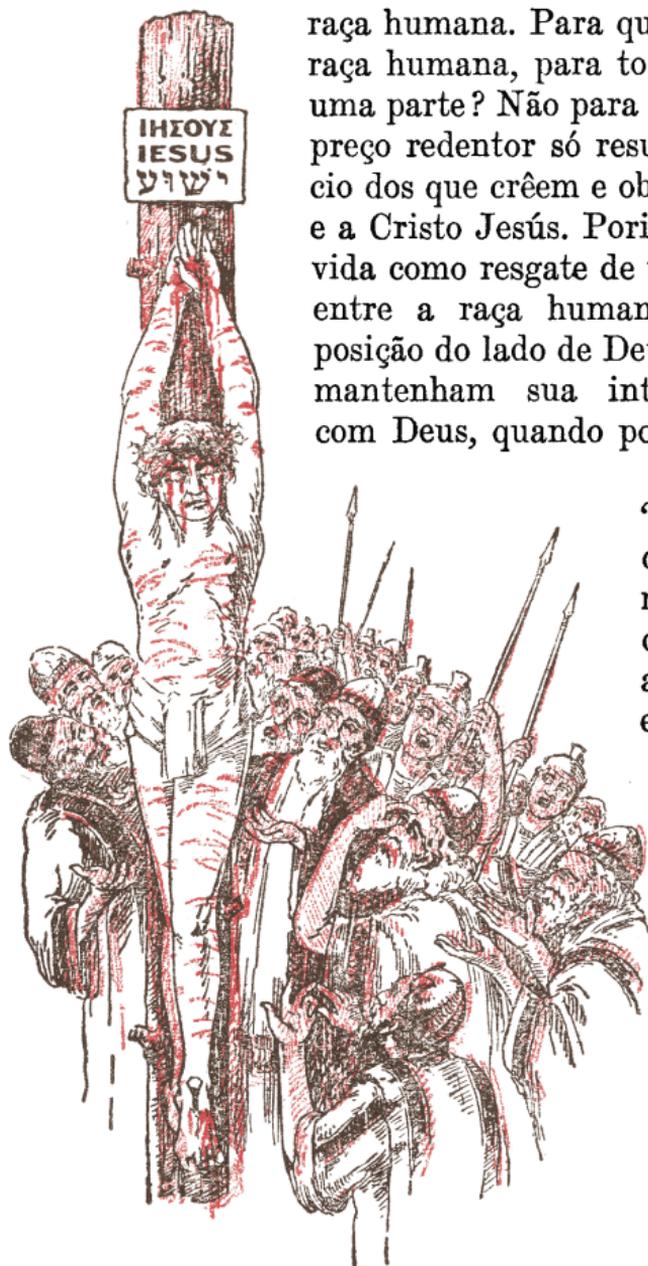
Quem remisse a humandide tinha de se oferecer voluntariamente como sacrificio, e sendo essa a vontade de Deus, Jesús cumpriu voluntária e alegremente a vontade de Deus, e assim se ofereceu, apresentando-se inteiramente ao Senhor Deus. O sangue do perfeito homem Jesús podia fornecer e forneceu o resgate ou preço redentor do homem pecador. A vida está no sangue. (Levítico 17: 11, 14). O sacrificio voluntário da perfeita vida humana de Jesús proveu o preço redentor, sendo seu sangue vertido em morte sacrificial. 'Sem derramamento de sangue não ha remissão de pecado'. (Hebreus 9: 22). O sangue do perfeito homem Jesús podia ser e foi aceito por Deus como preço redentor e oferta pelo pecado do homem pecador. (Para consideração detalhada da redenção do homem, veja-se o livro *Reconciliação*).

O homem perfeito, Cristo Jesús, foi sujeito a todas as maneiras de assaltos e perseguições, a êle infligidas pelo Diabo e pelos representantes religiosos do Diabo na terra, e através de todos êsses assaltos e perseguições, Jesús manteve sua integridade para com Deus, não se desviando nunca nem por um momento da vereda da lealdade e fidelidade para com Deus. Com isso Jesús provou que Satanaz é mentiroso, e isto em vindicação do nome e da palavra de Jeová. Depois de ter dado testemunho concernente ao nome de Jeová e o reino, o que abrangeu um período de três anos e meio, foi então culpado com o crime capital de traição, deram-lhe julga-

mento fingido, foi condenado sem prova legal, e crucificado, sendo pregado num madeiro, e morto assim como pecador amaldiçoado de Deus; e assim apareceria aos olhos de todos. (Deuteronômio 21:23). Deus permitiu que seus inimigos dessem morte a Jesús, sabendo que Jesús permaneceria fiel até á morte, provando sua integridade para com Deus, e que Deus o levantaria da morte. Assim Jesús preencheu todos os requisitos e demonstrou plenamente sua aptidão para se tornar o vindicador do nome de Deus.

Por causa de sua fidelidade, Deus levantou a Jesús da morte e lhe deu vida e imortalidade, não como homem, porém vida divina, vida infindável e indistrutível, exaltando a Jesús ao lugar mais elevado do universo, próximo a Jeová. (Filipenses 2:5-11). Deus concedeu a Cristo Jesús, o Imortal, todo o poder no céu e na terra. (Mateus 28:18). Porisso Jesús disse: “Eu . . . sou o que vivo; fui morto, mas eis que vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do inferno.” (Apocalipse 1:18). Portanto Cristo Jesús foi revestido de todo poder e autoridade para agir por Jeová em todas as coisas, como seu principal representante executivo.

Quando estava com seus discípulos, Jesús os instruiu dizendo que toda criatura que ha de receber vida eterna e as bênçãos do Deus Todo-Poderoso, tem de servir a Deus voluntária e fielmente. Então disse de si mesmo: “E quem quiser ser o primeiro entre vós, será êsse o vosso servo. É assim que o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”. (Mateus 20:27, 28). Isto mostra que o homem Jesús entendia que era a vontade de seu Pai, Jeová, não só que dissesse a verdade e se torna-se o Vindicador de seu Pai, porém que, como homem, devia morrer e providenciar o resgate ou preço redentor “para muitos” da



raça humana. Para quantos dentre a raça humana, para todos ou só para uma parte? Não para todos, porque o prego redentor só resulta em benefício dos que crêem e obedecem a Deus e a Cristo Jesús. Porisso êle deu sua vida como resgate de tantos quantos, entre a raça humana, tomem sua posição do lado de Deus e de Cristo e mantenham sua integridade para com Deus, quando postos à prova.

Está escrito:  
“Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna em Cristo Jesús

nosso Senhor". (Romanos 6:23). Neste ponto põe-se justamente êste assunto diante de cada homem, a saber: Se prefere continuar lo lado do Diabo e contra Deus, o resultado será completa destruição; porém se toma sua posição do lado de Deus e de Cristo, mostrando plena fé no preço redentor e provando sua integridade para com Deus, receberá das mãos de Deus o dom da vida eterna, por meio de Cristo Jesús. Em corroboração adicional disto, está escrito: "O Pai ama ao Filho, e tudo tem posto nas suas mãos. O que crê no Filho, tem a vida eterna; o que, porém, desobedece ao Filho, não verá a vida, mas sôbre êle permanece a ira de Deus". (João 3:35, 36). Dito de outro modo, todos os homens caíram sob a condenação por causa do pecado, e a ira de Deus contra o pecado é a morte; se a pessoa crê no Senhor Jesús Cristo, Deus lhe remove a condenação; mas se a pessoa prefere permanecer do lado do Diabo e continuar no pecado, então a ira de Deus ou condenação habita nela e não é removida. Vê-se assim que as criaturas inteligentes de Deus, depois de haverem recebido o conhecimento da provisão de Deus para elas, são feitas agentes livres para escolher a vida ou a morte.

A provisão que Deus faz para dar vida ao homem é impulsada inteiramente pelo altruísmo ou amor da parte de Deus, como está escrito: "Pois assim amou Deus ao mundo, que deu seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por êle". (João 3:16, 17). Segue-se, pois, necessariamente, que os que não crêem "perecem", o que significa ser completamente aniquilado. Deus não tem prazer nem mesmo na morte do ímpio, e com certeza não teria prazer em aplicar castigo a quem quer que fôsse. A doutrina do tormento eterno

no inferno é outra das mentiras viciosas de Satanas, mentiras essas que são ensinadas ao povo só pelos religionistas; e o propósito da mentira é desviar de Deus o povo, forçando-o a entrar na organização do Diabo, isto é, nas organizações “religiosas”. “Inferno” significa a condição da morte, não um lugar de tortura. Quando o homem prefere continuar na iniquidade, a misericórdia de Deus põe êsse homem a dormir na morte, e êsse homem nunca mais acorda. “Deus é amor” e não poderia ser culpado de um ato diabólico tal como a tortura eterna. O Senhor faz que a verdade seja trazida a atenção do povo e então cada um tem oportunidade de crer ou não crer, conforme escolher.

Enquanto instrua aos que ouviam e criam nele, Jesús disse: “Eu vim para que elas [as que crêem] tenham vida e [para que os que se mostrarem fiéis até à morte] a tenham em abundância”. (João 10:10). Afim de que alguém creia tem de aprender atinente aos propósitos de Deus para o homem, mediante Cristo Jesús. Porisso está escrito: “Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não têm crido? e como crerão naquele de quem não têm ouvido falar? e como ouvirão sem prégador? e como prégarão, se não forem enviados? assim como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!”—Romanos 10:13-15.

Provando ainda mais sua benignidade, Deus providenciou para que se chame a atenção do povo para a verdade a respeito dele e suas provisões para lhe dar vida. Êle faz que sua Palavra seja proclamada para que o povo oiça. O inimigo, Satanaz, procura destruir toda a humanidade, porém o Deus Todo-Poderoso informa graciosamente o homem, dizendo que todos os que se co-

locarem do lado de Deus, crendo no Senhor Jesús Cristo e em Jeová e provando ser fiéis, viverão.

Depois do dilúvio Satanaz induziu os homens a praticar a religião, para mofar de Deus, e todas as nações adotaram e praticaram a religião do Diabo. Então Deus escolheu o povo de Israel, o constituiu em nação, e lhe deu seus mandamentos, instruindo-o atinente a como podia obedecer a Deus e viver. Dêsse modo foi o assunto posto claramente diante da humanidade. Os homens podiam escolher ficar na turba do Diabo ou servir a Jeová Deus fiel e verdadeiramente. Logo depois o Diabo invadiu o campo de Israel e induziu aquele povo a adotar o formalismo, o qual formalismo, exteriormente, parecia dar honra a Deus, mas, na verdade, era contra Deus. Os israelitas começaram logo a usar imagens em relação com sua adoração formalística, e isso estava em direta violação da lei de Deus. Continuando dêsse modo a nação foi inteiramente para o lado do Diabo; apenas uns poucos indivíduos israelitas permaneceram verdadeiros para com Deus. Os homens começaram a prática do formalismo que constituia “a religião dos judeus”, a êsse formalismo e doutrinas feitas por homens foram passados de pais a filhos, o qual se chama “tradição”. Quando Jesús veio á terra os judeus estavam praticando a religião, baseada em tais tradições, religião e tradição essa que invalidaram os mandamentos de Deus, e Jesús lho disse.

Jesús ensinou o povo a obedecer inteira e sinceramente os mandamentos de Deus, e assim estabeleceu a verdadeira Cristandade. Não existe tal coisa como “religião cristã”, pois toda a religião procede do inimigo de Deus, o Diabo. “Religião cristã” é um nome trocado, fraudulento e deceptivo. “Cristandade” significa a plena e completa obediência do homem aos mandamentos de Deus,

tal como Cristo Jesús ensinou e obedeceu os mandamentos de Deus. Portanto a pessoa só é cristã quando é verdadeiro seguidor de Cristo Jesús, o que significa que deve ser diligente em obedecer os mandamentos de Deus e seguí-los, e não seguir os ensinamentos do homem. Religião é um grande inimigo, age sempre em prejuízo da humanidade, e isto sem olhar se o homem é sincero ou não. Religião está inteiramente fora de lugar na igreja de Deus. Que se dá, pois, a entender pelo termo “igreja de Deus”?

## CAPITULO IV

# SUA IGREJA

“Cristo é a cabeça da igreja”.

—Efésios 5:23.

**S**O HA UMA igreja real e verdadeira, e essa é a igreja de Deus, que é a “igreja dos primogênitos”, cujos nomes “estão escritos no céu”. (Hebreus 12:23). Escrever o nome de homens em livros na terra não tem nada a haver com os tornar membros da Igreja. Jesús informou a seus discípulos que Deus edificaria a igreja, a qual não é construção feita por mãos, porém consiste de uma companhia ou organização de cristãos, sendo Cristo Jesús o Cabeça ou Chefe. Mediante seus profetas Deus prometera enviar a Cristo, o Messias, e os judeus devotos que eram fiéis a Deus estavam vigiando pelo cumprimento daquela promessa profética. Falando a seus discípulos, Jesús propôs-lhes esta pergunta: “Quem diz o povo . . . que sou eu?” E alguns dos discípulos responderam: ‘Alguns dizem que tu és um dos profetas que voltou’. “Mas vós, continuou êle, quem dizeis que sou eu? Respondeu Simão Pedro: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Disse-lhe Jesús: Bem-aventurado és, Simão Bar-Jonas, porque não foi carne e sangue quem te revelou, mas meu Pai que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha igreja; e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. (Mateus 16:13-18). O Diabo tem-se apoderado destas palavras de Jesús e tem empregado as mesmas para promulgar uma das mentiras mais deceptivas jamais proferidas, mentira pela qual milhões de pessoas

honestas e sinceras têm sido enganados e desviados de Deus e conduzidos à organização diabólica.

Jeová Deus é designado nas Escrituras como a grande Rocha ou Pedra. (Deuteronômio 32:4). Cristo Jesús, seu amado Filho, é também designado nas Escrituras como rocha ou pedra, a quem Deus constitui governador do mundo afim de governar com retidão. (Daniel 2:32-45). “Cristo” significa “ungido” de Deus, e seu devidamente designado Servo e Vindicador, sua Testemunha Fiel e Verdadeira. Quando Pedro, em resposta à pergunta proposta por Jesús, como se declara acima, disse a Jesús: “Tu és o Cristo”, Jesús conveio nessa resposta e acrescentou estas palavras: “Sôbre esta pedra [isto é, sôbre o Ungido de Deus, o Cristo, simbolizado pela pedra] edificarei [eu, como o Servo e representante de Deus, devidamente autorizado] a minha igreja”; que é a igreja de Deus, porque qualquer coisa que Jesús faz, fâ-la de acôrdo com a vontade de Deus. Sôbre Cristo, o Messias, é edificada a igreja, e Cristo é o cabeça dela, e bem assim o alicerce. Êle é o principal na organização.

O inspirado apóstolo do Senhor Jesús, que andou com Jesús e aprendeu dele e que escreveu sob a direção do Senhor, disse a seus irmãos que havia orado por êles: “Sendo iluminados os olhos do vosso coração [para que recebais o espírito de sabedoria], para saberdes . . . qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a operação da fôrça do seu poder, que operou êle em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e fazendo-o sentar-se à sua mão direita nos lugares celestes, muito acima de todo domínio e autoridade e poder e senhorio e de todo o nome que se nomeia, não só neste mundo, mas também no que ha de vir. Êle lhe sujeitou todas as coisas debaixo dos pés e para ser cabeça sôbre todas as coisas o deu à igreja, a qual é o seu corpo, o com-

plemento daquele que enche tudo em todas as coisas”. —Efésios 1:17-23.

Portanto está confirmado que “a igreja”, que é a única igreja verdadeira, é o corpo de criaturas escolhidas por Jeová e trazidas a Cristo Jesús, as quais dão honra e glória a Jeová Deus, e que o servem excluindo tudo; que êsses membros não estão restritos a uma organização terrestre, porém que Deus os escolhe e os designa para os lugares em sua organização, conforme lhe apraz. (1 Coríntios 12:18). “Cristo é a cabeça da igreja sendo êle o salvador do corpo”, e “a igreja é sujeita a Cristo . . . para que a santificasse, tendo-a purificado pela lavagem de água com a palavra, afim de que êle a apresentasse a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas que fôsse santa e sem defeito”. (Efésios 5:23, 24, 26, 27). Nenhum homem ou companhia de homens tem direito algum ou autoridade de levantar uma organização e dar-lhe o rótulo “A igreja”, e todos os homens que assim fazem, estão fazendo violência à Palavra de Deus.

A igreja é a organização de Deus, a qual é edificada por meio de seu amado Filho, o Cabeça e Senhor da mesma: “A uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro lugar doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas”. (1 Coríntios 12:28). A igreja é “a família de Deus”, composta de Cristo Jesús e os membros do seu corpo: “Edificados sôbre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo a principal pedra angular o próprio Cristo Jesús, no qual cada edifício bem conjuntado cresce para ser um templo santo no Senhor, no qual também vós sois edificados para uma habitação de Deus no espírito”. —Efésios 2:19-22.

. Deus, por intermédio de seu profeta, fala da igreja

e a designa pelo nome de “Sião”, que é sua organização capital e onde êle habita: “Pois Jeová escolheu a Sião, para morada sua a desejou”. (Salmo 132:13). A igreja é “a igreja do Deus vivo, coluna e apoio da verdade”. (1 Timóteo 3:15). Com êstes textos claros é certo que a igreja não poderia possivelmente consistir de qualquer organização na terra, onde a política e comércio ou tráfico, formam uma parte, e onde os membros de tais organizações cometem muitos feitos de crueldade e iniquidade. A igreja é o templo de Deus, não um templo construído de coisas materiais por mãos humanas, mas o corpo de criaturas inteiramente devotadas ao Deus Todo-Poderoso. (1 Coríntios 3:16, 17). Ao ingressarmos no exame do que se segue, veremos que o inimigo tem-se apoderado do nome “a igreja” e o emprega para perpetuar grande fraude contra o homem e difamar mais o nome do Deus Todo-Poderoso.

### PROPÓSITO

Qual é o propósito de Deus em ter uma igreja? A resposta das Escrituras é: para poder empregá-la em testemunhar o seu nome e afim de efetuar seus mandamentos, em vindicação do nome dele. É aqui mais uma vez necessário acentuar o desafio que o Diabo lançou à face de Jeová Deus, e a resposta de Deus a êle. O Diabo declarou que poderia fazer que todos os homens amaldiçoassem a Deus em sua face, se lhe fôsse permitido pôr o homem à prova, e Deus permitiu que o Diabo experimentasse isso mesmo. Deus respondeu: ‘Para isto te permití permanecer, para mostrar-te meu poder, e para que meu nome seja declarado por toda a terra’.—Exodo 9:16, *Leeser*, em inglês.

O juízo de Deus contra o Diabo era que êste devia ser destruído; porém antes da execução dêsse juízo teria êle

seu próprio grande nome declarado por toda a terra, e então exercitaria seu poder ilimitado contra o inimigo. Então, no tempo e modo determinado, Deus procedeu a escolher do mundo homens e mulheres fiéis que provam sua lealdade para com êle, e os faz membros de sua igreja, dirigida por Cristo Jesús, e usa aquelas pessoas para proclamar seu nome através da terra toda, antes que Jeová execute seu juízo contra o inimigo. A igreja de Deus, portanto, constitui um testemunho de sua parte, ou suas testemunhas enquanto estão na terra, e quando forem elevadas ao céu, na ressurreição, tais testemunhas serão usadas por êle em seus propósitos para sempre daí em diante.

A Igreja foi um mistério para todos os homens até depois de Deus dar o espírito santo a seus homens fiéis no Pentecostes, o qual foi dado cincoenta dias depois da ressurreição de Jesús. Concernente a êsse mistério, um dos apóstolos testifica: “O mistério que esteve escondido dos séculos e das gerações; mas agora foi descoberto a seus santos, a quem aprouve a Deus fazer conhecer quais são as riquezas da glória dêste mistério entre os gentios, que é em vós Cristo, esperança da glória”.—Colossenses 1: 26, 27.

Depois do Pentecostes, os apóstolos estavam reunidos em Jerusalém em conferência, e foi então que Deus lhes revelou que seu propósito de ajuntar a Cristo Jesús os que haviam de formar parte de sua igreja era e é afim de ter um “povo para seu nome”, povo êsse que tem de dar testemunho do nome de Deus, e que êsse testemunho tem de ser dado antes que Deus exercite seu poder contra o inimigo. (Atos 15:13-17). Desde o tempo da ascensão de Jesús Cristo ao céu até vir êle outra vez para efetuar os propósitos de Deus e estabelecer o reino, Deus, por meio de Cristo Jesús, escolheu dentre as na-

ções ou povos da terra “um povo para seu nome”, os fiéis dos quais constitui sua igreja, e que devem declarar o nome dele. Os escolhidos, afim de terem a aprovação de Deus, têm de seguir as pisadas de Jesús e provar-se fiéis até à morte. (1 Pedro 2: 21; Apocalipse 2: 10). É certo, porém, que todos os verdadeiros seguidores de Cristo Jesús, que constituem sua igreja, têm de sofrer mais ou menos nas mãos do Diabo, e êsse sofrimento e castigo lhes é infligido pelos agentes religiosos do Diabo na terra, tal como afligiram ao Senhor Jesús Cristo. Por esta razão alguns dos sofrimentos de Cristo foram deixados por causa do corpo, como está escrito: “Agora me regozijo nos meus sofrimentos por vós, e da minha parte cumpro o que falta das aflições de Cristo na minha carne por seu corpo, que é a igreja”.—Colossenses 1: 24.

Foram os religionistas os que perseguiram a Jesús, e êle declarou que a mesma classe de religionistas perseguiria a todos os que fôsem seus verdadeiros seguidores. “Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas como não sois do mundo, antes vos escolhi eu do mundo, porisso é que o mundo vos aborrece. Lembrai-vos das palavras que eu vos disse: O servo não é maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também vos hão de perseguir a vós; se guardaram as minhas palavras, também hão de guardar as vossas. Mas todas estas coisas vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou”.—João 15: 19-21.

O facto de que Cristo Jesús, o Cabeça da igreja, é a Testemunha Fiel e Verdadeira de Jeová (Apocalipse 3: 14), e mais o facto dele haver declarado: “Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz” (João 18: 37), provam, além de toda questão de dúvida, que cada um dos que são de sua igreja tem de ser testemunha do nome e do reino de Deus. Foram os fiéis seguidores de

Cristo Jesús, membros de sua organização ou igreja, os que sempre têm olhado com ância para a sua vinda e o estabelecimento de seu reino, e concernente a isso o apóstolo inspirado escreveu nas Escrituras: “Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesús Cristo, e pela nossa reünião com êle, que não vos movais fácilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por espístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto”. (2 Tessalonicenses 2: 1, 2, *Versão Almeida*). “O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo, e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados completos, irrepreensíveis, para a vinda de nosso Senhor Jesús Cristo”.— 1 Tessalonicenses 5: 23.

Só os fiéis seguidores de Cristo Jesús são reünidos com êle e feitos parte de sua igreja pela sua segunda vinda. São os que estão anciosos pelo estabelecimento do reino de Deus os que se provam fiéis e verdadeiros para com Deus e Cristo. É a êsses fiéis a quem êle dá o mandamento pela sua segunda vinda: “Será prégado êste evangelho do reino por todo o mundo em testemunho a todas as nações, e então virá o fim”. (Mateus 24: 14). É a esta mesma classe fiel que Jeová diz: “Vós sois as minhas testemunhas . . . que eu sou Deus”. (Isaías 43: 10-12). “E serás chamado por um novo nome [testemunhas de Jeavá] que a bôca de Jeová ordenará”. (Isaías 62: 2). Considerai estas verdades insofismáveis, expostas na Palavras de Deus, e então perguntai a vós mesmos e respondei esta pergunta: Ha atualmente na terra uma organização que está prégando ao povo que Jeová é o único Deus verdadeiro, que Cristo Jesús é o Rei e legítimo Governador do mundo, e que seu reino está às portas e é a única esperança do mundo?

Sendo a igreja a organização de Deus, tirada do mundo

por causa de seu nome, segue-se que os membros da mesma são os que adoram ao Deus Todo-Poderoso em espírito e em verdade. (João 4: 23). Êle honram a Deus, e não a homem ou organização feita por homens. Êsses verdadeiros adoradores não podem ser fiéis a Deus e misturar-se ao mesmo tempo com os negócios políticos dêste mundo perverso. Os que adoram a Deus em espírito e em verdade estão inteiramente devotados a êle obedecendo seus mandamentos. “Pois a adoração [mal traduzido *religião* em nossas versões] que é pura e santa perante Deus o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas em suas aflições, e guardar-se a si isento da mancha ho mundo”.—Tiago 1: 27, *Versão Siríaca*.

O grande adversário de Deus e inimigo da igreja e de todos os mebrs desta é aquela Serpente antiga, Satanaz, o Diabo. É certo, pois, que êsse enganador antigo inauguraría todas as espécies de artifícios enganadores concernente à igreja, afim de ilaquear o povo. Isso fez êle, e ao mesmo tempo o Diabo faz seu grande esfôrço para devorar os que constituem a verdadeira igreja. Aos que são da igreja de Deus, tirados do mundo como testemunhas para seu nome, Jeová delegou o “testemunho de Jesús Cristo”, e êles têm de obedecer os mandamentos do Deus Todo-Poderoso. Contra êstes fiéis o Diabo, aquele Dragão antigo, faz seus assaltos e procura destruí-los, como está escrito: “O dragão irou-se contra a mulher [a mulher de Deus, símbolo de sua organização chamada sião, a igreja (Isaías 54: 1-13)] e foi fazer guerra ao restante dos filhos dela, que guardam os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesús”.—Apocalipse 12: 17.

Está também escrito que a igreja tem de combater o inimigo Satanaz e seus agentes, proclamando a verdade; que não ha de empregar armas carnaís, tais como fuzís

e canhões e espadas feitas de aço, e outros instrumentos que destroem (2 Coríntios 10:4); que as armas de sua guerra são “a espada do espírito, que é a palavra de Deus”. (Efésios 6:17). Essa é a razão por que as testemunhas de Jeová têm de dizer a verdade, e fazer isso no meio de grande oposição e perseguição efetuada por Satanaz e seus representantes religiosos.

Sabeis de alguma organização religiosa que se empenha em guerra contra outros e que, ao mesmo tempo, chama-se a si mesma “A igreja de Deus”, e que emprega armas mortais com as quais destrói os que se lhe opõem? Sabeis de alguma organização que pretenda ser a igreja de Deus, que se empenha na política do mundo, e que tenta dominar o mundo? Sabeis de uma organização religiosa que pretende ser a igreja de Deus, porém faz tratados ou concordatas com os poderes bestiais políticos e comerciais cooperando com êles no jôgo dos interesses humanos? Se assim for, é certo que tal “organização religiosa” não é representante de Deus e de Cristo; é porém, representante do inimigo Satanaz, que é inimigo de todo homem que deseja ver a retidão prevalecer.

Hoje, a vida de toda criatura humana na terra está na balança; e isso inclui o leitor. A verdade lhe é a coisa de maior importância, porque afim de viver tem de conhecer e seguir a verdade. Se é seu desejo honesto e sincero conhecer o que é a verdade, então ponha de lado qualquer ou todas as opiniões preconcebidas ou preconceito, considerando então honesta e sinceramente os factos indisputáveis que se seguem aqui, juntamente com a Palavra infalível do Deus Todo-Poderoso; e se assim fizer, seu entendimento será iluminado como nunca antes. Está agora preparado para confiar na Palavra de Deus, que é a verdade, ainda que ela torna claro que muitos homens e organizações que parecem ser bons,

são diabólicos ao extremo? Deseja viver, e deseja, porisso, conhecer a verdade? O que se segue chocará a muitas pessoas, e as enfurecerá, porém tais pessoas, para não dizer mais, são inconscientes e fúteis. Os que são realmente sinceros e honestos e desejam servir a Deus e viver, deleitar-se-ão em aprender a verdade exposta nos capítulos ulteriores.

## EXTORQUIDORES

“O iníquo obra uma obra enganosa”

—Provérbios 11:18, *V.A.I.*

**E**XTORÇÃO é um plano, conluio ou projecto empregado como objetivo de lucro material egoístico, o qual engana e prejudica a outros. A perversão da verdade com o fim de induzir a outrem a desfazer-se de alguma coisa de valor, confiando nisso, é extorção. O projecto falso ou má representação da verdade, tendo como resultado prejuízo para outros e lucro pecuniário para o planejador, é extorção. O projecto praticado intencionalmente, com a mira de lucro, é extorção.

O extorquidor é um planejador astucioso e dissimulado, que emprega seus planos ou conluios para tirar vantagem injusta sôbre outros. O extorquidor tira vantagem indevida dos outros, empregando então seu artificio ou plano para roubar ou saquear a outros, e faz isto para lucro presumido ou real para si mesmo. Todos os extorquidores são inimigos públicos e inimigos de todas as pessoas honestas, e são inimigos de Deus. A extorção, praticada pelos extorquidores constitue ofensa àqueles contra quem a maquinação é praticado.

Os homens que se entregam ao comércio ilícito e praticam injúria ao povo, são extorquidores e inimigos públicos. O roubo de crianças ou pessoas e mantê-las como refens, é extorção, e o ladrão ou raptor é inimigo público. Os homens que se empenham no comércio de mulheres inocentes para fins imorais são extorquidores e também inimigos públicos. Os promotores de vendas

de terrenos que põem em execução artifícios para defraudar a outros, são extorquidores e inimigos públicos. Os que realizam projectos capciosos, oferecendo prémios para induzir as pessoas a comprar ou vender gêneros ou mercadorias inúteis, são extorquidores. Os homens que se empenham em furtos, roubando e assassinando para lucro pessoal, são extorquidores e inimigos públicos. O homem que se entrega a ameaças com o fito de recompensa e assim obtém dinheiro, é extorquidor e inimigo público. Todas êsses inimigos públicos põem o povo em temor ou o enganam fraudulentamente. Os homens que se empenham em manobras políticas expondo os factos adulterados afim de induzir o povo a apoiá-los, para poderem usufruir proveitos pessoais ou pecunários, são extorquidores e inimigos públicos. Os homens de comércio ou corporações que efetuam planos que resultam em prejuízo para o povo, são extorquidores e inimigos públicos. Aqueles que se empenham em qualquer espécie de ardil que resulte em perda ou prejuízo para o povo, são extorquidores e inimigos públicos. Os homens que empregam o cinema para desencaminhar o povo e obter assim qualquer espécie de proveito pessoal, dinheiro ou influência, são extorquidores. Todos os extorquidores são agentes do Diabo, quer estejam cientes disso ou não. Todas as manobras para o mal se originam com o Diabo, e êsse grande inimigo induz e influencia os homens a empregarem tais extorções para prejuízo coletivo e trazer escárneo sôbre o nome do Deus Todo-Poderoso. Este é uma descrição geral das extorções e extorquidores.

### A MAIOR EXTORÇÃO

Pondo agora de lado as opiniões preconcebidas, e com a mente livre de precauções, examinai os factos con-

cernente à maior de todas as extorções até agora praticadas debaixo do sol, afim de entenderdes a verdade daquilo que é para vosso próprio bem-estar pessoal. As pessoas honestas têm alguns meios de se protegerem contra os inimigos públicos, pois são avisadas contra tais inimigos, podem ver os inimigos agirem, e podem tomar os passos necessários para salvaguardar seus próprios interesses. A espécie de extorção mais perigosa e destruidora é aquela que tem aparência de honestidade, porém que é executada de modo sutil e enganador afim de cegar o povo quanto à verdade real. Os crédulos e insuspeitos são apanhados involuntariamente no laço do inimigo e acham quasi impossível desembaraçar-se do mesmo.

A maior extorção até agora inventada e praticada, é a religião. O inimigo público mais cruel e ludibriador é o que emprega a religião para efetuar a extorção, e por cujos estratagemas o povo é enganado e o nome de Deus Todo-Poderoso escarnecido. Ha numerosos sistemas de religião, porém o mais sutil, fraudulento e injurioso para a humanidade é o geralmente denominado “religião cristã”, porque tem aparência de respeitável devoção para com o Ser Supremo, e dêsse modo desencaminha facilmente muitas pessoas honestas e sinceras. Parecerá estranho, mas as duas palavras “cristã” e “religião” são diametralmente opostas uma a outra. A maioria das pessoas na terra chamada “cristandade” tem sido conduzida a crer que as duas palavras significam uma e a mesma coisa, e, por falta de conhecimento da verdade, resulta grande prejuízo para o povo. O maior inimigo público é o que age com aparência reta porém que é fraudulento, afrontando o nome de Deus, interpretando mal o propósito dêste, e assim rouba ao povo seu di-

nheiro, sua paz de espírito, sua liberdade de manifestar o pensamento, e a oportunidade da vida eterna.

Sob a prática da chamada “religião cristã”, o mundo, no tempo presente, chegou ao período descrito na Bíblia nestas palavras: “Sabe, porém, isto, que nos últimos dias virão tempos difíceis; pois os homens serão amantes de si mesmos, avarentos, pretenciosos, soberbos, maldizentes, desobedientes a seus pais, ingratos, ímpios, sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, inimigo do bem, traidores, insolentes, presunçosos, amando mais os prazeres do que a Deus, tendo a aparência de piedade, porém negando o poder dela. Foge também destes. Assim como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também êstes resistem a verdade, sendo homens corrompidos de entendimento e réprobos quanto à fé. Não irão, porém, avante, porque a sua insensatez será manifesta a todos, como foi a daqueles homens”. —2 Timóteo 3: 1-5, 8, 9.

Não se confunda “Cristandade” com a chamada “religião cristã”. Esta opera em nome de Deus e de Cristo mas é inteiramente contra Cristo e seu reino, que é a única esperança da raça humana. A religião designada “religião cristã” é extorção inventada pelo Diabo para difamar o nome do Deus Todo-Poderoso, sendo praticada por homens, alguns dos quais são honestos, e praticam-na porque foram induzidos a crer que ela é boa, enquanto que outros sabem que estão errados e que estão praticando fraude sobre o povo. Êstes últimos são duplamente perigosos para os interesses da raça humana. Por ter sido e estar sendo o nome de Cristo usado para praticar grande fraude sobre o povo, a extorção assim praticada é a maior de todas. Ha muitas pessoas sinceras e honestas nas organizações conhecidas como “religiosas”

ou “organizações eclesiásticas”, e é com a esperança de ajudá-las a descobrir a verdade que se espalha esta publicação. O que aqui se publica não é ataque contra homens, porém ataque contra a mais sutil e diabólica espécie de fraude que jamais existiu. Aqueles que desejam conhecer a verdade folgarão em desvendar agora cuidadosamente a origem da chamada “religião cristã” e como tem ela progredido na terra.

Cristo Jesús é o Cabeça ou comêço da Cristandade, porque êle guia e outros seguem-no, em obediência aos mandamentos de Deus. *Cristo* significa *Ungido* de Deus, aquele que está encarregado de efetuar o propósito de Deus. Cristo não é nem nunca foi religionista por um só momento. Êle sempre obedeceu estritamente os mandamentos do Deus Todo-Poderoso. Instruiu seus fiéis discípulos na Palavra e propósito de Jeová Deus. Depois da ressurreição de Jesús dentre os mortos, o espírito santo, que é o poder invisível de Deus, veio sôbre os fiéis apóstolos e então êstes entenderam a verdade como nunca puderam entendê-la antes dêsse tempo. Aqueles homens fiéis, em nome de Cristo, saíram “de casa em casa” (Atos 20: 20), ensinando o povo e prégando-lhe que o sangue derramado por Cristo Jesús providenciou o preço redentor do homem para tirá-lo da condenação, e que o propósito de Jeová Deus é dar vida aos que crêm em Cristo e seguem em suas pisadas. Por estarem aqueles homens dizendo livremente ao povo a verdade concernente a Cristo, os religionistas entre os judeus assaltaram os apóstolos e trouxeram-nos aos tribunais, inquerindo: “Com que poder, ou em que nome fizestes vós isto?” Um daqueles fiéis apóstolos de Jesús Cristo respondeu com estas palavras: “Seja notório a todos vós e a todo o povo de Israel que em o nome de Jesús Cristo o nazare-

no, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, neste nome está êste enfermo aqui são diante de vós. Êle [Cristo] é a pedra desprezada por vós, edificadores, a qual foi posta como a pedra angular. Não ha salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não ha outro nome dado entre os homens, em que devamos ser salvos”.—Atos 4:10-12.

Durante o resto de sua carreira terrestre os apóstolos continuaram a prégar ao povo a respeito de Cristo Jesús, sua crucificação e ressurreição, e a vinda de seu reino como a única esperança da humanidade, e muitos do povo comum ouviram e creram. Afim de pôr fim ao trabalho dos apóstolos de Cristo, Satanaz, o Diabo, começou a construir uma organização anti-cristo, à qual se aliaram muitas pessoas. Homens ambiciosos assumiram a chefia entre os que começaram a seguir as pisadas de Jesús, e êsses homens ambiciosos e egoístas tornaram-se os mestres e guias da organização (Atos 20:29, 30), e então foi a organização designada “igreja cristã”, e as suas doutrinas e práticas foram daí em diante chamadas “a religião cristã”. O Senhor tinha advertido seus discípulos da vinda do anti-cristo, isto é, os que enganariam o povo em nome de Cristo. (2 João 7). Tais enganadores já se manifestavam mesmo nos dias dos apóstolos. (2 Tesalonicenses 2:7). Atualmente (1937) a organização religiosa que tem sua matriz na Cidade-do-Vaticano, Itália, e que se chama a si mesma “a igreja cristã” ou “religião cristã”, domina a religião das nações chamadas “cristandade”.

Como se vê até aquí, as organizações religiosas começaram com Babilônia e se estenderam por toda a terra. Quando Roma se tornou um poder mundial, conhecido como Roma Pagã, êsse poder mundial praticava a reli-

gião do Diabo ; e com o tempo a Roma Pagã desenvolveu-se no que é conhecido como Roma Papal, que desde então até agora pratica o que é chamado “religião cristã”. Os seguintes factos históricos indisputáveis devem ser lidos com real interêsse, uma vez que descobrem que Roma caiu completamente sob a religião do Diabo.

As seguintes citações são da *The Encyclopedia Americana*:

“RELIGIÃO ROMANA. Desde o tempo em que aparece a religião romana dentro da esfera da história, parece ter estado constante e progressivamente sujeita a variáveis influências, tanto internas como externas, e ter de sofrer muitas modificações. . . . Fundamentalmente, as idéias religiosas primitivas de todos os povos indo-europeus eram quasi semelhantes. Mesmo a religião de Roma, nos dias em que Roma era governada por reis e tinha já começado a desenvolver rituais complicados e mitos complexos, ainda mantinha a sugestiva semelhança à da Índia. . . . Os deuses primitivos de Roma eram a personificação dos elementos da natureza. As velhas deidades romanas e seres supernaturais de sua vida nómade, os padroeiros da raça e os espíritos guardiães das montanhas, dos rios, da terra, do espaço e do céu superior, assumiram gradualmente attributos mais definidos . . . As deidades e costumes e práticas religiosas de todas as tribus da Itália de origem indo-européica, que são quasi semelhantes, tornaram-se gradualmente adaptadas a Roma. Naturalmente, à medida que se foi alargando o Império Romano, tornando-se mais cosmopólita, seu sistema de religião difiniu-se também e tornou-se mais extensivo. Tendo absorvido as deidades da Península Itálica, para Roma, o hábito absorvente tornou-se todo impelidor, e o panteon da cidade Imperial

estendeu seu braços octópedes em todas as direções dos já amplos confins da rápida extensão do domínio romano, e mesmo além dêste, trouxe novos credos, novas deidades e novas filosofias religiosas a Roma. Em condições como estas, poucos ou nenhum dogma religioso podia existir; nem existiu. . . . Assim a Roma aclesiástica tornou-se tão cosmopólita e ecléctica como o próprio Império Romano. Isto, porém, não é senão outro meio de dizer que a vida religiosa da comunidade romana estava mudando constantemente com a continuação do desenvolvimento.

. . . Diana, a deusa-lua, sob um ou outro nome e com alguns atributos variantes, a deidade favorita de tantos povos nómades dados à caça, e em toda probabilidade a principal deidade dos nómades romanos, deu lugar à mãe da terra, a produtora, a deidade caraterística de um povo agricultor. . . . Júpiter, o deus do espaço, das regiões superiores e do trovão, usurpou a dignidade do lugar primitivo que tinha Diana, a mãe da lua, tornando-se a deidade titular dos romanos e o deus supremo das raças latinas unidas sob o domínio imperial de Roma. . . .

“. . . Juno, aspecto feminino da própria suprema deidade [Júpiter], e a definição das supostas qualidades femininas do firmamento. Em outras palavras, ela não é senão uma subdivisão do próprio Júpiter, cuja irmã e espõsa está representada, na mitologia romana, como sendo. . . .

“Junto a Júpiter e Juno, sua consorte real, o maior dos deuses oficiais de Roma era Marte. . . . o padroeiro da guerra. . . . Marte, que era celebrado especialmente em março e outubro, era o padroeiro do comêço e do fim das campanhas de guerra e dos esportes correlatos. . . .

“. . . Neste período primitivo da vida do povo ro-

mano, o sacerdócio superior parece ter estado quasi inseparavelmente ligado à nobreza e aos dominadores reais, sendo que os últimos já tinham começado a pretender que descendiam dos deuses. A semente da adoração dos ancestrais também tinha sido já plantada, um costume que serviu mais tarde para deificar os reis e imperadores como os representantes legais, e de facto, dos deuses sôbre a terra. . . .

“. . . Era bem evidente que a velha religião estava prestes a desaparecer quando o estabelecimento do império [romano] salvou-a do naufrágio por certo tempo. Para os imperadores, pretendendo governar por direito divino e serem descendentes diretos dos deuses, era de seu exato interêsse manter uma religião de estado; o que fizeram em escala maginificante, trazendo para a igreja nacional todos os oficiais, empregados e dependentes do govêrno. A igreja do estado, neste estágio, era imensa fraternidade, sendo todos os membros obrigados a sustentarem-na, em virtude de seus empregos. Portanto êste ressurgimento da velha religião romana era menos religioso que político . . . As idéias babilônicas, gregas, assírias, egípcias e do Oriente acharam bom acolhimento em Roma. A Grande Mãe da Terra da Asia Menor [portanto, de Babilônia] e Isis, a deusa mãe do Egipto, não só foram introduzidas em Roma mas também adoradas, o que foi acompanhado com elaborado ritual e cerimônia, tornando-se quasi universal em todo o Império Romano; e enraigou-se de tal modo entre as massas do povo romano e nas nações orientais sob a domínio de Roma, que os primeiros missionários cristãos acharam grande dificuldade em desarraigá-la.

“. . . Esta loucura por deidades estrangeiras foi até os inauditos extremos, indo até os campos da Pérsia, de

onde introduziram o grande deus-sol, Mitra, com sua elaborada adoração mística, a qual tornou-se muito popular na própria Cidade Imperial. . . . Assim Roma, banhada em filosofia, cepticismo, misticismo, emocionismo e estoicismo, sem nenhum apoio sólido, atirou-se sobre os rochedos da naufraga religião nacional. Nestas condições foi fundada . . . para o desenvolvimento da fé católica.”

*The Encyclopedia Americana*, Vol. 23, páginas 641-645.

Os “deuses” anteriormente mencionados são Gog e os demônios iníquos, os quais habitam o que é conhecido nas Escrituras como “a terra de Magog”. Os fiéis apóstolos de Jesús Cristo, viram a religião anti-cristo avançar em seus dias e advertiram o povo contra ela. Logo depois de passarem da terra, o Diabo cuidou de que o que começou como organização cristã fôsse corrompida e tornou-a no que desde então é chamada a “religião cristã”, e que desde então tem agido na terra sob o nome de sistema religioso católico romano. Os seguintes factos históricos, tirados do *Old Roman World* [Velho Mundo Romano] de Lord, são apropriados aquí:

“*No Primeiro Século* não foram chamados muitos sábios ou nobres. . . . *No Segundo Século* . . . Ser cristão era uma desgraça aos olhos da gente alta ou de poder. . . . a igreja . . . era pequena corporação de homens puros e sem defeito, que não aspiravam dominar a sociedade. Tinham, porém, atraído a atenção do govêrno e tinham importância suficiente para serem perseguidos”. Durante o segundo século “os bispos tornaram-se de influência, não na sociedade, mas entre os cristãos”. Então “começou a centralização eclesiástica . . . A

igreja estava assim lançando o fundamento de seu govêrno e poder”.

É bem certo que o Senhor Deus não tinha marcado tal regra. É igualmente certo que foi o Diabo quem plantou e cultivou a semente do egoísmo para cumprir seu iníquo propósito.

O historiador acima mencionado continua: “*O Terceiro Século* viu a igreja mais poderosa como instituição. . . . as doutrinas foram sistematizadas [em credos e confusões]. . . . grandes bispos governavam a igreja crescente. . . . A igreja estava rapidamente avançando para uma posição que arrebatou a atenção da humanidade [do mundo, com certeza]. *Não foi se não até o Quarto Século*—quando havia parado a perseguição imperial; quando Constantino [o imperador da Roma, Pagã] foi convertido; quando a igreja foi aliada ao estado; quando a fé primitiva se corrompeu; quando a superstição e a vã filosofia [aprontada pelo Diabo] entrou nas fileiras dos fiéis. . . . quando os sínodos foram trazidos para debaixo da influência política. . . . quando os políticos e dogmáticos andavam de braço dado. . . . que homens de destaque entraram na igreja. Quando a Cristandade tornou-se a religião da côrte e da sociedade escolhida, foi empregada para apoiar os mesmos males contra os quais protestara originalmente. A igreja não só foi empregada com os êrros da filosofia pagã, mas aceitou muitas cerimônias de adoração oriental [do Diabo]. . . . O clero, ambicioso e mundano, procurou alta posição e distinção. . . . Tornou-se vadio, arrogante e independente. O povo foi afastado do govêrno da igreja. O bispo tornou-se grande personagem que dominava e nomeava seu clero. . . . A missão da igreja [verdadeira] foi perdida de vista em degradante aliança com o Estado.”

## PROJECTO SUTIL

O Senhor Deus deu aviso aos homens nestas palavras: “O mêdo do homem traz um laço; mas quem confia em Jeová, está seguro”. (Provérbios 29: 25). O homem que teme perder honra ou outra coisa que considera de valor se não seguir caminho comprometedor, é certo que cairá no laço de Satanaz. Os homens ambiciosos são facilmente conduzidos ao laço do Diabo. Sem dúvida os guias primitivos do que se conhece como organização eclesiástica católica eram sinceros, porém alguns deles, sendo especialmente ambiciosos de honra entre os homens, e temendo perderem o que tinham, caíram depressa na adulação do Diabo, o qual cuidou de que tivessem bastante. Mais ou menos 400 anos depois da morte do apóstolo Pedro foi organizada a “hierarquia da jurisdição” católico-romana. Tendo-se passado mais séculos ainda, e havendo o povo sido conservado em ignorância quanto à verdade, era então coisa fácil induzir os vivos a crer que um homem, a quem tinham sido ensinados a honrar como papa e o cabeça da hierarquia, era sucessor do apóstolo Pedro. O povo foi assim induzido a crer numa falsidade grande e prejudicial.

Não ha razão alguma para dizer nada a respeito do homem que preenche o ofício de papa, e, portanto, aquí não se entende aplicar nada ao indivíduo, porém o que se diz é contra o cargo. O posto de papa não existia nos dias dos apóstolos. Foi criado por homens à instâncias de Satanaz, e o primeiro homem eleito para êsse ofício foi eleito no ano 440 (E.C.).—*Cyclopedia* de McClintock e Strong, Vol. 7, página 629.

A igreja católica não existiu até muitos séculos depois dos apóstolos de Jesús Cristo, e todavia hoje essa organização pretende ser a igreja de Cristo, e milhões de pessoas

sinceras crêem nessa falsidade. Nem Cristo nem nenhum de seus apóstolos tiveram qualquer coisa a ver com a criação da organização católica. Só o Diabo poderia ter concebido a idéia de organizar um grande sistema religioso e chamá-lo de “igreja cristã”; e seu propósito em conservar-lhe êsse nome foi e é enganar o povo mantendo-o ignorante da verdade quanto à igreja de Deus. A igreja de Deus, da qual Cristo Jesús é Cabeça, é a única igreja verdadeira, e os nomes dos que estão nela, estão escritos no céu e não na terra. (Hebreus 12:23). Por ter essa organização religiosa assumido o nome de Cristo, expedindo furtiva e gradualmente suas falsas doutrinas, tornou-se a mais extensa e destruidora extorção que jamais esteve em existência, e funciona para a maior afronta do povo e para difamação do nome de Deus. Ela age com falsas pretensões e falsos ensinamentos.

### PRETENSÕES

Pretensão é o ato de pretender alguma coisa ou apresentar a outros algum ensino ou doutrina afim de induzí-los a proceder de acôrdo com a pretensão. A organização católica, comumente chamada “igreja católica”, é constituída pelo papa, bispos, cardeais, sacerdotes e outros chamados “clérigos”; e todos os que sustentam essa organização ou que são seus adeptos são conhecidos como “população católica”, mas essa “população católica” não é membro da igreja. Na organização católica existe o alto e baixo clero, quer dizer, a hierarquia de autoridade, composta de homens em altas posições; enquanto que ha muitos homens mais humildes no sacerdócio que obedecem os mandatos dos superiores. Por muito tempo a organização católica tem sustentado e continua sustentando diante do povo certas pretensões ou doutrinas, com

o propósito manifesto de induzir as pessoas a tornarem-se adeptos ou “filhos” dessa organização. Entre as doutrinas assim ensinadas e sustentadas está esta, a saber: Que a igreja católica romana é a única a verdadeira igreja. A seguinte citação é da bem conhecida autoridade católica: “A verdadeira igreja tem de ser apostólica. Porisso no primeiro Concílio Ecumênico de Nicéia, no ano 325, achamos estas palavras: Creio na santa igreja católica e *apostólica*”.—*The Faith of Our Fathers* [A Fé de Nossos Pais] (Gibbons), página 38.

As pessoas crédulas, que ouvem esta pretensão e confiam nela, são induzidas a agir, e assim milhões de pessoas sinceras são induzidos a crer que a organização católica romana é a igreja de Deus, e porisso submetem-se à organização que é dominada pela hierarquia. Se as pretensões feitas pela organização católica são falsas, então tem de se admitir que se está impondo ao povo para prejuízo dêste, e que os que são responsáveis por tais pretensões falsas são, portanto, extorquidores. Com que regra devem estas pretensões ser medidas para determinar se são verdadeiras ou falsas? A pessoa sincera que crê em Deus e em Cristo, e que é de boa vontade para com Deus, responderá prontamente esta pergunta nestas palavras: “A Palavra de Deus é o único guia verdadeiro pelo qual temos de determinar a veracidade ou falsidade de tais pretensões”.

É a organização eclesiástica católica romana a verdadeira igreja do Deus vivo? A resposta tem de ser, Não. Veja-se agora o capítulo quarto anterior dêste livro, onde se dão os textos mostrando que a verdadeira igreja é o templo ou organização de Jeová Deus e que a única e verdadeira Pedra ou Rocha de sua Fundação é o Senhor Jesús Cristo, que é o Cabeça e Senhor da igreja; e que

todos os outros do templo ou igreja são membros de seu corpo e que êsses têm de ser transformados á semelhança do Senhor Jesús Cristo, seguindo fielmente seus passos; e que essas são as testemunhas de Jeová, que estão encarregadas de levar o testemunho de seu santo nome. O officio e missão da igreja de Deus dirigida por Cristo Jesús, comparado com o da organização católica romana, mostra que as duas tomam curso diametralmente oposto. A organização católica romana está agora, e tem estado durante séculos, empenhada em religião, política e comércio para tirar lucro, e é, porisso, inimiga de Deus e inimiga de todos os homens.

A “árvore” é empregada nas Escrituras como símbolo de criatura ou organização composta de criaturas, e os frutos que essa árvore dá representam simbólicamente o que as criaturas ou organizações apresentam diante do povo, como alimento espiritual para seu sustento e crescimento. Jesús, falando de si mesmo, diz: “Uma árvore boa não pode dar maus frutos, nem uma árvore má dar bons frutos. . . . Logo pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus”.—Mateus 7:18-23.

Jeová Deus fez um pacto para dar a Cristo Jesús e a seus fiéis que o seguem e que são constituídos membros de sua igreja, seu reino, reino que, a seu tempo, governará a terra em retidão e administrará bênçãos ao povo. (Lucas 22:28-30). O reino de Deus não tem nada de comercial, e não tem nada em comum com o sistema grosseiro, cruel e iníquo que ora domina o mundo, sendo que êste domínio atual é dirigido pelo Diabo e seus representantes. Concernente a êste mundo Jesús disse: “O meu reino não é dêste mundo”. (João 18:36). “O prin-

cipe dêste mundo [Satanaz] . . . nada tem em mim". (João 14: 30). Logo as Escrituras mostram que Cristo Jesús toma seu reino e governa no tempo de sua segunda vinda, tempo em que ajunta consigo sua igreja.—2 Timóteo 4: 1; 2 Tessalonicenses 2: 1.

Jesús dirigiu-se aos religionistas de seu tempo e aos do tempo presente, dizendo-lhes: "O reino de Deus vos será tirado e oferecido a uma nação que dará os frutos dele". (Mateus 21: 43). A organização eclesiástica católica romana nunca trouxe ao povo o fruto ou a mensagem do reino de Deus, porém, ao contrário, essa organização, em todos os tempos, tem cooperado com os políticos, militaristas, gigantes comerciais e outros oportunistas para dominar e governar as nações da terra. Em vez de levar perante o povo os frutos da Palavra de Deus, a qual o sustenta, isto é, os frutos do reino de Deus, a organização católica se tem oposto cruelmente ao reino de Deus dirigido por Cristo. Toda organização religiosa na terra se entrega mais ou menos, à política e ao comércio, contrariamente à vontade de Deus, e todas essas organizações maltratam e perseguem os homens e mulheres que levam a mensagem ou frutos do reino de Deus perante o povo.

#### INCOERENTE

As Escrituras estabelecem a regra imutável de que cada um que é constituído membro da igreja de Deus, siga fielmente as pisadas de Jesús e, porisso, tem de fazer o que Jesús faz. "Pois para isto fostes chamados, porquanto também Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais as suas pisadas. Ele não cometeu pecado, nem tão pouco foi achado engano em sua bôca". (1 Pedro 2: 21, 22). Outra vez Jesús diz: "Todo aquele que é da verdade, ouve a minha voz". (João

18: 37). Todos êsses têm de obedecer seus mandamentos ou então sofrer destruição. (João 14: 15; Atos 3: 23). Pretender o alto posto de representante de Cristo Jesús na terra, e então enveredar por caminho exatamente oposto ao que Jesús tomou, é inteiramente incoerente e mostra que os clamores ou pretensões da organização católica são falsas. Considerai agora os factos bem conhecidos, à luz dos textos expostos acima e de outros que os apoiam e determinai por êles a veracidade ou falsidade das pretensões da organização católica.

Nem Jesús nem seus apóstolos possuíram qualquer propriedade, casa ou outros bens. De Jesús está escrito: “[Êle] não tem onde reclinar a cabeça”. (Lucas 9: 58). Jesús e seus apóstolos não construíram catedrais e atraíram o povo para elas afim de os servirem, o Senhor e seus apóstolos, porém, foram de “casa em casa” prégando a verdade ao povo e instruindo-o no caminho de Deus. (Mateus 10: 5-15). Todos os verdadeiros seguidores de Cristo Jesús têm sempre seguido o mesmo caminho. Constantino, o político imperador de Roma, que era pagão ou gentio, pretendeu adotar a “cristandade”. Tornou-se “católico”. Constantino era rico e sem dúvida foi induzido a crer que podia comprar sua salvação.

Cita-se o seguinte do cardeal Gibbons *The Faith of Our Fathers*, página 134: “Constantino deu à igreja romana munificentes donativos de dinheiro e propriedade, que foram aumentados com outras doações feitas por imperadores sucessivos. Daí tornar-se logo muito considerável o patrimônio dos pontífices romanos”. Dêsse tempo em diante a organização eclesiástica católica romana tornou-se opulentíssima em bens materiais. Vê-se assim que traçou um caminho inteiramente incoerente com o seguido por Cristo Jesús. No quarto

século a organização religiosa tinha bispos e governadores em grande quantidade, e então o bispo de Roma foi eleito para o posto de papa. Esse foi o comêço real do papado, o que se deu mais de 300 anos depois do tempo dos apóstolos.—Veja-se *The Encyclopedia Britannica*, Volume 2, página 81.

Em breve, depois disso, o papa, como cabeça da organização eclesiástica católica romana, começou a exercer poder político ou temporal. Pepino, rei da França, depois de derrotar os lombards na guerra, pôs o papa como governador temporal das províncias conquistadas. Assim surgiu o papa como poder temporal, por meio de uma guerra de conquista, o que é contrário à Palavra de Deus. Diz o cardeal Gibbons: “Carlos Magno, o sucessor de Pepino, não só confirmou as doações de seu pai, como também aumentou o domínio temporal do papa, doando-lhe mais algumas províncias. Os pontífices romanos continuaram a governar êste pequeno pedaço de território desde então até 1870, com a excepção de pequenos intervalos de usurpação estrangeira”.—*The Faith of Our Fathers*, página 137.

No exercício de seu poder político, o papa tem mantido seus embaixadores nas côrtes de quasi todas as nações da “cristandade”. Esta atitude é inteiramente incoerente e em discórdia com Cristo Jesús, o Cabeça da igreja de Deus, que declarou que não tem nada que fazer com os interesses políticos dêste mundo, porque Satanaz os domina.

De 1870 a 1919 o papa quasi completamente perdeu seu poder temporal, como se verá dos factos históricos em seguida exposta. (Veja-se páginas 220-228). Mas durante o período de 1948 a 1919 a organização eclesiástica católica romana continuou a intrometer-se na

política do mundo e a procurar obter reconhecimento político e poder entre as nações da terra. Imediatamente depois da guerra mundial o papa procurou uma cadeira na conferência da Liga das Nações, afim de poder empenhar-se na divisão da Europa quando a Liga das Nações foi formada. O papa foi impedido de obter uma cadeira naquela conferência; porém depois que a Liga das Nações foi formada e começou a funcionar, o Diabo cuidou que a organização papal montase sôbre a Liga, e a está cavalgando desde então. Mussolini tornou-se amigo do papa, e desde então têm agido juntos. “Em 1929 o Tratado de Latrão ajustou as relações da igreja e do estado na Itália. Pouco depois Mussolini e o papa, ambos de caráter forte, chocaram-se quanto à educação da juventude fascista; em 1932 o Duce foi ao Vaticano, ajoelhou-se em oração, e, é de se crer, tomou a santa comunhão. Êle era ateu declarado, como seu pai, em sua juventude; últimamente tornou-se muito religioso”. —*Inside Europe*, [dentro da Europa] página 195.

A ambição de Mussolini é tornar-se grande senhor de guerra e dominar o mundo todo pela fôrça. A organização católica romana, trabalhando juntamente com êle, apoia inteiramente sua ambição. Quando Mussolini começou e efetuou sua ensanguentada conquista contra os pobres negros da Abissínia, e em cuja guerra muitas vidas foram destruídas, o papa e a organização católica apoiaram Mussolini e “abençoaram” seus assaltos sanguinários. Agora o ditador da Itália tenta compelir homens e mulheres a procrear como animais brutos, com o propósito de produzir homens para mais tarde sacrificá-los na guerra, e nisto o papa apoia Mussolini. Um despacho de Roma, publicado na *United Press* e irradiado por muitas estações de rádio, datado de 4 de março de

1937, diz: “Os guias fascistas da Itália concordaram hoje em fazer um esforço vigoroso de aumentar o número de nascimentos e prover mais soldados para o exército do futuro. Um programa de sete pontos foi adotado para aplicação imediata pelo grande conselho fascista, a suprema corporação de conselho, em outra sessão noturna rigorosamente vigiada, dirigida pelo primeiro ministro Benito Mussolini. . . . relatou-se que o papa Pio instruiria os clérigos católicos romanos para que dessem pleno apoio”.

Tal atitude está claramente em violação do pacto eterno de Deus concernente à vida humana, e a chamada “igreja” católica romana é condenada pela lei de Deus. (Gênesis 9: 8-13). Não é de crer, pois, que essa organização que diz representar Deus e Cristo, ou que essa organização que usa fraudulentamente o nome de Deus e de Cristo como cobertura por detrás da qual efetua seu trabalho diabólico contra o Reino?

O espantinho agora levantado em todos os países é o comunismo, e é o papado quem está por detrás desse movimento espantinhoso. Aquele que se atrever a dizer a verdade a respeito da hierarquia romana é denunciado por essa organização como comunista. O facto é que o comunismo tem sido encorajado pelos jesuítas, a ordem secreta da hierarquia católico-romana, e então emprega o comunismo como cobertura ou espantinho para amedrontar o povo a unir-se num movimento contra aquele, movimento que é claramente dominado pelo papado. Dêste modo foi organizado o nazismo na Alemanha, com Hitler como guia, e agora leva avante um domínio bárbaro, cruel e sanguinário naquele país; e os nazistas deleitam-se em perseguir os que fielmente representam a Deus e a Cristo e que levam os frutos do reino perante o povo.

Muitas das testemunhas de Jeová na Alemanha foram mortas recentemente, e milhares de outras foram lançadas nas prisões, meramente porque têm de posse a Bíblia e livros que explicam a Bíblia, os quais habilitam o povo a ver a providência de Deus para a humanidade sofredora. O governo de Hitler está de pleno acôrdo com o Vaticano de Roma. Aprovaria o Senhor Jesús Cristo govêrno tal como o de Hitler? Certamente não; e desde que a igreja romana apoia Hitler, é evidência persuasiva que a organização católica romana representa o Diabo e é inimiga de Deus e de Cristo.

Em algum tempo a hierarquia católico-romana dominava Espanha, e durante êsse tempo efetuou a iníqua Inquisição, compelindo as pessoas a tornar-se católicas ou sofrer tortura cruel. O povo rebelou-se contra os extorquidores soberbos do catolicismo e organizou a república. Então os militaristas católicos romanos começaram a revolução contra a república da Espanha, efetuando guerra cruel e malvada com o propósito de pôr outra vez aquele país sob o dominio da hierarquia. A hierarquia conseguiu ilegalmente a posse de milhões de apólices do govêrno espanhol, ocultando os mesmos em suas catedrais, e as empregou para efetuar sua guerra de rebelião, na qual centenas de milhares de pessoas têm sido assassinadas cruelmente, muitas delas mortas por sacerdotes católicos. Mussolini e Hitler têm sustentado a hierarquia católico-romana no desenrolar dessa guerra civil. Certamente nenhum representante de Deus e de Cristo na terra poderia empenhar-se em tal guerra, em flagrante violação do pacto eterno de Deus com respeito à sagração da vida humana.

Desde a guerra mundial, e desde que a organização católica romana recobrou o poder temporal, tornou-se

mais ousada e agressiva do que nunca antes. A pessoa teria de ser mentalmente cega para não ver agora que o propósito da hierarquia católico-romana é obter o domínio dos interesses políticos do mundo e governar o povo com ditadores. O papado fez aliança com os governadores políticos do Japão, os quais não pretendem ser cristãos, e ali efetua uma campanha para fazer calar a qualquer pessoa que fale a verdade contra o catolicismo. A hierarquia católico-romana cada vez mais dilata sua campanha para conseguir o domínio dos cargos e mandatos políticos da Commonwealth Britânica de Nações, porém seu maior esforço é feito agora para dominar os Estados Unidos da América. Um livro publicado em 1935 por um ex-jesuíta católico romano, que manifestamente estava doente com a duplicidade dos dirigentes dessa iníqua organização religiosa, entre outras coisas, diz:

“Em teoria, a Ação Católica é o trabalho e serviço dos leigos católicos na causa da religião, sob a direção dos bispos. Na prática é o group católico pelejando a seu modo para dominar a América. . . .

“Houve tempo—êsse tempo já passou—quando só católicos pios tomavam parte no trabalho da igreja. Mas hoje muitos católicos que não podem ser qualificados como pios estão ocupados com a Ação Católica. O catolicismo, pelo menos na América, deixou de ser assunto de observância religiosa. Catolicismo agora é alguma coisa que participa em uniões, e que é constituído em grande parte por filiações políticas e “clubs”. Entre as centenas de guias católicos que são proeminentes em sua lealdade à causa, encontram-se muitos que têm pouco respeito, se têm algum, pelas doutrinas ou observâncias católicas. A Ação Católica seria um factor muito menos sério neste país se seus agentes fôsem só católicos pios

e devotos. O erguimento da Ação Católica neste país pode se descobrir desde a inauguração da National Catholic Welfare Conference [Conferência Católica Nacional de Bem-estar] em 1921. Nessa ocasião o arcebispo Hanna declarou: “Temos coordenado e unido o poder católico neste país. Êste sabe agora onde e quando agir, encorajado por estar ciente de sua unidade. Sentimo-nos poderosos porque nossa consolidação tem-se tornado visível”. Desde êsse dia a fôrça católica tem aumentado muito, e as organizações católicas tem-se multiplicado. . . .

“Novas organizações surgem cada mês. Só em maio último (1935) estabeleceu-se uma “Associação Católica dos Veteranas da Guerra” sob o patrocínio do bispo Molloy de Brooklyn. Tem já diversos “postos” e visa tornar-se não uma ampla organização nacional e sim internacional. Mulheres auxiliares são ligadas a êsses “postos” sob o nome chique de “Yeomanettes”. “Estou certo”, anunciou o capelão, padre Higgins, “que teremos o santo apoio do cardeal Hayes e que toda a hierarquia o aprovará também”. Simultâneamente com os Católicos Veteranos de Guerra, os Católicos Graduados de Colégio sentiram-se influenciados a fazer mais do que estavam fazendo para a Ação Católica e levantar uma nova organização, de sorte que sua chefia na vida católica se torne mais efetiva. O padre Parsons S.J., explicando o novo movimento, escreve: “. . . Organizai-vos! Reuni tantos intelectuais e a vontade de tantos graduados quantos possam ser coligados. Dai-lhe um objetivo comum. Incendiai suas imaginações com a visão de um grande movimento que deita raízes na profundidade das tradições que formaram nossa civilização ocidental. *Deixai que sejam exaltados. Deixai que sejam até revolucionarios, se assim for necessário*”.

. . . “Os católicos”, disse êle, “devem unir-se afim de serem capazes de convencer as legislaturas que não hão de apresentar projetos de lei contrários aos ideais da família ou aos ideais da igreja católica. Devem organizar-se de sorte que sejam suficientemente fortes para insistir que os professores das escolas que ensinam ‘doutrinas perniciosas’ sejam removidos”.—*Rome Stoops to Conquer* [Roma se Umilha para Vencer], páginas 15-18.

O espaço não permite chamar aquí a atenção para os diversos meios empregados politicamente e os demais processos para espalhar a “Ação Católica”, para assim obter o domínio da América e de outras nações. O propósito aquí é chamar a atenção para o facto de que uma organização religiosa que se empenha em tais métodos políticos, comerciais, militares e outros métodos iníquos como êstes empregados pela hierarquia católico-romana, não poderia possivelmente ser o representante de Cristo na terra, e, porisso, as pretensões da hierarquia católico-romana, quanto a ser a igreja de Deus, são inteiramente fraudulentas e falsas. Só isso deveria ser suficiente para provar a toda pessoa honesta e sincera que a organização católica romana é instrumento do Diabo, portanto, prejudicial ao bem-estar da humanidade. Se alguém de-seja arriscar seu bem eterno mantendo e apoiando essa iníqua organização, que é inimiga de Deus e do homem, êsse é seu privilégio; isto, porém, é um aviso, para que mais tarde não tenha desculpa para dizer que não sabia que a organização representava ao Diabo. O propósito desta publicação é ajudar as pessoas honestas e sinceras, sejam católicas ou não, a ver a verdade, para que procurem e achem o único lugar de segurança.

A organização eclesiástica da hierarquia católico-romana é a corporação política mais perfeitamente or-

ganizada sôbre a terra e a mais poderosa de todas as organizações. A Commonwealth Britânica de Nações tem a honra de ser o maior poder mundial que jamais existiu. Pretende que suas possessões são tão distantes que o sol ilumina sempre alguma de suas partes. Constituída de muitos povos, tribus e línguas, a Commonwealth Britânica de Nações é realmente cosmopólita. Muitas pessoas sinceras da Inglaterra começam a ver o grande perigo que agora ameaça a Commonwealth, e que êsse perigo é a hierarquia católico-romana.

Praticamente todas as colônias ou possessões subordinadas da Commonwealth são dominadas por funcionários católicos romanos, e êsses funcionários desrespeitam inteiramente os direitos de quem quer que não seja católico. Tanto na Rodésia do Norte como na do Sul, na Africa do Este, nas Ilhas Fiji, em Quebec e em muitas outras partes da Commonwealth, os políticos religiosos católicos romanos, sob o domínio do Vaticano, dominam os cargos políticos. Êles aparentam aliança exterior à Commonwealth Britânica, mas de coração, êsses funcionários católicos são leais apenas ao Vaticano. Êles suprimem a verdade e proibem a importação de publicações que iluminariam o povo nessas colônias, especialmente os nativos, conservando-os assim em ignorância. Se as pessoas, por acaso, conseguem adquirir literatura que as esclareça concernente à Palavra de Deus e seu reino, os funcionários católicos romanos tomam imediatamente os passos para impedir a adicional publicação de tal literatura e a promulgação da verdade. Êsses funcionários católicos não hesitam em promulgar mentiras, culpando os verdadeiros cristãos de crimes, sendo que essas pessoas não são de modo algum criminosas. Essas mentiras são pronunciadas afim de fornecer des-

culpa para proibir que o povo possua qualquer coisa que lhe explique a Palavra de Deus, a qual expõe a duplicidade e tortuosidade da organização católica romana.

As partes subordinadas da Commonwealth já estão sendo influenciadas, especialmente a Inglaterra, e é apenas questão de tempo, pouco tempo aliás, para que a Commonwealth Britânica de Nações seja dominada e governada pela hierarquia católico-romano. Este modo de proceder é inteiramente incoerente com o dos verdadeiros seguidores de Cristo, sendo estes factos aqui citados para provar que a organização católica romana não representa a Deus e a Cristo mas ao Diabo.

### NÚMEROS E RIQUEZAS

Só nos Estados-Unidos pretende-se que ha vinte milhões de leigos católicos, isto é, “filhos da igreja” ou “população católica”, população que é dominada por trinta mil clérigos. A organização eclesiástica católica nos Estados-Unidos mantém títulos de propriedade avaliados em mais de dois bilhões de dólares. *The Encyclopedia Americana*, num artigo publicado em 1927, mostra que naquele tempo a igreja católica tinha dentro de sua organização em toda a terra 294,583,000 pessoas. A riqueza material da organização católica encontra-se em grandes somas em todos os continentes da terra, perfazendo muitos bilhões. De onde vem sua tremenda riqueza? Que pretensões foram feitas pela hierarquia católico-romana para induzir o povo a colocar-se sob o poder dominante da organização e enriquecer tão grandemente essa organização religiosa e política?

### PURGATÓRIO

Sem dúvida a fonte de renda da organização eclesiástica católica romana, que tem trazido maiores somas de

dinheiro para os cofres do Vaticano, é a doutrina do “purgatório”. Milhões de pessoas têm depositado confiança nos clérigos e têm sido induzidos pelo clero a crer que quando o homem morre só o corpo é que morre, porém sua alma continua a viver e essa alma vai imediatamente para um de três lugares, isto é, os justos para o céu, os ímpios para o tormento eterno ou inferno, e os que morreram em pecado venial e não foram purificados, vão ao “purgatório”, e aí permanecem por um período de tempo indefinido, cuja duração pode ser encurtada pelo dinheiro contribuído por seus amigos vivos, sendo dado às mãos dos sacerdotes da igreja católica para dizer orações em benefício dos mortos. Também se representa que o dinheiro assim contribuído resulta em benefício dos que estão vivos e que depois da morte o tempo deles no “purgatório” pode ser encurtado.

Pessoas sinceras, crendo que tais pretensões são verdadeiras, precipitaram-se a entrar na organização católica e entregaram livremente seu dinheiro, esperando assim ganhar, para si mesmos e para seus queridos mortos, grandes benefícios e aliviar seus amigos mortos dos sofrimentos do “fogo do purgatório”. O resultado foi e ainda é que bilhões de dólares têm sido postos no tesouro da organização católica romana, os quais tem sido e são empregados pela hierarquia para efetuar seu propósito ambicioso e cruel, e para o “alto clero” viver desenfreadamente e viajar suntuosamente todos os dias, enquanto que o povo comun sofre as necessidades da vida. Se a doutrina católica do purgatório é falsa, então toda pessoa honesta tem de considerar que a hierarquia católico-romana está efetutando a maior extorção jamais igualada, sendo que por essa extorção rouba ao povo seu dinheiro, paz de espírito e a esperança de conhecer

o propósito de Deus; só isso identifica a organização católica como instrumento do Diabo e inimiga de Deus e do homem. É, além disso, outra prova de que a pretensão que a igreja católica seja a igreja de Deus é outra das mentiras do Diabo, espalhada com o propósito de enganar o povo e desviá-lo de Jeová Deus.

Para que ninguém tenha razão de dizer, como muitos sacerdotes católicos têm dito, que sua doutrina do “purgatório” é mal representada ao povo, cita-se o seguinte do livro do cardeal Gibbons, autoridade católica de renome: “A igreja católica ensina que . . . existe, na outra vida, um estado médio de castigo temporário, destinado para os que morreram em pecado venial, ou que não satisfizeram a justiça de Deus por pecados já perdoados. Ela nos ensina também que ainda quando as almas confinadas a êsse estado intermediário, comumente chamado purgatório, não podem ajudar-se a si mesmas, podem ser ajudadas por [orações] dos fiéis na terra. A existência do purgatório implica, naturalmente, o dogma correlativo—a utilidade de orar pelos mortos—pois as almas consignadas a êsse estado intermediário não alcançaram o têrmo de sua jornada. Estão ainda exiladas do céu e súditos prontos para a clemência divina.

“. . . Sua alma será finalmente salva, mas sofrerá, por duração temporária nas chamas purificadores do purgatório. Esta interpretação não é minha. É a voz unânime dos pais do cristianismo”.—*The Faith of Our Fathers*; páginas 205-208.

Esta é declaração plena de que a doutrina do “purgatório” está baseada em tradição a não na Palavra de Deus, e, de acôrdo com a regra estabelecida por Jesús, essa doutrina invalida a Palavra de Deus, porque é falsa. (Mateus 15: 3, 6). Com o propósito de lançar o funda-

mento da doutrina do “purgatório”, a mesma autoridade, na página 217, diz: “Pois que é morte? A mera separação do corpo e da alma. O corpo morre realmente, mas a alma ‘continua a viver. . .’ Continua depois da morte, como antes, a pensar, a lembrar-se, a amar”.

Tal é doutrina de homens da organização eclesiástica católica, comunicada por tradição durante gerações. Tendes liberdade de escolher entre a tradição e a Bíblia. Em qual desejais crer? A prova bíblica é agora aqui exposta, mostrando que a doutrina do “purgatório” é inteiramente falsa, e, portanto, do Diabo. A *Versão Soares* é a versão católica da Bíblia, e tem o pleno endôço ha hierarquia. Essa versão diz, a respeito da alma: “A alma que pecar, essa morrerá”. (Ezequiel 18:4, *Versão Soares*). Pela sua propria versão da Bíblia a doutrina católica do “purgatório” se prova falsa. Que é alma? É uma criatura vivente que respira. Cada homem é uma alma, porém nenhum homem possui alma. Em Gênesis 2:17 está escrito: “Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás: porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”. Com que autoridade se faz a pretensão de que morte é meramente a separação do corpo e da alma e que a alma continua a viver? Essa pretensão está interiramente baseada na mentira do Diabo. Deus declarou que o homem morreria, se pecasse. O Diabo disse que não ha morte; e Jesús disse que o Diabo é mentiroso. (Gênesis 3:4; João 8:44). “Comerão e adorarão todos os opulentos da terra; dobrarão os joelhos diante dele todos os que descem ao pó, ainda o que não pode preservar a própria vida”.—Salmo 22:29.

A tradição católica diz: ‘Os mortos continuam a se lembrar, pensar e amar’. A Bíblia católica diz: “Porque na morte não ha quem se lembre de ti; e na habitação

dos mortos [sepulcro (*Versão Almeida*)] quem to louvará?” (Salmo 6: 6, *Versão Soares*). Este mesmo texto na *Versão Almeida* diz: “Porque na morte não ha lembrança de ti; no sepulcro quem te louvará?” (Salmo 6: 5). “Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem ao silêncio”. (Salmo 115: 17, *Versão Almeida*). “Porque os que estão vivos sabem que hão de morrer, porém os mortos não sabem mais nada; nem dali por diante têm êles alguma recompensa, porque a sua memória ficou entregue ao esquecimento. . . . Faze com presteza tudo quanto puder fazer a tua mão, porque na sepultura, para onde te precipitas, não haverá nem obra, nem razão, nem sabedoria, nem ciência”.—Eclesiastes 9: 5, 10, *Versão Soares*.

Vendo que as Escrituras provam concludentemente que os mortos não estão conscientes em parte alguma, padecendo castigo ou sofrimento no “purgatório”, está claro que a doutrina do “purgatório” é outra das mentiras do Diabo, empregada por homens para enganar e roubar o povo, e desviá-lo de Deus, efetuando a extorção mais sutil e diabólica da terra. Note-se agora que a hierarquia católico-romana tem sempre invocado a regra de que o povo comum não deve estudar a Bíblia por si mesmo, porém tem de aceitar apenas aquilo que a igreja católica lhe ensina. Veja-se *The Faith of Our Fathers*, página 74, onde se declara que “Deus nunca entendeu que a Bíblia fôsse a regra de fé dos cristãos, independentemente da . . . autoridade da igreja [católica]”. Pelo contrário, os textos escritos na Bíblia por ordem do Deus Todo-Poderoso, foram escritos para serem o verdadeiro e infalível guia do homem, para que o homem de Deus esteja plenamente preparado. (2 Timóteo 3: 16, 17). Não ha texto na Bíblia que apoie a teoria do “purgató-

rio”; e, sabendo que isto é verdade, o clero da hierarquia católico-romana diz ao povo que não deve estudar a Bíblia independentemente, porém tem de receber a interpretação dos sacerdotes. O “purgatório” é doutrina religiosa inventada pelo inimigo de Deus e do homem, com o propósito de desviar de Deus os homens.

Qualquer espécie de ardil ou engano, idealizado para que outros se apartem involuntariamente de seu dinheiro, é extorção. O jôgo de monte, o jôgo de conchas, o embuste do para-raio, a manobra de empresas de terrenos, ou os planos de concursos com prêmios, ou qualquer outro lôgro que se emprega para tirar dinheiro do povo ilicitamente, é extorção. Induzir o povo a gastar seu dinheiro em planos de loteria ou outros planos semelhantes, é extorção; e todos êles são maus e estrictamente evitados pelas pessoas honestas e cuidadosas. Quandó um homem ou organização ganha a confiança de outros e depois tira disto vantagem, e por êsse meio faz que dêem injustamente seu dinheiro, é extorção dolosa porque a pessoa vítima não tem meio de proteger-se. Quando um homem ou organização induz o povo a crer que seus amigos mortos estão conscientes e sofrendo num lugar chamado “purgatório”, e que contribuições em dinheiro, feitas pelos vivos, podem ajudar os que estão sofrendo, e o povo é assim induzido a dar seu dinheiro aos sacerdotes, isso é a mais vil, a mais tortuosa e a mais dolosa extorção que pode ser praticada. Nenhum homem tem jamais recebido o mínimo benefício pelo dinheiro dado aos sacerdotes para dizer orações pelos mortos ou pelos vivos; portanto a obtenção de dinheiro pelos sacerdotes ou clérigos sob a pretensão de que podem beneficiar os mortos, é obter dinheiro sob falsas pretensões e devia ser punido como todos os outros crimes da mesma espécie.

A hierarquia católico-romana faz um negócio comum visitando a população católica pedindo dinheiro para suprir o que chama a "bolsa purgatorial" e sugere a contribuição de quantia específica para cada pessoa por quem se fazem orações. A importância recebida de cada nome alistado é quasi sempre sugerida de acôrdo com a possibilidade dos contribuintes. Às vezes costumam pedir 25 centavos [dinheiro americano] para cada nome, e algumas vezes quantia maior. Mas, suponha-se que sejam contribuídos os 25 centavos por pessoa dos vinte milhões da "população católica" nos Estados-Unidos, e que essa contribuição é feita uma vez por semana, isso, perfaz grandíssima soma de dinheiro que é fraudulentamente extraída dos bolsos do povo. Suponhe-se, porém, que a média seja um dólar para cada pessoa por semana, isso, para vinte milhões de pessoas, significaria um bilhão e quaranta milhões de dólares por ano. As pessoas de posses moderadas e de muitas posses, a quem se permite ter audiência com o "augusto" clero, contribuem com muito mais de um dólar por semana cada uma. Pretende-se que a população católica do mundo hoje em dia passa de 300,000,000, e se de cada um dêste é solicitado 25 centavos por semana para a "bolsa purgatorial", isso só subiria a enorme soma de \$3,900,000,000 dólares por ano. Acrescentem-se a isso as outras contribuições regulares que são feitas à hierarquia, e também as cofetas semanais que são recebidas da classe laboriosa pelas freiras, e teremos uma fabulosa soma de dinheiro que continua a jorrar para os cofres da hierarquia, como resultado do movimento da grande extorção, que é maior que todas as outras extorções combinadas.

### CONTRASTE

As estações de rádio irradiam frequentemente pro-

gramas chamando a atenção para as várias extorções ou enganões que estão sendo agora impostos ao povo, e pelos quais coletam grandes somas de dinheiro das pessoas crédulas. Por exemplo, anuncia-se um plano de enigma e diz-se ao povo que quem resolver o enigma com sucesso receberá tantos votos, e depois, gastando mais dinheiro, pode receber um grande prêmio. Por meio desta extorção coletam-se grandes somas de dinheiro, e o prêmio nunca é pago; então a polícia dá caça aos extorquidores e os prende. O departamento do correio dos Estados-Unidos expede uma ordem proibindo o uso do correio para levar avante essa extorção, o que é justo. Contrastese isto com a extorção do “purgatório”. Um sacerdote católico publica uma carta dizendo aos católicos que contribuindo certa quantia em dinheiro podem ajudar a seus mortos que estão sofrendo no “purgatório”. Essa carta avisa ao povo que para cada nome alistado deve contribuir com uma certa quantia. O dinheiro é enviado regularmente, pago como resultado de uma falsa e fraudulenta pretensão de que isso resultará em benefício para o povo. O govêrno dos Estados-Unidos tem um católico romano como chefe geral dos correios dirigindo êste departamento, o qual, na verdade, é agente e representante do Vaticano. Alguém já ouviu falar que êle expedisse uma ordem proibindo o uso do correio dos Estados-Unidos para efetuar a extorção de coletar dinheiro do povo sob a pretensão de que é para benefício dos mortos?

A extorção do “purgatório” é muito mais desprezível que a extorção de prêmios acima mencionada, pois a pessoa sabe que está jogando numa extorção de prêmios. Mas com a extorção do “purgatório” tiram vantagem dos crédulos, conservam-nos em ignorância do que as Escri-

turas ensinam, e pelos extorquidores são impedidos de conhecer a verdade, sendo roubados em milhões em dinheiro, e o departamento do correio cruza piamente as mãos e diz: 'Isso é fazer uma boa obra'. Crê alguma pessoa sã e honesta que uma organização ou sistema religioso que efetua tal extorção possa ao mesmo tempo ser representante de Deus e de Cristo na terra? A prova é esmagadora de que as pretensões da organização hierárquica católica romana ser a igreja de Deus é mentira monstra, grande difamação do nome de Deus Todo-Poderoso, e que a mesma tem o objetivo de roubar o povo e desviá-lo de Deus.

### REMISSÃO DE PECADOS

Outra doutrina errônea do sistema eclesiástico católico romana é que o clero dêsse sistema pode perdoar pecados. A população católica crédula, acredita que o sacerdote possui esse poder vindo de Deus, e, crendo isso, vai ao sacerdote periodicamente e confessa seus pecados para receber remissão ou absolvição. Qualquer um que cometa o crime mais atroz pode fazer isso e depois sair imediatamente e cometer outro crime. Um exemplo patente é o de Mussolini. Enquanto não fez as pazes com a hierarquia católico-romana era ateísta convicto e oportunista comum, em seguida foi ao Vaticano e fez aliança com o sistema papal e então saiu para praticar maiores crimes que os anteriores. Efetuou a cruel guerra de conquista da Abissínia em aberta violação da lei de Deus, e sem dúvida recebeu o que o papado chama "abolsolvição" do papa, pois esse "augusto oficial" tentou abençoar as atividades de guerra de Mussolini. Os homens que acreditam que o papa e os sacerdotes têm poder de perdoar pecados, abraçam e praticam essa religião para aliviarem a consciência, e para endurecerem-na afim de

cometer mais crime. Diz a autoridade católica: “Segue-se, daí, que o poder de perdoar não foi restricto aos apóstolos, e sim estendido a seus sucessores no ministério em todos os tempos e lugares. O perdão dos pecados tinha de continuar enquanto durasse o pecado no mundo; e como o pecado, ai de mim, estará sempre no mundo, assim o remédio para o pecado estará sempre na igreja. A medecina coexistirá com a doença”.—*The Faith of Our Fathers*, página 333.

O sistema eclesiástico católico romano tem assumido cumprir êste grande ato de perdoar pecados por uma consideração em dinheiro, e ainda faz assim. A autoridade anterior diz mais: “Tão pouco o papa excedeu em seus legítimos poderes prometendo aos devotos doadores favores espirituais em troca de suas doações. Pois se nossos pecados podem ser remidos mediante esmolos aos pobres, como nos ensinam as Escrituras, como não podem sê-lo também por ofertas à causa da religião?”—página 370.

“E a igreja tendo poder para remover a maior obstáculo, que é o pecado, tem do mesmo modo poder para remover o menor obstáculo, que é a punição temporal devida e decorrente do mesmo”.—Página 365.

Todos aqueles que estão familiarizados com a história do papado devem apenas lembrar-se que um monge dominicano, de nome John Tetzels, tornou-se famoso em toda a Alemanha e outras partes da Europa pelo facto de ter vendido indulgências por larga soma de dinheiro pelas quais o comprador ficaria autorizado a praticar toda sorte de crime impunemente. Essa extorção foi praticada durante tanto tempo que até os sacerdotes se convenceram ser seu direito inerente receber doações em dinheiro, dos pobres e dos ricos, sob o pretexto de que

os sacerdotes tem o poder de conceder absolvição ou perdão pela prática do pecado.

Não é de todo surpreendente que o elemento governante político e comercial da Itália, Alemanha, Austria e muitos outros países sejam sustentáculos do Vaticano. Aqueles homens estão mergulhados no crime e devem ter algo que tranquilize sua consciência e estão prontos a pagar por isso. Êles são induzidos a crer que indiferentes aos crimes perpetrados, podem receber absolvição da hierarquia papal. Esta extorção praticada pela hierarquia papal, trouxe milhões em dinheiro para os cofres do Vaticano; os políticos em particular são induzidos a crer que devem dar seu contingente contribuindo livremente para a caixa católica. Não é de admirar que muitos dirigentes oficiais e grandes comerciantes da Grã-Bretanha e da América sejam adeptos da religião católica e paguem largas somas de dinheiro, a maneira de prémios de seguro, contra qualquer prejuízo em virtude de sua deliberada perversidade. Vê-se daí que a extorção se desenvolve e que a hierarquia católico-romana não encontra verdadeiros competidores no vasto campo extorcivo. Se os sacerdotes, clérigos daquele sistema, não têm poder de perdoar pecados, então a sua atitude nada mais traduz do que um sutil estratagemma de arrancar dinheiro do bolso dos outros ludibriando o nome do Deus Todo-Poderoso. Vejamos agora na verdadeira autoridade quem pode perdoar pecados.

As Escrituras mostram que sómente Deus através o mérito de Jesús Cristo, pode perdoar pecados. Se um homem não acredita no Senhor Jesús Cristo e que seu sangue é a base do perdão dos pecados, então Deus nem ouvirá sua súplica nem o perdoará, mas a ira de Deus continuará a influir sôbre aquela pessoa, segundo se vê

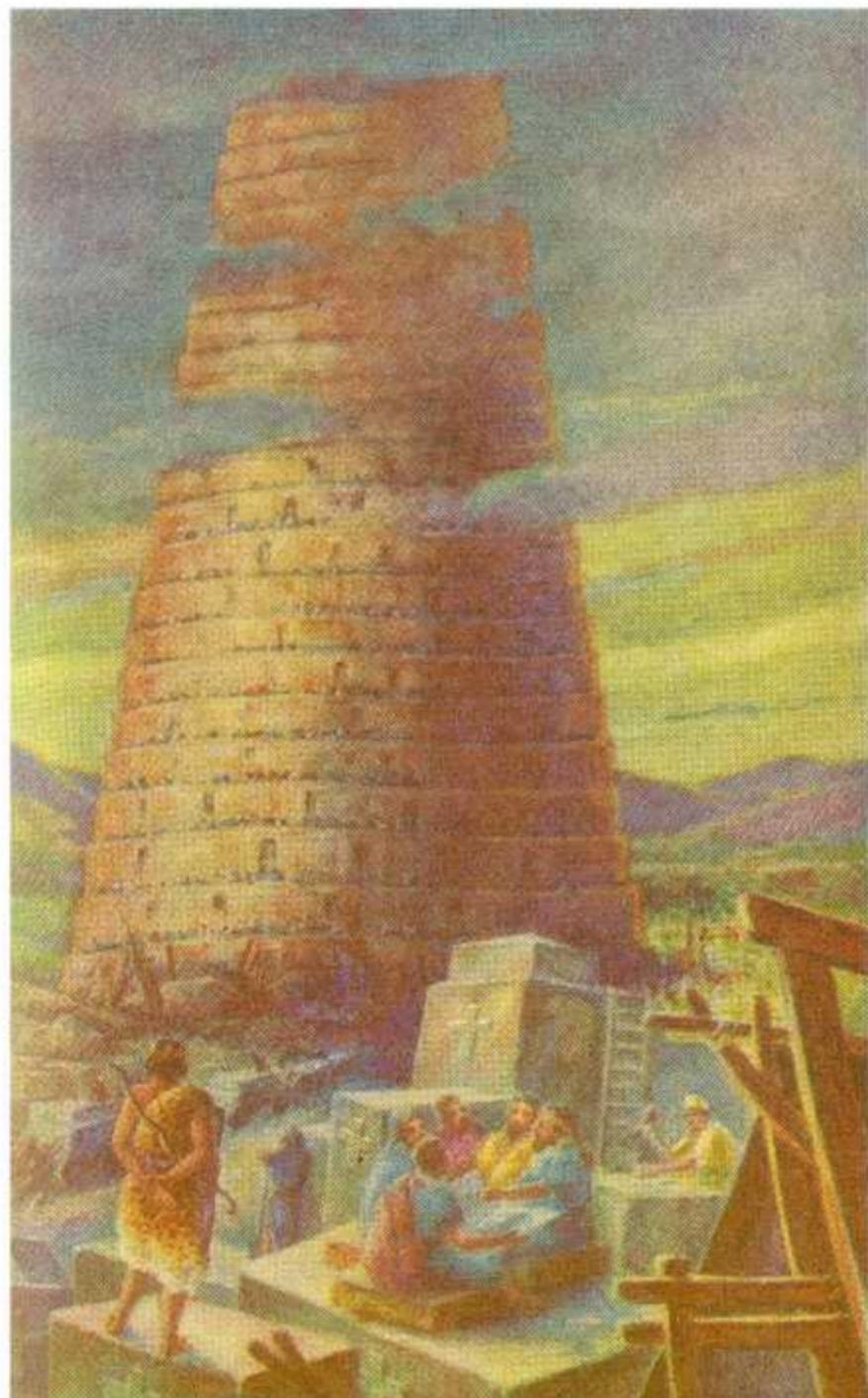
claramente em João 3:36. Está escrito: “O sangue de Jesús seu Filho [de Deus] nos purifica de todo pecado”. (1 João 1:7). “Sem efusão de sangue [o sangue de Jesús Cristo] não ha remissão [de pecado]”. (Hebreus 9:22, *Figueiredo*). Ainda está escrito: “Em quem temos a redenção pelo seu sangue [de Jesús], a saber, a remissão dos pecados”. (Colossenses 1:14, V.A.). Jesús conferiu a seus apóstolos fiéis a autoridade específica relativamente a remissão dos pecados, conforme se vê destas palavras: “Aqueles a quem perdoardes os pecados, lhes serão perdoados; e aqueles a quem os retiverdes, lhes serão retidos”. (João 20:23). Esta autoridade, contudo, é limitada apenas aqueles apóstolos fiéis, e não se aplica a qualquer outra pessoa antes ou depois.—1 João 1:9; 2:1, 2.

Não é de admirar que a hierarquia católico-romana aconselhe a “população católica” a obster-se da leitura da Bíblia, e apenas obedecer o que “a igreja” ordena. Quando qualquer pessoa honesta e sincera conhece a Palavra de Deus, se afasta do sistema católico. E os extorquidores sabem disso, e quando tal acontece sua extorção chega ao fim. A pretensão de que os sacerdotes da hierarquia católico-romana podem perdoar pecados é extremamente blasfema e outro aspecto de sua extorção ou esquema. É claro que êste assalto não podia ser conseguido com relação às pessoas honestas e sensatas devidamente informadas e esclarecidas pelas Escrituras e crentes em Deus e em Cristo Jesús. Eis uma prova evidente e concludente de que o sistema da igreja católica romana não é a igreja de Deus, mas o duma organização religiosa do Diabo, levada a efeito para ludibriar o santo nome de Deus, acarretando grande prejuízo para o povo.

## CEREMONIAS

A organização religiosa católica romana faz determinadas cerimônias ou meros formalismos. Ao entrar em uma catedral, a mão logo imerge no que êles chamam "água-benta", e o público é induzido a crer que, mesmo que aquela água tivesse sido extraída de qualquer charco, um homem podia torná-la santa. Em seguida é feito o sinal da cruz; o sacerdote então borrifa a congregação com aquela mesma água, recitando ao mesmo tempo partes do Salmo cincoenta, ou de algum outro texto; prossegue então de acôrdo com o missal (não de acôrdo com a Bíblia) repetindo palavras em latim, de ordinário incompreensíveis aos que estão presentes. Na prática dêsses atos o sacerdote usa vestes peculiares, continuando a praticar outras cerimônias, tais como as citadas. Eis uma prática religiosa, inteiramente desautorizada pelas Escrituras, e uma afronta ao nome de Deus, mas por outro lado é um meio de induzir os crédulos a crer que isto lhes dá proteção e salvação.

Procurando uma explicativa que autorize aquelas insensatas cerimônias a hierarquia católico-romana cita as cerimônias praticadas pelos israelitas em relação ao tabernáculo. Ela ignora completamente entretanto o texto bíblico explicativo de que aquelas cerimônias celebradas pelos israelitas eram simplesmente quadros vivos realizados sob a direção de Jeová, predizendo especialmente os factos que teriam de vir no futuro. (Hebreus 10:1; 1 Coríntios 10:11). Êsses tipos realizados pelos judeus não eram autoridade a quem quer que seja para realizar aquelas cerimônias em épocas posteriores, porque êles diziam respeito à lei e Jesús Cristo cumpriu essa lei cravando-a no madeiro. (Colossenses 2:14). As cerimônias do tabernáculo, realizadas no deserto, de modo

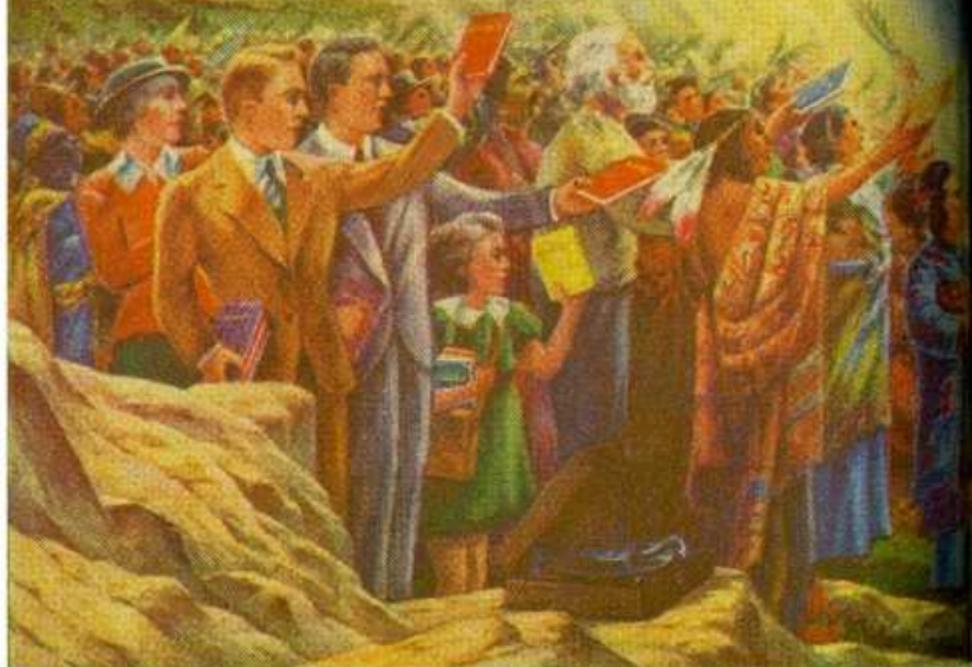


A religião desviando de Deus o homem — Gênesis 11 : 1-9

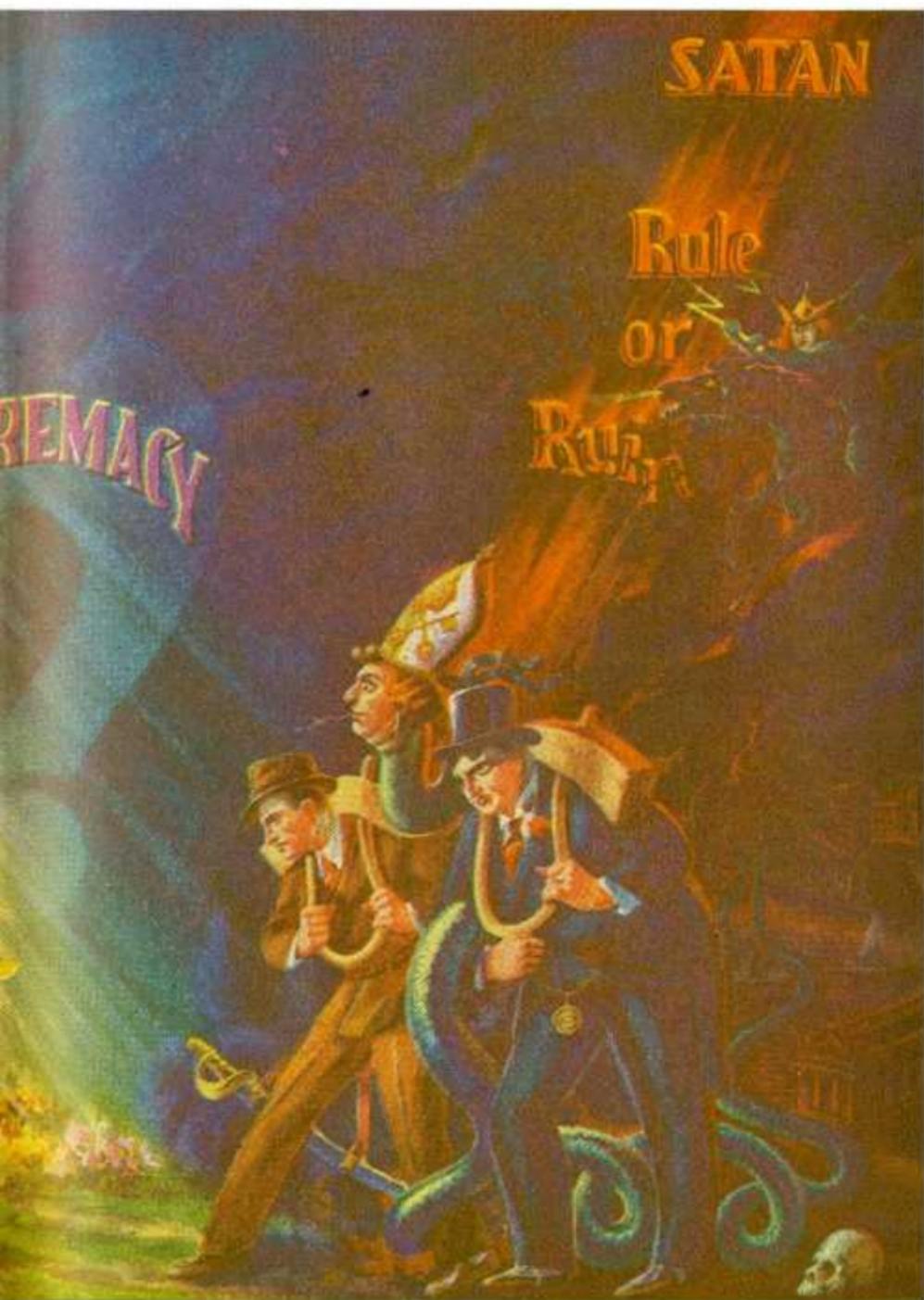
# JEHOVAH

"The  
Battle  
Is  
God's."

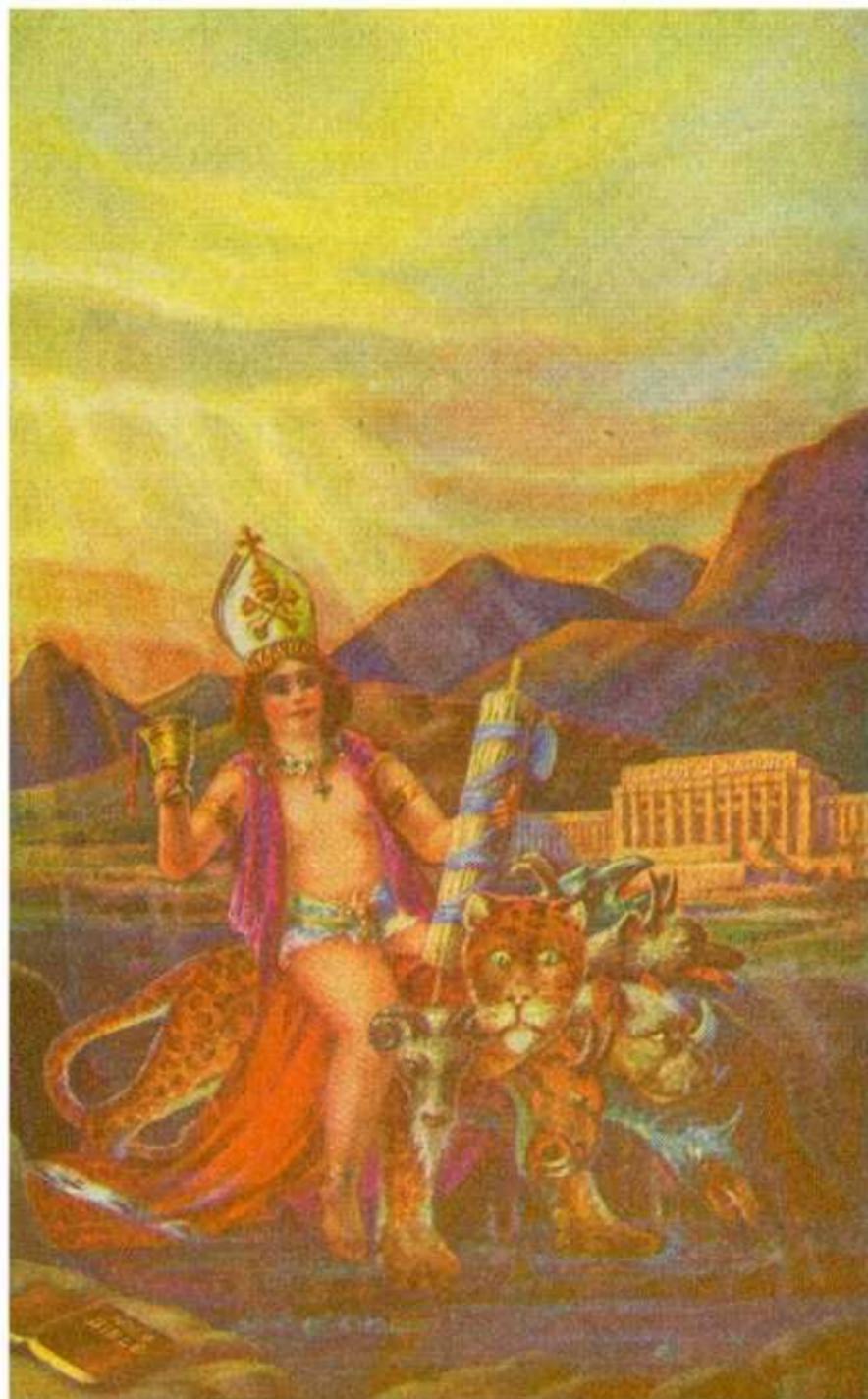
Truth



Obadiah 1



A religião combatendo contra Deus



A religião cavalga sôbre as Nações — Apocalipse 17:3-5

particular anunciavam a vinda de Jesús Cristo e seu grande sacrifício para prover o preço de resgate da remissão dos pecados dos homens, com a oferta de seu sangue ao Altíssimo, que está nos céus para propiciação dos pecados do povo.—Hebreus 9:20-24.

Tendo Cristo cumprido a lei, institue então o Diabo uma cerimônia como motejo do que o Senhor fez, e encarrega seus agentes, o clero, para prosseguir com suas fúteis cerimônias afim de amedrontar o público, com a falsa interpretação de que tais cerimônias encontram autoridade nas cerimônias de Israel. Põe no espírito de egoístas e pecadores o pensamento de se arrogarem o poder de fazer o que só Jesús tinha autoridade de fazer. Quando Cristo Jesús veio e realizou sua missão, tais cerimônias como eram praticadas pela lei mosaica terminaram com sua crucificação. “Assim a lei se tornou nosso pedagogo para conduzir-nos a Cristo, afim de sermos justificados pela fé.” (Gálatas 3:24). “Pois Cristo é o fim da lei para justificar a todo aquele que crê.”—Romanos 10:4.

Estas cerimônias praticadas pelos sacerdotes da hierarquia resultam em grande afronta ao nome do Senhor Deus espalhando as práticas extorcivas sôbre o povo. Nem Jesús nem seus apóstolos após êle se entregaram a qualquer espécie de formalismo ou cerimônias. Jesús instituiu o Memorial de sua morte, que é celebrado uma vez por ano como lembrança de que aqueles que pactuaram com Deus para seguir as pégadas de Jesús devem ser abatidos com êle e sofrer como êle sofreu (1 Coríntios 11:23-26; 10:16,17); e então os sacerdotes católicos de modo blasfemo tentam transformar os símbolos do vinho e do pão no próprio sangue e corpo de Cristo, induzindo os crédulos a aceitar esta afirmativa, com o

objetivo de serem ainda mais intimidados e submetidos a seus projectos de extorção.

Uma cerimônia formal e preestabelecida fixamente é inteiramente contrária ao que Jesús instituiu com seus discípulos. Esse formalismo é o que o profeta de Deus referiu e o que Jesús posteriormente repetiu: “Hipócritas, bem profetizou de vós Isaías: Este povo honra-me com os lábios mas o seu coração está longe de mim; adoraram-me, porém, em vão, ensinando doutrinas que são preceitos de homens”. (Mateus 15: 7-9). Eis mais uma prova de que a organização da hierarquia católico-romana não é a igreja de Deus, mas representa o inimigo de Deus.

### IMAGENS

Nas cerimônias observadas pela organização católica romana emprega imagens. Uma autoridade católica explica: “A religião católica [não a Bíblia] permitiu o uso de [imagens], quadros e estátuas para representar o incarnado Filho de Deus, os santos e anjos, tornando-se estas imagens um legítimo auxílio à devoção.” (*Encyclopédia Católica*, Vol. 12). Esta prática da igreja católica é diametralmente oposta à lei de Deus. Determinou expressamente Jeová Deus que nenhuma imagem pudesse ser esculpida e usada. (Êxodo 20: 3-5). O uso de imagens pela hierarquia mostra desde logo que a organização católica não é a igreja de Deus, uma vez que a igreja de Deus não viola abertamente sua lei. Jesús sempre obedeceu os mandamentos de Deus, e os membros de sua igreja devem fazer o mesmo. Para o seu povo Deus dá este mandamento: “Todo o homem tem-se embrutecido e não tem conhecimento; todo o ourives é envergonhado pela imagem que êle esculpiu. Pois a imagem que êle fundiu é mentira, e nelas não ha fôlego.

Vaidade são, obra de enganos; no tempo de sua visita-ção perecerão”. (Jeremias 10:14, 15). Evidentemente o catolicismo não desejaria que a população católica conhecesse que êste textos estão na Bíblia, porque o conhecimento dos mesmos frustraria seus propósitos extorcivos.

Alguém entretanto objeta: ‘Que dizer-se da estátua que mostra a Jesús sendo crucificado na cruz? Não deveríamos ter aquela estátua em nosso lugar de devoção?’ Jesús não foi crucificado numa cruz. A lei de Deus determinou que o amaldiçoado traidor fôsse pendurado num madeiro. Os sacerdotes católicos conhecem esta verdade, porque sua Bíblia assim estabelece. (Veja-se Gálatas 3:13, *Versão Soares*) Deuteronomio 21:22, 23). Jesús morreu em lugar do pecador, portanto como pecador, e assim se realizou não obstante sua pureza e santidade; e sua morte cumpriu a lei de Deus, sendo necessário que fôsse cravado em um madeiro, e os factos o comprovam. “Cristo nos remiu da maldição da lei, tornando-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que é pendurado no madeiro.”—Gálatas 3:13.

A cruz de madeira e os oratórios foram usados na prática da religião pelos pagãos muito tempo antes do nascimento e da morte do “homem Cristo Jesús”. A prática do sistema católico com referência à cruz foi tomada de empréstimo dos pagãos. Uma reconhecida autoridade afirma:

“A cruz foi adorada pelos celtas pagãos muito tempo antes [do nascimento e] da morte de Cristo. “É um facto”, diz Maurício, “tão notável quanto reconhecido que os drúidas em suas florestas costumavam escolher a árvore mais sobranceira e mais bela como símbolo da deidade que adoravam, e cortando os ramos laterais pre-

gavam dois dos mais cumpridos na parte mais alta do tronco, de maneira que aqueles ramos extendidos de cada lado como braços humanos, atados ao corpo, apresentavam o especto de uma *cruz gigantesca* sendo escrita em diversos lugares na casca a letra Tau [grego]”. Ela era adorada no México em períodos muito anteriores à chegada dos missionários católicos romanos, grandes cruces de pedra sendo erigidas provàvelmente ao “deus da chuva”. A cruz assim largamente adorada, ou tida como emblema sagrado foi o inequívoco símbolo de Baco, o Messias de Babilônia que era representado com uma fita na cabeça estampada de cruces. Êste símbolo do deus de Babilônia ê ainda reverenciado nos dias de hoje no vasto império dos Tártaros onde predomina o budismo.—*The Two Babels* [As Duas Babilônias], página 199.

“A adoração das estátuas de buda ou de suas relíquias é a principal cerimônia exterior da religião. . . . O objeto central em um templo budista, correspondente ao altar de uma igreja católica romana, é uma imagem de buda ou uma dagoba ou relicário contendo suas relíquias.” . . . A forma do culto religioso contém muitos pontos (veneração de relíquias, confissão auricular, rosários, procissões, etc.) que têm surpreendente semelhança com as práticas da igreja romana reconhecidas por todos mas diferentemente explicadas. . . . Na terra de sua origem, a Índia, o budismo teve de sofrer uma longa e contínua perseguição, e foi afinal inteiramente afastado, depois de ter florecido naquela região cêrca de mil e duzentos anos. O tempo de sua introdução em outros países é tão incerto quanto o da sua história primitiva em geral”. —*Cyclopedia* de McClintock e Strong, Vol. I, páginas 907-910.”

A reverência diante de uma imagem feita de uma cruz

é contrária à Palavra de Deus, um aviolação de sua lei acima citada, e outra prova de que a organização da igreja católica não é a igreja de Deus. Por que orar públicamente diante de uma imagem de Cristo pretendendo estar orando diante de Jesús, quando o próprio Jesús está de todo vivo no céu? Ensinando seus seguidores a orar, êle diz: "Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai que vê em secreto, te retribuirá. Quando orais, não useis de repetições desnecessárias como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos". (Mateus 6: 6, 7). Jesús então esboça o môdêlo de prece (versos 9-13). A hierarquia entretanto não deseja que o povo comum siga isso.

Os seguidores de Cristo Jesús que são da igreja de Deus, oram porisso a Deus em nome de Cristo Jesús como o Senhor e Cabeça, tal como o Senhor ordenou. (Mateus 6: 9; João 14: 13, 14). "Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e ser-vos-á feito". (João 15: 7). Orar com rosários diante de estátuas e imagens é adoração falsa. Deus se agrada com aqueles que o "adoram em espírito e em verdade". (João 4: 23, 24). Os religionistas são os inimigos de Deus porque têm forma de adoração pretensiosa para com Deus mas não têm devoção real a Deus e a seu reino. O que aquí se diz não é um ataque contra homens, mas um esclarecimento contra um sistema diabólico, criado e executado pelos inimigos de Deus, que difamam o seu nome e prejudicam o povo.

A evidência anterior mostra claramente que a religião é uma extorção e que aqueles que a praticam por interesse são extorquidores, e que o maior dentre êstes é o que constitue a hierarquia católico-romana, que rouba o

dinheiro do povo, tolhe sua liberdade de pensar e de agir, e coloca a sua vida num inteiro risco. Foi contra tais enganadores do povo que Deus falou estas palavras: “O iníquo obra uma obra enganosa.” (Provérbios 11:18, V.A.I.). Iníquo é todo aquele que recebe o favor de Deus, sendo colocado em posição de conhecer sua Palavra, e que depois emprega o conhecimento que recebe para uso de ganhos egoísticos ou pecuniário. Desde que o mundo de Satanaz chegou a seu auge, o tempo é vindo para que o povo tenha oportunidade de conhecer a verdade e de resolver se deseja acompanhar seus piores inimigos ou subordinar-se obediente ao grande Deus do universo.

A nação de Israel teve o favor de Deus porque era seu povo pactuado, e aquela nação afastou-se dos mandamentos de Deus, e seu clero lhe ensinou religião em vez daqueles mandamentos. Da mesma maneira nos dias que se seguiram à morte dos apóstolos de Jesús Cristo, os homens que conheciam os propósitos de Deus foram grandemente favorecidos com algum conhecimento de sua verdade. Foi então que homens ambiciosos na organização afastaram-se dos mandamentos de Deus adotando e ensinando doutrinas de homens, formando o que se chama hoje “religião cristã”, praticadas nas nações chamadas “cristandade”. Dentro de tais organizações religiosas, particularmente dentro da organização católica ou sob sua superintendência, ha muita gente que deseja conhecer e servir fielmente a Deus. Deus assim lhes dará esta oportunidade.

Pelos seus profetas Jeová predisse as condições que presentemente se mostram aos nossos olhos e cujo relato aparece na versão católica da Bíblia, conforme se vê: “Porque no meu povo acharam-se ímpios, que armavam ciladas, como os caçadores de aves, pondon laços e redes,

para apanhar os homens". (Jeremias 5:26, *Versão Soares*). Estas palavras do Senhor descrevem expressamente a hierarquia da jurisdição católico-romana, que rege os sacerdotes subordinados e a "população católica", hierarquia que reclama o direito de ser o povo de Deus. O povo honesto obediente a esta hierarquia tem de ouvir agora a verdade para que possa fugir daquela organização perversa e encontrar refúgio em Cristo Jesús, o Cabeça da organização de Jeová. Por essa razão Jeová providencia que todas essas pessoas de boa vontade que desejam conhecê-lo e obedecê-lo, tenham oportunidade de ouvir a verdade.

Descrevendo em seguida aqueles clérigos egoístas, arrogantes, jactanciosos e cruéis, os extorquidores naquela organização (ou "casa") que êles dirigem, o Senhor lhes diz: "As vossas iniquidades desviaram estas coisas, e os vossos pecados apartaram de vós o bem; porque no meu povo acharam-se ímpios, que armavam ciladas, como os caçadores de aves, pondo laços e redes, para apanhar os homens. Como gaiola cheia de aves, assim são as suas casas cheias de lôdo; porisso se engradeceram e enriqueceram. Engordaram e engrossaram, e transgrediram perversíssimamente os meus preceitos. Não defenderam a causa da viúva, não encaminharam a causa do órfão, nem fizeram justiça aos pobres".—Jeremias 5:25-28, *Versão Soares*.

A hierarquia católico-romana tem "casas" espalhadas por todo o mundo onde pratica o lôgro e a fraude, realizando extorções pelas quais o povo crédulo, honesto e sincero é errôneamente induzido a deixar largas somas que têm enriquecido a organização. O dinheiro, porisso, tem sido obtido por meio de fraude e em nome de Deus. Além das pessoas sinceras e honestas ha sob

o domínio da organização católica milhões de pessoas fingindo-se cristãs, porém que apenas usam a religião para fins egoísticos. Aí estão incluídos sacerdotes, políticos e outros extorquidores e pseudos profetas. Aqueles homens praticam o que é abominação horrível perante Deus, e porisso continua dizendo-lhes: “Porventura não hei-de eu punir êstes excessos, diz o Senhor, e não me hei-de vingar duma tal gente? Coisas espantosas e estranhas se tem feito nesta terra. Os profetas profetizavam a mentira, e os sacerdotes aplaudiram-nos com as suas mãos; e o meu povo amou essas coisas. Que castigo não virá, pois, sôbre esta gente no fim de tudo isto?” —Jeremias 5: 29-31, *Versão Soares*.

A hierarquia católico-romana ensinou ao povo comum ou a “população católica” que não deve ler a Bíblia; certamente é com o objetivo de manter o povo em ignorância. Evidencia-se aos olhos dos homens sinceros que a organização católica não é senão uma organização político-religiosa, entregando-se a um trabalho egoístico, blasfemando o nome do Deus Todo-Poderoso, representando-o falsa e fraudulentamente efetua uma extorção em nome de Cristo, e é o grande inimigo de Deus e do povo. Considerai agora cuidadosamente o seguinte juntamente com os textos em apoio, pelos quais o Deus Todo-Poderoso predisse exatamente a situação atual do mundo, mostrando como a hierarquia católico-romana se tornou uma organização egoísta e diabólica, agindo sob o titulo desencaminhante de “religião cristã”, tentando desesperadamente dominar todos os povos da terra para satisfazer seus desejos egoísticos e ambiciosos.

## CAPITULO VI

# “CÂNTICO DA MERETRIZ”

“Toma a cítara, percorre a cidade, ó meretriz entregue ao esquecimento; canta bem, repete a tua ária para que se pense em ti”.—Isaías 23:16, *Versão Soares*.

**E**STÁ DECLARADO nas Escrituras: “Por Deus são conhecidas todas as suas obras desde o princípio do mundo”. (Atos 15:18, *V.A.I.*) Isto significa expressamente que desde o aparecimento do mundo dos perversos, sôbre o qual Satanaz tem exercido sua influência invisível, Jeová Deus sabia exatamente o que se passaria, e, de antemão, fez registro disso, registro que se chama a ‘profecia de Deus, escrita pelos santos da antiguidade conforme Deus lhes ditou’. (2 Pedro 1:20, 21). Não ha restrição possível para a previsão e poder de Deus e, certamente, fez êle suas profecias de tudo aquilo que se daria exatamente. Satanaz lançou o desafio à face de Deus, e êsse desafio foi aceito (Job 2:1-7), e porisso Deus, desde então, determinou o que se daria no devido tempo, declarando em sua profecia aquelas palavras: “Eu o disse, eu também o cumprirei; formei êste propósito, também o executarei”. (Isaías 46:11). Para êsse fim Deus ordenou a seu povo eleito, os israelitas, e aqueles com quem tratavam e tinham intercâmbio, realizar certos quadros vivos prefigurando ou predizendo o que aconteceria no futuro. Determinou Deus a seus profetas fiéis fazer de tudo isso um relato, escrevendo o

mesmo em frases simbólicas e veladas, daquilo que o futuro mostraria.

Toda a profecia foi ditada por Jeová Deus e escrita de tal maneira que nenhuma criatura, nem mesmo os profetas que a escreveram, podiam entender o seu sentido até o tempo determinado por Deus para torná-la clara. O objetivo do propósito de Deus, consoante relatam as Escrituras, trará salvação a todos aqueles que ficarem fielmente ao lado de Jeová Deus com inteira fidelidade, contribuindo assim para provar que Satanaz é mentiroso. Como prova de que os profetas e muitos outros não puderam compreender a profecia até o tempo determinado, está escrito: “Desta salvação inqueriram e indagaram muito os profetas que profetizaram acerca da graça que devia vir a vós, indagando quando e que tempo era êsse que o espírito de Cristo que estava neles indicava, ao testificar anteriormente os sofrimentos que haviam de vir a Cristo e as glórias que os seguiriam. . . . para as quais coisas os anjos desejam atentar”. —1 Pedro 1:10-12.

Com o advento do fim do mundo de Satanaz, tendo seu domínio de ser interrompido, é chegado o tempo de revelar aquelas profecias. Tudo isto se dá ao tempo da segunda vinda de Cristo Jesús, legítimo Governador, que vem ao templo de Deus, e por seu intermédio Deus esclarece o sentido de suas profecias, para que aqueles que o amam e servem possam compreendê-las. Por muitos séculos a maior parte dos textos bíblicos tornou-se um enigma para todo o mundo, se bem que o clero se arrogasse a única autoridade para compreendê-los e interpretá-los. É flagrante que o clero atualmente nenhum entendimento ou esclarecimento tem das profecias, porque seu coração foi afastado do Senhor. Mas agora as profecias

podem ser compreendidas por aqueles que realmente amam e servem a Deus pela razão de que o tempo determinado para compreendê-las chegou: “Ora estas coisas lhes aconteciam como figuras, e foram escritas para advertência de nós outros, a quem os fins dos séculos tem chegado”.—1 Coríntios 10: 11.

Exercendo sua vontade soberana, Deus ordenou a seus profetas, homens sinceros e fiéis, que escrevessem as profecias: “Porque a profecia jamais foi dada por vontade de homens, mas os homens da parte de Deus falavam, movidos pelo espírito santo”. (2 Pedro 1: 21). Pelos seus profetas Isaías, Ezequiel, Jeremias e outros Deus predisse que surgiria na terra uma grande organização religiosa, que falsamente reclamaria o direito de ser representante de Deus na terra, porém que, de facto, seria o pior inimigo visível de Deus; e aquela organização religiosa é, e tem sido por muito tempo, instrumento de Satanaz, o grande inimigo, empregado e a serviço daquela organização para iludir e desviar o povo afastando-o de Deus, afrontando seu santo nome. Pelos seus mesmos profetas Deus predisse os meios pelos quais aquela grande organização religiosa realizaria sua obra de extorção e blasfêmia, como seu único objetivo. Sobre êste assunto chama-se a atenção do leitor para o capítulo vinte-e-três da profecia de Isaías, em cuja leitura lobrigasse a iníqua organização religiosa, que vem iludindo o povo durante tantos anos, arrancando-lhe dinheiro e felicidade. Convém ler atentamente aquele trecho bíblico em combinação com os que se seguem.

Nesta profecia Jeová é descrito como o grande Pai ou Doador da vida, e sua organização na terra chama-se “Sião”; e essa organização é a “mãe” dos filhos de Deus, os quais mantêm integridade para com êle: “Todos os

teus filhos serão ensinados por Jeová; e grande será a paz de teus filhos". (Isaías 54:13). A "mulher" virtuosa, Sião, representa simbolicamente a organização universal de Deus. (Isaías 54:1-12). A parte superior da organização de Deus constitue a 'casa dos filhos', da qual Cristo Jesús é Cabeça.—Hebreus 3:6.

Satanaz, o grande adversário, também tem uma organização, de todo perversa, sempre em opposição a Deus, afrontando seu nome, designada sob o símbolo de uma mulher corrupta ou meretriz. A organização de Satanaz chama-se também "Babilônia". A organização ou "mulher" do Diabo, chamada Babilônia, a 'velha prostituta' ou "meretriz", originou a todos aqueles que se opõem a Deus, e porisso toda sua geração é chamada "filhos do Diabo" e da meretriz. (João 8:44). "A mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada de ouro, de pedras preciosas e pérolas, tendo na mão um cálix de ouro, cheio de abominações, isto é, as imundícias da sua fornicação. Na sua testa estava escrito um nome: MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA. Vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesús. Quando a vi, fiquei espantado com grande admiração".—Apocalipse 17:4-6.

Todas as organizações da terra em opposição a Deus e seu reino tomam, porisso, o nome de "Babilônia" e "meretriz", e êsses nomes applicam-se especialmente à principal organização religiosa, igreja católica romana, que se diz mãe da chamada "religião cristã". Essa poderosa organização religiosa, prevista nas Escrituras, usa os artifícios das meretrizes para iludir os políticos, magnatas comerciais e muitos outros com o fim de caí-

rem em seus braços e cederem a seus encantos supostos. Nas Escrituras esta organização simboliza uma “mulher esquisita”, “que lisonjeia com suas palavras” e que seduz as pessoas crédulas, vãs de entendimento, afim de cederem à sua influência. (Provérbios 7: 5-18). Nas profecias a “meretriz” ou organização religiosa é descrita como estando adornada com trajés ostentosos, chapéus peculiares, saias de rendas e outros atavios espalhafatosos, estando representada como vagando, entregando-se à prática de cânticos sedutores para apanhar a outros em sua armadilha, afim de ser lisonjeada e ser louvado por homens, e receber lucro pecuniário ao mesmo tempo.

A profecia de Isaías aquí comentada, revela a grande organização religiosa que opera na terra; e desde cerca do comêço do século quarto até o ano 1848 (E.C.) essa organização religiosa atingiu grande poder comercial, ocupando lugar de destaque entre os poderes temporais da terra. Durante algum tempo ela foi destituída de seu poder temporal e perdeu muito prestígio, e então a profecia revela que ela sai mais tarde usando vestes de meretriz, divertindo-se como esta, com seus sedutores cânticos de meretriz, esperando assim conquistar seu poder temporal e influência entre as nações da terra; e a profecia mostra que ela o consegue por algum tempo. Então, quando parece ter alcançado seu apogeu de glória, exclama satisfeita: ‘Agora sinto-me em “paz e segurança”; de nada preciso’. Esta afirmativa orgulhosa é seguida da completa destruição daquele sistema perverso, sendo que esta destruição será realizada pela mão de Jeová Deus por intermédio de Cristo Jesús. Aquela grande profecia está agora em vias de sua realização e quando a encarmos em face dos acontecimentos de que temos conhecimento, todo aquele que ama a Deus e o serve poderá

compreender a profecia e estudá-la com o mais solícito interêsse.

“Prostituta” defini-se propriamente como uma mulher que comete adultério ou fornicação sem distinção. Entre os hebreus, esta palavra é usada com referência a coisas espirituais, isto é, o culto de ídolos, a prática da idolátria, que se afasta da verdadeira devoção a Jeová Deus, entregando-se à religião ou adoração de várias deidades iníquas, todas elas tendo por fim desviar de Deus e de Cristo os homens.

Aquela parte da profecia aquí estudada diz respeito a Tiro, nome que é usado simbólicamente. Satanaz, o Diabo, é designado na profecia como “o rei de Tiro”. (Ezequiel 28:12). O governante *visível* da cidade, portador daquele nome, era simplesmente, como o dizem as Escrituras, “o príncipe de Tiro”. (Ezequiel 28:2). Satanaz rebelou-se contra Jeová e porisso afastou-se da verdadeira fé para com Deus afim de poder comerciar com a humanidade. Para fazer isso, Satanaz empregou a religião, conforme se viu. Satanaz iniciou sua obra com mentiras doutrinárias com referência a Jeová, portanto mentiras religiosas, e essas mentiras constituem a mercância principal de todas as religiões; estas mentiras doutrinárias são pronunciadas pela palavra e autoridade do Diabo, e nunca pela autoridade da Palavra de Jeová Deus. Satanaz introduziu suas doutrinas mentirosas a Eva quando disse: “Certamente não morrereis; porque Deus sabe que no dia em que comerdes do fruto abrirem-se-vos-ão os olhos e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal”.—Gênesis 3:4, 5.

Eva cobiçou a religião, tendo o Diabo cuidado de realizar êste desejo. Ela desejou então que Adão e ela própria se tornassem poderosos “como deuses”, e não fica-

ram apenas limitados ao conhecimento da Palavra de Jeová Deus. Ela desejou que se lhe ‘abrissem os olhos’ para conhecer ‘o bem e o mal’. A simples adoração de Deus, obedecendo-o, pareceu assim extremado e uma perfeita restrição à liberdade de Eva e de Adão. Como “deuses” não se tornariam subjugados, mas ficariam independentes e desde então não sujeitos à “Autoridade Superior”. Poderiam então fazer o que lhes parecesse justo a seus olhos, mesmo para se comprometerem entre o “bem e o mal”. Foi esta a primeira introdução da religião entre a humanidade. Assim Satanaz, “rei de Tiro”, criou e usou a religião como meio de conseguir o domínio da raça humana, com o objetivo de marcância. Disse, pois, Deus ao Diabo, “rei de Tiro”: “Pela abundância de teu tráfico encheram de violência o teu interior, e pecaste; portanto te lancei, profanado, do monte de Deus, e te exterminei, ó querubim cobridor, do meio das pedras de fogo. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus para que te contemplem”. (Ezequiel 28: 16, 17). A prática da religião teve comêço com Adão e Eva. Porisso manifestaram êles o desejo egoístico de ter aquilo que o Criador não lhes tinha dado. O objetivo do Diabo em introduzir a religião era alienar do homem a devoção para com Deus; eis a prova concludente de que o Diabo é o autor e pai de toda religião.

Abel, o filho de Adão, nunca foi religioso, pois era inteiramente obediente a Deus, o Criador, de quem recebeu aprovação. No início os filhos de Adão não eram mercadores. Então Caim começou a praticar a religião, nisto, adotou a forma de adoração, mas sem nenhuma fé em Deus. Êle não amava a Deus, nem à verdadeira

adoração de Deus. Ele trouxe a Deus uma oferta pela qual Deus não tinha respeito. Como Caim não ‘agisse bem’ disse-lhe Jeová: “O pecado jaz à porta”. (Genesis 4: 3-7). Seguiu-se então o homicídio cometido por Caim, induzido pela religião. Desde então a religião e o homicídio têm caminhado de mãos dadas. Nunca houve uma guerra na qual os religionistas não tentassem abençoar as partes em guerra.

A política e o comércio tiveram um rápido desenvolvimento, graças à religião, apenas com fins egoísticos. Caim construiu uma cidade e chamou-a do nome de seu filho Enoc, que quer dizer “dedicado [ao egoísmo]”. Depois o neto de Caim tornou-se “mestre de toda obra de cobre e ferro”, que foi e é comercializado e empregado com propósitos militares. (Gênesis 4: 8-22). Devido a prática da religião em desafio a Jeová Deus, a raça humana tornou-se espantosamente degenerada. Veio o dilúvio e destruiu todos os praticadores de religião. Noé e sua casa permaneceram fiéis a Jeová Deus, e foram os únicos sobreviventes do grande dilúvio. Noé foi “pregoeiro de justiça”, porém nunca foi religionista.— 2 Pedro 2: 5.

Em obediência ao mandamento de Deus, Noé e seus filhos, depois do dilúvio, começaram a “multiplicar-se e a encher a terra”. (Gênesis 9: 1). Logo depois do dilúvio a religião veio prontamente à frente. Nimrod, o bisneto de Noé, tornou-se o guia religioso visível, e “começou a ser . . . Poderoso caçador diante de Jeová”. Isso era prática de religião, pois colocava a Nimrod, uma criatura, “diante” ou acima de Deus, o Criador, e era religião para todos os admiradores e apoiadores de Nimrod. O propósito era desviar de Jeová Deus as criaturas. Com Nimrod começou a ser praticada a religião depois

do dilúvio. Depois da religião logo se empregou a política e começou o domínio político de Nimrod, o religioso. “O princípio do seu reino [domínio político] foi Babel”. Então o comércio se desenvolveu rapidamente, o que é evidenciado pela construção de cidades por iniciativa de Nimrod e seus filhos, agrupando os povos e incitando o necessário intercâmbio entre os mesmos.— Gênesis 10: 8-12.

A construção da cidade e da tôrre de Babel foi induzida pela religião, o que está claramente explicado pela linguagem dos construtores: “E disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma tôrre, cujo cume chegue até o céu, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda terra”. (Gênesis 11: 4). Babel, Babil e Babilônia, significando a mesma coisa (Gênesis 10: 10 [compare-se *V. Brasileira e Figueiredo*]), desde o princípio representaram a política e o comércio, pois a finalidade expressa era desviar de Deus os homens em desafio a seu mandato. O nome *Nimrod* quer dizer “rebelde” ou “rebelado” que domina. Designou Nimrod o comêço de seu reino político *Bab-el*, que para êle e seus seguidores queria dizer “a porta para Deus”; portanto uma religião. Em desafio ao aspecto religioso dessa organização o Deus Todo-Poderoso interveiu realizando a confusão das línguas, e porisso a palavra correspondente a *Bab-el* em hebreu quer dizer “confusão”. A religião sempre trouxe confusão ao povo. A palavra “Babilônia” traduz o mesmo que Babel. A deidade ou culto daquele povo era “Bel” ou “Baal”, que significa o Diabo, o cubiçoso. (Veja-se *Prophecy* [Profecia], paginas 127, 128 e os textos alí citados). Isto é mais uma prova de que a religião é produto do Diabo. A política e o comércio, juntamente com a religião, for-

mam os elementos da organização de Satanaz. Jeová Deus, por seu profeta Ezequiel, designa a Babilônia de “cidade de mercadores” ou “terra de mercância” ou comércio.—Ezequiel 17: 4, 12.

O facto de Jeová ter designado a Satanaz “o rei de Tiro” e ter dito ao Diabo “Pela abundância do teu tráfico encheram de violência o teu interior” é prova conclusiva de que a cidade de Tiro representou ou simbolizou a organização do Diabo, constituída de religião (principal elemento ou atadura), política e comércio. Todas estas coisas registradas na Palavra de Deus foram escritas de antemão para auxílio e conforto daqueles que agora na terra amam e servem a Jeová Deus consoante êle ordenou.

Voltando agora para a definição da palavra “*meretriz*”, de acôrdo com as Escrituras: Que sistema religioso preenche exatamente as profecias registradas na Palavra de Deus? Só uma resposta se impõe, e essa é: A organização eclesiástica católica romana. Ela é uma organização religiosa. Pretende ser a mãe da chamada “religião cristã”. Todas as outras organizações religiosas que tomam o nome de “religião cristã” são produto da organização católica romana, portanto são partes de Babilônia. Ninguém tentará ao menos discutir a afinidade entre as chamadas “religiões cristãs” e a organização eclesiástica católica.

A organização católica romana é governada pela hierarquia, e essa organização se entrega e intromete nos negócios políticos de todas as nações da terra. A igreja católica romana é também uma grande organização comercial. Contém todos os elementos da organização religiosa que surgiu com Nimrod, e cujo pai é o Diabo. Isto não deve ser interpretado como significando que

todas as pessoas que são dominadas pela organização católica romana, ou que apoiam a mesma, sejam servos expontâneos do Diabo. Grande número de católicos tem sido desencaminhado e tristemente enganado. Os milhões de pessoas que sustentam a organização eclesiástica católica, independentes do clero, são chamados a “população católica”. Muitas dessas pessoas são sinceras e parece ser agora a vontade de Deus dar-lhes oportunidade de ver a verdade para que tomem posição do lado de Deus e da justiça. Nada do que está aqui deve ser interpretado como expressando má vontade para com indivíduos ou pessoas. O fim desta publicação é expor os métodos ardilosos do Diabo, para que as pessoas honestas e sinceras consigam escapar de suas garras e encontrem o caminho da vida e da felicidade.

A profecia relativa a Tiro aplica-se ao sistema religioso católico romano. Sidon, sendo uma cidade vizinha, representou outras religiões que se aliaram e funcionam com o sistema católico. “Cristiandade” é termo aplicado aos países ou nações e povos que praticam a chamada “religião cristã”. Todos os sistemas religiosos, chamados “religião cristã”, tomam propriamente o nome da “meretriz” mãe. Dêste modo os termos Babilônia e Tiro aplicam-se aos países chamados “cristandade”. Sidon, tendo sido construída anteriormente a Tiro, bem prefiguraria outras religiões praticadas antes do comêço do catolicismo romano, com o qual cooperaram. Com esta introdução prossegue-se o exame detalhado da profecia do capítulo 23 de Isaías. Aqueles que realmente amam a Deus, seguirão êste estudo com o mais solícito interesse, o que se espera seja de muito proveito. Se algumas repetições se encontram a miudo, essas repetições são necessárias para alcançar o ponto desejado.

## A PÊSO

A profecia do capítulo 23 de Isaías começa com as palavras “O pêso de Tiro” (Versão Almeida). Isso significa pesada carga que teria de ser conduzida pela Tiro antiga, prefigurando maior carga para a Tiro moderna. A profecia, em miniatura, aplica-se à Tiro antiga, e aplica-se em muito maior escala ao sistema religioso católico romano; e a profecia se cumprirá inteiramente com relação a êsse sistema. Deus tem seu modo peculiar de tornar obscuro o sentido da profecia até que, no tempo determinado, possa ser revelado àqueles que o amam. Às vezes parece que a profecia está registrada na ordem contrária, isto é, o que se aplica por último no cumprimento completo aparece primeiro no registro, enquanto que o que se aplica primeiro, no registro divino está por último. Neste ponto convém examinar bem alguns factos históricos, como são descritos na Bíblia, relativos a Tiro e outras cidades suas aliadas.

Sidon era cidade-irmã da Tiro antiga. Os homens que construíam cidades logo após o dilúvio as designavam dos nomes de seus filhos, conforme se vê em Gênesis 10: 1-6, 8, 15-19. Das Escrituras vê-se que Nimrod era primo dos sidônios e também dos nascidos em Tiro. Ambas cidades praticavam a religião que o Diabo promulgou. Está escrito: “Astoreth, deusa dos sidônios” (1 Reis 11: 5); também “aos deuses de Sidon”. (Juizes 10: 6). A religião dos sidônios data praticamente do tempo da construção de Babel.—Gênesis 10: 10, 19; 11: 1-9.

Tiro foi construída pelos descendentes de Canaã, o maldito. (Gênesis 9: 25). A palavra hebraica correspondente a “Tiro” é “Tsore”, e significa “rocha”. A cidade foi construída numa ilha rochosa, a semelhança de um ponto no mar, a pequena distância do terretorio de

Fenícia. Tornou-se, no mundo, um centro marítimo comercial de grande importância. Certamente o Diabo escolheu aquela rocha ou lugar para edificar a Tiro, como escárneo e imitação da organização dominante de Jeová Deus, que é construída sôbre a rocha (Cristo Jesús) tirada da organização universal de Jeová, sendo o próprio Jeová a grande Rocha.—Daniel 2: 34, 45.

A primeira menção de Tiro encontra-se em Josué 19: 29, onde é chamada “a cidade fortificada de Tiro”. Estava construída em território destinado á tribu de Aser do povo de Israel. (Josué 19: 24-31). Tanto Tiro como Sidon mantinham templos religiosos onde praticavam a religião do Diabo e onde invocavam a deus-demônio para lhes amparar e proteger o comércio. (Joel 3: 4, 5). O Diabo era o invisível “rei de Tiro” e o pai espiritual do governante visível daquela cidade antiga, que era governada pelo representante do Diabo. Êsse representante é chamado “o príncipe de Tiro”. (Ezequiel 28: 2, 12). Note-se que o príncipe de Tiro disse: “Eu sou um Deus, na cadeira de Deus me assento, no meio dos mares [portanto, como um deus do mar]”. Note-se também que Jeová lhe diz: “Tu és homem, e não Deus”.—Ezequiel 28: 2.

O Diabo disse de si próprio: “Serei semelhante ao Altíssimo” (Isaías 14: 13, 14), declarando-se assim igual ao Deus Todo-Poderoso, Jeová. Satanaz, o Diabo, é designado nas Escrituras “o deus dêste mundo” (2 Coríntios 4: 4), quer dizer, o governante espiritual invisível. Portanto “o príncipe de Tiro” representa proféticamente os representantes visíveis do Diabo que pretendem ser deuses. Tal direito é reclamado pelo cabeça da organização religiosa católica romana. O papa de Roma ou da organização católica romana tem a designação de deus,

segundo a hierarquia, o que se vê constatado através da história. Uma autoridade católica, o *Dicionário Eclesiástico* de Ferraris, diz: “O papa tem tanta dignidade e grandeza que não é simplesmente um homem, mas é como se fôra Deus, e o vigário de Deus. . . . Porisso o papa é coroado com uma tríplice coroa, como o rei do céu, da terra e do inferno. . . . Tudo o que o papa faz parece proceder da bôca de Deus. . . . O papa é como se fôra Deus na terra, o único príncipe dos fiéis de Cristo. . . . O papa às vezes pode contrariar a lei divina”.

Ainda que essa pretensão com relação ao papa seja tão estrondosamente reclamada pela organização católica romana, note-se que não se explica que deus êle representa na terra. O facto é, que êle é representante do “deus dêste mundo”, que as Escrituras mostram ser o Diabo. (2 Coríntios 4:4). É certo que as pessoas sinceras da “população católica” não desejariam classificar a nenhuma criatura como sendo igual a Jeová, o Deus Todo-Poderoso. Essas pessoas foram enganadas e desencaminhadas pelas pretensões da hierarquia.

O Diabo fez que o povo seja muito supersticioso ou religioso. Paulo veiu a pôr-se em contacto com o povo de Atenas, que praticava a religião do Diabo ignorando o facto de que rendia homenagem ao Diabo. A êles disse Paulo: “Varões atenienses, em todas as coisas percebo que sois muito religiosos”. (Atos 17:22-29, *Versão Revista* [em inglês]). Outro tradutor verte o texto desta maneira: “Quão . . . reverentes sois dos demônios, eu o percebo”. (*Roth.*). “Varões atenienses em tudo vos vejo um tanto supersticiosos”. (V.A.). É isto mais uma prova confirmadora de que a religião é do Diabo, estando em ostensiva oposição aos mandamentos do Deus Todo-Poderoso. “O homem do pecado” pratica a religião,

agindo contrariamente aos mandamentos de Deus. “O homem da iniquidade, o filho da perdição, aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, ostentandose como Deus. A vinda dêsse ímpio é segundo a operação de Satanaz com todo o poder, e com sinais e com prodígios mentirosos e com toda a sedução da injustiça para aqueles que perecem, porque não recebem o amor da verdade [o que está exatamente oposto à religião é a verdade], afim de serem salvos. Porisso lhes envia Deus a operação do êrro, para que dêem crédito à mentira [ensinos religiosos].” (2 Tessalonicenses 2: 3, 4, 9-11). Essa companhia de pessoas formando ou compondo” o homem do pecado” confia nos ensinamentos dos homens ou tradição, que anulam a Palavra de Deus.—Veja-se páginas 263-265.

A Tiro antiga, como mostram as Escrituras, exerceu de facto o domínio do comércio marítimo. “O mar” representa simbolicamente o povo que suporta e dá apoio à organização religiosa do Diabo. Assim Tiro representou a religião mercantilizada, isto é, doutrinas, cerimônias e superstições religiosas usadas com fins mercantis para locupletamento de poucos às expensas dos crédulos, sujeitos a seu domínio. A religião mercantiliza a humanidade, vendendo os crédulos e ingênuos aos políticos profissionais e aos militaristas. A instituição religiosa, conhecida pelo nome de hierarquia católico-romana pretende sustentar que o chefe daquela organização é infalível e não pode cometer nenhum êrro espiritual; todavia usa a prática religiosa e rituais, visando lucro mercantil e riqueza material, e subjuga dolosamente o povo. Seus súditos, isto é, a “população católica”, têm de render culto à instituição religiosa e ao mesmo tempo são coagi-

dos a contribuir com seu dinheiro para manter a instituição. A “cristandade organizada”, como é chamada, ou “religião organizada”, compreende geralmente a igreja católica romana, a igreja grega ortodoxa e a igreja protestante; mas a organização católica romana reclama o direito de ser a igreja primitiva, a mãe da chamada “religião cristã”, e que os outros sistemas religiosos são suas filhas.

A hierarquia católico-romana, o poder dominante da chamada “religião cristã”, é o moderno príncipe de Tiro, chamando-se a si mesmos os membros da hierarquia de “príncipes da igreja”. A Tiro moderna, portanto é a religião organizada, governando visivelmente o povo sob o domínio de seu pai, chefe invisível, o rei de Tiro, que é o Diabo. Jesús deu êste persuasivo ensinamento aplicado aos adeptos de religiões, alicerçadas em tradição: “Vós sois filhos do Diabo, e tendes vontade de cumprir os desejos de vosso pai. Êle era homicida desde o princípio e não permaneceu na verdade, porque não ha nele verdade. Quando êle diz uma mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e o pai da mentira”.—João 8: 44.

O protestantismo hoje em dia cessou seu protesto contra as práticas do catolicismo, e o clero protestante juntamente com os rabinos da organização judaica, seguem a organização católica romana agindo de plena harmonia. Todos êles praticam a religião, cujo autor é o Diabo. A Tiro antiga era adversária de Jerusalém, a organização típica de Deus. A Tiro moderna é inimiga e oponente da verdadeira Jerusalém espiritual, o povo de Deus na terra.—Ezequiel 26: 2.

## “NAVIOS”

Diz Jeová por seu profeta: “Uivai, navios de Tarsis”. (Isaías 23:1). Navios são vasos, utensílios ou instrumentos, tais como os empregados pela Tiro antiga para efetuar seu comércio e tráfico marítimo, estabelecendo colônias nas terras ao redor, com propósitos comerciais em vista. Era também sua religião levada e difundida em outras partes da terra. Tarsis parece ter sido uma das colônias da Tiro antiga onde se efetuava seu tráfico. Tarsis era construída na ponta extrema do Mediterrâneo, na mesma direção fronteira a Tiro, lugar onde está situada a Espanha. “Tarsis era a que negociava contigo por causa da multidão de toda a casta de riquezas; trocavam pelas tuas mercadorias prata, ferro, estanho e chumbo”. (Ezequiel 27:12). Seus navios ou vasos levariam as mercâncias nas quais traficava. Como ambiciosa inimiga de Jerusalém, vê-se que Tiro empregava os navios sob seu domínio para efetuar comércio de escravos: “Que tendes vós comigo, Tiro e Sidon, e todas as regiões da Filistia? acaso me dareis vós a paga? e se ma derdes, ligeira e prontamente vos farei tornar a paga sôbre a vossa cabeça. Porquanto levastes a minha prata e o meu ouro, e metestes nos vossos templos as minhas coisas formosas e preciosas; também vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os removerdes longe dos seus confins”.—Joel 3:4-6.

Aplicando-se a profecia à Tiro moderna, a organização hierárquica católica romana, os “navios de Tarsis” bem prefiguram os sacerdotes e organizações subordinados que trabalham sob o comando da hierarquia dominante, que é designada “a hierarquia da jurisdição”. Os sacerdotes subalternos ou ordens que obedecem à hierarquia, tais como os missionários, jesuítas e outros são

enviados para todas as partes da terra pela “hierarquia da jurisdição” afim de realizar trabalho mais directo com o povo, o qual é chamado “trabalho missionário”, e com isso comercializam o povo, e efetuam trabalho comercial ou tráfico ajuntando o dinheiro do povo para manter ou sustentar a hierarquia. Os monges, jesuítas, missionários, padres e outros agentes semelhantes trabalham juntos sob o comando ou direção da “hierarquia da jurisdição”, e assim estão representados em símbolo como “marinheiros” do mar, sendo os sábios os pilotos que dirigem o movimento dêstes navios simbólicos: “Os habitantes de Sidon e de Arvad eram os teus remadores; os teus sábios, ó Tiro, achavam-se em ti, êles eram os teus pilotos”.—Ezequiel 27: 8.

Êsses navios ou instrumentos da hierarquia são usados para vendar os olhos do povo comum, conservando-o em escravidão sob o domínio dessa organização. Aqueles subalternos promovem o melhor meio de manipular o povo comum, também chamado “população católica”, que paga as contas e a “hierarquia da jurisdição” recolhe os proveitos comerciais. Em seu livro titulado “*The Faith of Our Fathers*” publicado pela primeira vez em 1876, diz o cardeal Gibbons: “O número de católicos no mundo está calculado em tresentos milhões”. (Página 10). Agora diz-se que só nos Estados-Unidos ha mais de 20 milhões de “população católica”. É isso o que constitue o que se designa simbolicamente como “o mar” que levanta e mantém a organização; e o trabalho de reunir a “população católica” sob a organização e lhe coletar o lucro é principalmente realizado pelos sacerdotes inferiores e subalternos, cujos “navios” sulcam os mares.

O seguinte é um exemplo do que é comumente pra-

ticado pelos sacerdotes: Um sacerdote católico, conhecido como “Anthony O.M.C.”, expediu de Louisville, Kentucky [Estados-Unidos], uma pastoral datada de 21 de Setembro de 1936, dirigida aos crédulos e supersticiosos acreditadores da falsa doutrina do “purgatório” da religião católica. Nessa carta chama os fiéis nestas palavras: ‘Para descarregardes vosso dever para com vossos queridos mortos que, sem ajuda, na prisão purgatorial, clama pelo auxílio que só as Missas e Orações lhes podem trazer. . . . Vossa oferta ajudará a completar a bolsa purgatorial’. Junto a carta vê-se um papal em branco para ser preenchido e assinado por aqueles que o recebem, mencionando a quantia em dinheiro destinada á bolsa purgatorial; e nesse papel aparecem ainda estas palavras: “Sugere-se que envie ou prometa uma oferta de 25 centavos para cada nome indicado”. O papel ou fórmula contém espaço para mais de 20 nomes. Muitos dos da “população católica” contribuirão com muito maior quantia do que a estipulada. Suponhamos, porém, que cada um contribua com 25 centavos; teríamos, de acôrdo com a população católica dos Estados-Unidos, cinco milhões de dólares, e, segundo o cálculo do cardeal Gibbons sôbre a população católica do mundo, seria mais de cinquenta milhões de dólares anualmente. Êsse é esquisitíssimo plano comercial. Alguém disse acertadamente que a hierarquia católico-romana é mais rica em bens materiais do que qualquer outra instituição da terra. A religião comercializada é realmente um ardil do Diabo, e Deus assim o declara.—Ezequiel 28: 16-18.

### “UIVO”

A palavra “uivo”, tal como aparece na profecia, mostra claramente que uma grande calamidade advirá

sobre a Tiro moderna, isto é, a organização hierárquica católica romana. Uivo significa gemido de grande dor ou desespero. Quando começará êsse uivo? Das Escrituras conclue-se como certo que o completo cumprimento desta profecia é no comêço do Armagedon, isto é, o comêço do “ato estranho” do Deus Todo-Poderoso. (Isaías 28:21). A razão desta conclusão declara-se como segue: Evidencia-se que Jeová fez que se registrasse sua profecia de modo a velar o significado da mesma até o tempo determinado de se dar o entendimento ao povo. Na profecia aquí considerada o comando de “uivar” (verso 1) está registrado na profecia antes de se fazer menção dos “setenta anos” e do “cântico da meretriz”, registrados em Isaías 23, versos quinze e dezasseis. Isto não quer dizer, entretanto, que no completo cumprimento da profecia o uivo deva preceder os “setenta anos”, nem que o uivo deva prosseguir por um período de setenta anos antes ou depois.

Como exemplo da maneira em que Jeová faz que se registre e se revele a profecia, chama-se a atenção para o drama de Acab e Jezebel, os quais foram mortos antes que os setenta filhos de Acab e antes que os adoradores de Baal (2 Reis 9:1-37; 10:1-28); mas no cumprimento completo do quadro profético não é assim. O cumprimento mostra que os atos que foram registrados por último prefiguram o que se cumpriu primeiro. (Veja-se *Vindication*, Tomo 3, páginas 41-53). A profecia dos “setenta anos”, mencionada por Isaías no capítulo 23:15, corresponde com uma profecia semelhante de “setenta anos” proferida por Jeremias. (Jeremias 25). O que alí é descrito por Jeremias como vindo a suceder no fim dos setenta anos, se cumprirá em toda plenitude antes do Armagedon. Chama-se aquí a atenção para isto simples-

mente para mostrar que a profecia dos versos 1 a 14 não precisa necessariamente cumprir-se antes que a parte da profecia mencionada nos versos 15-17 de Isaías 23.

Algum tempo depois da destruição da antiga Jerusalém, em 606 A.C., Nabucodonosor sitiou e danificou seriamente a Tiro antiga. Houve então algum uivo. (Ezequiel 29:18). “Pois assim diz o Senhor Jeová: Eis que da banda do norte trarei contra Tiro a Nabucodonosor, rei de Babilônia, o rei dos reis, com cavalos, e com carros, e com cavaleiros, e uma companhia de muito povo”. (Ezequiel 26:7). “Eis que enviarei e tomarei todas as famílias do norte, diz Jeová, como também enviarei meu servo Nabucodonosor, rei de Babilônia, e os trarei contra esta terra, e contra os seus habitantes, e contra todas estas nações ao redor; eu os destruirei de todo, e farei que sejam objeto de espanto, de assobios, e de perpétuas desolações. . . . A saber, a Jerusalém, às cidades de Judá, aos seus reis e aos seus príncipes, para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio e uma maldição, como hoje se vê . . . a todos os reis de Tiro, a todos os reis de Sidon e aos reis da ilha que está além do mar”. (Jeremias 25:9-35). Esta grande calamidade descrita pelos profetas acima mencionados applica-se claramente ao Armagedom.—Apocalipse 16:13-16.

No ano 1848 veio aflicção sôbre a organização católica romana; também em 1870, continuando mais ou menos até 1918, mas tudo o que ocorreu, de nenhum modo, pode ser comparado com o que se dará no Armagedon. O uivo ou rosnar que se deu naqueles anos não poderia absolutamente ser comparado com o uivo que soará na hora em que Jeová devastar a Tiro moderna. Quando Jeová, pelo seu profeta, diz: “Uivai, navios de Tarsis, porque ela [Tiro] está desolada”; quando isso se der fará que

a Tiro moderna uive realmente. Esse uivo se dará quando aquele que é maior do que Nabucodonosor, Cristo Jesús, o Executor dos propósitos de Jeová, o poderoso Guerreiro, entrar em ação no comêço do Armagedon. É verdade que em 1848 e 1870 houve uma tentativa por parte dos poderes do mundo para desolar a organização hierárquica católica romana, mas não alcançou o êxito desejado. A desolação completa será a que produzirá o grande uivo, e essa se dará no comêço do “ato estranho” de Jeová.—Isaías 28: 21.

A ordem que Jeová deu aos navios de Tarsis foi: “Uivai . . . porque ela [Tiro] está desolada, de modo que [em Tiro] não ha casa nem entrada”. De acôrdo com *Rotherham* o texto é vertido: “Porque está desolada demais para ter entrada”. Em outras palavras, não ha entrada para Tiro, porque ela está destruída. O uivo é porque os navios ou vasos que entram em Tiro, carregados de mercadorias, não encontram nem ancoradouro nem caes, nem armazem onde depositar a cercadoria destinada a Tiro. Deve-se isso ao facto de que Tiro e sua já favorável posição no comércio e intercâmbio com outras nações está arruinado e seus mercados destruídos. Eis aí mais uma prova de que ‘o príncipe de Tiro é um homem e não um deus’. (Ezequiel 28: 9). Ver-se-á então claramente que o texto (Mateus 16: 18), tantas vezes errôneamente citado, a saber: “As portas do inferno não prevalecerão contra ela”, não tem a mínima aplicação à organização eclesiástica católica romana; êsse texto foi malsinadamente aplicado pela hierarquia católico-romana para enganar o povo, resultando essa má aplicação em grande decepção e dano para o povo. A hierarquia católico-romana não poderá mais prosseguir seu trabalho de ‘rodear o mar e a terra para fazer prosélitos para o

inferno’ (Mateus 23:15), porque a Tiro moderna terá passado. Acontecerá isso necessariamente pelo facto de Jeová realizar seu “ato estranho” destruindo completamente a Tiro moderna, que é a organização católica romana, de modo que ninguém possa mais procurá-la ou entrar nela.

A “terra de Chipre” ou ilha, algumas vezes chamada “Chitim”, ficava a noroeste de Tiro. Paulo viajou de Sidon “a sotavento de Chipre por serem contrários os ventos”. (Atos 27:4). Era uma colônia muito próximo e dependente de Tiro. No comêço foi colonizada pelos fenícios de Sidon e de Tiro. Diz o profeta de Deus: “Da terra de Chitim [Chipre (*Roth.*)] foi-lhes isto revelado”. (Isaías 23:1). Isto quer dizer que os navios de Tarsis dirigiam-se para Tiro carregados de mercadoria e alcançando o pôrto de Chitim ou Chipre souberam da desolação de Tiro e que haviam perdido os empregos porque Tiro não existia mais. A notícia repercutiu dolorosamente na colônia dependente. Em relação a isto diz o profeta de Deus: “Assim diz o Senhor Jeová a Tiro: Acaso não tremerão as ilhas ao estrondo da tua queda, quando gemerem os feridos, quando se fizer a matança no meio de ti? Agora tremerão as ilhas no dia da tua queda; sim as ilhas que estão no mar se espantarão da tua saída”. (Ezequiel 26:15, 18). “Todos os habitantes das ilhas estão a teu respeito cheios de espanto, e os seus reis estão sobremaneira amedrontados; perturbados estão de rosto. Os mercadores entre os povos te dão vaias; tu te tornas em pavor, e tu não subsistirás mais”.—Ezequiel 27:35, 36.

Aplicando esta parte da profecia, como propriamente se aplica, à Tiro moderna, a organização católica romana, ver-se-á que todos os que dela têm dependido, todos os

que têm entrado em relação com a hierarquia com o fito de lucro egoístico, seja político, comercial ou de outra sorte, serão grandemente entristecidos e chocados. Por muitos anos tem dito essa organização religiosa com jactância: 'As portas do inferno nunca prevalecerão contra nós'; entretanto agora não só ficarão chocados os que a virem cair, mas parecer-lhes-á muito estranho que sobrevenha tal calamidade a uma organização que pretendeu representar a Deus. Isto indica que logo no comêço do Armagedon perecerão as organizações religiosas como tais, e outros, vendo isto, se lamentarão. "No seu pranto farão uma lamentação sôbre ti, e te lamentarão, dizendo: Quem ha como Tiro, como a que se acha reduzida ao silêncio no meio do mar?" (Ezequiel 27:32). "Os mercadores destas coisas, que por elas se enriqueceram, ficarão de longe por mêdo dos tormentos dela, dizendo: Ai, ai da grande cidade, da que estava vestida de linho finíssimo, e de púrpura, e de escarlata, e que se adornava de ouro, e de pedras preciosas e de pérolas! porque numa só hora se têm perecido tantas riquezas. Todos os comandantes, e todos os que navegam para qualquer pôrto, e os marinheiros, e todos os que vivem do mar, estiveram ao longe e, ao verem a fumaça do incêndio dela, clamavam, dizendo: Que cidade é semelhante à grande cidade? Lançavam pó sôbre as suas cabeças e clamavam, chorando e pranteando: Ai, ai da grande cidade, onde por sua opulência se enriqueceram todos quantos tinham navios sôbre o mar! pois em uma só hora foi ela transformada em deserto".—Apocalipse 18:15-19.

A religião tem sido o meio empregado pelo Diabo para erigir sua poderosa organização na terra, e ela tem enganado a milhões de pessoas; e a religião e os religio-

nistas, de acôrdo com as profecias de Deus, serão os primeiros da organização de Satanaz a serem destruídos no comêço do Armagedon.

### EMUDECIDOS

Jeová, por seu profeta, dirige-se então aos sustentadores de Tiro, tanto antiga como moderna: “Calai-vos [emudecei (*Roth.*)], habitantes da região da costa, e tu que foste enriquecido pelos negociantes de Sidon, que passam pelo mar”. (Isaías 23:2). Êste silêncio ou emudecimento é porque começa então a “ato estranho” de Jeová. (Isaías 28:21). Muitas pessoas crédulas e ingênuas, notadamente os gigantes políticos e comerciais, esperam na hierarquia católico-romana, a Tiro moderna, afim de os tirar de suas dificuldades, mas quando virem a Jeová abater aquela organização, que se dizia invulnerável, ficarão grandemente perplexos e emudecidos. E então dirão com pezar, de acôrdo com o profeta de Deus: “Aguardamos a paz, porém não chegou bem algum; e o tempo da cura, e eis o pavor”.—Jeremias 8:14, 15.

As palavras da profecia de Isaías aquí consideradas, a saber, “habitantes da região da costa” (v.2), manifestamente significam, no cumprimento final, todos os que estão próximos à hierarquia e que têm esperado da parte dela ajuda, proteção e segurança, assim como Chitim ou Chipre estava perto de Tiro e dependia desta. Aqueles que estavam perto ou proximos à organização principal, dependendo dela, sendo da mesma estirpe, prefiguraram os clérigos judeus e protestantes e outros aliados da hierarquia que se rabicham atrás dela e cumprem as ordens da velha “prostituta”. (Ezequiel 27:8). Êstes ajudaram a encher os cofres da hierarquia, daí o “ato estranho” de Jeová ser não só contra Tiro, mas

contra os sidônios e outras aliados, como declara êle na profecia: “A todos os reis de Tiro, a todos os reis de Sidon e aos reis da ilha que está além do mar”.—Jeremias 25: 22.

Atualmente os chamados “protestantes” e o clero Judeu cooperam abertamente com a hierarquia católico-romana e põem os tentos em suas mão como parvos simplórios, ajudando assim a hierarquia a efetuar seu tráfico comercial e religioso, aumentando sua renda. A religião comercializada é a mercância de todos êsses negociantes. A hierarquia toma a dianteira e os simplórios a seguem. A hierarquia está agora tomando a dianteira na saudação obrigatória da bandeira, e na construção de imagens ou monumentos, tal como o que se está amplamente anunciando a ser erguido em Washington, D.C. [Estados-Unidos]; e o clero das chamadas organizações protestantes e judeus se conformam e fazem o que se lhes ordena, e quando soa o “sacabuxa” caem por terra e adoram. (Daniel 3: 5). Pobres simplórios!

O propósito do Diabo, portanto, o propósito de seus instrumentos, que são “inimigos”, em mercadejar assim com o povo, é conservá-lo em sujeição, levantando e apoiando a organização católica na terra. Aquela parte da profecia concernente ao “salário” ou “mercância” parece ter cumprimento durante o período de tempo em que a meretriz canta, como está registrado na profecia de Isaías 23: 15, 16. Isto reforça mais a conclusão de que a profecia não pode ser entendida até que se tenha cumprido ou esteja em vias de cumprimento. Mas tenha-se em mente que esta profecia não será apreciada meramente pela leitura casual. É necessário estudo cuidadoso. O cumprimento não vem cronologicamente na ordem que está registrada na profecia; parece, porém, melhor pros-

seguir aqui com o estudo na ordem em que a profecia está registrada na Bíblia, dividindo-a justamente em harmonia com os factos e as Escrituras, determinando assim o tempo do cumprimento. Em breve, o cumprimento da profecia dos versos 15 e 16 precede o cumprimento dos versos anteriores do mesmo capítulo. Leia-se cuidadosamente todo o texto de Isaías, capítulo vinte e três.

Os povos da terra, à semelhança do mar que sustenta os navios mercantes, foram usados como mercância e para lucro pelo alto clero dos sistemas religiosos, que foram trazidos à existência por Satanaz, o deus dêste mundo. Em relação a isto diz Jeová por seu profeta: “Por sôbre grandes águas foi-lhe trazida a semente de Sior [o grão de Sior (*Roth.*)], a messe [ceifa (V.A.)] do Nilo [eram os frutos dela (*Figueiredo*)]; ela se tornou [era (V.A.)] o mercado das nações”. (Isaías 23:3). O Senhor disse a Josué: “Sior . . . está defronte do Egito”. (Josué 13:3). O Egito era um poder comercial mundial. Tiro tinha transações com o Egito, que simbolizava o poder mundial do Diabo e que foi posto em ação e empregado para vituperar o nome de Jeová Deus.

Está escrito a respeito do Egito que sua renda anual orçava aproximadamente 350.000 contos ou o equivalente a esta importância. O Egito era grande mercado para o comércio das nações. Comparem-se êstes factos com o tráfico comercial da hierarquia católico-romana. A hierarquia católico-romana tem, e teve durante muito tempo, transações com o alto ou poderoso comércio do mundo, sendo que alguns membros da hierarquia empregam muito dinheiro no tráfico comercial do mundo. A hierarquia católico-romana tem sido e é mercado para todo o mundo, comerciando e manipulando o povo, espe-

cialmente a “população católica”, e faz isso para seu próprio lucro egoístico. Políticos de todas as nações acham que a hierarquia lhes é de vantagem política e financeira. Especialmente os ditadares encontram poderoso aliado na hierarquia, e achar-se-á geralmente que êsses ditadores são apoiados e postos no poder pela hierarquia. Outras organizações religiosas, presentemente os judeus e protestantes, comercializam com a hierarquia católico-romana por lhes parecer proveitoso a seu egoísmo.

Achará finalmente o clero judaico e protestante vantajoso unir-se à hierarquia e ser ditado pela hierarquia da organização católica? Em resposta a essa pergunta, diz Jeová por meio de seu profeta: “Envergonha-te, Sidon [empalidece, ó Sidon (*Roth.*)]; porque o mar, a fortaleza do mar, disse: Não tive dores de parto, nem dei à luz, nem criei mancebos, nem eduquei donzelas”. —Isaías 23: 4.

Em vez de serem beneficiados aqueles logrados e aliados da hierarquia católico-romana empalidecerão e ficarão doentes quando virem o poder da hierarquia ceder à “obra estranha” de Jeová, que ora está sendo efetuada, e confundir-se-ão grandemente de vergonha e humilhação quando observarem o comêço do “ato estranho” de Jeová. Recentemente o presidente dos Estados-Unidos aconselhou a adopção da política de “boa vizinhança” entre todas as organizações religiosas e que procedam em unidade. Êsse se provará ser péssimo conselho, como muitos descobrirão mais tarde. A hierarquia católico-romana toma agora a frente numa campanha agressiva contra todos os que não se submetem a seus planos, e nessa campanha é seguida pelos outros religionistas. Todo aquele que não apoiar atualmente os religionistas é denunciado como “vermelho” ou “comunista”; até

mesmo as testemunhas de Jeová sendo classificadas como tais pelos religionistas, e ainda quando êsses religionistas fazem essas falsas acusações bem sabem que as testemunhas de Jeová não tomam parte alguma nos negócios políticos do mundo. A hierarquia segue o procedimento de seu pai, o Diabo, ao fazer tais acusações falsas.

Sob a astuciosa e enganadora influência do Diabo, o povo em geral, empregado para manter e apoiar os sistemas religiosos que se entregam ao comércio, foi seduzido



O autor da religião

e cegado a seguir êsse proceder. Chegou, porém, o tempo quando se cumprirá a seguinte parte da profecia, a saber: “Porque o mar, a fortaleza do mar, disse”; quer dizer, as pessoas sinceras que amam a retidão sairão das prisões religiosas e falarão contra aquela organização iníqua. Aqueles que constituem a “grande multidão” (Apocalipse 7: 9), como as águas, são os primeiros a retirar seu apoio aos religionistas, dando sua devoção a Jeová Deus e a Cristo Jesús. Depois, no tempo determina-

do, seguirão as massas que renunciarão e sairão dos religionistas, tornado-se contra êles. Mostra esta profecia que no tempo determinado por Deus se quebrará a relação das pessoas sinceras com os religionistas. “O mar” (isto é, o povo usado e explorado pelo Diabo para nutrir e sustentar os sistemas religiosos, e que tem sido dominado) se torna os governadores ou “reis” que se voltarão contra a velha “prostituta”, retirando dela qualquer relação.—Apocalipse 17: 16-18.

Nabucodonosor, depois de sitiar a Tiro antiga, invadiu o Egito. (Ezequiel 29: 18-20). A queda dos religionistas, especialmente da organização hierárquica católica romana, precederá a destruição dos elementos políticos e comerciais da organização visível de Satanaz, o que trará grande dor e admiração a esta última, como está escrito: “Quando chegar esta notícia ao Egito, doer-se-ão os homens pela noticia de Tiro.” (Isaías 23: 5). A notícia aquí mencionada é a respeito do comêço do “ato estranho” de Jeová. Êste texto, de acôrdo com a *Versão Trinitária*, diz: “Como quando se ouviram as novas no Egito, doer-se-ão quando se ouvirem as novas de Tiro”. A queda da hierarquia católico-romana, a organização religiosa, trará grande dor às porções restantes da organização visível de Satanaz, porque observarão a habilidade do Executor da parte de Jeová na execução do “ato estranho” de Jeová no Armagedon, e tornar-se-á evidente aos que restarem que não possuem poder para se proteger e que o próximo turno para a destruição é o deles. Esta conclusão está abundantemente apoiada por outros textos.—Apocalipse 18: 9-19.

Atualmente as testemunhas de Jeová estão sendo perseguidas em todas as partes da terra pela hierarquia católico-romana e seus aliados, e a organização hierár-

quica religiosa é o principal instrumento visível do Diabo que põe em movimento contra as testemunhas de Jeová os elementos político e comercial, e juntos procuram aumentar o fardo sôbre as costas daqueles que amam e servem a Jeová. E agora, nesta hora de grande angústia, o verdadeiro povo de Jeová Deus se regosija grandemente porque o Deus Todo-Poderoso, fiel á sua promessa, lhe dá maior esperança e fôrça, revelando-lhe o entendimento de sua profecia. “Jeová dará fôrça ao seu povo, Jeová abençoará com paz ao seu povo”. (Salmo 29:11). Aquelles que se devotam agora inteiramente a Jeová e a seu Rei, continuando a manter sua integridade para com Deus, regozijam-se por serem achados dignos de sofrer alguns dos vitupérios que caíram sôbre Cristo Jesús. Estão plenamente avisados de que Cristo Jesús, o Rei, está sôbre seu trono e reuniu junto a si os da casa real, a quem conduz e conforta. Agora Jeová, por meio de Cristo Jesús, está revelando a seu povo o conhecimento e apreciação de suas profecias veladas em tempos passados, e mediante êste conhecimento se aumenta a esperança dos fiéis.

Tendo chegado o tempo determinado por Jeová para esclarecer o significado de tais quadros proféticos, concede êle àqueles que o amam e servem o privilégio de ver o significado dos mesmos. Êste privilégio não é dado aos egoístas e super-críticos, e sim aos que amam a Deus. Nestes “tempos perigosos” Deus concede seu favor aos que o servem fielmente, para que sejam confortados e se lhes fortaleça a esperança. A organização catolica romana, a mãe e guia das organizações religiosas, é muito arrogante, jactanciosa, insolente e corrupta, e age em aberto desafia dos mandamentos de Deus. Os navios ou instrumentos empregados pela hierarquia católico-romana e

que executam suas ordens, agem também corruptamente, sem respeitar os direitos dos outros e inteiramente contra a Palavra de Deus. A profecia do capítulo 23 de Isaías, neste ponto, continua a falar das condições da hierarquia e seus aliados, e o tempo é imediatamente antes do Armagedon e no comêço do mesmo.

Chitim era a ilha mais próxima de Tiro, enquanto que Tarsis estava na extremidade oposta do Grande mar ou mar Mediterrâneo. Para ir de Tiro a Tarsis é preciso atravessar toda a extensão do Mediterrâneo. Entende-se que Tarsis era uma colônia situada na costa da Espanha, pertencente a Tiro e Sidon. Jonas tomou o navio para Tarsis afim de eximir-se de sua incumbência. (Jonas 1:3). Diz o profeta (Isaías 23:6): “Passai a Tarsis; uivai, habitantes da região da costa”. “Passai a Tarsis: uivai, moradores da ilha”.—*Versão Almeida*.

No cumprimento desta parte da profecia as partes menores e dependentes da organização católica, quer estejam longe ou perto da organização mãe, terão razão para uivar e lamentar a destruição da hierarquia católica, a Tiro moderna. Os estabelecimentos missionários, atuando nas partes da terra mais distantes de Roma, serão procurados e alcançados pela mão de Jeová, pois Jeová declara que procurará todos seus inimigos. A hierarquia é inimigo de Jeová e de sua organização: “A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua dextra alcançará todos os que te odeiam. Torná-los-ás qual fornalha ardente no tempo da tua ira; Jeová no seu furor os consumirá, e o fogo os devorará. O seu fruto destruí-lo-ás da terra, e a sua semente dentre os filhos dos homens. Pois intentaram contra ti o mal; urdiram um trama que não podem levar a efeito”. (Salmo 21:8-11). No comêço

do Armagedon Jeová executará essa organização hipócrita.

A profecia é então dirigida às ordens subordinadas da organização inimiga, a Tiro moderna: “É esta, porventura, a vossa [de Tarsis] cidade alegre [organização mãe], cuja origem é dos dias antigos, cujos pés a levavam para longe a peregrinar?” (Isaías 23: 7). A hierarquia católica não se rejubila em Jeová, ainda que hipócrita e falsamente pretende representar a Deus. Ela rejubila-se em seu próprio comércio e lucro nos mercados alegres traficando com a humanidade. A hierarquia e seu clero aliado empregam toda sorte de estratégias mundanos para seduzir o povo, e fazer que dê seu dinheiro. Nos edifícios de sua igreja, de intervalos a intervalos, realizam concertos, cantatas de natal, bazares, festas sociais, danças, atletismo e coisas semelhantes afim de atrair o povo a unir-se a suas congregações eclesiásticas, deixando alí seu dinheiro para benefício dos religionistas.

As palavras do profeta são dirigidas em forma de pergunta às ordens menores da organização católica romana, chamando a atenção diretamente para a vaidade da hierarquia. Aos menores diz o profeta, em resumo: “Tendes em que exultar agora, vendo que a Tiro moderna, a hierarquia católico-romana e seus aliados e tolos, está em condição naufraga e arruinada? Vos vangloriáveis de que ela estava tão sólidamente edificada e fortificada que nada lhe poderia causar prejuízo sério. Vos vangloriáveis em sua fôrça e confiáveis nela, esperando proteção e salvação, porisso executáveis automaticamente suas ordens. A Tiro moderna, a organização católica romana, vos falhou’. Porisso diz o profeta com respeito a Tiro: “Cuja origem é dos dias antigos”. Tiro foi precedida por Sidon, estando esta última cidade mencionada em Gênesis

capítulo dez, em relação com Babel, que pode bem corresponder aos religionistas da Roma pagã, que se imergiu na Roma papal. Tiro, mesmo nos dias de Josué era chamada a “cidade fortificada” (Josué 19:29), e deveria ter sido edificada em sua terra rochosa antes do tempo de Josué. A hierarquia católico-romana pretende que sua organização é a mais antiga, a mãe e verdadeira organização eclesiástica, por ser a mais antiga organização religiosa da “cristandade”, e em apoio de sua pretensão cita que sua origem data do tempo de Cristo. Pretende corrente ininterrupta de sucessores apostólicos desde o apóstolo Pedro; chama-se a si mesma “a Cidade Eterna”.

Mas qual será o fim da organização hierárquica católica romana, isto é, a Tiro moderna? Jeová, por seu profeta, diz: “Pois levá-la-ão os seus próprios pés para longe andarem a peregrinar”. (Verso 7, *Versão Almeida*). Roma pensa ser muito antiga para ser removida; está tão inteira e completamente intrincheirada em sua posição que nenhuma tempestade pode mover seus baluartes; e, porisso, pretende ser invulnerável. Falando ainda por seu profeta, diz Jeová: “Eis que o Senhor tem um valente e poderoso; como tempestade de saraiva, tormenta destruidora, como tempestade de grandes águas que trasbordam, êle com a mão derrubará por terra. Aos pés será pisada a vaidosa coroa dos bebados de Efram. . . . Quando passar o flagelo trasbordante, sereis por êle pisados”.—Isaías 28: 2, 3, 18.

Sua atitude arrogante e jactanciosa não lhe trará bem algum. A Tiro moderna existe ha muito tempo, tendo praticado sua impiedade com pequeno embaraço, e na mente de seus poderosos sua posição está inteiramente segura; mas, de acôrdo com *Rotherham*: “Mesmo que sua origem seja de dias antigos, os seus próprios pés

ainda a levarão para longe para morar”, isto é, para permanecer para sempre, sendo removida de seu lugar de existência para a destruição, e ali ficará eternamente.

Por seu profeta Joel fala Jeová do mau trato a que seu povo pactuado tem sido sujeito pela Tiro moderna, a hierarquia de Roma. Nesta profecia “Judá” e “Jerusalém” representam o povo da organização de Deus. Durante a guerra mundial os religionistas, conduzidos pela hierarquia católico-romana, pretenderam livrar a terra daqueles que estavam e estão devotados a Jeová. A êste respeito diz o profeta: “Que tendes vós comigo [Jeová], Tiro e Sidon, e todas as regiões da Filistia? acaso me dareis vós a paga? e se ma derdes, ligeira e prontamente vos farei tornar a paga sôbre a vossa cabeça . . . também vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os removerdes longe de seus confins”.—Joel 3 : 4-6.

Chega o dia da hierarquia pagar, e o Senhor Deus diz a essa organização religiosa romana, desdenhosa, jactanciosa e iníqua, que tem maltratado seus fiéis filhos: “Eis que os suscitarei do lugar para onde os vendestes, e farei tornar a vossa paga sôbre a vossa cabeça; venderei vossos filhos e vossas filhas nas mãos dos filhos de Judá, e êles os venderão aos filhos de Seba, a uma nação remota; pois Jeová o disse”.—Joel 3 : 7, 8.

Jeová mantém sempre sua palavra. O dia da recompensa vem com absoluta certeza, e o pagamento será no comêço do Armagedon, e a hierarquia não encontrará meio de o evitar. “Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Tiro, sim de quatro, não desviarei o seu castigo, porque entregaram o povo todo a Edom, e não se lembraram da aliança de irmãos. Porém meterei aos

muros de Tiro um fogo que lhe devorará os palácios”.  
—Amós 1: 9, 10.

Com o comêço do Armagedon cessará a Tiro moderna e nunca mais ‘a levarão seus pés’, juntamente com seus missionários, às muitas nações da terra, para encontrar novos mercados afim de neles explorar o povo, irá, porém, para o lugar onde permanecerá para sempre. A respeito daquela multidão de guias religiosos, a hierarquia, sacerdotes e outros clérigos, disse Jesús: “Serpentes, raça de víboras! como escapareis [do juízo] da geena?”—Mateus 23: 33.

O trabalho de proselitismo da hierarquia católico-romana e seus navios ou instrumentos cessará para sempre. As palavras de Jesús parecerão então aplicáveis e apropriadas à hierarquia e seus apoiadores e instrumentos: “Ai de vós [promotores e dirigentes da Tiro moderna], escribas e fariseus, hipócritas! porque rodeais o mar e a terra para fazerdes um prosélito; e depois de feito, o tornais em dôbro mais filho da geena do que vós”.—Mateus 23: 15.

O profeta de Jeová faz então uma pergunta a todos os que têm ouvidos para ouvir: “Quem formou êste desígnio contra Tiro, a cidade coroada, cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes são os mais nobres da terra?” (Isaías 23: 8, *Versão Almeida*). Outra tradução dêste texto é: “Quem formou êste desígnio contra Tiro distribuidora de coroas?” (*Versão Brasileira*). Estas palavras identificam mais a hierarquia católico-romana, pois durante séculos a hierarquia católico-romana tem pretendido que o papa tem poder e autoridade de coroar e depor os reis da terra. Para os que assim foram coroados e que se submeteram ao domínio dos religionistas, a hierarquia tem sido e é as “autoridades superiores”.

A hierarquia exige completa obediência de cada um de seus clérigos subordinados, bem como obediência aos governantes políticos dos muitos países, concedendo títulos a qualquer um que a organização escolhe para honrar, e assim constitue a homens como “príncipes da igreja”, e êstes “comerciantes”, agindo por ordem da Tiro moderna, são os “ilustres da terra”. Quando um dêstes príncipes romanos visita a América, os políticos, por exemplo, saem com música e bandeiras a recebê-lo no caes, reverenciam-no, beijam-lhe o anel, e fazem mais uma porção de cerimônias religiosas insensatas: A hierarquia católica exige que os governantes políticos da terra, os sacerdotes subalternos e a “população católica”, o povo comum, olhem para a hierarquia e falem de seus membros como “príncipes espirituais”, que não estão sujeitos, de nenhum modo, aos governantes políticos. Até a um rei ou monarca da terra é permitido beijar o dedo do pé do chamado “padre santo”, o cabeça da hierarquia.

Manifestamente a pergunta, feita no verso oito acima citado, é para fixar bem a atenção sôbre a hierarquia: “Quem formou êste desígnio contra Tiro?” A resposta a esta pergunta aparece abaixo, e a linguagem empregada mostra que acontece no tempo em que Jeová exerce seu poder para punir os obradores de iniquidade, isto é, a Tiro moderna, o instrumento principal do Diabo. A resposta é: “Jeová dos exércitos formou êste desígnio para profanar a soberba de toda a glória, e para reduzir a ignomínia todos os ilustres da terra”. (Verso 9). Deus declara plenamente: “Formei êste propósito, também o executarei”. (Isaías 46:11). Ninguém duvide de que Deus cumprirá seu propósito. A Tiro moderna é constituída de uma companhia arrogante, jactanciosa, so-

berba e mofadora que exige e recebe grande estima e aplauso dos homens. O decreto de Jeová sôbre os tais é anunciado pelo Senhor Jesús, a saber: “O que é elevado entre os homens é abominação diante de Deus”. (Lucas 16:15). “Quem se exaltar, será humilhado”. (Mateus 23:12). Estas regras fixas de Jeová não estão sujeitas a modificações e certamente serão aplicadas contra todos aqueles que caem sob as mesmas, e isto com certeza inclui a hierarquia católico-romana. Foi Jeová quem determinou a destruição da Tiro moderna, a grande organização “prostituta” religiosa. E por que? Eis a resposta das Escrituras: “Para profanar a soberba de toda glória”. Com certeza isto significa toda glória que foi tirada de Deus, a quem pertence, e foi conferida a criaturas.

Os homens que compõem a hierarquia católico-romana, ou Tiro moderna, ‘vestem-se com vestes de glória e beleza’ e então “apavonam-se” em lugares públicos para serem vistos pelos homens, para receberem glória e honra dos homens. Consideram estar concedendo grande privilégio aos homens dando-lhes o anel ou o pé para lho beijarem. Denominam-se a si mesmos com títulos pomposos, pretendendo que sua glória e beleza “santa” é tão sagrada que é pecado horrroso que alguém profane ou critique sua atitude, ou ensine ao povo alguma coisa da Bíblia chamando a atenção para a denúncia de Deus contra a hipocrisia religiosa. A proclamação da verdade de Deus, tirada da Bíblia, “choca as susceptibilidades religiosas” daqueles cavalheiros clericais hipócritas e de todos seus aliados.

Concernente a Jeová e sua organização celestial está escrito: “Desde Sião, perfeição de beleza, resplandece Deus”. (Salmo 50:2). A hierarquia apodera-se fraudulentamente dêste texto e o aplica mal, assumindo estar

em lugar de Deus, e reclama para os membros da hierarquia a beleza e glória que pertencem só a Deus. Por isso declara Jeová seu propósito de “humilhar toda a beleza do soberbo”.—*Rotherham*.

Essa organização religiosa, comercial, política é extremamente arrogante e altiva, cairá, como Jeová decretou, a saber: “Tu, pois, filho do homem, faze uma lamentação sobre Tiro; dize a Tiro: Ó tu que habitas na entrada do mar, e negoceias com os povos em muitas ilhas, assim diz o Senhor Jeová: Tu, ó Tiro, disseste: Eu sou perfeita em formosura”. (Ezequiel 27: 2, 3). A hierarquia se representa assim diante de todas as nações da terra. Seus aliados e ingênuos cantam de sua glória e beleza, quer os cantores o acreditem ou não; os políticos o fazem porque querem apoio político. Todos êstes navios ou instrumentos apoiadores da hierarquia concordam e entoam a sua glória e beleza. A êles diz Jeová: “Os navios de Tarsis eram as tuas caravanas para a tua mercadoria; e te encheste e te gloficaste muito no coração dos mares”.—Ezequiel 27: 25.

Não está, porém, longe o dia em que êsses cantores e glorificadores da hierarquia, juntamente com todos seus aliados religionistas, chegarão a seu triste fim, pois Jeová diz: “As tuas riquezas, os teus bens, as tuas mercadorias, os teus marinheiros, os teus pilotos, os teus calafates, os que faziam o teu negócio, e todos os teus homens de guerra, que estão em ti, juntamente com toda a tua companhia que está no meio de ti, cairão no coração dos mares no dia da tua ruína. Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos se perturbarão os arrebaldes. Todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar, descerão dos seus navios, e pararão em

terra, e farão ouvir sobre ti a sua voz, e gritarão amargamente, e lançarão pó sobre as suas cabeças, e na cinza se revolverão; far-se-ão calvos por causa de ti, e cingir-se-ão de sacos, e com amargo pranto chorarão por ti em amargura de alma. No seu pranto farão uma lamentação sobre ti, e te lamentarão, dizendo: Quem ha como Tiro, como a que se acha reduzida ao silêncio no meio do mar?"—Ezequiel 27: 27-32.

Para todos os povos destes mundo que ficam de lado e vêem a queda da poderosa organização religiosa, lhes parecerá 'muito estranho' que Deus exponha e destrua os tais, ou aquilo que os clérigos têm chamado do nome do Senhor. Durante muitos séculos a hierarquia católico-romana tem tomado o nome de Deus e de Cristo, pretendendo ser a verdadeira organização do Senhor. Mas o Senhor Deus nota sua hipocrisia e diz a respeito dessa organização hipócrita: "Portanto como fiz a Siló, assim farei à casa, que é chamada do meu nome, e em que vós confiais, e ao lugar que vos dei a vós e a vossos pais". (Jeremias 7: 14). Em Siló Deus destruiu completamente todas as práticas religiosas que tomavam o seu nome.

Quem pretende atualmente na terra o direito exclusivo de usar o rádio e de falar por êle ao povo, dizendo-lhe o que deve ou não deve acreditar e fazer? Quem são os que pretendem ser os "ilustres da terra", com o direito de serem louvados, honrados e aclamados por todos os outros? Que classe de homens põe desdenhosamente de lado a todos os que ousam falar da Palavra de Deus sem obter primeiro sua permissão? A resposta a estas perguntas é: A hierarquia católico-romana e seus aliados ou associados íntimos. Jeová declara ser seu propósito "reduzir a ignomínia todos os ilustres da terra",

ou “tornar de pouca estima” a tais exaltados. (*Roth.*) A hierarquia, a organização principal, os jesuítas, os nazistas, os fascistas, o clero aliado, é de quem o Senhor fala quando diz: “Cujos mercadores são os ilustres da terra”.—Verso 8.

E que meios empregará Jeová para reduzir a ignomínia êsses “ilustres”? Êsses “ilustres”, assim chamados, são os instrumentos de Satanaz, portanto inimigos de Deus, e na batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso, no dia de sua ira, êle os destruirá. “Torná-los-ás qual fornalha ardente no tempo da tua ira; Jeová no seu furor os consumirá, e o fogo os devorará. O seu fruto destruílo-ás da terra, e a sua semente dentre os filhos dos homens”. (Salmo 21: 9, 10). A “obra estranha” de Jeová está agora expondo a duplicidade e hipocrisia daqueles que se denominam a si mesmos de “ilustres”; e seu “ato estranho”, no comêço do Armagedon, livrará a terra dessa hipócrita organização religiosa, prosseguindo na completa destruição de toda a organização de Satanaz. No comêço do Armagedon, a destruição dos religionistas parecerá “estranho”, muito “estranho”, a todos os que não estão do lado de Jeová e de seu Rei.—Isaías 28: 21.

A hierarquia católico-romana, isto é, a “hierarquia da jurisdição” que domina, pretende ser a organização mãe. Seus apoiadores, agentes, instrumentos, navios e assecas por ela empregados, são sua semente ou “filhas”. Jeová, por seu profeta, dirige-se agora à classe da filha e diz: “Passa como o Nilo pela tua terra, ó filha de Tarsis; já não ha cinto ao redor de ti”. (Isaías 23: 10, *Versão Almeida*). O rio Nilo atravessa toda a extensão do Egito e, de tempos em tempos, sai de suas margens e inunda a terra ao redor; assim é que Jeová diz àqueles

a quem se dirige: "Passai", quer dizer, fazei inspecção completa da "obra" e do "ato" de Jeová e seus efeitos; ide e vêde por vós mesmos, verificando tudo o que seu "ato estranho" faz com respeito á hierarquia e outro clero.

Jeová chamou seu povo para se 'levantar contra ela em guerra' (Obadias 1) e proclamar o julgamento de Deus contra a organização religiosa; e na profecia de Isaías essa é chamada "tua terra", significando a organização para a qual trabalham e dão apoio os sustentadores ou navios. A organização mãe colonizou e fiscalizou, aproveitando em seu serviço e explorando aqueles que são designados na profecia como "filhas". O facto de se ordenar a Tarsis passar por sua própria terra em viagem de reconhecimento ou inspecção afim de observar o efeito do propósito de Deus executado, indica que o "ato estranho" de Deus, em seu comêço, destruirá a organização hierárquica, quer dizer, a corporação inanimada; e que alguns dos clérigos subalternos ou inferiores da "hierarquia da jurisdição" permanecerão vivos por certo tempo e verão os efeitos, antes de serem destruídos no desenvolvimento da batalha.

Aos sobreviventes, durante certo período, no comêço da batalha do grande dia, diz o Senhor (*Versão Trinitária*): "Não ha mais fôrça [cinto (*Versão Almeida*)]". A palavra aquí traduzida fôrça é diferente da palavra traduzida "fortaleza" adiante no verso 14. A *Tradução Brasileira* diz: "Não ha mais o que te cinja", isto é, com a organização mãe, a Tiro moderna, a "hierarquia da jurisdição", porque êsse sistema está reduzido a pó e não pode dar mais amparo a seus navios. Isto é prova não só de que a ordem ou clero inferior que permanece e que tem sido empregado como instrumento da hie-

rarquia nos serviços domésticos da ‘organização da jurisdição’ beberá o cálix de amargura da mão do Senhor, mas também de que os mais elevados na hierarquia, incluindo o “supremo pontífice”, beberão profundamente, “vomitai e nunca mais vos levanteis”.—Jeremias 25: 27.

Outra tradução dêste texto diz: “Não ha mais restrição”. (*Versão Revista Americana*). Agora a hierarquia põe restrição aos que dizem a verdade a seu respeito e que informam ao povo quanto ao reino de Deus como sendo a única esperança da humanidade. Às testemunhas de Jeová ordenou agora o Senhor: “Levantai-vos contra ela em guerra”, e, em obediência a êste mandato, saem agora os fiéis, no meio de grande oposição, afim de declarar a mensagem com respeito a Deus e a seu propósito. A restrição não as detém. A hierarquia aproveita toda sua influência e poder, exercido por meio dos religiosos, políticos, comerciantes e tribunais afim de restringir as testemunhas de Jeová, impedindo-as de dizer a verdade. Quando começar o Armagedon essa restrição será removida e “não haverá mais restrição” sôbre as testemunhas de Jeová, porque o trabalho de estemunho na terra estará acabado, e o Senhor terá terminado de marcar e ajuntar a “grande multidão”.—Apocalipse 7: 9-17; Ezequiel 9: 4-6.

Até êsse tempo, como está escrito, os “quatro anjos”, a quem foi dado “ferir a terra e o mar”, continuam segurando a tempestade do Senhor. (Apocalipse 7: 1-3). Vem o tempo de findar a restrição, e então ‘não haverá mais restrição’ sôbre os “dez chifres” da “bêsta”, as classes políticas dominantes, as quais se tornarão contra a organização hierárquica religiosa e a despedaçarão por consentimento de Deus (Apocalipse 17: 16-18), e então o grande Executor da parte de Jeová destruirá completa-

mente toda a organização de Satanaz. A religião, que por tanto tempo tem trazido vitupério ao nome de Jeová, juntamente com as organizações religiosas e suas leis políticas e comerciais, se desvanecerão completamente na batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso, conforme a mesma continuar.

Assim como a Tiro antiga edificou seu comércio sôbre os mares e costas ao redor, do mesmo modo a Tiro moderna, o poderoso sistema religioso, construiu seu comércio sôbre os povos a seu redor, estando situado em seu suposto invulnerável lugar no Vaticano em Roma. Vem o tempo de se executar o “ato estranho” de Jeová, e, refletindo sôbre os efeitos do mesmo, diz seu profeta: “A sua mão êle a estendeu sôbre o mar, abalou os reinos; Jeová deu ordens a respeito de Canaã, que se lhe destruíssem as fortalezas”. (Isaías 23:11). As organizações religiosas pretendem, arrogantemente, tanto o domínio da terra como o do mar, mas a pretensão delas é falsa. “Seu é o mar, êle o fez; e as suas mãos formaram a terra seca”.—Salmo 95:5.

No Armagedon, Jeová, mediante seu Executor, livrará o mar e a terra de todos os navios mercantes de Tiro, isto é, de seus instrumentos, navios e utensilios, sustentadores e crédulos. Êle alcançará até as colônias estabelecidas mais distantes da Tiro moderna, varrendo-as. Diz o Senhor, mediante seu profeta: “Abalou os reinos”, isto é, todos os poderes governantes da terra, cujos reis cometeram fornicação com Tiro, a velha prostituta, para proveito mútuo afim de se enriquecerem. Êsses reinos não poderão subsistir sob o abalo da parte de Jeová, serão, porém, despedaçados e destruídos. (Ageo 2:21, 22). A primeira a ir para a lata do lixo é a velha prostituta, depois seguem os outros. “Veiu um dos sete anjos

que tinham as sete taças e falou comigo: Vem cá, e mostrar-te-ei a sentença da grande prostituta que está sentada sôbre as muitas águas. Com ela fornicaram os reis de terra, e os habitantes da terra foram embebedados com o vinho de sua fornicação. Pois Deus lhes pôs no coração o executarem o que é do agrado dele, e o chegarem a um acôrdo e entregarem o seu reino à bêsta, até que as palavras de Deus fôsseem cumpridas. A mulher que viste, é a grande cidade, que reina sôbre os reis da terra”. (Apocalipse 17:1, 2, 16-18; 18:3). “O rei de Tiro”, o pórprio Diabo, e todos os de seu reino, serão completamente abalados e destruídos.—Ezequiel 28:12-19.

Jeová ordena a seu alto oficial, Cristo Jesús, executar a organização iníqua, e a êste respeito diz a *Versão Brasileira*: (Isaiás 23:11) “Jeová deu ordens a respeito de Canaã [navios mercantes (*Versão Revisada Inglesa*, margen)]”, isto é, a costa de Canaã, ocupada por Tiro e Sidon. De acôrdo com *Rotherham* o texto diz: “Ordens contra a costa Fenícia”. Cristo Jesús recebe ordens de “destruir as fortalezas dela”. Uma das mais poderosas fortalezas de Canaã era Tiro, e Tiro estava especialmente mencionada na ordem de destruir. (Jeremias 25:22). A Tiro moderna, a organização católica romana, é uma das fortalezas da organização visível de Satanaz, provàvelmente a mais forte. No entanto nenhuma fortaleza é tão forte que possa resistir o assalto do Executor da parte de Jeová. Cristo Jesús possui as chaves do inferno (Apocalipse 1:18), e o inferno não prevalecerá contra êle nem contra sua organização. A hierarquia católico-romana tem erradamente adotado e aplicado as palavras proferidas por Jesús, com respeito a sua organização, a saber: “As portas do inferno não prevalecerão

contra ela” (Mateus 16:18, *Versão Almeida*): mas não está longe o dia em que a hierarquia verá seu completo fim, sabendo plenamente que terminou o dia de enganar a outros. Aos que amam e servem fielmente a Jeová, dá êle, antecipadamente, informação da queda dessa organização hipócrita e iníqua, para que os fiéis sejam confortados e se lhes aumente a esperança.

Examinando a profecia do capítulo vinte-e-três de Isaías como um todo, vê-se que o período de regozijo da hierarquia católico-romana precede o Armagedon, dando-se o mesmo pouco antes do comêço dele. Chega o tempo em que o regozijo dêsse sistema religioso tem de cessar, pois Jeová assim o decretou, e porisso fez que se registrasse: “Êle [Jeová] disse: Não continuarás mais a te regozijar, ó oprimida filha virgem de Sidon: levanta-te, passa a Chitim; ainda alí não teras descanso”. (Isaías 23:12). Desde que a profecia é o “pêso de Tiro”, parece ser a Tiro a quem se dirige como “oprimida filha virgem de Sidon”. A cidade de Sidon foi construída primeiro e Tiro seria tida como filha. Sidon tinha uma religião do Diabo. A religião pagã precedeu o papismo, e muitas das práticas diabólicas do paganismo foram adotadas pelo papismo, tendo-se ambos originado com o Diabo e sendo filhos dele.

Tiro seria vista como filha “virgem” porque não casou legítimamente, mas sujou-se com fornicção, tendo sido “violada” sua castidade. (*Rotherham*). A essa violação da sua castidade consentiu ela, porisso seria a “oprimida”. A organização religiosa católica romana tem fornicado com “todos os reis” ou poderes governantes da terra da organização visível de Satanaz; vem, porém, o tempo, precedendo justamente o comêço do Armagedon, quando o Senhor convencerá os “dez reis” ou fôrças do-

minantes das nações, os quais se tornarão contra o sistema meretriz religioso, tornando-se êsse sistema grandemente oprimido. Deus pôs isto na mente dos governadores afim de cumprir sua vontade.—Apocalipse 17: 16, 17.

Chegando o tempo de sua grande opressão, o sistema da hierarquia procurará descanso em qualquer parte, e, por assim o procurar, Jeová lhe diz: “Levanta-te, passa [o mar] a Chitim”, ‘vê se alí podes encontrar descanso’. Chitim, estando perto de Tiro, representaria alguma organização subsidiária ou auxiliar onde a velha mulher poderia procurar descanso e alívio, sem entretanto os encontrar. Isto parece indicar que o sistema da hierarquia católico-romana estará procurando lugar de consolação, e, portanto, rebaixa-se, indo à alguma organização menor a procura da via de escape da mais profunda humilhação, que lhe virá certamente por ser lançada na Geena. (Mateus 23: 12). Encontrará descanso alí a hierarquia? Jeová responde: “Ainda alí não terá descanso”.

De tempos em tempos o sistema da hierarquia tem sofrido retrocessos ou perda de poder temporal, mas tem sempre pretendido que êsses arrecuos foram apenas temporários. Ela pretende ser eterna, não pode sofrer destruição; porisso pode oferecer tempo a qualquer arrecuo temporário enquanto planeja avançar sua posição. A humilhação ou oposição que se lhe fez no passado, a hierarquia tem pretendido que é o “curto tempo” em que Satanaz é solto, no fim do qual triunfará ela. (Apocalipse 20: 3, 7). Outra vez está errada em sua conclusão. O tempo de sua completa humilhação está às portas, não havendo nenhum meio dela o parar agora, portanto não ha meio dela escapar. Nem mesmo os membros individuais dessa turba clerical serão capazes de se disfarçarem,

vestindo cobretudos para encobrir assim sua identidade. (Zacarias 13: 4-6). Não escaparão ao escrutínio dos demais, e certamente nem ao do oficial executivo da parte de Deus. Não ha descanso a não ser na completa destruição, da qual nunca mais se levantará.

Jeová empregou os caldeus, de quem Nabucodonosor era rei, como executor de sua parte, o qual prefigurou assim a Cristo Jesús, o grande executor da parte de Jeová, que ha de executar a religião do Diabo, especialmente o sistema católico romano. (Ezequiel 26: 7-14; Jeremias 25: 9, 17, 22). Porisso diz Jeová aos observadores: “Eis a terra dos caldeus; êste povo não existe mais; a Assíria tem-na destinado para as feras do deserto. Levantaram as suas tôrres de sítio, derrubaram os palácios dela; ela ficou reduzida a ruínas”. (Isaías 23: 13). As palavras “Eis a terra dos caldeus” manifestamente dirigem a atenção para o executor que realizará os juízos de Jeová contra o sistema da hierarquia. Diz então o profeta: “Êste povo [isto é, o povo da Tiro antiga e da Tiro moderna, a hierarquia católico-romana], não existe mais”.

A palavra “ainda”, conforme aparece na *Versão Almeida*, é uma interpolação, e a tradução correta aparece na *Versão Brasileira*. Portanto, como está declarado no texto, os navios de Tarsis, indo ao pôrto de Chitim, a ilha próxima a Tiro, não teriam razão de prosseguir para Tiro por serem informados em Chitim que Tiro não existia mais. Assim também no antítipo ou cumprimento, os sacerdotes subalternos, os missionários e outras organizações subsidiárias, são informados de que o sistema da hierarquia católico-romana não existe mais, quer dizer, a “hierarquia da jurisdição” acabou, portanto não haveria mais razão de a procurar. Está escrito plena-

mente por outro profeta que o fim da hierarquia será destruição completa, quer dizer, “serão como se nunca fôsem”.—Obadias 16.

Desde que a palavra “ainda” é uma interpolação, portanto imprópriamente no texto, a parte do verso treze que está depois da palavra “ainda” não é parte da sentença precedente. Porisso as palavras depois de “ainda” dizem (*Trinitária*): “Os assírios [Assur (*Figueiredo*); Assíria (*Versão Brasileira*)] a fundaram”. A palavra *Assur* que aparece nesta parte do texto (*Figueiredo*) significa “bem sucedido”, como em Gênesis 10:11, *Trinitária*.

Nos dias de Isaías o poder mundial assírio ainda tinha domínio sôbre os caldeus, porém no tempo de Jeremias, e dezoito anos antes da queda de Jerusalém, Nabucodonosor tornou-se rei de Babilônia e estabeleceu o império babilônico. (Veja-se Isaías 39:1-8). Portanto as palavras de Isaías 23:13, a saber: “Os assírios a fundaram”, significam claramente os caldeus ou babilônios. Os assírios representaram o Executor da parte de Deus, Cristo Jesús. Note-se que “os assírios”, como nação, não estabeleceram “a terra dos caldeus”. Babilônia precedeu a Assíria. Com relação a Nimrod está declarado: “O princípio de seu reino foi Babel, Erech, Acad e Calne, na terra de Sinar. Daquela terra saiu [Assur (*Trinitária*)] êle para a Assíria, e edificou a Ninive, Reboth-ir e Cala”. Outro tradutor (Hislop) traduz êste texto: “E êle, sendo fortalecido, saiu daquela terra e edificou a Ninive”, capital da Assíria.

Com esta explicação note-se que a *Versão Brasileira* (v. 13) diz: “A Assíria tem-na destinado [(*Ver. Almei.*) “a fundou”], quer dizer, destinou “êste povo” de Tiro. Destinou êste povo de Tiro para quem ou para quê? A

profecia responde: “Para as feras do deserto”. Isto significa claramente que o Executor da parte de Deus, representado pelos assírios, tem “destinado” a Tiro moderna (quer dizer, a organização hierárquica católica romana, seu clero e seus aliados) a um lugar ou condição inabitável por pessoas, e habitado inteiramente por feras, portanto para a desolação.

Em apoio desta conclusão, notem-se as palavras de Apocalipse 18: 2, 3: “Clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, tem-se tornado uma morada de demônios [cabras montezes, sátiros], guarida de todos os espíritos impuros [vapores fedorentos que, como aparições, saem da terra pantanosa, lodosa e corrupta] e guarida de aves imundas e detestáveis [lugar frequentado por aves e que a lei de Deus decreta ser impróprio para a habitação humana], porque todas as nações tem bebido do vinho da ira de sua fornicção. Os reis da terra fornicaram com ela, e os mercadores da terra se enriqueceram com a sua excessiva luxúria”. Sem dúvida este texto se aplica a organização religiosa de Satanaz, sendo sua parte principal a hierarquia católico-romana. Portanto a profecia de Isaías descobre que o Executor da parte de Jeová “destinou” a organização religiosa do Diabo para a desolação, de acôrdo com o julgamento anteriormente escrito, sendo ditado por Jeová.

O profeta continua a falar dos bem sucedidos caldeus e refere-se simbólicamente ao Executor da parte de Jeová, dizendo: “Levantaram as suas torres [as suas torres de sítio (V.B.)], erigiram [levantaram (V.A.)]; derrubaram (V.F.)] os seus palácios” (*Trinitária*). As torres de sítio foram levantadas, sendo assim os muros da Tiro antiga superados e os palácios de seus príncipes comerciantes, demolidos. Aplicando esta profecia à Tiro mo-

terna, a organização hierárquica católica romana, o Executor da parte de Jeová, Cristo Jesús, levanta torres de sítio contra o sistema religioso do Diabo e contra os príncipes da organização católica romana que comerciavam com criaturas humanas, e lhes destrói as fortalezas, e o sistema cai, incluindo o chamado “padre santo” e todos os príncipes comerciantes. E qual é o resultado? Diz o profeta em resposta: “Ficou reduzida em ruínas [êle a pôs em ruína (*Trinitária*)]”, quer dizer, no comêço do Armagedon o Executor da parte de Jeová reduzirá a ruínas o sistema religioso do Diabo.

Os baluartes do sistema católico romano, que por muito tempo tem vituperado o nome do Deus Todo-Poderoso, serão completamente reduzidos a pó, e os indivíduos que continuarem a viver por certo tempo, terão razão de se lamentarem. Porisso diz o profeta de Jeová: “Uivai, navios de Tarsis, porque é destruída a vossa fôrça [que é a Tiro moderna]”. (Isaías 23:14, *Versão Almeida*). A declaração é semelhante às palavras empregadas em Isaías 23:1, e mostram que o “uivo” é levantado no comêço do Armagedon e no tempo em que a hierarquia cai. Diz a *Versão Brasileira*, verso catorze: “Uivai, navios de Tarsis; porque está desolada a vossa fortaleza”. A “hierarquia da jurisdição”, que funciona na Cidade-do-Vaticano e desde a mesma, Itália, está pelo Senhor decretada para ser desolada; e essa “hierarquia da jurisdição”, o govêrno central do sistema religioso que durante séculos tem enganado o povo e blasfemado o nome de Deus, cairá. Quando essa fortaleza cair seus apoiadores não poderão fazer nada mais do que uivar. O Armagedon marcará o cumprimento completo da precedente profecia de Isaías vinte-e-três, versos um a catorze.

## CUMPRIMENTO APARENTE

Tem-se sugerido que os versos um a catorze de Isaías 23 descrevem certa condição adversa de experiências atravessadas pela hierarquia católico-romana durante o período de setenta anos, desde 1848 a 1918, sendo esquecida durante êsse tempo e tendo-se ouvido seu uivar; que no fim dêsse período a hierarquia católico-romana novamente faz-se proeminente; portanto a última parte da profecia, registrada no capítulo vinte-e-três, applica-se depois do cumprimento da primeira parte da profecia. Os factos, porém, não confirmam essa conclusão, porque o “uivo” de Tiro refere-se claramente ao que se dá no Armagedon. Ha, contudo, aparente cumprimento da profecia, com respeito ao ‘uivar dos navios de Tarsis’ ou sustentadores de Tiro, durante o período de setenta anos acima mencionado, de 1848 a 1918; mas, em vez de ser cumprimento, seria melhor chamá-lo paralelo conveniente em menor escala do que o declarado na profecia.

Parece bem aquí declarar alguns factos históricos apropriados, que se deram no período de setenta anos, de 1848 a 1918, afim de que o estudante considere os mesmos no estudo da profecia, consideração que removerá alguma dúvida que possa existir de outra sorte. Os factos históricos, aquí inseridos, são tirados de autoridades bem conhecidas e reconhecidas. Referem-se ao sistema católico romano de 1848 a 1918 e são como segue:

## HISTÓRICO

1848. Em janeiro: Revoluções em vários estados da península italiana. Em fevereiro, de 22-24: Revolução na França; o rei Felipe destronado; é proclamada a república. Em março: Revolução no Império austríaco. Movimentos revolucionários na Alemanha. Insurreição

em Roma; o populacho exigem um ministério democrático e a proclamação da nacionalidade italiana; o papa [Pio IX] hesita; os romanos cercam o palácio, seguindo-se conflito. O papa aceita um ministério popular (o cardeal Palma, secretário do papa, é morto nesse conflito) . . . 16 de novembro. Em 20 de novembro, publicação da Constituição livre. Em 24 de novembro, o papa disfarçado escapa para Gaeta. Em 28 de novembro, o papa protesta contra os atos do govêrno provisório (de Roma).

1849. Em 8 de fevereiro, a Assembléia Nacional Romana despoja o papa de todo poder temporal, adotando govêrno de forma republicana. Em 18 de fevereiro, o papa apela para os poderes católicos (do mundo). “Agora goza êle as simpatias dos reacionários de todo o mundo que olharam tão friamente para seus primeiros esforços na reforma, mas ganha, naturalmente, as execrações dos liberais, cuja causa abandonara. Roma, deixada sem governador, floresceu em república. O papa protestou contra todos os atos dela e incitou o mundo católico a derrubá-la”. (*Cyclopedia* de McClintock e Strong, Vol. VIII( “Pio IX”). Em 3 de junho, os franceses, dirigidos pelo marechal Oudinot, começam a atacar Roma. Em 30 de junho, depois de brava resistência, os romanos captulam-se ao exército francês. Em 4 de julho, é dissolvida a Assembléia Romana, e um oficial do campo de Oudinot chega a Gaeta, para presentear o papa com as chaves de Roma.

1850. Em abril, o papa chega a Roma; o cardeal Antonelli torna-se ministro do exterior. “O papa voltou em abril de 1850, cercado pelas baionetas do exército francês. . . . Seu primeiro ato foi destruir pérfidamente a constituição dos direitos que tinha garantido a seus súditos. . . . A Inquisição recomeçou seu labor

sagrado. . . . A Bíblia foi proibida”. (*Cyclopedia* de McClintock e Strong, Vol. VIII, “Pio IX”). Em 24 de setembro, o papa expede uma bula estabelecendo a hierarquia católico-romana na Inglaterra.

1861. Em 27 de março, Cavour aclama a Roma como capital da Itália. Em junho, o imperador da França inclina uma união com a Austria e a Espanha, para a manutenção do poder temporal do papa. “Em 1868, os austríacos quebram a concordata, declarando sua emancipação espiritual. No ano seguinte, a rainha Isabel foi expulsa da Espanha, e o governo do povo recusou estar ligado ao papado por tratados anteriores [em 29 e 30 de setembro]”. [Em 16 de fevereiro de 1873, é proclamada a primeira república espanhola em Madrid, Espanha].—*Cyclopedia* de McClintock e Strong, Vol. VIII, “Pio IX”.

1870. Em 11 de setembro, o papa recusa as propostas que lhe foram oferecidas pelo rei da Itália (soberania da cidade de Leonine e a continuação de suas entradas). Em 20 de setembro, depois de breve resistência da parte das tropas estrangeiras papistas, cessada por ordem do papa, as tropas italianas, dirigidas pelo [general] Cadorna, fazem uma brecha e entram em Roma. Em 21 de setembro, o cardeal Antonelli espede um protesto diplomático contra a ocupação de Roma pelos italianos. Em 26 de setembro, protesto do papa (Pio IX, ainda). Em 29 de setembro, carta circular do papa aos cardeais, queixando-se da invasão e de sua perda de liberdade, e da interferência com sua mala de correio. Em 2 de outubro, plebiscito: de 167,548 votos, 133,681 a favor da união [de Roma] ao reino da Itália. Em 8 de outubro, o resultado do plebiscito é enviado ao rei [da Itália].

Em 9 de outubro, Roma e suas províncias são incorporadas ao reino por decreto real.

“Finalmente em 1870, a guerra com a Prússia destruiu o império na França, e com a queda de [Luiz] Napoleão não só os franceses recusaram estar ligados a Roma, mas também as portas da Cidade Eterna foram abertas a toda a Itália. . . . Não obstante todos os esforços de [o rei] Victor Emmanuel pela paz, o papa austera-mente persistiu em seu firme protesto contra a inevitável mudança de coisas. . . . Ele vive retirado no Vaticano, e chama-se a si mesmo prisioneiro”.—*Cyclopedia* de McClintock e Strong, Vol. VIII, “Pio IX”.

1871. Em 13 de maio, lei garantindo ao papa plena liberdade pessoal, uma entrada de 3,225,000 livres, etc., rejeitada pelo papa em sua alocução de 15 de maio. Em 27 de outubro, alocução do papa, nomeando alguns bispos italianos, rejeitando ainda as garantias.—*Dictionary of Dates* [Dicionário de Datas] de Haydn, sob “Roma”, “Papas”, “Franças”, “Espanha”, etc.

1878. Em 7 de fevereiro, morre o papa Pio IX. “A 7 de fevereiro de 1878 morreu êle, depois de protraida enfermidade dropsical. . . . As missões da igreja foram também fortalecidas, sendo levadas avante *in partibus infidelium*, e grandes hierarquias, em terras antes pagãs ou *Protestantes*, foram acrescentadas ao vasto clero que possuía ‘a obediência latina’. Assim, em breve papal de 1850, arranjou êle o govêrno eclesiástico da Inglaterra. . . . exultando no suposto triunfo de sua igreja na terra que tinha sido o lar da reforma durante três séculos. Criou então *neste país* [Estados-Unidos] vasta hierarquia católico-romana, elevando a cardinalato o arcebispo de Nova-York em 1875, e preparou o caminho para o restabelecimento da hierarquia *na escócia*,

o que foi efetuado em 1878. . . . Uma das manchas mais sujas nas páginas da história, a respeito de seu reino, é a conversão forçada do jovem Judeu Mortara, e com um trecho desta está a vil condição dos hebreus em Roma, onde os muros de Ghetto so foram removidos com o estabelecimento do poder italiano”.—*Cyclopedia* de McClintock e Strong, Vol. VIII, “Pio IX”.

Também estabeleceu êle quatro novas dioceses nos Estados-Unidos, em Albany, Buffalo, Cleveland e Galveston, todas em 1847. Anos mais tarde estabeleceu perto de 50 outras em cidades medianas estadunidenses. . . . Os negócios iam agora muito depressa e muito longe para o Pio, que recusou favorecer o movimento revolucionário. . . . O papa agora perdeu inteiramente o favor do populacho romano. Ameaçado agora pela população de seu próprio palácio, fugiu para Gaeta, e foi proclamada uma república em fevereiro de 1849, com Mazzini como cabeça. Luiz Napoleão, determinado a restaurar o papa, enviou uma expedição a Roma, dirigida por Oudinot, por quem os italianos patriotas, comandados por Garibaldi, foram subjugados. Roma rendeu-se em 3 de julho, mas a papa não voltou a sua capital até abril de 1850. . . .

“O próprio papa pôs agora toda sua atenção sôbre a igreja. CHAMOU NOVAMENTE OS JESUÍTAS, canonizou santos e definiu dois dogmas. . . . em 1854 . . . em 1870. Antes dêsse tempo o domínio temporal do papa se tinha encurtado miseravelmente, devido à gradual unificação da Itália sob Victor Emmanuel. O poder temporal do papa, portanto, estava ainda assegurado pela presença de um corpo de tropas francesas em Roma. . . . Em 20 de setembro de 1870 as tropas italianas entram em Roma, e o PODER TEMPORAL

ESTAVA NO FIM. O Vaticano foi deixado ao papa, juntamente com livre intercâmbio diplomático, honras devidas a um soberano, e lhe foi assegurada uma importância civil anual de 129,000 libras. Mas êle recusou isto e confinou-se ao Vaticano e seu jardim, declarando que estava sob restrição e preso em seu próprio palácio”. — *The Americana*, Volume 22, “Pio IX”, página 137.

1878. Em 4 de março, a hierarquia romanista é revivida pelo papa; o arcebispado de Glasgow, bispo de Dunkeld, etc. Isto deu-se mais ou menos um mês depois da morte de Pio IX, papa durante quasi 32 anos.

“Em november de 1848 [o ano da fuga de Pio IX para Gaeta] os bispos alemães do corpo papista reuniram-se em Wurzburg, para consultar juntos quanto ao melhor modo de proceder naquele período crítico. . . . Pouco antes disto, entretanto, efetuou-se uma organização de muito maior significado, na qual também—e proeminentemente—os leigos iam cooperar, a saber: A Sociedade Pia, uma organização católica contraparte da Dieta da igreja protestante. . . .

“Em outubro de 1848, em Mayence, . . . foi formada a primeira reunião desta natureza, sob o nome de Sociedade Pia. Aquí foram todas as uniões simples reunidas numa grande união coletiva, sob o nome de ‘União Católica da Alemanha’, ainda quando na prática tem sido pouco proferido o nome de Sociedade Pia. . . . Realizou-se uma segunda assembléia em Breslau, onde foi recebida a carta papal e onde a assembléia expressou abertamente nisso que ‘UMA ALEMANHA UNIDA SÓ ERA POSSÍVEL COM A CRISTANDADE CATÓLICA’. Foi aquí organizada também uma nova sociedade, a Sociedade Vicentina, para trabalho missionário no país. . . . Nos Estados-Unidos difficilmente se

acha uma cidade grande onde não se encontre uma ou outra destas sociedades. A tendência é a mesma ainda que o nome seja diferente. O propósito destas organizações NOS ESTADOS-UNIDOS, É TRAZER O ESTADO O MAIS POSSÍVEL SOB A INFLUÊNCIA E DOMÍNIO DA HIERARQUIA, e a arena política é o campo de labor. Ela já influenciou as legislaturas, as diretorias de educação; sim, podemos dizer que formam um ESTADO DENTRO DO ESTADO".—*Cyclopedia* de McClintock e Strong, Vol. VIII, "Sociedades Pias".

1914. Em 3 de setembro, o cardeal della Chiesa foi eleito sucessor de Pio X e tomou o nome de Benedito XV. 1917. Em 1º de agosto, Benedito XV expede sua famosa "nota de paz", "à qual respondeu o presidente Wilson em favor dos poderes e aliados associados, dizendo que os ideais que o papa expressara eram seus ideais, porém que os poderes centrais pareciam involuntários a reconhecê-los ou aceitá-los".—*The Americana*, Vol. III, "Benedito XV".

1918. Em 11 de novembro, comêço da grande campanha para fundos de guerra nos Estados-Unidos, na qual participaram sete organizações. "Ha, naturalmente, grande descontentamento com o arranjo—quasi especialmente porque o concílio católico de guerra, o que incluye os "Knights of Columbus" [Cavaleiros de Colombo], receberão \$30,000,000 de dólares. Aqueles que se opõem ao orçamento unido dos "Knights of Columbus", tomam a posição de que êstes, como organização, não têm mais direitos e privilégios de acampamento e trincheira do que as outras sociedades secretas, e que a igreja católica não deve ter nenhum privilégio nos acampamentos e nos campos, que não seja estendido a outras corporações religiosas. . . . A igreja católica, especialmente, deve

ficar ao ar livre, como organização política que, durante todo o tempo da guerra, não deixou pedra sem revirar para adiantar os interesses papistas. . . . E entre as acusações a serem apresentadas contra a igreja católica, depois de guerra, está sua participação peculiar nos privilégios de acampamento e trincheira, e o método mandatário com o qual assegura um lugar no cofre de guerra”. —*The Apostolic Review* [A Revista Apostólica], de 19 de novembre de 1918.

1918. Em 30 de novembre, o *Evening World* de Nova-York, diz que o papa deseja assistir a conferência da paz, afim de obter algum “poder temporal”, e acrescenta que o Vaticano está procurando estabelecer um escritório telegráfico particular no Vaticano, com rede particular para todos os governos, de sorte que não tenha de usar as linhas telegráficas italianas.—*The Watchtower* de 1 de janeiro de 1919, páginas 4, 5.

1919. Em janeiro, Benedito XV liberta completamente os italianos católicos de todas as inibições da participação dos movimentos políticos italianos. Suas relações com a côrte real da Itália eram mais cordiais que as de qualquer outro papa desde 1870, e a celebrada “Questão Romana” foi deixada por êle em melhor pé de acôrdo. No comêço do “reinado” de Benedito XV, mais ou menos vinte nações tinham relações formais com o Vaticano. Em seu fim, em 1922, havia mais de trinta-e-uma. Tinham-se restabelecido as relações com a França, e o Império Britânico tinha dado passos para mais íntima representação. As negociações para troca de enviados com Tokyo, Japão, estavam pendentes.—*The Americana*, Vol. III, “Benedito XV”.

1919. Em 11 de março, um despacho da Imprensa Associada, vindo de Paris, diz o seguinte:

“Tornou-se conhecido que o papa Benedito dirigiu um apêlo a todas as potências, acentuando a urgência de rápida conclusão de paz com a Alemanha. Entende-se que o pontífice declara que o Vaticano possui informação segura de que a situação social e econômica da Alemanha é gravíssima, e que êle teme a expansão do bolchevismo com tal rapidez que resulte no estabelecimento do estado bolchevista, o qual, em seu turno, pode tornar-se aliado com a Rússia bolchevista”.—*The Watchtower* de 1 de abril de 1919, páginas 100, 101.

1919. Em 23 de março, realiza-se a primeira reunião de fascistas em Milano, Itália. Em maio Adolf Hitler assiste sua primeira reunião nazista em Munich, Alemanha. Em setembro organizou-se nos Estados-Unidos a “National Catholic Welfare Conferece” [NCWC] (Conferência Católica Nacional de Bem-estar) [antigamente Concílio].

No fim da guerra mundial, em 1918, a hierarquia católico-romana compreendeu ter chegado o tempo de começar os esforços para recuperar o poder temporal que a instituição tinha anteriormente. A hierarquia começou então seus esforços que culminaram de êxito em 11 de fevereiro de 1929, quando foi anunciado publicamente que o poder temporal do papismo tinha sido restaurado.

Agora é importante determinar, se for possível, qual é o significado e aplicação dos “setenta anos” mencionados na profecia (Isaías 23: 15); que se dá a entender com o esquecimento da meretriz e qual é o significado do “cântico da meretriz”. Neste ponto do estudo, é suficiente dizer que a profecia que aparece nos versos 15 e 16 tem cumprimento antes de começar o “uivo”, como está mencionado nos versos 1 a 14, “uivo” que marca

claramente o comêço da batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.

‘O dia de Jeová’ é um têrmo empregado na profecia, e relaciona-se ao tempo em que Jeová entroniza seu Rei que delegou e o envia para dominar. (Salmo 2:6; 110:2). Está também referido nas Escrituras como “aquele dia”. Ele marca o tempo em que Cristo Jesús, o Rei, começou a interromper o domínio de Satanaz, que êste por tanto tempo tem efetuado sem interferência. Ele está marcado como o comêço da “guerra no céu”, a qual teve como resultado o despôjo de Satanaz e seus anjos do céu, lançando-os na terra. (Apocalipse 12:7). Praticamente ao mesmo tempo começou a guerra mundial na terra. Êste é o tempo do comêço da derrota de Satanaz, a qual culminará finalmente no Armagedon. A êsse tempo se faz referência na profecia de Isaías 23:15, onde está escrito: “E sucederá NAQUELE DIA”. (V.A.). Neste ponto volta atrás a profecia em



Jerusalém cai por causa da religião

seu cumprimento, deixa a consideração das coisas que se darão no comêço do Armagedon e passa a considerar as coisas ou causas que provocam êsse conflito diretamente. O tempo do cumprimento desta parte da profecia de Isaías 23:15 é o ano 1914 (E.C.), quando começou a guerra no céu. (Apocalipse 12:7). Conforme mostram os factos historicos, em 1914, e por alguns anos antes disso, a hierarquia católico-romana não foi considerada como poder temporal dominante na terra. Durante êsse tempo pretendeu-se que o papa era “o prisioneiro branco” no Vaticano.

Vendo que a Tiro antiga prefigurou a organização hierárquica católica romana, consoante existe agora, e que portanto é a Tiro moderna, será de ajuda no exame da profecia conservar em mente o objetivo ou propósito principal da hierarquia, propósito que é, a saber: Governar as nações da terra como pretensio representante de Cristo, com o falso moto: “Christus Rex”, isto é, Cristo o Rei, significando, na verdade, o papa, o cabeça da “hierarquia da jurisdição” católica romana na terra. Êsse tem sido o objetivo da hierarquia católico-romana desde o princípio, mas, de tempos em tempos, recebeu arrechos que a organização atribue a opposição de seus inimigos.

Diz o profeta de Jeová: “E sucederá naquele dia que Tiro [a Tiro moderna, a organização hierárquica católica romana] será posta em esquecimento”. (V.A.). Esquecida por quem? Por seus primeiros amantes ilícitos que cometeram forniciação com ela. Ela, como poder temporal, é esquecida por certo tempo. Os poderes governantes políticos consideraram-na como estando fora de existência no que diz respeito ao poder temporal, olhando para o papa como simples conselheiro espiritual, sem muita

influência, sem ser temido. Isto não quer dizer necessariamente que a hierarquia é “esquecida” por setenta anos. A profecia fixa claramente o tempo em que ela é esquecida, dizendo: “*Naquele dia* Tiro será posta em esquecimento”. A comparação da linguagem do verso 15 com a do verso 17 mostra isto mais claramente: Que ha um período de tempo em que a meretriz é esquecida, e êsse período de seu esquecimento a profecia diz ser “naquele dia”, isto é, o dia de Jeová; e que no fim dos setenta anos o Senhor visitará a Tiro. A visita de Senhor a Tiro não é manifestamente para a edificação desta, porém para julgamento adverso, tendo começado sua visita quando principiou a “obra estranha” de Jeová e findando com o comêço do “ato estranho” de Jeová.— Isaías 28:21.

### PERÍODO DE SETENTA ANOS

A profecia de Isaías, aquí considerada, foi comparada com a profecia pronunciada por Jeremias, e nesta última profecia “os setenta anos” estão relacionados com os setenta anos da desolação de Jerusalém. A êste respeito disse o profeta de Jeová, Jeremias: “Eis que enviarei e tomarei todas as famílias do norte, diz Jeová, como também enviarei meu servo Nabucodonosor, rei de Babilônia, e os trarei contra esta terra [Judá e Jerusalém], e contra os seus habitantes, e contra estas nações ao redor [incluindo Tiro] eu os destruirei de todo [no tipo, durante setenta anos] e farei que sejam objeto de espanto, de assobios, e de perpétuas desolações. . . . Toda esta terra [Canaã] virá a ser uma desolação e um espanto; estas nações [incluindo Tiro] servirão o rei de Babilônia setenta anos. Findos que forem os setenta anos, castigarei o rei de Babilônia, e aquela nação [pelo despôjo

de Satanaz e seus anjos para fora do céu; o que começou em 1914 E.C.], diz Jeová, por causa da sua iniquidade, e bem assim a terra dos caldeus; e farei dela perpétuas desolações”. Que “nações” fará Jeová perpétuas desolações? (Vs. 9, 11). Tiro está certamente incluída, pois está escrito: “A todos os reis de Tiro, a todos os reis de Sidon e aos reis da ilha que está além do mar”.— Jeremias 25: 9-22.

O profeta de Deus, Zacarias, fala do cumprimento antitípico desta profecia sôbre Israel espiritual como estando representado em Jerusalém, e o tempo está claramente marcado. (Veja-se Zacarias 14: 1, 2; livro *Preparation* [Preparação], página 281 [em inglês]). Não era necessário que Israel espiritual fôsse desolado durante setenta anos literais, afim de cumprir o quadro típico da desolação da antiga Jerusalém. A desolação de Israel espiritual cumpriu-se entre 1914 e 1919, ou seja dentro dum período de quatro anos mais ou menos. Nesse tempo o Israel espiritual, quer dizer, o restante, a quem foi encomendado o testemunho de Jesús Cristo (Apocalipse 12: 17), cumpriu o quadro da volta do cativo de Babilônia para Sião, e assim foram antitípicamente contados os setenta anos de desolação como estando inteiramente cumpridos. A coisa importante era a desolação, e não a simples duração do tempo da mesma.

Note-se agora que Jeremias conta a desolação de setenta anos de Tiro ocorrendo concorrentemente com os setenta anos da desolação de Jerusalém; portanto, como no caso do Israel espiritual, sucede também com Tiro no cumprimento moderno, isto é, aplicando-se à hierarquia católico-romana. A “desolação” ou ausência de poder temporal, ou o tempo em que a “meretriz” é “esquecida”, não requereria setenta anos literalmente. O ponto im-

portante aquí é A DESOLAÇÃO e não a duração exata da mesma. Ainda mais, o período de desolação anterior é “naquele dia”, porisso não poderia começar até o princípio do dia de Jeová, a saber, em 1914.

No tipo ou quadro ocorrem os dois períodos iguais no mesmo tempo; assim também o período simbólico de setenta anos sôbre a Tiro moderna, a hierarquia católico-romana, seria contado como findando aproximadamente no mesmo tempo que findou a desolação do restante da Nova Jerusalém, quer dizer, em 1918 ou princípio de 1919, mais ou menos. Portanto não seria preciso contar de 24 de novembro de 1918 a 24 de novembro de 1848, afim de localizar o tempo do cumprimento desta parte da profecia. Será, pois, suficiente ter em mente que a hierarquia católico-romana foi esquecida e negligenciada “naquele dia”, quer dizer, o dia de Jeová, que começou em 1914, tendo findado o período de seu esquecimento em 1919; e que êsse esquecimento foi da parte de seus primitivos associados políticos que fornicaram com ela, classificando-a como poder temporal. Se os factos fisicos mostram que a hierarquia católico-romana foi esquecida ou negligenciada pelos poderes políticos, de 1914 a 1919, isso corroboraria mais a conclusão de que o cumprimento do período simbólico ou profético de setenta anos, é como se declara atrás, a saber, de 1914 a 1919 E.C.

### “ESQUECIDA”

A hierarquia católico-romana procurou sentar-se em posição proeminente durante a guerra mundial, mas falhou. Durante êsse tempo o papa esteve geralmente sob suspeita, especialmente da parte dos aliados, e isso com boa razão. Ainda quando o papa procurou esconder-se com pretensões de ser neutro, mantendo estricta neutrali-

dade durante a guerra mundial, suas pretensões, naturalmente, não eram consideradas sinceras. Note-se o seguinte facto histórico: “LONDRES, Tratado de (1915). Um acôrdo secreto concluído entre a Itália, França, Grã-Bratânia e Rússia em 26 de abril, e, finalmente, assinado em 9 de maio de 1915, declarando os têrmos sob os quais a Itália concordou em entrar na guerra, do lado da entente aliada. ‘Por um tratado de paz futuro’ a Itália ia receber o Trentino, todo o Tirol Meridional ao longo de sua fronteira natural e geográfica, a Brenner Pass. . . . À Santa Sé não foi permitido intervir, mediante ação diplomática, com respeito à paz ou questões levantadas pela guerra”.—*The Encyclopedia Americana*, Vol. 17, páginas 632, 633.

Houve um acôrdo secreto da Entente dos Aliados para ignorar ou esquecer a hierarquia católico-romana como poder temporal, especialmente seu cabeça. Uma publicação expedida em Washington, D.C., em março de 1929, conhecida como *O Protestante*, Vol. 9, Número um, página primeira, parágrafos três e quatro, diz: “Através de toda a guerra mundial os periódicos deocesanos da hierarquia, neste país [Estados-Unidos], estimularam a ambição papal para sentar-se em juízo nos beligerantes como árbitro de paz. Foi a Itália quem frustrou essa inspiração. No pacto de Londres [Tratado de 1915, acima mencionado] êsse país executou uma aliança embaraçando o papa de tomar qualquer parte na administração das hostilidades ou das negociações de paz. A Itália havia excluído o papismo de ambas as conferências de paz de Hague. Mas a concordata [de 1929] remove êsse obstáculo. Em vez de ser o adversário mais resolutivo da Sé de Roma, a Itália tornou-se seu primeiro confederado”.

Isto prova que o papa procurou ter relações ilícitas

com os poderes políticos das nações, durante o tempo da guerra mundial, mas foi posto de lado e “esquecido” durante o mesmo, isto é, entre 1914 e 1919, o que corresponde exatamente com o tempo que Israel espiritual esteve sob a restrição da organização de Satanaz. Os encantos da velha prostituta não atraíram as nações vorazes exatamente no tempo da guerra, porque desejavam todo o pastel prospectivo. Êstes factos preenchem exatamente a profecia concernente à ‘meretriz esquecida’. A velha mulher estava de cabeça baixa, usando longas vestes pretas durante êsse tempo. Mas eis que levantou-se no fim daquele tempo, consoante a profecia predisse.

Diz a profecia (verso 15): “Como os dias dum rei”. (V.A.). No tipo “dum rei” era a linhagem babilônica de reis, desde Nabucodonosor a Baltazar, da terra dos caldeus. Mas no antítipo ou cumprimento da profecia “naquele dia”, de 1914 em diante, Cristo Jesús, o Rei entronizado de Jeová, começou e tem continuado seu reino. “Como os dias de um só rei” (Brasileira); “De acôrdo com os dias de um certo rei”. (*Rotherham*). Estas duas últimas traduções ajudam a esclarecer o assunto e referem-se manifestamente ao “rei dos caldeus” e ao período antitípico de desolação, que se cumpriu de 1914 a 1918, como está declarado acima. A guerra mundial parou em 11 de novembro de 1918, e foi pouco depois dêsse tempo que começou a ser aliviada a condição apertada do papa e a findar o período de “esquecimento”.

Quando a conferência da paz começou a ser considerada, o papa entrou imediatamente em ação, procurando obter uma cadeira na conferência. Em 30 de novembro de 1918, o *Evening World* de Nova-York publicou a declaração, dizendo que “o papa [então Benedito XV] desejou assistir a conferência da paz, afim de obter algum

poder temporal". A publicação declarou que o Vaticano procurou estabelecer um escritório telegráfico com redes particulares no Vaticano "com linhas particulares para todos os governos, afim de não precisar servir-se das linhas italianas". (Veja-se *The Watchtower* de 1 de janeiro de 1919). Até êsse tempo o govêrno italiano tinha conservado a 'velha sujeita' longe da vista. Na conferência da paz, aberta em 18 de janeiro de 1919, quando se apresentou o pacto da Liga das Nações, que foi adotado mais tarde, o papa se esforçou para ter uma cadeira ao par dos govêrnos políticos das nações, mas falhou. Todos êsses factos mostram que a velha "meretriz" esteve esquecida durante o período de tempo acima mencionado.

Os eventos acima mencionados deram-se aproximadamente setenta anos depois de 24 de novembro de 1848, tempo em que o papa, disfarçado, fugiu de Roma. Em 8 de fevereiro de 1849, o govêrno italiano destituiu o papa de todo poder temporal. Êsses factos, porém, parecem serem simplesmente incidentais à profecia, e não em cumprimento da mesma. Êstes factos ajudariam a esconder o significado verdadeiro da profecia por algum tempo, até quando chegasse o tempo determinado por Deus de ser entendida.

Diz mais a profecia: "Depois de . . . setenta anos [de desolação típica e antitípica] cantará Tiro o cântico da meretriz". Outras traduções vertem esta parte da profecia assim: "Sucederá a Tiro o que se diz no cântico da meretriz" (V.B.); "Tiro será como a canção duma prostituta" (V.A.); "Tiro será como uma meretriz que canta (para seduzir)" (*Versão Soares*); "Sucederá a Tiro como no cântico da meretriz". (*Leeser*). Note-se que êste não é o cântico entoado *pela* meretriz, porém o cântico *da* meretriz; e essa parece ser a razão porque

*Leeser*, ao traduzir êste texto, põe o verso desesseis em aspas, sendo assim o verso desesseis “O Cântico”. Êsse “Cântico da Meretriz” deve ser, e com certeza é, uma profecia do Senhor concernente ao sistema prostituto religioso, isto é, a organização católica romana, seus aliados e apoiadores; e essa profecia prediz sua conduta logo depois do fim do período de seu esquecimento. O sistema católico romano canta cânticos, como outras prostitutas, afim de atrair a atenção para si mesmo. O cântico começa a reviver seu comércio e freguezia, e seus esforços para alcançar o objetivo principal, a saber, governar as nações da terra como vice-gerente de Cristo, de modo ditatorial.

As palavras do “cântico da meretriz” são dirigidas à própria meretriz, quer dizer, à hierarquia católico-romana, e isso depois da guerra mundial em 1918, que é depois do inimigo, Satanaz, e sua turba iníqua de anjos ter sido lançados do céu para a terra e quando Satanaz começa a ajuntar suas fôrças visíveis e invisíveis, no Armagedon. (Apocalipse 12:7-9; 16:13-16). Neste processo ou trabalho Satanaz traz adiante a hierarquia católico-romana, pondo em ação sua instituição religiosa. Marca isto também o tempo em que o Senhor edifica a Sião, enviando ‘os do restante da semente de sua mulher’, como suas testemunhas, a proclamarem o nome e o reino dele por toda a terra. (Apocalipse 12:17). As palavras do “cântico da meretriz” são estas: “Toma a harpa e anda em tórno da cidade, ó meretriz entregue ao esquecimento; toca bem, canta muitos cânticos, para que haja memoria de ti”. (Isaías 23:16). Êste cântico não é entoado para exaltar o nome de Jeová, mas com propósito contrário. “O alaúde e a harpa, o tamburil e a flauta e o vinho se acham no seu festim; porém não olham para

as obras de Jeová, nem consideram as operações de suas mãos".—Isaías 5: 12.

A meretriz é "mulher de rua", veste seu fato dominigueiro, pinta a face, e sai para fazer seus negócios, enganando e seduzindo a outros. Ela recorre a "harpa", isto é, a instrumentos para produzir sons agradáveis aos ouvidos de seus prospectivos amantes, incluindo os que já teve e também as novas vítimas, tais como os Estados-Unidos, e os políticos profissionais que os dirigem. Ela acrescenta a seus encantos atrativos qualquer coisa que pode e efetua seu trabalho sedutivo, apresentando, para assim fazer, um fundo de palco hipnotizante de som extasiador.

A "harpa", consoante está usada nesta profecia, prefigura o equipamento ou instrumentalidade da velha meretriz com o qual acrescentaria poder e influência a seus rangidos religiosos ou mentiras doutrinárias, afim de seduzir a outros em seu trama e conseguir domínio sobre êles. Êsses instrumentos, antitípicamente, são tais como os jesuítas, fascistas, nazistas, o fiasco do "ano santo", Sociedade do Nome Santo, Ação Católica, Cavaleiros de Colombo, escolas anti-comunistas, imprensa católica, Conferência Católica Nacional de Bem-estar, Legião da Decência, sindicalização do cinema e censura das fitas, patriotismo fingido e hipócrita, exibido na saudação forçada à bandeira, construção de imagens e monumentos às expensas dos religionistas, e todos os movimentos semelhantes, como os quais "se apavona", logrando e tapando os olhos da população crédula, esperando assim adiantar sua causa e conseguir seu grande objetivo, a saber, governar as nações da terra por meio de ditadores. Desde a guerra mundial a velha meretriz tem aumentado cada dia sua atitude jactanciosa e escarnece-

dora, e sua arrogância em sua exibição diante dos povos da terra.

A meretriz, isto é, a organização católica romana, vai para cima e para baixo pela terra, com seus instrumentos de som, sob a chefia do Diabo, em oposição aos fiéis seguidores de Cristo Jesús, que estão agora cantando os louvores de Jeová e de seu Rei. A meretriz faz seus melhores esforços para esmagar tudo quanto torna conhecida a verdade, como Deus a pôs em sua Palavras. Em notável contraste com a conduta da meretriz, Jeová representa suas fiéis testemunhas, juntamente com o Senhor, nesta bela frase simbólica: “E vi um como mar de vidro, misturado com fogo; e também os que saíram vitoriosos da bêsta, e de sua imagem e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos”.—Apocalipse 15:2, 3, *Versão Almeida*.

O cântico de louvor ao Altíssimo anuncia que o reino dele é a única esperança para o mundo e que Cristo reinará agora em retidão, destruindo toda hipocrisia e iniquidade; sendo que êste cântico perturba grandemente a velha “prostituta”, e ela arranha sua harpa com todo seu poder e energia, servindo-se de todo seu poder e influência para tirar de seu caminho os harpistas do Senhor. Os cânticos entoados pela meretriz anunciam que o sistema católico romano é a esperança do mundo; e enquanto ela canta, fanáticos tais como Mussolini e Hitler aplaudem-na e lhe prestam apoio. Sua perseguição contra as testemunhas de Jeová, em todas as nações,

é prova concludente desta declaração. Os factos bem conhecidos que se estão dando atualmente, preenchem exatamente a profecia, mostrando que é agora o tempo, desde a guerra mundial em diante, quando a velha “prostituta” está empregando todos seus “encantos de meretriz” afim de arrastar as nações e o povo para debaixo de seu domínio, governando para satisfação de sua ambição egoística e iníqua. Ela age com Mussolini e seus parceiros para realizar seu objetivo.

E onde vai ela cantar o cântico de meretriz? A profecia responde: “Ao redor da cidade, ó meretriz entregue ao esquecimento”. Ela já teve poder temporal, depois foi esquecida durante o tempo em que a turba política pensou ser melhor ignorar a velha mulher; e outra vez, depois da guerra, as condições estão mudadas, sendo o tempo próprio, como ela pensa, de sair e ajuntar seus velhos amantes e alguns dos novos, apresentando-se com ar mais atrativo, induzindo assim os fornicários a voltarem-se novamente para ela. E em que “cidade” faz a parada? Não entre o povo fiel de Deus, nem no templo de Sião; mas sai ao redor da cidade simbólicamente chamada “cristandade”, as nações que querem ter ligado indiretamente o nome de Cristo com propósitos comerciais. Tal é a cidade dos “dez reis”.

Como “passeante de rua”, a velha e experimentada meretriz aproxima-se de cada “rei” ou poder dominante das nações, cantando seus cânticos, quer dizer, apresentando diante deles um espectáculo pelo qual espera ofuscar os reis. Desde o fim da guerra mundial, a meretriz, a hierarquia católico-romana, tem estado a exhibir-se, vestida de suas vestes peculiares com que é identificada; aparece com a face pintada, palavras melosas e fazendo muita despeza, para a qual coleta dinheiro da “popula-

ção católica”, prosseguindo assim sua campanha de engodo e sedução. A isto dá ela o nome de “Ação Católica”. Também poderia se apelar de “Ação Visível do Diabo”. Os rabinos judaicos e o chamado clero “protestante” caem justamente nos braços da valha meretriz, recebem dela umas quantas lições, e tomam então seu lugar no espectáculo, tentando fazer crer aos políticos e aos comerciantes que seus melhores interesses exigem que se associem com a organização religiosa, isto é, da “meretriz”. Ela, quer dizer, o sistema católico romano, está progredindo em seu negócio de sedução.

Desde a guerra mundial, a velha meretriz obteve completo domínio da Itália e da Alemanha, e quando sua pintura e palavras incitantes falham nessas nações, emprega força de armas. Pretende ser honesta, dizendo hipócritamente que representa a Deus e a Cristo, o grande Príncipe da Paz, e, ao mesmo tempo, organiza e lança-se numa rebelião contra o govêrno da Espanha, porque êsse govêrno a expulsou, e recusa ceder novamente a seu encanto sedutivo; e Mussolini e Hitler enviam soldados à Espanha para ajudar a assassinar os pobres inocentes. Seus sacerdotes e outros subalternos, usando vestes clericais e armados de baineta e fuzil, saem a matar o povo da Espanha afim de realizar os iníquos desígnios da meretriz, em conseguir o domínio daquela nação. Justamente agora a velha “meretriz” está apresentando seu grande espectáculo em Washington, D.C., no esforço de estabelecer relações diplomáticas entre os Estados-Unidos e o Vaticano, e Washington está ficando bem embriagado com o “vinho de sua fornicção”. Os Estados-Unidos são uma nação jovem, não estando tão bem ao par da meretriz como as outras nações, e na profecia estão muito bem assemelhados ao jovem que está sendo

experimentado. Frequentemente o jovem simplório cede à influência sedutora da meretriz enganadora que canta cânticos e se exhibe em lugares públicos. Os Estados-Unidos parecem estar na classe dêsses simplórios.

Jeová Deus, preconhecendo as condições do dia presente e as atividades da organização religiosa meretriz, ha muito tempo, fez que se registrasse um provérbio apropriado, e que é aplicável agora, a saber: "Pois estando eu à janela da minha casa, espiei pelas minhas grades; vi entre os simples, discerní entre os moços um mancebo falto de entendimento [Estados-Unidos], que passava pelas ruas junto à esquina da estrangeira, seguindo o caminho da casa dela, no crepúsculo, à tarde do dia, à noite fechada, e na escuridão. Eis que lhe saia ao encontro uma mulher, ornada à moda das prostitutas, e astuta de coração. Ela é turbulenta e obstinada; os seus pés não param em casa: ora está nas ruas, ora nas praças, e põe-se de emboscada a cada esquina. Assim pegou dele e o beijou, e com uma cara sem vergonha lhe disse: Sacrifícios de ofertas pacíficas estão comigo; hoje paguei os meus votos. Porisso saí para me encontrar contigo, para te procurar, e te achei. Cobrí a minha cama com cobertas, com colchas de linho do Egito, de várias cores. Perfumei o meu leito com mirra, álios e cinamomo. Vem, embriaguemo-nos de amor, até que amanheça o dia: alegremo-nos com amores. Pois meu marido não está em casa, foi fazer uma viagem dilatada; levou consigo um saquitel de dinheiro; lá para o dia da lua cheia voltará para casa. Ela fê-lo ceder com o seu muito falar, com a lisonja de seus lábios o arrasta. Éle a segue logo, como o boi que vai ao matadouro, ou como louco agrihoadado para a correção, até que uma seta lhe traspasse o fígado, como o pássaro se apressa para o laço, sem saber

que está armado contra a sua vida”.—Provérbios 7: 6-23.

Cederão os Estados-Unidos às carícias da meretriz e cairão? Assim parece. A velha “meretriz” tem seus instrumentos em toda parte do país trabalhando até fora de hora para obter domínio dos Estados-Unidos e de todos os ramos do govêrno, e os políticos estão caindo pela sedução dela, e muitas pessoas tolas e enganadiças estão cedendo também. Os fascistas e nazistas são a mesma turba, e são instrumentos empregados com grande efeito pela hierarquia católico-romana para obter o domínio das nações. Dia por dia cresce a fôrça dessa organização nos Estados-Unidos. O povo em geral parece estar dormindo quanto ao perigo. A meretriz domina até os assuntos do cinema afim de conservar o pensamento do povo em tudo menos no perigo que cerca a nação. O censor ditatorial do cinema é um agente do Vaticano, e aprova fitas exaltando o sistema católico, livre conduta de sexo e muitos outros crimes. Na verdade, êste é tempo horrível. É noite e o povo dormita. As trevas cobrem a terra, e espessas trevas estão sôbre o povo. (Isaías 60: 2). A organização meretriz e seus instrumentos estão ocupados durante todas as horas desta “noite” escura.

A velha “meretriz”, de acôrdo com a profecia, canta, como está escrito: “Toca bem, canta muitos cânticos, para que haja memoria de ti”. Faz isto para aumentar seus encantos e poder. Seu esfôrço não é só para induzir a turba política a crer que ela é seu guia espiritual, mas também que deve exercer o poder temporal e supremacia sôbre todas as organizações políticas. Induzindo os políticos a cederem a suas seduções, fará negócio com êles e por meio deles, obtendo assim domínio sôbre o povo e governando como falso representante de Cristo sôbre a

nação, e finalmente sôbre todas as nações da “cristandade”.

A campanha agressiva da hierarquia católico-romana no tempo atual é chamada por essa organização “Ação Católica”, e mostra, além de toda dúvida, que se considera agora ser o tempo da velha “meretriz” obter domínio temporal das nações da terra. Porisso que ela desentoa seus cânticos, os quais são mentiras, com toda certeza, pois é essa sua mercadoria, como Deus predisse. Agora diz ela arrogantemente, como o profeta predisse: “Temos feito de mentiras o nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos temos escondido”; nada pode “prevalecer contra” nós. (Isaías 28:15). Com hipocrisia deslumbrante e descarada chama a atenção para seu suposto atraiamento como desejável.

Escondendo de outros os factos verdadeiros, ela se representa como censor legítimo da verdade. Diz à Comissão Federal de Comunicações, e aos donos e funcionários de estações rádio-difusoras o que devem e o que não devem irradiar. Diz ao povo o que deve e o que não deve ouvir ou ler. Dita às corporações legislativas, aos juizes dos tribunais, e a outras autoridades políticas do país. Toma a dianteira da saudação obrigatória da bandeira, contrariamente à lei fundamental do país, e diretamente em violação da lei de Deus. (Êxodo 20:2-5). Ela pretende ser muito patriota, insistindo em que os professores da instrução façam juramento, o que nunca antes se pensou na América, e tapa os olhos aos poderes legislativos e judiciais para os obrigar a sustentá-la. Pretendendo ser patriota, é traidora a todos os países debaixo do sol. Faz juramento de lealdade aos governos com a reserva mental de que está bem violá-los prontamente. Ela pretende ser o guardião do povo para lhe

assegurar condição social limpa, e por baixo e por detrás da cena comete todos os meios impuros.

Entre os instrumentos que ela emprega estão os ultragoístas chamados “judeus”, que só procuram ganho pessoal, e que porisso cedem prontamente e se unem com a hierarquia em qualquer plano injusto. A organização católica, na verdade, domina os assuntos do cinema, tentando em toda ocasião possível, na exibição das fitas, exaltar os “méritos” da hierarquia católico-romana. Levanta grande vozeria a respeito do comunismo ser um perigo, e faz isso afim de desviar a atenção do povo das tortuosidades dela, habilitando-se a tirar vantagem do povo e introduzir seus próprios instrumentos a posições de poder. Seus instrumentos e cânticos parecem ser infundáveis, porisso, em cumprimento da profecia, canta “muitos cânticos”, e os políticos tolos, de bôca aberta, são conduzidos diretamente a seu laço. A profecia se está cumprindo agora rapidamente.

E qual é o verdadeiro propósito do procedimento da hierarquai católico-romana? Diz o profeta: “Para que haja memória de ti”, isto é, para poder recuperar sua posição de poder temporal. Sua grande ambição é poder temporal e o domínio das nações do mundo, porisso que tem de ser lembrada por seus amantes políticos. A religião que ela erradamente pretende ser “cristandade” é por ela empregada para obter poder político. Está agora determinada a intrometer-se nos tratados das nações e a fazer tratados com estas, afim de pôr todas as práticas religiosas sob seu domínio, abafando a todos quantos não declararem que ela representa a Deus na terra. Está determinada a abafar a todo aquele que ousa declarar a verdade da Palavra de Deus.

As testemunhas de Jeová estão incumbidas de falar

a verdade, porisso constituem um espinho atormentador na carne da velha “meretriz”, pois levantam a bandeira do Senhor, mostrando ao povo a declaração de Deus atinente a que seu reino e seu Rei são a esperança do mundo e que não ha nenhuma outra. O reino de Deus, dirigido por Cristo, como é proclamado pelas testemunhas de Jeová, é a única coisa que a hierarquia católico-romana teme agora realmente. A velha “meretriz” é diligentíssima agora em esconder do povo seu registro longo e sangrento, como o dos inquisidores e os muitos crimes que cometeu; e quando se menciona sua atividade e seu registro imundo, tal como se encontra na história, dizendo-se a verdade da Palavra de Deus a seu respeito, uiva, e diz com grandes lágrimas de crocodilo: “Essa fala está chocando nossas susceptibilidades religiosas”. Os factos provam concludentemente o cumprimento desta profecia.

### “ABOMINAÇÃO”

A “abominação de desolação” mencionada pelo profeta Daniel e pelo Senhor Jesús, é aquilo que pretende governar em lugar do reino de Deus dirigido por Cristo Jesús. (Daniel 11:31; 12:11; Mateus 24:15). A Liga das Nações foi estabelecida exatamente com êsse propósito, pretendendo o direito e poder de governar o mundo. Tende, porém, em mente o que constitue e domina a Liga das Nações. Desde o princípio da organização da Liga das Nações a hierarquia católico-romana procurou um lugar ou cadeira nessa conferência, começando ali sua exhibição para entrar na Liga e dominá-la. Quando essa ‘bêsta saiu do abismo’ (Apocalipse 17:8), imediatamente depois do fim da guerra mundial, a velha “meretriz” subiu nas costas da “bêsta” e tem estado cavalgando

arrogantemente desde então (Apocalipse 17:3, 7), e exercendo o domínio da direção da Liga das Nações, pretende o direito de governar, e tenta vigorosamente governar o mundo em lugar de Cristo Jesús. Portanto a “abominação desoladora” é a Liga das Nações que recebeu da religião organizada o rótulo de “a expressão política do reino de Deus na terra”. A religião organizada com a hierarquia católico-romana à frente, é a atadura e a parte principal que constitue a Liga das Nações, a qual pretende o direito de governar e se arroga governar o mundo em lugar de Cristo.—Veja-se *Luz*, Tomo dois, página 103, em inglês ou espanhol.

A hierarquia católico-romana, o guia da religião organizada, exerce sutilmente seu poder e influência na Liga das Nações, esperando ainda exercer maior poder, e sem dúvida o exercerá num futuro muito próximo, sem considerar como se chame o conluio. A velha “meretriz” está cavalgando nas costas da “bêsta”, e porisso é a parte dominante da mesma. O objetivo da Liga das Nações é governar o mundo contrariamente ao propósito de Deus, portanto a Liga das Nações e a hierarquia são uma, constituindo a “abominação desoladora”, que é inimiga de Deus e está “onde não deve” estar. (Marcos 13:14). Êste é aviso a todos os que amam a Deus e a Cristo Jeús afim de que fujam para a organização de Deus dirigida por Cristo.—Mateus 24:15, 16.

### GRANDE INIMIGO

Ê a organização católica romana amiga dêste mundo, cujo governador invisível é Satanaz? Só ha uma resposta para esta pergunta, e tem de ser afirmativa. A hierarquia católico-romana é parte dêste mundo, sim, a parte principal. Os políticos profissionais e os traficantes comer-

ciais fazem parte desta organização. A hierarquia está adiantando o elemento radical fascista e nazista afim de obter o domínio de todas as nações da terra. A hierarquia viola a lei de Deus afim de conseguir amizade com outros elementos iníquos da terra. Ela emprega planos diferentes nos diversos países afim de enfrentar as condições necessárias que a habilitam a obter o poder temporal. Jesús Cristo declarou: “O meu reino não é dêste mundo [iniquo]”; pois o príncipe ou governador invisível dêste mundo iníquo é Satanaz.—João 18:36.

Em vista dos factos indisputáveis, ver-se-á que a hierarquia católico-romana ou organização eclesiástica é inimiga de Deus e de seu reino dirigido por Cristo? Permití que as Escrituras respondam clara e acentuadamente a esta pergunta: “Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? portanto qualquer que quizer ser amigo do mundo constitue-se inimigo de Deus”. (Tiago 4:4, V.A.). Êste texto, juntamente com os factos fisicos, prova, além de toda dúvida, que a hierarquia católico-romana é o maior inimigo visível de Deus e de Cristo; e a razão é que essa organização religiosa é o principal instrumento visível de Satanaz na realização de seu desafio de desviar de Deus todo o povo. O ‘adultério’ aquí mencionado não é relação ilícita de sexos, significa, porém, a relação ilícita entre a organização, simbolizada por uma “mulher”, que pretende representar a Deus, e os políticos, comerciantes e poderes quadrilheiros do mundo; o que prova que a organização é inimiga de Deus. Por meio de fraude e decepção, a organização religiosa católica romana conduz o povo ao laço de Satanaz, provando assim que essa organização religiosa é o pior inimigo visível do homem. Jesús declarou enfaticamente que nenhum homem ou

organização pode servir a dois senhores. Não pode servir a Deus e ao Diabo.—Mateus 6:24.

As doutrinas da “hierarquia da jurisdição” católico-romana e as práticas a que essa organização se entrega, mostram que ela é o servo principal do Diabo e o arcinimigo de Deus. A lei imutável de Deus está anunciada nestas palavras: “Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, dêsse mesmo a quem obedeceis sois servos, quer seja do pecado para morte, quer da obediência para justiça?” (Romans 6:16). A conclusão irresistível de todas as evidências é que a organização hierárquica católica romana serve ao Diabo, sendo porisso inimiga de Deus, inimiga do homem, e a personificação exata da injustiça.

### ‘VISITA A TIRO’

A profecia então declara que Jeová visita a Tiro, e com certeza esta visita não é em seu favor, mas para juízo contra essa organização iníqua. Quando a visita Deus? A profecia responde: “E acontecerá isto depois dos setenta anos: visitará o Senhor a Tiro, e reduzi-la-á às suas ganâncias; e comerciará de novo com todos os reinos da terra sôbra a face da terra”. (Isaiás 23:17, *Figueiredo*). Outras traduções dêste texto são estas: “Findos os setenta anos visitará Jeová a Tiro”. (*Brasileira*). “Será assim que no fim dos setenta anos visitará Jeová a Tiro”. (*Rotherham*). “E, depois dos setenta anos, o Senhor visitará a Tiro”.—*Versão Soares*.

Mostra isto que desde 1918 em diante Jeová visita a Tiro, e isto durante o tempo em que o Senhor está restaurando seu restante tirado de Babilônia e usando-o em seu propósito. Assim como Jeová permitiu permanecer ao Diabo, permite também à velha “meretriz”, a organiza-

ção hierárquica católica romana, permanecer existindo por certo tempo, agindo contra seu reino e contra suas testemunhas. Primeiro Jeová a visita com a proclamação da verdade contra ela, e, para assim fazer, ordena às suas testemunhas: “Levantai-vos . . . contra ela em guerra”. (Obadias 1, V.A.). Esta é a “obra estranha” de Jeová, e tendo completado esta obra estranha êle a visita e executa seus juízos contra ela, e isso marca o comêço de seu “ato estranho”, que é a segunda parte de sua visita. (Isaiás 28: 21). Durante a primeira parte de sua visita, como no caso da visita de Sodoma, Jeová ajunta as evidências contra ela em suas atividades como meretriz, agindo com a harpa e o cântico. Durante a primeira parte da visita, diz a profecia: “Ela voltará à sua paga”. (*Trinitária*). Ela volta à sua paga como meretriz, servindo-se dessa paga para praticar fornicção com os governadores da terra.

Note-se que esta parte da profecia diz: “E fornicará com todos os reinos do mundo sôbre a face da terra”; de acôrdo com a *Versão Revisada* em inglês: “Praticará a prostituição com todos os reinos do mundo”. É isso exatamente o que a organização-hierárquica católica romana está fazendo e tem feito desde 1918, e continuará a fazer até o comêço do Armagedon; e enquanto ela faz isso Jeová está fazendo sua “obra estranha” de expor a iniquidade dela. A atividade da velha “prostituta”, cometendo fornicção com todos os reis do mundo, parece ser mais do que meramente estabelecer relações diplomáticas com todas as nações, e ser reconhecida como poder temporal. Com certeza significa a realização do objetivo da hierarquia católico-romana no estabelecimento de um govêrno fascista que domine todas as na-

ções da terra, de sorte que ela governe as nações arbitrariamente de modo ditatorial.

### DESCENDÊNCIA DO DIABO

A Liga das Nações é a filha do Diabo mediante sua “mulher”, a “religião organizada”, que é dada à luz em oposição ao “filho varão” de Jeová, que ha de governar o mundo. (Apocalipse 12:5). O conluio da Liga das Nações é formado de religião, política e comércio, e a religião, que cavalga sôbre a “bêsta” pretendendo o direito de governar é a atadura. A velha “prostituta” obtêm posição dominante neste conluio quando ‘volta à sua paga’ ou comércio e ‘pratica prostituição com todos os reinos do mundo sôbre a face da terra’. Isto é prova adicional de que o conluio é a “abominação desoladora”. Em corroboração desta conclusão, note-se Apocalipse 17:1, 2: “Veiu um dos sete anjos que tinha as sete taças e falou comigo: Vem cá, e mostrar-te-ei a sentença da grande prostituta que está sentada sôbre as muitas águas [como fez a Tiro antiga]. Com ela fornicaram os reis da terra [o que a hierarquia católico-romana tem feito desde 1918, enquanto rejeita o reino de Deus, a ‘Pedra lançada em Sião’], e os habitantes da terra foram embedados com o vinho de sua fornicação”.

Durante os poucos últimos anos passados os fascistas e os nazistas tem aumentado com rapidez tremenda, mostrando assim que os habitantes da terra estão embriagados com as doutrinas mentirosas e venenosas da hierarquia católico-romana, seu “vinho”, e a fornicação e embriaguez continua aumentando: “Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira de sua fornicação. Os reis da terra fornicaram com ela, e os mercadores da

terra se enriqueceram com a sua excessiva luxúria”.—Apocalipse 18: 3.

O conluio das nações, sob a influência da religião organizada, foi planejado por detrás do Tribunal de Hague, o qual, durante a guerra mundial, desapareceu, mas saiu logo para fora do abismo depois da guerra mundial: “A bêtea que era e que já não é [durante a guerra mundial], e também o oitavo [poder mundial, a saber, o conluio da Liga das Nações, com a religião do diabo cavalgando] e é um dos sete [poderes mundiais anteriores, que existiram antes da guerra mundial]; e vai-se para a perdição [no Armagedon, sendo a meretriz a primeira a ser destronada e destruída]”.—Apocalipse 17: 11.

Enquanto a velha “meretriz” cavalga na besta e assim simbolicamente tem o domínio da mesma, o clero protestante se arrasta atrás dela na procissão e grita: “Esta é a expressão política do reino de Deus na terra”, e a população enganada e ignorante grita sem saber porquê. A velha “meretriz” volta à sua paga, isto é, usa sua mercadoria para induzir a outros a cometer fornicção com ela, e com suas carícias, como meretriz, ganha o apoio das nações e cavalga sôbre o conluio, estando assim a “abominação de desolação” completa.

Foi o caudilho dos fascistas, Mussolini, quem se opôs a que o papa fôsse reconhecido como poder temporal durante a guerra mundial, e foi o mesmo Mussolini quem fez que o papa ganhasse outra vez a posição de poder temporal em 1929; e desde então não se achou que o papa estivesse procurando uma cadeira na Liga das Nações, e a razão é que seguiu outro estratagema mais astuto, obtendo assim assento sôbre a “bêtea” toda e faz que todo o bando lhe beije o dedo do pé.

Supõe-se que os Estados-Unidos não fazem parte da Ligas das Nações, mas a profecia diz: “Ela . . . praticará prostituição com todos os reinos do mundo sôbre a face da terra” (*Versão Revisada* em inglês), e isto inclui necessariamente os Estados-Unidos da América. É bem sabido por toda a pessoa pensante da América que a determinação da hierarquia católico-romana é obter domínio dos Estados-Unidos, fazendo deles govêrno semelhante ao da Alemanha e da Itália. Justamente antes das eleições dos Estados-Unidos, em 1936, o cardeal Pacelli, secretário papal do estado do Vaticano, visitou os Estados-Unidos, e o resultado foi que praticamente todos os católicos romanos votaram a favor do Sr. Roosevelt, o homem que tinha dito anteriormente que ‘se estabeleceriam as relações diplomáticas com o Vaticano, logo que o povo americano pudesse ser trazido a isto’.

### BRETANHA E AMÉRICA

Ninguém na terra pode dizer exatamente o que se dará; mas aqueles que estão devotados ao Senhor, e de acôrdo com a regra divina de aplicar os factos, bem conhecidos, à profecia de Deus, ora em vias de cumprimento, podem bem chegar a uma conclusão razoável do que se dará. A pergunta é: Tornar-se-ão fascistas a Grã-Bretanha e os Estados-Unidos, sob o poder dominante da hierarquia católico-romana? As Escrituras e os factos parecem apoiar plenamente esta conclusão. Dentro dos limites do Império Britânico e dos Estados-Unidos da América a verdade do reino de Deus tem tido a maior proclamação e testemunho, e é isto exatamente o que a hierarquia católico-romana odeia. É a verdade a respeito do reino de Deus, quando proclamada, a que “choca as susceptibilidades religiosas” da turba da

hierarquia, porque esta odeia o que deixa a luz de Deus brilhar e a expõe. Por essa razão a hierarquia tenta suprimir o uso do rádio e todos os outros meios de publicar a mensagem do reino de Deus.

A profecia do Senhor mostra que a Tiro moderna, a organização católica, pratica fornicção com todas as nações e consegue seu desejo. Quando a hierarquia tiver obtido completo poder temporal da terra, isso estabelecerá de modo pleno em sua mente a conclusão de que seu desejo está inteiramente realizado, e então dirá: "Paz e segurança" (1 Tessalonicenses 5:3); e então os "dez chifres", isto é, todos os poderes das nações, receberão "autoridade . . . juntamente com a bêsta", sendo o conluio da Liga das Nações verdadeiramente uma liga de fascismo ou govêrnos fascistas combinados, dominados pela hierarquia católico-romana. "A mulher [a organização religiosa visível do Diabo, a meretriz] que viste, é a grande cidade [a organização hierárquica], que reina sôbre [o fascismo combinado] os reis da terra".—Apocalipse 17:12, 18.

Qual tenha sido o verdadeiro motivo que fez o rei Eduardo VIII abdicar poderá ser entendido melhor no futuro próximo. De que o fascismo está ganhando proporção alarmante na Grã-Bretanha, não ha a menor dúvida. Os fascistas e nazistas estão também aumentando rapidamente nos Estados-Unidos. A hierarquia católico-romana, por meio de seus instrumentos, confia poder reduzir a silêncio tudo e toda a tividade que exponha as tortuosidades da hierarquia e torne conhecido o propósito de Jeová Deus. É noite quanto ao que interessa a quasi todas as pessoas, e a velha "prostituta", enquanto o povo dormita, avança mais confiadamente. O cumprimento completo da profecia se aproxima. Deus fez que o após-

tolo Paulo escrevesse autoritativamente acêrca dêste mesmo tempo: “Mas acêrca dos tempos e das épocas, irmãos, não tendes necessidade de que se vos escreva; porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como um ladrão à noite. Quando disserem: Paz e segurança, então lhes sobrevirá repentinamente destruição, como as dores a uma mulher que está para dar á luz, e de modo nenhum escaparão”.—1 Tessalonicenses 5:1-3.

Jeová está agora efetuando sua “obra estranha”, a qual serve para iluminar as pessoas de boa vontade e mostrar-lhes a única via de escape; e só aqueles que encontrarem essa via, escaparão. A velha “prostituta”, sentada sôbre a bêsta, pode se esperar que diga brevemente: ‘Paz e segurança; reduzimos a silêncio todos os oponentes’. Começará então o “ato estranho” de Jeová e virá então repentinamente sôbre ela destruição, “como as dores a uma mulher que está para dar à luz”. Começa alí o uivo descrito em Isaías 23:1-14, e o fim será a destruição do sistema religioso de Satanaz, com o qual tem vendado os olhos ao povo, fazendo mercância dele. O triunfo da velha meretriz será curto, e sua destruição completa.—Ezequiel 27-12-34; Apocalipse 17:16, 17.

### “SANTIDADE A JEOVA”

O “refúgio de mentiras” da hierarquia católico-romana não lhe fornecêrá nenhuma proteção, mas seus baluartes serão completamente varridos, quando se tornar conhecido que suas doutrinas são falsas. (Isaías 28:17) Nalgum tempo, em cumprimento da profecia, se dará como está escrito: “Serão as suas negociações e as suas ganâncias consagradas [santidade (*King James*)] a Jeová. Não serão entesouradas nem guardadas; porque as suas

negociações sarão para os que habitam perante Jeová, afim de que comam até se saciarem, e tenham vestimenta esplêndida”.—Isaías 23:18.

Certamente as palavras “serão as suas negociações e as suas ganâncias consagradas a Jeová”, não poderiam se referir a mercância material, tal como a que os anarquistas podem tirar e confiscar, pois está escrito na lei de Deus: “Não trarás para a casa de Jeová teu Deus o aluguel da prostituta ou o preço dêsse cão em paga de qualquer voto, porque uma e outra coisa são igualmente abominável a Jeová teu Deus”. (Deuteronômio 23:18). Que, pois, se dará a entender por “suas negociações” e “suas ganâncias”? O profeta de Jeová, falando da infiel Samária, diz: “Todas as suas imagens esculpidas serão feitas em pedaços e todos os seus salários serão queimados a fogo; quanto a todos os seus ídolos, deles farei uma desolação; porque pelo salário de prostituta os tem ajuntado, e para o salário de prostituta voltarão.”—Miquéias 1:7.

A hierarquia católico-romana, com ar de superioridade e com grande pretensão de poder e autoridade vindos de Deus, aproxima-se dos reis da terra, dizendo-lhes efetivamente: “Nós vos conferimos o direito divino de governar; nós vos demos sanções santas e bênçãos celestiais, e por causa disso vossas posições, como dominantes políticos, são sagradas e ordenadas por Deus, e, porisso, no que diz respeito ao povo, sois vistos como constituindo as ‘autoridades superiores’; e nós, que constituímos a hierarquia, somos as ‘autoridades superiores’ espirituais, e superiores a todos os outros poderes terrestres”. (Romanos 13:1). As verdadeiras “Autoridades Superiores” são Jeová e Cristo Jesús. Portanto a pretensão de que organizações terrestres são “as autoridades superiores”

é falsa. Com esta fraudulenta representação e pretensão da hierarquia católico-romana, prossegue a prostituta obtendo domínio sôbre milhares de homens crédulos. Isso constitue “as negociações” e “ganâncias” da prostituta, com as quais apanha os homens em sua armadilha. A hierarquia católico-romana tem se representado fraudulentamente como representante de Deus com plena autoridade divina de conferir bênçãos aos reis, quando, na verdade, é representante do Diabo. A hierarquia usa ‘a ganância de meretriz’ para induzir os poderes políticos a crerem que ela deve ditar a política do mundo, e assim efetua seu propósito de estabelecer um govêrno ditatorial na terra.

Agora, porém, chegou o tempo em que Jeová paga à velha meretriz com a mesma moeda. Jeová não traz para seu templo ‘as negociações e ganâncias da meretriz’, mas, realizando e cumprindo sua “obra estranha”, Jeová expõe a iniquidade da hierarquia católico-romana, os religionistas, e frustra assim os efeitos de suas negociações e ganâncias, e serve-se das mesmas contra os religionistas, resultando em benefício daqueles que amam a justiça e odeiam a iniquidade. Jeová faz isto abrindo os olhos do povo quanto a verdade e fazendo que veja claramente que a hierarquia católico-romana, o guia dos religionistas, é uma parte da organização de Satanaz, e as pessoas de boa vontade que assim vêem e identificam a organização católica romana como parte da organização de Satanaz, separam-se dessa organização iníqua e se apressam a entrar na cidade de refúgio de Jeová, o lugar de santidade. (Números 35:11-32). Porisso quando suas “negociações e ganâncias” são inteiramente expostas e reveladas pela verdade, estas verdades voltam as pessoas de boa vontade para a “santidade do Senhor”.

As testemunhas de Jeová têm parte nesta “obra estranha” nisto, em que como seus servos ungidos, levam a mensagem do aviso de Deus ao povo da “cristandade”, mensagem da verdade que é o verdadeiro guia para todas as pessoas que estão dentro ou fora da “cristandade”, desejando tomar o caminho reto. Quando as pessoas de boa vontade vêem e entendem a verdade, então as doutrinas falsas que lhes foram ensinadas pela hierarquia agem contra a organização de Satanaz e para glória de Jeová, o Santo, e assim se tornam “santidade ao Senhor”.

Diz o profeta: “Não serão entesouradas nem guardadas”. Sua mercância e mentira não serão trazidas para o templo de Jeová, serão porém, empregadas contra ela, e agirão contra a meretriz. Quanto às “negociações” e “mercância” de espécie material, isto é, toda a riqueza material da hierarquia católico-romana, essa, esteja-se certo, será deixada atrás da velha meretriz quando, no comêço do Armagedon, for destruído o sistema religioso. Na verdade essa riqueza toda pertence ao Senhor, porque dele é a terra e toda sua plenitude. (Salmo 24: 1). Essas coisas materiais sempre pertenceram ao Senhor, mass os religionistas as empregaram mal e abusaram delas. Aqueles que sobreviverem ao Armagedon encontrarão melhor uso para as mesmas, pois usarão as coisas materias para glória de Deus e em seu serviço. “Porque as suas negociações serão para os que habitam perante Jeová”. A palavra “habitam”, como está empregada nesta profecia, significa ‘habitar e permanecer como um restante’. (Isaias 7: 3; Salmo 27: 4; 61: 6, 7). A promessa de Jeová é que as pessoas de boa vontade, que procuram a ‘justiça e a mansidão’, poderão ser escondidas durante o Armagedon, vivendo na terra daí em diante. É a êsses que o Senhor Jesús conduz às fontes da vida,

os alimenta e cumpre seus desejos, e êsses são os que louvam a Jeová dia e noite. (Apocalipse 7: 9-17). Êles habitam em sua organização e sob sua proteção.

Durante a guerra mundial, quando Jerusalém espiritual, isto é, o povo restante fiel de Deus na terra, tinha aparentemente chegado ao fim de seu caminho, o clero da Tiro moderna, os religionistas acima mencionados, exultaram e se felicitaram uns aos outros; e a êsse respeito o Senhor fez que se escrevesse: “Filho do homem, porquanto Tiro disse de Jerusalém: Ah! já está quebrada aquela que era a porta dos povos; já se virou para mim; eu me encherei, agora que ela está desolada”. (Ezequiel 26: 2). Mas em breve, no tempo determinado por Deus, êle paga à hierarquia católico-romana com a mesma moeda, e essa organização iníqua é desolada, e as testemunhas de Jeová estão demonstradas como louvando ao Altíssimo depois da queda da hierarquia. (Apocalipse 19: 1-3). Quando essa calamidade cair sôbre os religionistas as pessoas de boa vontade que compõem a grande multidão e que deram prova de sua integridade, obedecendo os mandamentos de Jeová, ‘habitarão então na presença do Senhor’ e cantarão seus louvores para sempre: “De certo os justos darão graças ao teu nome, os retos habitarão na tua presença”.—Salmo 140: 13.

Outra vez diz o profeta (Isaías 23: 18): “Porque as suas negociações serão para os que habitam perante Jeová, afim de que comam até se saciarem”. Os chamados alimentos “espirituais e religiosos” falsos, providos para o povo pela hierarquia católico-romana, e que são “suas negociações”, sendo expostas pela luz e descobertas pela Palavra de Jeová, estas verdades se tornam alimento profético para aqueles que se alimentam na mesa de Jeová, o que incluye, esteja-se certo, os da grande multidão, que

o Cordeiro de Deus ha de alimentar. (Apocalipse 7:17). A revelação da profecia de Jeová, despindo as fraudes eclesiásticas e descobrindo o juízo de Jeová contra tais negociações fraudulentas, torna-se alimento espiritual “em tempo próprio” para aqueles que amam a Jeová. A profecia em cumprimento, sendo entendida, prova ser nutrimento espiritual proveitoso para os que amam a Deus. Quando as pessoas de boa vontade vêem estas coisas, então a velha “meretriz” e seus aliados, com o uso de suas “negociações” e mentiras, não será capaz de induzir os que amam e servem a Jeová a não comerem e fartarem-se suficientemente; êsses, porém, comem suficientemente do alimento espiritual de Deus e estão grandemente satisfeitos, e regozijam-se.

Diz a profecia: “E tenham vestimenta esplêndida [vestido durável (*Versão Almeida*)]”. A vestimenta representa simbólicamente a identificação. Quando as pessoas de boa vontade ouvem a verdade e obedecem, vendo que a “ganância” e “negociações” da velha “meretriz” são uma fraude e laço, lavam-se imediatamente, isto é, ‘lavam suas vestes e as embranquecem no sangue do Cordeiro’. (Apocalipse 7:14). Estão vestidos com esplêndidas “vestes brancas” e assim se identificam como servos de Jeová Deus. Colocam-se do lado de Jeová e não têm mais nada com a organização meretriz. Sua devoção, serviço e louvor são para Jeová e para seu Rei, que se assenta sôbre o trono e governará o mundo para sempre em justiça. A “grande multidão” fiel tem então “esplêndida” aparência.

## SUMÁRIO

Somando brevemente a profecia do capítulo 23 de Isaías, parece que a mensagem para aqueles que amam a

Jeová e que obedecem alegremente seus mandamentos é esta:

A Tiro antiga representou a religião comercializada e os religionistas, a saber: a hierarquia católico-romana, que é a Tiro moderna, e que toma a dianteira das religiões do mundo. “O rei de Tiro” quer dizer o próprio Diabo, enquanto que “o príncipe de Tiro” significa o visível representante religioso do Diabo na terra.

“Sidon” representa também a religião do Diabo, incluindo tanto a chamada “religião pagã” ou paganismo como todos os outros aliados religiosos da hierarquia católico-romana.

“Os navios [isto é, vasos] de Tarsis representam as várias organizações subordinadas da hierarquia católico-romana, as quais sustentam e cumprem as ordens da hierarquia e fazem seu trabalho servil.

A “meretriz”, mulher sem castidade, representa a organização de Satanaz, da qual a religião é a parte visível mais sutil, e é empregada para seduzir a outras pessoas a desviarem-se de Jeová Deus.

O propósito e objetivo da hierarquia católico-romana é, e sempre tem sido, conseguir o domínio das nações da terra e governá-las.

Durante muitos anos a organização hierárquica católica romana foi reconhecida como poder temporal governando sobre os reis da terra. Perdeu êsse poder por um tempo, e o recuperou em 1929. Durante a guerra mundial a hierarquia católico-romana, a meretriz, procurou um lugar entre as nações em assuntos pertencentes á guerra e à paz, mas foi posta de lado e esquecida. No fim da guerra mundial, em cumprimento da profecia, a hierarquia católico-romana começou suas atividades para recobrar o poder temporal, e, como a meretriz uma

vez esquecida, vai ao redor das nações cantando o cântico da meretriz, isto é, usando meios sedutivos para induzir os governantes políticos das nações a reconhecer-na e restaurar-lhe sua posição anterior como poder temporal.

Fascismo e nazismo significam a mesma coisa e são instrumentos da hierarquia católico-romana, o filho do Diabo, para que ela consiga o domínio da terra, tornando as pessoas contra Deus e contra seu reino. A hierarquia católico-romana classifica a quem quer que se lhe opõe de “vermelho” ou “comunista”, e faz isto para incitar o povo contra os que estão a favor de qualquer coisa que seja justa. A hierarquia se opõe e persegue especialmente as testemunhas de Jeová, porque proclamam a verdade do nome e do reino de Deus, e apontam para o reino de Deus como sendo a única esperança do mundo.—Mateus 12: 18-21.

A profecia parece indicar claramente que a hierarquia católico-romana, funcionando sua organização de fascismo, juntamente com outros aliados religiosos, conseguirá o domínio da direção das principais nações da terra, incluindo a Grã-Bretanha e os Estados-Unidos, e então essa organização religiosa hipócrita clamará, como está escrito proféticamente: “Paz e segurança”. Esta parte da profecia está exposta em Isaías 23: 15-18.

Quando a hierarquia chegar ao seu auge de glória, estando em sua suposta segurança absoluta, então Deus, por meio de Cristo Jesús, destruirá completamente a organização da velha meretriz, e isso marca o comêço do Armagedon. Êste grande “pêso” ou ai que vem ao elemento religionista da organização de Satanaz, lança terror a todos seus sustentadores, e êstes, na profecia, estão demonstrados como chorando e lamentando porque

vêm claramente que são os próximos em linha para a expressão da ira de Deus. Esta parte da profecia aparece nos versos 1-14 de Isaías 23, e mostra que o ai vem sôbre as organizações religiosas no fim de seu curtíssimo período de triunfo aparente.

Agora Jeová está efetuando sua “obra estranha” na terra, expondo à vista a iníqua organização de Satanaz. Ele estende sôbre suas testemunhas o dever e lhes dá o privilégio e oportunidade de proclamarem seu nome e seu reino na terra, e assim tomam parte nesta obra. (Apocalipse 12:17). Quando essa obra estranha estiver completa, começará então seu “ato estranho”, que é a batalha do Deus Todo-Poderoso. Durante o período de sua “obra estranha” a grande multidão tem de tomar sua posição do lado de Jeová e de seu reino, provando sua fiel obediência e mantendo sua integridade para com Deus. Agora Jeová torna conhecidas estas verdades preciosas àqueles que o amam afim de serem confortados e terem maior esperança neste tempo de perigo. Todos os que pretendem amar a Jeová Deus devem provar seu amor para com Deus e para com seu Rei, obedecendo agora fielmente os mandamentos do Altíssimo. “Levantai-vos, e levantemo-nos contra ela em guerra”.—Obadias 1, *Versão Almeida*.

### “HOMEM DO PECADO”

Jeová, em sua Palavra, descreve o homem ideal que o agrada. (Salmo 1, 8, 16, 111 e 113). Ele designa o homem ideal de “meu servo”, “meu eleito”. (Isaías 42:1-6, 19, 20). Esse homem ideal ou servo eleito é Cristo Jesús e os membros de sua casa oficial, sua igreja; e ainda quando composta de muitos membros, são todos um e são designados “homem perfeito”. (Efésios 4:13;

1 Coríntios 10:17; João 17:21). Exatamente oposto a êsse homem ideal, e em oposição ao servo eleito de Deus, ha um inimigo designado nas Escrituras como a velha “meretriz” e como “o homem do pecado”, “o filho da perdição” (2 Tessalonicenses 2:1-3), e que é também um corpo composto, constituído de muitas pessoas que se empenham em obra oposta ao reino de Deus e em perseguir a todos os que fielmente servem a Deus. Êsse “homem do pecado” é servo do Diabo, inimigo de Deus e inimigo do homem.

Alguns dos dêsse corpo composto já estiveram em linha para o reino de Deus, tendo entrado em pacto para fazer a vontade de Deus, seguindo as pégadas de Jesús. Êsses, por se tornarem infiéis, saíram de Deus e de Cristo, são designados “o servo mau”, e bem podem ser classificados como os principais do “homem do pecado”, “o filho da perdição”. Êsse “servo mau”, que uma vez procurava ao Senhor, diz em seu coração: “Meu senhor demora-se”, e começou então a espancar aqueles que servem a Deus. —Mateus 24:48-50.

Todos os que formam a companhia do “homem do pecado” são religionistas, incluindo muitos sacerdotes, clérigos, “presbíteros eletivos”, e outros, que se dedicam voluntariamente a perseguir as fiéis testemunhas de Jeová, a quem foi encomendado o testemunho de Jesús Cristo, e que obedecem os mandamentos de Deus; e todos êsses perseguidores agem como instrumentos do Diabo. (Apocalipse 12:17). No tempo presente manifestam-se êsses inimigos promulgando mentiras contra os que estão proclamando o reino de Deus. Tentam induzir as pessoas a unirem-se a alguma organização religiosa, e para isso se servem de meios fraudulentos e mentirosos, o que mostra claramente que consideram que “a piedade é

causa de ganho”; e a êsse respeito está escrito: “Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesús Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, é soberbo, e nada sabe, mas delira acêrca de questões e contendias de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruíns suspeitas, contendias de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho: aparta-te dos tais”.—1 Timóteo 6:3-5, *Versão Almeida*.

Se encontram alguma pessoa que está procurando a verdade da Palavra de Deus tentam imediatamente apanhá-la em seu laço. Exteriormente ‘com palavras doces e lisonjas, enganam os corações dos inocentes’. (Romanos 16:18). Judas Iscariote, que empreendeu seguir a Jesús Cristo e depois o traiu, foi exemplo ou tipo dêsses inimigos, e Jesús, falando a respeito dele, disse que estava perdido, e que nenhum deles se perdeu a não ser o filho da perdição (João 17:12). Judas, portanto, prefigurou a companhia do “servo mau”, “o homem do pecado”, “o filho da perdição”. Essa companhia composta está referida nas Escrituras nestas palavras (2 Tessalonissences 2:9): “A vinda dêsse ímpio é segundo a operação de Satanaz com todo poder, e com sinais e com prodígios mentirosos”, e que efetua os planos de Satanaz para se opor a Deus e a seu reino. A classe do “servo mau” e “o homem do pecado”, “o filho da perdição”, no fim, estão numa mesma companhia, ainda quando sigam caminho um tanto diferente, até que todos se unem em oposição ao reino de Deus.

### INIMIGOS REUNIDOS

Afim de ajudar o leitor a compreender mais pronta-

mente, em breve, citam-se aquí os inimigos específicos de Deus, a saber: Satanaz, o Diabo, o “deus dêste mundo”, o governador invisível do homem; Gog, o oficial principal de Satanaz, que está no comando da organização visível e invisível do Diabo; todos os anjos iníquos, que se rebelaram contra Jeová Deus. Todos êsses inimigos são invisíveis aos olhos naturais ou humanos.

Os inimigos visíveis de Deus, isto é, aqueles que estão na terra e que são também inimigos do homem, são êstes: A religião, as organizações religiosas, e os praticadores de religião (nestas organizações religiosas estão incluídos os ladrões, os gatunos, os mentirosos, os fornicários, os criminosos, os roubadores de homens ou raptos, os fraudulentos, os trapaceiros); sendo todas as religiões dessa natureza e os praticadores de religião o meio de cegar o povo quanto à verdade, empregando grandes massas de mentiras, por detrás das quais se escondem os extorquidores. Êstes inimigos são influenciados e dominados pelo Diabo e seus partidários invisíveis, os espíritos maus que fazem os homens praticar toda sorte de crimes iníquos. A respeito de Satanaz está escrito que é opositor mais sutil e velhaco, e ensina seus instrumentos a serem inimigos sutis e velhacos. Portanto os inimigos visíveis do homem na terra são todos os que se entregam a injustiças e que são movidos pelo ódio, má vontade, maldade e egoísmo extremo. Todos êsses inimigos agem em detrimento dos interesses das pessoas honestas e sinceras que desejam servir a Deus e seguir o caminho da justiça.

Dos factos e textos que aperecem acima vê-se claramente que ha duas grandes organizações oponentes, uma justa, que é a organização de Deus, e outra iníqua, que é a organização do Diabo; as duas estão em opposição

uma a outra. Se Jeová Deus ha de vencer a controvérsia levantada pelo iníquo desafio de Satanaz, tem de chegar o tempo da culminância, quando se travará o conflito final. Qual será, pois, o destino do inimigo?

## CAPITULO VII

# DESTINO

“A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua dextra alcançará todos os que te odeiam. Torná-los-ás qual fornalha ardente no tempo da tua ira; Jeová no seu furor os consumirá, e o fogo os devorará.”

—Salmo 21: 8, 9.

**O**S HOMENS são frequentemente enganados, e muitos deles tornam-se enganadores. Concernente aos “ultimos dias”, que é tempo de grande perigo, está escrito: “Mas os homens maus e enganadores irão de mal para para pior, enganando e sendo enganados.” (2 Timóteo 3: 13, *Versão Almeida*). Todas as evidências mostram que o tempo presente é o de maior lôgro que jamais foi praticado sôbre o povo. Nenhum homem pode enganar a Deus do modo algum. Deus conhece até os pensamentos secretos do homem. Em todos os tempos sabe êle quem são seus inimigos, e em seu tempo determinado os achará e recompensará devidamente por toda iniquidade dos mesmos. Por que meio fará êle isso? e quem agirá por Jeová no trato com seus inimigos?

Jesús nasceu no mês de outubro; êsse acontecimento geralmente marca o comêço do ano 1 E.C. No tempo de seu nascimento havia uma companhia de pastores vigiando seus rebanhos perto da cidade de Belém, quando ouviram a voz dos anjos do céu proclamando esta boa nova: ‘Glória a Deus nas alturas, na terra paz para com os homens de boa vontade.’ (Lucas 2: 14, *Rotherham*). Isso era a demonstração de que havia nascido o grande

Príncipe da Paz e que no tempo determinado seria o instrumento de Deus que traria paz à terra para com todos os de boa vontade para com Deus; significava também que poria fim aos inimigos de Deus e que tudo seria para glória do Altíssimo. Jesús é o Vindicador do santo nome de Jeová. Atualmente todas as pessoas de boa vontade se interessam profundamente pela vinda de Cristo Jesús, em seu reino, e na vindicação do nome de Deus.

Exatamente trinta anos depois do nascimento de Jesús começou seu trabalho oficial na terra, e sua primeira declaração nessa ocasião foi: “O reino dos céus está às portas”, significando que Jesús, o Rei escolhido e legítimo Governador do mundo, começara seu trabalho preparatório para o reino, que ha de governar o mundo com justiça. Isto prova que o reino é o meio pelo qual Deus vindicará completamente seu nome. Durante três anos e meio, e até à sua morte, Jesús ensinou os mandamentos de Deus, e os judeus fiéis o ouviram, abandonaram a religião e obedeceram os mandamentos de Deus.

Durante todo aquele período de tempo Jesús acentuou o aparecimento de seu reino vindouro, e o fim do mundo injusto. Ensinou a seus discípulos que devia ir primeiro e receber a autoridade do reino das mãos de Jeová, e que então voltaria e estabeleceria seu reino. (João 14:3). Jesús foi “morto na carne”, e Deus o levantou da morte como “espírito” e o exaltou à posição mais elevada do universo. (1 Pedro 3:18; Filipenses 2:8-11). Jesús, então, foi devidamente encarregado de reger o mundo como Rei, porém não era ainda o tempo determinado por Deus para começar seu reino. O propósito de Deus era proporcionar ao inimigo Satanaz ter pleno tempo e oportunidade para efetuar seu desafio jactancioso, e porisso

disse a Jesús: “Diz Jeová a meu Senhor: Senta-te à minha mão direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.”—Salmo 110:1.

Jesús devia esperar mais de 1,800 anos para começar seu reino, e durante êsse período de tempo Jeová, por meio de Cristo Jesús, reuniu dentre as nações “um povo para o seu nome”, do qual se serviria especialmente para declarar o seu nome na terra precedendo imediatamente a queda de seus inimigos.—Atos 15:14.

### FIM DO MUNDO

“O mundo” significa os povos da terra, organizados em nações sob a vigilância de um governante invisível, e durante séculos êsse governante tem sido Satanaz, o Diabo, que, juntamente com uma caterva de anjos iníquos, tem influenciado, governado e dominado o mundo sem qualquer interrupção. Portanto “o fim do mundo” marca o comêço do período em que o domínio de Satanaz tem de ser interrompido preparatóriamente para sua queda. A vinda do Senhor Jesús, o legítimo Rei, interromperia necessariamente o domínio de Satanaz no mundo e marcaria o tempo em que haveria uma demonstração final entre Satanaz e Jeová Deus.

A Jesús fizeram-lhe seus discípulos esta pergunta: “Qual será [a prova] da tua vinda e do fim do mundo?” (Mateus 24:3). Jesús respondeu imediatamente essa pergunta com estas palavras veladas: “Pois se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em diversos lugares; porém tudo isto é o princípio das dores.” (Mateus 24:7, 8). Vê-se, pois, que o comêço da interrupção do domínio de Satanaz seria tempo de dores sôbre o iníquo e sôbre seus aliados e agentes, visíveis e invisíveis, e de dores sôbre as pessoas

que estão sob o poder de Satanaz. Essa profecia de Jesús começou a cumprir-se no outono de 1914, que marca o comêço do fim do mundo iníquo de Satanaz. Como mais prova ainda de que o fim tinha vindo, marcando o tempo em que devia haver mudança, Jesús disse: “Sôbre a terra haverá angústia das nações em perplexidade . . . desfalecendo os homens de mêdo e pela expectação das coisas que sobrevem ao mundo.” (Lucas 21: 25, 26). Todos observam que essas tem sido as condições, especialmente desde que começou a guerra mundial, em 1914; e desde 1918 tem aumentado a angústia sôbre os povos e nações.

As Escrituras dão mais evidência comprobatória da vinda de Cristo e do fim do mundo, evidência essa que está registrada nestas palavras: “Tens tomado o teu grande poder, e entraste no teu reino. As nações encheram-se de ira.” (Apocalipse 11:17, 18). Isso marca também a data de 1914, como está mostrado pelos factos indisputáveis. Até êsse tempo Satanaz tinha o privilégio de aparecer no séu. (Job 2:1). Quando Jesús foi entronizado, começou imediatamente o conflito entre Cristo Jesús e o Diabo, aquela Serpente antiga e Dragão. Aquela guerra no céu marca especificamente o comêço do fim do mundo, e sôbre isso está escrito: “Pelejando Miguel [que é Cristo Jesús] e seus anjos contra o dragão [isto é, o Diabo]. O dragão e seus anjos pelejaram, e não prevaleceram; nem o seu lugar se achou mais no céu. Foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanaz, aquele que engana todo o mundo; sim, foi precipitado na terra, e precipitados com êle os seus anjos. Ouví uma grande voz no céu dizendo: Agora é vinda a salvação e o poder e o reino de nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, por-

que foi precipitado o acusador de nossos irmãos, que os acusava de dia e de noite.” (Apocalipse 12: 7-10). Assim foi que o Diabo e seus anjos iníquos foram excluídos do céu e precipitados na terra. Tanto a cronologia da Bíblia como a profecia mostram que foi em 1914 que o mundo findou, marcando o tempo em que Cristo Jesús assumiu o poder e começou seu reino, e seu primeiro ato foi precipitar a Satanaz e seus anjos iníquos para a terra.

### AUMENTA A PERTURBAÇÃO

O comêço da guerra mundial marcou o “comêço das dores” na terra, como Jesús declarou. A guerra mundial terminou em 1918, mas a perturbação sôbre as nações tem continuado a aumentar desde então. No primeiro capítulo dêste livro faz-se uma série de perguntas concernente ao grande aumento da dor e perturbação na terra, e agora serão essas pergutnas respondidas de acôrdo com as Escrituras e em harmonia com as mesmas. O clero tem dito ao povo que o aumento de gemidos sôbre as nações deve-se ao facto do povo ter sido infiel às organizações religiosas e que porisso Deus lhe enviou perturbação. Essa pretensão está inteiramente errada e é difamação do santo nome de Deus. A resposta correta está registrada na Bíblia nestas palavras: “Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o Diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo.” —Apocalipse 12: 12, *Versão Almeida*.

Sendo precipitado do céu e compelido a limitar suas operações á terra, Satanaz sabe que tem muito pouco tempo até o conflito final, o qual determinará a questão da supremacia e da sua própria existência. O propósito de Satanaz, o Diabo, é desviar de Deus todos os homens e causar-lhes a destruição. Porisso Satanaz, o inimigo,

traz mais ais e dores sôbre os povos da terra e faz que seus agentes, os religionistas, culpem falsamente ao Deus Todo-Poderoso com a responsabilidade disso, sendo seu propósito tornar o povo contra Deus e fazer com que amaldiçoe a Deus e morra.

Lembrar-vos-eis prontamente de que tem havido grande aumento de crimes, dores e sofrimentos desde o fim da guerra mundial, e tudo isso se deve ás atividades do inimigo de Deus, o Diabo, e seus aliados iníquos. Como outra prova comprobatória, note-se o que está registrado nas Escrituras: “Sabe, porém, isto, que nos últimos dias virão tempos difíceis; pois os homens serão amantes de si mesmos, avarentos, pretenciosos, soberbos, maldizentes, desobedientes a seus pais, ingratos, ímpios, sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, inimigos do bem, traidores, insolentes, presunçosos, amando mais os prazeres do que a Deus, tendo a aparência de piedade, porém negando o poder dela. Foge também destes homens.” (2 Timóteo 3:1-5). Aqueles que tomam a dianteira na iniquidade descrita neste texto são os religionistas, os quais atualmente efetuam sua extorção religiosa. É mais um argumento de que êstes são os últimos dias para Satanaz e seus agentes iníquos e que em breve virá o seu fim.

### “O TEMPLO DE DEUS”

Em relação com o registro bíblico da guerra no céu e do despôjo de Satanaz, está escrito: “E abriu-se no céu o templo de Deus.” (Apocalipse 11:19, *Versão Almeida*). Que se deve entender pelo têrmo “o templo de Deus”? Não significa uma casa ou construção erigida por mãos humanas, porém os componentes do corpo dos fiéis seguidores de Cristo, o Cabeça da organização de Deus. Como

prova desta asserção note-se o texto dirigido aos fiéis seguidores de Cristo Jesús: “Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.”—1 Coríntios 3:16, 17, *Versão Almeida*.

Os que compõem o templo de Deus não são religionistas, devem, porém, estar separados e distintos de toda facção da organização de Satanaz, mostrando completa obediência aos mandamentos de Deus: “E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre êles andarei: e eu serei o seu Deus e êles serão o meu povo. Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; e eu serei para vós Pai e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso.”—2 Coríntios 6:16-18, *Versão Almeida*.

O templo de Deus é a casa dos filhos da qual Cristo Jesús é o Cabeça. É a igreja de Deus; e relativamente a isso está escrito: “Sois . . . da família de Deus. No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor. No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito.” (Efésios 2:19, 21, 22, *Versão Almeida*). Os nomes dos que constituem essa companhia do templo não estão escritos em livros na terra, porém estão registrados no céu: “[A] igreja dos primogênitos que são registrados nos céus.”—Hebreus 12:23.

### VINDA AO TEMPLO

É à companhia do templo, seus fiéis seguidores, a quem Jesús Cristo diz: “Depois que eu for e vos preparar lugar,

voltarei e tomar-vos-ei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também.” (João 14:3). Deus fez que Salomão construísse o templo em Jerusalém, o qual era mero tipo da organização de Deus, seu templo espiritual, do qual Cristo Jesús é Cabeça. Salomão, que era tipo de Cristo Jesús, começou a construção daquele templo no quarto ano de seu reinado. (1 Reis 6:1). Quando Jesús esteve na terra, no quarto ano de seu ministério, ou exatamente três anos e meio depois do comêço do mesmo, foi que êle se ofereceu a Jerusalém como rei. Como está demonstrado na evidência anterior, foi em 1914 que Cristo Jesús foi entronizado por Jeová como Rei (Salmo 2:6); e três anos e meio depois, isto é, no quarto ano de seu reinado, Jesús Cristo veio ao templo de Jeová Deus, quer dizer começou a reunir em torno de si seus fiéis seguidores, primeiro os que estavam mortos, sendo ressuscitados, e então foram reunidos os que estavam na terra. Durante os 1900 anos de sua espera morreram muitos fiéis, e êsses deviam esperar na morte até a vinda do Senhor. Sem dúvida alguns dêsses fiéis tinham sido católicos e alguns deles não católicos, mas todos os da companhia do templo precisam estar inteiramente devotados a Deus e a Cristo. Os fiéis mortos foram primeiro ressuscitados e ajuntados ao Senhor; e isso marcou o comêço do ajuntamento da companhia do templo.—1 Tessalonicenses 4:15-17.

A segunda vinda do Senhor e o comêço de seu reino deviam se dar três anos e meio antes de sua vinda ao templo e do ajuntamento de seus fiéis. “Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesús Cristo, e pela nossa reunião com êle, . . . Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o

filho da perdição.”—2 Tessalonicenses 2:1, 3, *Versão Almeida*.

Os que estavam vivos na terra quando da segunda vinda do Senhor, e que foram achados fiéis, foram ajuntados a êle e compõem ou constituem a classe do templo. Como as Escrituras mostram, antes da vinda do Senhor Jesús era preciso fazer uma obra preparatória em relação à segunda vinda de Cristo. Mostram os factos que durante 40 anos antes de 1918 o Senhor fez com que seus fiéis seguidores proclamassem a segunda vinda do Senhor por toda a terra, afim de que os que lhe estavam devotados fielmente estivessem preparados para receber o Senhor. Isso foi trabalho preparatório, sob a direção de Cristo, para a vinda ao templo. Sôbre êste assunto Jeová fez com que se escrevesse: “Eis que envio o meu mensageiro, e êle ha de preparar o caminho diante de mim; de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; o anjo da aliança, no qual vós vos agradais, eis que êle vem, diz Jeová dos exércitos.”—Malaquias 3:1.

Êste assunto da vinda do Senhor a seu templo está explicado mais detalhadamente no livro *Vindication*, Vol. Tres, começando na página 101. Mostra a prova que o tempo de sua vinda foi em 1918 e que desde então está êle no templo. Aqueles que negam êste facto estão contra Deus e seu reino, seja qual for seu argumento.

### PROPÓSITO DE SUA VINDA

O propósito primordial da vinda do Senhor Jesús é a vindicação do nome de Jeová. As Escrituras mostram que pela sua vinda haveria alguns que permaneceriam fiéis e verdadeiros para com Deus, quando submetidos à prova mais severa. Aqueles que resistiram a prova com sucesso receberam a aprovação do Senhor. Tenha-se agora

em mente que Jeová disse ao Diabo que primeiro Deus teria seu nome proclamado por toda a terra, e então lhe mostraria seu poder supremo. (Êxodo 9:16). A companhia do templo constitue 'o povo de Deus tirado para seu nome'. (Atos 15:14). São êsses os que têm de ser testemunhas a favor de Jeová.—Isaiás 43:10-12.

Os fiéis na terra, que deram provas de ser fiéis para com Deus, no tempo da segunda vinda do Senhor, são chamados "o restante dos filhos dela" (Apocalipse 12:17), significando que são o restante fiel, nascidos da mulher ou organização de Deus, o que se deu quando do julgamento no templo. No tempo da vinda do Senhor ao templo existiam muitos que tinham pactuado fazer a vontade de Deus, sendo que todos êles deviam ser postos a prova pelo Senhor Jesús, afim de determinar se eram fiéis e estavam desinteressadamente devotados a Deus e a seu reino. Isso marcou o comêço do julgamento. Porisso está escrito sôbre sua segunda vinda ao templo e o propósito da mesma: "Mas quem pode suportar o dia da sua vinda? quem subsistirá quando êle aparecer? porque êle é como fogo de fundidor e como o sabão de lavandeiros. Sentar-se-á como fundidor e purificador de prata; purificará os filhos de Leví, e os refinará como ouro e como prata. Êles farão a Jeová ofertas em justiça."—Malaquias 3:2, 3.

Todo o julgamento foi confiado a Cristo Jesús, e agora êle se assenta como o grande Juiz para fazer e executar juízo. (João 5:22, 27). Êle julga a todos os que pactuaram fazer a vontade de Deus, e os que recebem sua aprovação, daí em diante, 'oferecem a Deus oferta em justiça', a qual é devoção altruística para com Deus na proclamação da mensagem de seu reino, entoando os louvores de Jeová. (Hebreus 13:15). O julgamento

no templo começa com aqueles que entraram em pacto com o Senhor. “Pois é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?” (1 Pedro 4: 17). No julgamento o Senhor Jesús designa aos aprovados coletivamente o “servo fiel e prudente”, e logo acrescenta: “Feliz aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar assim fazendo. Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens.”—Mateus 24: 46, 47.

“Seus bens” aquí mencionados significam os interesses do reino, quer dizer, a proclamação adequada do testemunho a respeito de Cristo e seu reino. Os fiéis e aprovados são constituídos testemunhas do Senhor e recebem suas instruções no templo (que é chamado ‘escondirijo’ ou lugar de ‘trevas’, oculto par ao mundo), e se ordena a tais testemunhas que proclamem desde os eirados, isto é, públicamente, o que aprenderam. (Mateus 10: 27). Por obedeceram fielmente o mandamento do Senhor quanto a proclamação do testemunho, o velho Dragão, o Diabo, tenta desesperadamente destruí-las, e com referênciã a isso está escrito: “O dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao restante dos filhos dela, que guardam os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesús.”—Apocalipse 12: 17.

São os da companhia do templo que estão na terra, o povo tirado do mundo para o nome de Jeová, os que recebem ordem do Senhor de ir falar ao povo a respeito do reino, avisando-o sôbre a destruição da organização de Satanaz, a qual está bem próxima; e informá-lo das grandes bênçãos que virão ao povo depois que a organização de Satanaz for destruída. Porisso o Senhor dá êste mandamento: “Será prégado êste evangelho do reino

por todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim. Porque haverá então grande tribulação, tal como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem haverá jamais.”—Mateus 24: 14, 21.

As testemunhas de Jeová deleitam-se em obedecer êste mandamento, não obstante toda opposição da parte de Satanaz e seus agentes religiosos. Como testemunhas do Senhor não têm alternativa; elas têm de obedecer. (Atos 3: 23). O Senhor no templo está enviando estas testemunhas a proclamar esta gloriosa mensagem do reino, o que devem fazer como testemunho e advertência para as nações, sendo que êste trabalho tem de ser efetuado antes da execução dos inimigos de Deus. Êste trabalho está sendo feito atualmente.

### INIMIGOS IDENTIFICADOS

Enquanto as testemunhas de Jeová, em obediência ao mandamento de Deus, estão proclamando seu nome por toda a terra, o julgamento das nações, especialmente das organizações religiosas, está em andamento. Um dos propósitos de ‘prégar êste evangelho às nações como testemunho’ é afim de oferecer aos povos das nações a oportunidade de se identificarem e dar a conhecer se estão do lado de Deus ou do Diabo. O julgamento das nações está se dando agora, pelo que está escrito: “Quando vier o Filho do homem na sua glória, e todos os anjos com êle, então se assentará no trono de sua glória. Todas as nações serão reunidas diante dele, e separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda.”—Mateus 25: 31-33.

Os animais, cabritos e ovelhas, estão aquí empregados como símbolos denotando os maus e os bons. Os cabritos

são empregados como símbolo das pessoas que mostram espírito mau, cruel e perseguidor, em oposição ao reino de Deus e contra as testemunhas dele. As pessoas de boa vontade para com Deus e seu reino estão simbolizadas pelas “ovelhas”. A divisão do povo em duas classes gerais, isto é, cabritos e ovelhas, está agora em andamento.

Os da classe do “servo fiel”, que, como testemunhas de Jeová, levam a mensagem do reino ao povo, são contadas pelo Senhor Jesús como parte de si mesmo, porque são membros de sua casa oficial ou corpo. Qualquer coisa que se faz a seus fiéis seguidores, seja boa ou má, Jesús a conta como sendo feita a si mesmo. Os factos e os textos mostram que o Diabo odeia as fiéis testemunhas de Deus e procura destruí-las. Todos os que se unem ao Diabo na perseguição dos fiéis seguidores de Cristo Jesús, são do Diabo, e, portanto, são colocados pelo Senhor na companhia dos cabritos.

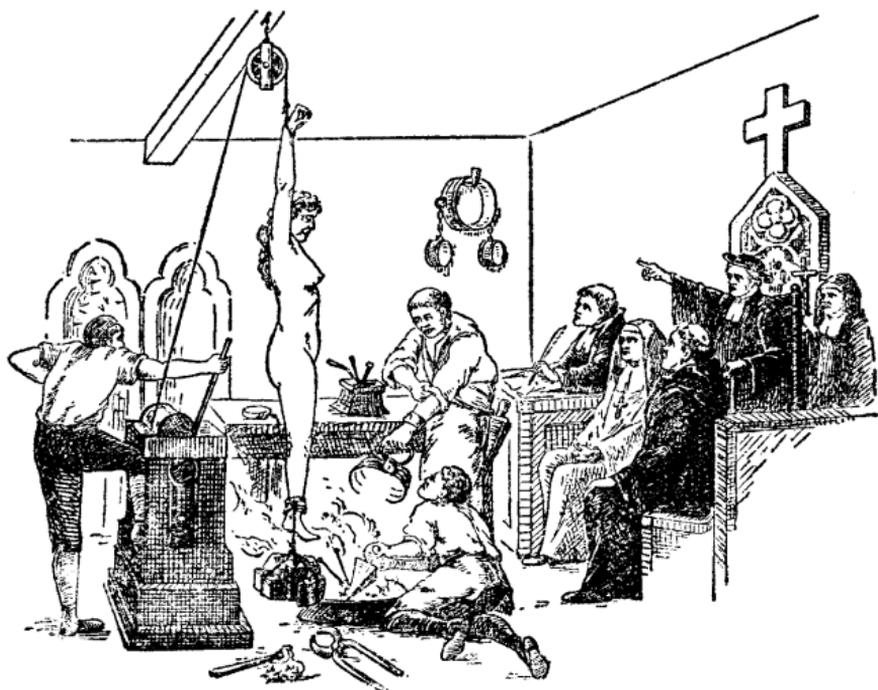
Considerem-se agora êstes factos: Quem são os que na terra maltratam, perseguem e fazem com que as fiéis testemunhas do Senhor sejam detidas e lançadas na prisão, porque vão de casa em casa exibindo ao povo êste evangelho do reino e falando-lhe a respeito do reino? Só ha uma resposta. São os religionistas, os guias das organizações religiosas, os que perseguem cruelmente os fiéis seguidores de Cristo, e aqueles que guiam a cruel perseguição são os da hierarquia católico-romana. São êles os que instam com o povo para que destrua livros que explicam o reino ou a mensagem do reino. São êsses religionistas, que são filhos e agentes do Diabo, e, portanto, inimigos do Senhor, os que estão procurando desesperadamente conservar o povo em ignorância do que está escrito na Bíblia. Não só fazem com que estas testemunhas sejam detidas, como também lhe acumulam in-

dignidades e castigo depois de serem lançadas na prisão. A essa classe caprina de religionistas, iníqua e perseguidora, diz Jesús, o grande Juiz: “Pois tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; era forasteiro, e não me recolhestes; estava nú, e não me vestistes, enfermo e preso, e não me visitastes. Também êles perguntarão: Senhor, quando te vimos faminto, com sede, forasteiro, nú, enfermo ou preso, e não te servimos? Então lhes responderá: Em verdade vos digo que quantas vezes o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.” —Mateus 25: 42-45.

Os factos bem conhecidos claramente identificam os religionistas, e especialmente a hierarquia católico-romana, como “cabritos” que perseguem as testemunhas de Jeová, e fazem isso porque as testemunhas de Jeová estão servindo fielmente ao Senhor em obediência a seus mandamentos. Citam-se aquí alguns exemplos: No estado de Nova-Jersey [Estados-Unidos], onde a hierarquia católico-romana está exercendo grande poder político sobre os políticos e os tribunais, centenas de testemunhas de Jeová foram recentemente detidas e lançadas na prisão sem nenhuma outra razão a não ser por prégar a verdade do reino de Deus ao povo. São detidas sob o pretexto de que estão prégando o evangelho sem permissão da polícia. É pior que ridículo concluir que um polícia, um homem imperfeito e injusto, poderia conceder permissão para se fazer o que o Deus Todo-Poderoso ordenou que se faça; e por essa mesma razão nem a polícia nem os tribunais possuem direito algum de impedir ou tentar ao menos impedir o que o Deus Todo-Poderoso ordenou que suas testemunhas fizessem agora. A atitude deles

é de 'combater contra Deus', e assim se identificam como inimigos de Deus, e receberão a devida recompensa.

Em muitos outros estados, perseguições semelhantes contra os fiéis seguidores do Senhor, estão sendo efetuadas pelos religionistas, especialmente pela hierarquia católico-romana. Na católica Quebec muitos dos fiéis seguidores de Cristo Jesús são processados por crime de sedição e condenados pela simples constatação de saírem prégando o evangelho do reino de Deus. Na Alemanha, que está exteriormente dominada pelo fanático Hitler, porém que secretamente é dominada pela hierarquia católico-romana e pelo Diabo, milhares de testemunhas fiéis do Senhor são lançadas na prisão, cruelmente es-



Inquisição religiosa Católica Romana

pancadas e algumas delas torpemente assassinadas porque estão de posse da Bíblia ou livros que explicam a Bíblia. Na Itália, que está exteriormente dominada pelo quadrilheiro Mussolini e secretamente dirigida pelo Vaticano, os verdadeiros e fiéis seguidores de Cristo Jesús são perseguidos cruelmente. Na Rodésia do Norte e do Sul, no Este da África e em muitas ilhas marítimas, e, de facto, em todos os países da “cristandade” assim chamada, os religionistas, e especialmente a hierarquia católico-romana, efetuam iníqua perseguição contra os fiéis seguidores de Cristo. Assim se identificam êses perseguidores como “cabritos”, isto é, inimigos de Deus e de Cristo.

O Senhor, o grande Juiz no templo, observa isto e divide as nações, pondo os “cabritos” à sua esquerda, que significa o lugar onde receberão castigo justo. E qual será o castigo de tais cabritos iníquos? Jesús anuncia seu decreto, a saber: “Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, destinado ao Diabo e seus anjos. Irão êstes para [a destruição] eterna.” (Mateus 25: 41, 46). No julgamento que o Senhor está agora conduzindo no templo está ‘achando seus inimigos’ e fazendo que se identifiquem e se marquem devidamente para a destruição.—Salmo 21: 8, 9.

### OVELHAS

Os fiéis membros do corpo de Cristo são por êle designados como suas “ovelhas”, que são constituídas membros de sua casa real. Então diz Jesús: “Tenho também outras ovelhas que não são dêste aprisco, estas também é necessário que eu as traga; elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um pastor.” (João 10: 16). Os que compõem esta companhia chamada “outras ovelhas”

são também designadas nas Escrituras como pessoas de boa vontade para com Deus, e como jonadabes (2 Reis 10: 15-23), e que, continuando fiéis, formarão a “grande multidão” e receberão vida eterna na terra. No julgamento, ora em andamento no templo, essas “outras ovelhas” identificam-se pelo caminho que tomam, e são êsses que o Senhor diz que põe à sua direita, para receberem seu favor.

Quando as testemunhas de Jeová saem pela terra levando a mensagem do reino e chegam a estar em contacto com as pessoas de boa vontade, são alegremente recebidas por tais pessoas. Quando as pessoas das “outras ovelhas” encontram alguma das testemunhas de Jeová doente, sofrendo e na prisão, fazem o que podem afim de a aliviarem de tais sofrimentos, e fazem isso porque amam a justiça e odeiam a iniquidade, desejando agradecer a Deus e a Cristo Jesús; assim se identificam. Porisso está escrito a respeito delas: “Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí como herança o reino que vos está destinado desde a fundação do mundo. Pois tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era forasteiro, e recolhestes-me; estava nú, e vestistes-me, enfermo, e visitastes-me; preso, e viestes ver-me. Então perguntarão os justos: Senhor, quando te vimos faminto, e te demos de comer; ou com sede, e te demos de beber? Quando te vimos forasteiro, e te recolhemos; ou nú, e te vestimos? Quando te vimos enfermo, ou preso, e fomos visitar-te? O Rei responderá: Em verdade vos digo que quantas vezes o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes.” (Mateus 25: 34-40). Essas “outras ovelhas” fiéis recebem as bênçãos eternas da vida.

## PREPARANDO-SE PARA O ARMAGEDON

Enquanto o Senhor Jesus Cristo no templo está conduzindo o julgamento, e enquanto seus fiéis seguidores e testemunhas estão levando a mensagem do reino ao povo, Satanaz está movimentando-se com todo seu poder para reunir preparatóriamente todos os inimigos de Deus para a batalha final no Armagedon. A palavra "Armagedon" significa lugar de assembléia de tropas, quer dizer, onde o povo de Deus está e Satanaz reúne suas forças para o destruir. Sabendo que seu tempo é curto, Satanaz está apressando suas forças para o conflito, pelo que está escrito: "Vi saindo da bôca do dragão e da bôca da bêsta e da bôca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; pois êstes são espíritos de demônios, fazendo milagres, que saem ao encontro dos reis do mundo inteiro, para os ajuntar para a guerra do grande dia do Deus Todo-Poderoso. Êles os ajuntaram no lugar chamado em hebraico Armagedon."—Apocalipse 16: 13, 14, 16.

O termo "bêsta", aquí usado simbólicamente, representa os governos das nações da terra, especialmente da "cristandade", que são bestiais e cruéis. O falso profeta é composto dos elementos dominantes das nações da "cristandade", a qual prognóstica falsamente que o remédio para as doenças atuais se encontra na Liga das Nações ou em outras combinações semelhantes de homens e nações. Êles ignoram e se opõem ao reino de Deus e esperam no homem afim de obter apoio e proteção e bênçãos. A palavra "dragão" é um dos nomes do Diabo, e é êle quem está dirigindo as forças do inimigo. Todos marcham para a frente e tomam posição, prontos para o grande conflito.

## A EXECUÇÃO

A culminância vem pela batalha do Armagedon. Ela é “a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso”, e nessa batalha a disputada questão da supremacia será estabelecida para sempre. O Diabo arrogante e egoisticamente espera vencer. Mas é certo que perderá. Jeová esteve esperando êste tempo, e tem permitido que o Diabo prossiga, e porisso se dirigiu ao Diabo nestas palavras: “Mas por esta causa te hei permitido permanecer, para te mostrar o meu poder.” (Êxodo 9: 16, *Leeser*). O poder de Jeová Deus é ilimitado. Êle é o Deus Todo-Poderoso, e seu propósito se cumprirá sem que ninguém o possa estorvar. Tendo sido identificados os inimigos de Deus e descoberta a iniquidade dêstes, e tendo-se-lhes dado aviso, o tempo da execução está às portas. Os que crêem que a Palavra de Deus é a verdade podem esperar encontrar nas Escrituras a declaração correta e verdadeira quanto à execução dos inimigos de Deus. E assim é.

O principal inimigo visível de Deus, portanto o maior e pior inimigo público, é a organização eclesiástica católica romana. Durante séculos essa organização tem cavalgado desdenhosa e arrogantemente sôbre os povos e nações, roubando ao povo seu justo ganho. O dia dessa instituição iníqua tem de chegar ao fim. Essa organização, isto é, a “hierarquia da jurisdição” católica romana, durante muitos anos tem dito e continua dizendo ao povo arrogantemente: “As portas do inferno não prevalecerão contra [nós].” As palavras de Cristo Jesús concernente a sua própria organização, que é a habitação do Deus Todo-Poderoso, são mal aplicadas pela hierarquia católico-romana, o que é outra prova do pecado presunçoso dessa organização religiosa.

Jeová predisse que a hierarquia teria essas pretensões

arrogantes, e ha muito tempo fez que seu profeta registrasse uma profecia concernente à organização eclesiástica católica romana, na qual essa organização diabólica está representada com dizendo: 'Sim, o Armagedon vem, mas o flagelo trasbordante não chegará a nós, pois fizemos de mentiras nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos temos escondido. Fizemos aliança com a morte, e estamos em pacto com o inferno. Estamos salvos e seguros.'

Jeová Deus responde à declaração dêsses homens arrogantes e desprezadores, que por longo tempo têm dominado a "população católica" e outros povos, e sua resposta está nestas palavras: "A vossa aliança com a morte será anulada, e o vosso pacto com o inferno não subsistirá: quando passar o flagelo trasbordante, sereis por êle pisados." (Isaías 28:14-18). Preferís crer em Deus ou crer nesses homens desprezadores e arrogantes? Tendes de fazer vossa escolha.

Tende bem em mente que a hierarquia católico-romana, o sistema religioso, é designada pelo Senhor com estas palavras: "A meretriz", e a velha "prostituta", e "Babilônia", e "grande Babilônia a mãe das prostitutas e das abominações da terra." Durante séculos essa organização iníqua tem cavalgado sôbre os governos bestiais ou poderes políticos e militares dominantes, e agora aproxima-se o tempo quando Deus porá no coração dos que dominam o desejo de cumprirem sua vontade, "e a farão desolada e nua, e . . . a queimarão com fogo." (Apocalipse 17:15-17). Isso marcará o comêço do Armagedon. É essa turba religiosa, juntamente com seus principais aliados, que tem oprimido o povo durante séculos, porisso que o Senhor Jeová diz a seu respeito: "Jeová dos exércitos formou êste desígnio para profanar

a soberba de toda a glória, e para reduzir a ignomínia todos os ilustres da terra.”—Isaías 23 : 9.

É a hierarquia católico-romana da jurisdição quem assumiu falsa e fraudulentamente pastorear a “população católica”, roubando-a e tosquiando-a. Pretendendo ser pastores tem sido realmente lobos; e a essa turba iníqua diz Jeová: “Uivai, pastores, e clamai; revolvei-vos em cinzas, vós que sois os principais do rebanho; pois estão cumpridos os vossos dias em que haveis de ser mortos, e far-vos-ei em pedaços, e caireis como vaso precioso.”—Jeremias 25 : 34.

A hierarquia católico-romana da jurisdição, o sistema religioso, é hipócrita ao extremo; e Deus odeia o hipócrita, o extorquidor e o mentiroso, e essa quadrilha é tudo isto. ‘A esperança do hipócrita perecerá.’ (Job 8 : 13). Essa turba hipócrita de religionistas leva avante sua extorção concernente ao “purgatório” com a qual rouba muitas viúvas e órfãos; e por meio de falsas pretensões e fazendo longas orações conseguem enganar e praticar sua extorção; a estes diz Jesús: “Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entraís, nem deixais entrar os que estão entrando.”—Mateus 23 : 13.

Êles assaltam e perseguem malignamente aos homens e mulheres que servem a Deus fielmente levando ao povo a mensagem de seu reino; e semelhantes a víboras ocultas na relva escondem-se atrás da polícia e de outras autoridades para picar e ferir os pequeninos do Senhor; e a êsses diz o Senhor Jesús: “Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação da geena? Porisso é que eu vos envio profetas, sábios e escribas: a uns matareis e crucificareis, a outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade.”—Mateus 23 : 33, 34.

Essa turba de religionistas altivos, escarnecedores, arrogantes e presunçosos pensa que pode enganar ao Senhor, porém até mesmo seus sacrifícios lhe são abominação. (Provérbios 16:5; 21:27). Até suas orações são abominação aos olhos de Deus.—Provérbios 28:9.

E quando virá o fim dessa organização religiosa hipócrita? No comêço do Armagedon. Aqueles que compõem o movimento egoístico da hierarquia, que chamam agora 'Ação Católica Romana', convencer-se-ão brevemente e convencerão a outros de que fizeram calar todos os que dizem a verdade, expondo com isso a iniquidade da hierarquia. Tendo espalhado sua influência politicamente e de outros modos por toda a terra, tendo destruído a liberdade de palavra e de adoração, e considerando-se livre de toda opposição, está essa turba iníqua representada como dizendo: 'Agora estamos em paz e segurança; podemos prosseguir sem interrupção e efetuar nossa extorção consoante nos convier.' Sôbre êste assunto diz a Palavra do Senhor: "Quando disserem: Paz e segurança, então lhes sobrevirá repentinamente destruição, como as dores a uma mulher que está para dar à luz, e de modo nenhum escaparão." (1 Tessalonicenses 5:3). Os sistemas religiosos que têm difamado o nome de Deus por tanto tempo, serão os primeiros a caírem na batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.

### "SERVO MAU"

As Escrituras e os factos mostram que existem pessoas que pactuaram servir a Deus, as quais têm transgredido o pacto, negam a vinda do Senhor, e começam a ferir seus irmãos; e a êsses o Senhor designa de "servo mau". (Mateus 24:48, 49). Um dos discípulos de Jesús representou êsse "servo mau", e seu nome era Judas Isca-

riote. Ele era inimigo de Deus e de Cristo. Enquanto Judas pretendia ser servo de Cristo estava conspirando com o inimigo para dar morte a Jesús e traí-lo juntamente com seus irmãos, nas mãos do inimigo. Por essa razão Jesús chamou a Judas “o filho da perdição”. (João 17: 12). Alguns homens do tempo atual tem sido grandemente favorecidos com o conhecimento da verdade, tendo parte na organização de Deus, mas quebraram seu pacto e tornaram-se iníquos, negaram a presença do Senhor e saíram a combater os que estão servindo a Deus e a Cristo Jesús. Essa classe iníqua, chamada “servo mau”, da qual Judas foi tipo, é a parte mais repreensível do “homem do pecado” e está descrita nas Escrituras como “o homem do pecado”, “o filho da perdição”.

Os que constituem o “servo mau” são inimigos de Deus e de Cristo e de seu reino, e o destino dos tais está anunciado pelo Senhor nestas palavras: “E cortá-lo-á pelo meio e pô-lo-á com os ímpios; ali haverá o chôro e o ranger de dentes.” (Mateus 24: 51). E concernente a essa mesma turba está ainda escrito: “A quem o Senhor Jesús matará com o assôpro da sua bôca e destruirá com a manifestação da sua vinda.” (2 Tessalonicenses 2: 8). Com respeito à classe do “servo mau”, “o homem do pecado”, “o filho da perdição”, está escrito: “Mas êstes como animais sem razão, por natureza nascidos para serem presos e mortos, caluniando nas coisas que ignoram, na destruição que fazem certamente serão destruídos.”—2 Pedro 2: 12.

### OUTROS INIMIGOS

Jeú foi tipo do Senhor Jesús Cristo e o prefigurou como o grande Executor da parte de Jeová. Jeú matou

todos os que praticavam a religião do Diabo na terra de Israel. Aquelas pessoas pretendiam servir a Deus mas haviam-se tornado para a adoração do Diabo. Aqueles religionistas eram tipo do “cristianismo” que pretende servir a Deus mas serve ao Diabo. Por ordem do Deus Todo-Poderoso, Jeú aniquilou todos aqueles adoradores do Diabo; e isso prefigurou e predisse que Cristo Jesús varrerá completamente toda religião e práticas religiosas, porque elas difamam o nome do Deus Todo-Poderoso. (2 Reis 10:1-28). A religião tem sido sempre o principal meio de enganar os homens e de vituperar a Deus, pois o Diabo achou que é o melhor meio pelo qual pode enganar. A religião e seus praticadores serão os primeiros a ser destruídos no Armagedon. Cristo Jesús, o grande Executor, os executará, procedendo depois com os outros elementos da organização de Satanaz.—Veja-se *Vindication* [Vindicação], terceiro volume.

Os sistemas religiosos estão simbólicamente assemelhados a uma grande cidade. Essa organização ou “grande cidade” com certeza cairá no futuro próximo, e os políticos, militares, judiciais e outros apoiadores do sistema religioso, que têm tirado proveito por meio desse sistema, verão que são os próximos em linha para serem punidos às mãos do Senhor, e chorarão e prantearão: “Os mercadores destas coisas, que por elas se enriqueceram, ficarão de longe por medo dos tormentos dela, chorando e pranteando, dizendo: Ai, ai da grande cidade, da que estava vestida de linho finíssimo, e de púrpura, e de escarlata, e que se adornava de ouro, e de pedras preciosas e de pérolas! porque numa só hora se têm perecido tantas riquezas.” (Apocalipse 18:15-17). Então tentarão mover seus exércitos, marinhas e outras forças para batalha, porém perecerão às mãos do Senhor.

## “BÊSTA” E “FALSO PROFETA”

O elemento governativo que domina o mundo, por causa de sua rudeza e crueldade, está designado sob o símbolo de “bêsta”. Os elementos da organização visível de Satanaz que profetizam que o mundo pode ser recobrado e o povo abençoado pelos esforços mesquinhos do homem, são designados “o falso profeta”. Contemplai agora a Cristo Jesús montado em seu cavalo de batalha e saindo para a guerra contra todas as fôrças do inimigo, sendo seguido de seus exércitos no céu, ante cuja marcha avançativa a “bêsta” e o “falso profeta” não poderão resisitir: então o Armagedon procederá. “Vestia uma capa imersa no sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus. Os exércitos que estão no céu, seguiam-no montados em cavalos brancos, e vestidos de linho finíssimo, branco e puro. Da sua bôca saia uma espada afiada para com ela ferir as nações; êle as regerá com uma vara de ferro, e êle é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. . . . Vi a bêsta e os reis da terra e os seus exércitos reunidos para fazerem guerra àquele que estava montado sôbre o cavalo, e o seu exército. A bêsta foi presa e com ela o falso profeta que fez os milagres diante dela, com os quais seduziu aos que receberam a marca da bêsta e que adoraram a sua imagem; êstes dois foram lançados vivos no lago de fogo, que arde com enxofre.” (Apocalipse 19:13-21). Está assim descrita a execução dos governadores das nações da terra.

Todas as facções da iníqua organização de Satanaz serão destruídas, incluindo todos os que obram qualquer espécie de iniquidade, tais como enganadores, trapaceiros, ladrões, roubadores, raptos, estupradores, assassinos, extorquidores religiosos, e outros extorquidores,

e todos os dessa mesma estirpe. Diz o Senhor Deus em sua Palavra relativamente a êsses iníquos do mundo: “Portanto espera-me, diz Jeová, até o dia em que eu me levantar para o despôjo; porque o meu intento é congregar as nações, para que reuna os reinos, afim de derramar sôbre êles a minha indignação, todo o furor da minha ira; pois toda a terra será devorada pelo fogo do meu zêlo.”—Zefanias 3: 8.

A execução de todos êsses será efetuada pelo Senhor Jesús Cristo, a quem Jeová diz: “Pede-me, que te darei as nações por tua herança, e as extremidades da terra por tua possessão. Tu as quebrerás com uma vara de ferro, fa-las-as em pedaços como vaso de oleiro.” (Salmo 2: 8, 9). O Armagedon não será uma batalha entre os membros da organização de Satanaz, será, porém, como as Escrituras mostram claramente, a batalha do Deus Todo-Poderoso na qual êle, por meio de Cristo Jesús e seu exército, destruirá toda a iníqua organização de Satanaz, para que a terra fique limpa de toda iniquidade. “Afundam-se as nações na cova que abriram, na rede que ocultaram ficou preso o seu pé. Jeová dá-se a conhecer, executa o juízo: enlaçado está o iníquo nas obras das suas mãos. Os iníquos hão de voltar para o seol, todas as nações que se esquecem de Deus. Pois não será esquecido para sempre o necessitado, nem a esperança dos aflitos se frustrará perpétuamente. Levanta-te, Jeová; não prevaleça o mortal. Sejam as nações julgadas na tua presença.”—Salmo 9: 15-19.

“Fará chover laços sôbre os iníquos: fogo, enxofre e vento abrazador serão a quinhão do seu copo.” (Salmo 11: 6). “Os iníquos, porém, perecerão, e os inimigos de Jeová serão como as mais belas pastagens: êles se desfarão; em fumaça se desfarão.” (Salmo 37: 20). “De

manhã em manhã acabarei com todos os perversos da terra, afim de extirpar da cidade de Jeová todos os que obram iniquidade.” (Salmo 101:8). “Jeová preserva a todos os que o amam, mas exterminará todos os perversos.”—Salmo 145:20.

A terra está cheia de iniquidade e de criaturas iníquas; e quando terminar o Armagedon todos os iníquos da terra estarão mortos, pois Deus declarou que serão mortos pela mão de Cristo Jesús. “Os mortos de Jeová se estenderão naquele dia de uma a outra extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem enterrados; servirão de estêrco sôbre a face da terra.” (Jeremias 25:33). “A terra será de todo despejada e de todo saqueada, porque Jeová proferiu esta palavra.” (Isaías 24:3-6). Tal será o destino de todos os que permanecem do lado do Diabo. O Senhor traz agora esta informação a atenção do povo para que, antes que sua ira desabe, possa escolher o lado em que deseja estar. Qual é vossa escolha?

### INIMIGOS INVISÍVEIS

As evidências bíblicas citadas num capítulo anterior mostram que existe uma hoste de criaturas espirituais iníquas que se uniu com o Diabo em sua rebelião e que desde então tem praticado fraude e decepção contra a raça humana e ainda continua vituperando o santo nome de Deus. Qual vai ser o destino dos tais? O chefe entre essa turba iníqua angélica a próximo ao próprio Diabo, é designado Gog, o qual, juntamente com outros anjos iníquos, mora no que se chama “a terra [lugar] de Magog.” “Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu sou contra ti, ó Gog, príncipe e chefe de Mesech e de Tubal.” (Ezequiel 39:1, *Versão Almeida*). Consideração mais

detalhada dêste texto, com relação a Gog e outros anjos iníquos, encontra-se em *Vindication*, volume Dois, página 311 e seguintes.

Gog juntamente com os outros anjos iníquos exerceu poder dominador sôbre as nações da terra durante muitos séculos. Tendo destruído os iníquos da terra, Cristo Jesús conduz suas fôrças contra essas criaturas espirituais iníquas e as destrói; e sôbre isso está escrito: “Sôbre a face do campo cairás; porque eu o falei, diz o Senhor Jeová. Meterei o fogo em Magog e nos que habitam seguros nas ilhas; e saberão que eu sou Jeová.” (Ezequiel 39: 5, 6). Ainda mais está escrito sôbre a mesma turba iníqua: “Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados.” (2 Pedro 2: 9, *Versão Almeida*). “Os anjos que não guardaram o seu principado, mas abandonaram o seu próprio domicílio, êle os tem reservado, com cadeias eternas em trevas, para o juízo do grande dia.” (Judas 6). O fim deles é a destruição, pois está escrito que Deus preparou um lugar de destruição completa para todos os iníquos.—Mateus 25: 41.

### POR ÚLTIMO O DIABO

Foi o Diabo quem desafiou a Jeová e quem durante séculos tem continuado desafiando-o e vituperando-o. Jeová deu sua Palavra de que o Diabo ha de sentir seu poder; e essa palavra se cumprirá, e o Senhor Jesús Cristo realizará os propósitos de Jeová. O Diabo é compelido a ficar de lado, vendo toda sua organização ser destruída primeiro. E será humilhação para êle quando souber que êle é o próximo a ser executado. O Senhor Jesús então o amarra e o lança “no abismo”, onde fica

completamente em silêncio durante mil anos. (Apocalipse 20: 1-3). No fim dos mil anos Satanaz será solto por um curto período e então completamente destruído. —Apocalipse 20: 7-10.

A completa destruição do Diabo e sua organização é o decreto ha muito tempo expedido por Jeová, e que será executado no tempo determinado: “Pela abundância do teu tráfico encheram de violência o teu interior, e pecaste; portanto te lancei, profanado, do monte de Deus, e te exterminei, ó querubim cobridor, do meio das pedras de fogo. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, e corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem. Pela multidão das tuas iniquidades, na injustiça do teu tráfico, tens profanado os meus santuários; portanto fiz sair do meio de ti fogo, que te devorou, e te reduzi a cinzas sôbre a terra à vista de todos os que te contemplam. Todos os que te conhecerem entre os povos, ficarão espantados de ti; tu te tornarás em pavor, e tu não subsistirás mais.”—Ezequiel 28: 16-19.

A destruição é o destino eterno de todos os inimigos de Deus. “Seus inimigos lamberão o pó.” (Salmo 72: 9, *Versão Almeida*). “Pois eis que os teus inimigos, Jeová, pois eis que os teus inimigos perecerão.” (Salmo 92: 9). “Seja exaltada a tua mão sôbre os teus adversários, e sejam exterminados todos os teus inimigos.”—Miquéas 5: 9.

A Palavra de Deus é verdadeira; e pelo testemunho indisputável remove-se toda dúvida quanto a quem são os inimigos de Deus e qual será seu destino. Em vista do sofrimento amedrontador que o Diabo e seus aliados trouxeram sôbre a raça humana, em vista de haver

agora uma hoste de inimigos agindo e tentando destruir toda a humanidade, e em vista das coisas terríveis que se darão brevemente na terra, como mostram as Escrituras, desejará o leitor ser introduzido a um amigo real, no qual poderá confiar completa e absolutamente, e que o conduzirá ao caminho da vida eterna e da felicidade? Se assim for, eis agora êsse privilégio diante de si.

## CAPITULO VIII

# AMIGOS

“O homem que tem amigos haja-se amigavelmente, e ha um amigo que é mais chegado que um irmão.”

—Provérbios 18:24, V.A.

**J**EHOVA DEUS é o Amigo de todos aqueles que o amam, o obedecem e fielmente praticam o bem. Êle chamou a Abraão seu amigo porque Abraão foi fiel e lhe obedeceu: “E cumpriu-se o que diz a Escritura: E Abraão creu a Deus, e isto lhe foi imputado para justiça, e êle foi chamado amigo de Deus.” (Tiago 2:23). Isto torna conhecida a regra imutável de Deus de que aqueles que, sob prova, são fiéis a Deus são seus verdadeiros amigos. Quem é, então, um amigo? As Escrituras respondem: “O amigo ama em todo tempo.” (Provérbios 17:17). Amor é a completa expressão do altruísmo, porisso está escrito: “Deus é amor.” (1 João 4:16). Jeová Deus é desinteressado e nada faz por egoísmo. Tudo quanto êle faz é motivado pelo altruísmo. Mesmo a destruição de seus inimigos não é para seu prazer, porque êle declara que não tem prazer na morte de seus inimigos. (Ezequiel 18:23, 32). Êle os destrói para benefício daqueles que praticam o bem e para honra de seu nome, que é justo e sagrado.

O Senhor Jesús Cristo é Amigo de todos aqueles que amam e obedecem a Deus. Êle é o Rei ungido de Jeová que governará o mundo pela justiça, sendo todos seus atos movidos pelo amor. Como pode o homem ter o Senhor por seu Amigo? “Quem ama a pureza do coração, e tem graça nos seus lábios, dêsse será amigo o rei.”

(Provérbios 22: 11). Quer isto dizer que se o homem tem um motivo puro ou desinteressado no que faz, e suas palavras para com Deus e Cristo são cheias de graça, torna-se então pessoa de boa vontade para com Deus, e Cristo Jesús, o Rei, será seu Amigo. O conhecimento do que Deus e Cristo Jesús fizeram pelo homem, produz no homem de coração puro o grande desejo de ter a Deus e a Cristo Jesús por seus Amigos. Em breve, pois, considere alguns dos textos que mostram a benignidade de Jeová e do Senhor Jesús Cristo.

Pelo facto de haver Adão escolhido desobedecer a Deus e seguir ao Diabo, foi Adão justamente sentenciado à morte, sendo o resultado que seus filhos nasceram imperfeitos. Porisso todos os homens são concebidos em pecado e nascidos em iniquidade. (Salmo 51: 5). “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, visto que todos pecaram.” (Romanos 5: 12). Se o homem, pois, escolhe apoiar o Diabo, nunca pode ter a Deus como seu Amigo. Deus não tinha obrigação de fazer qualquer coisa pelo homem imperfeito, pecador. Por ser Deus amor, proveu desinteressadamente o meio dos homens imperfeitos se reconciliarem com êle, dando-lhes a oportunidade de obterem a vida eterna como dádiva misericordiosa; e fez esta providência por meio de Jesús Cristo, provando assim que Deus e Cristo são os grandes e eternos Amigos de todos os que desejam fazer o bem. Porisso está escrito: “Pois assim amou Deus ao mundo, que deu seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3: 16). “Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna em Cristo Jesús nosso Senhor.”—Romanos 6: 23.

Que se exige então do homem para que esteja em linha para receber as bênçãos que Deus tem em reserva para os obedientes? Em primeiro lugar o homem tem de crer que Deus existe e que é remunerador de todos os que o procuram e o servem altruísticamente (Hebreus 11:6), tendo de crer que Jesús Cristo é seu Redentor e Salvador. Se o homem escolhe crer em Deus e em Cristo, colocando-se do lado de Deus e de Cristo, em vez de permanecer ao lado do Diabo, demonstra que seu coração é justo para com Deus. Isto não é exigir muito de qualquer homem honesto. Todos êsses desejariam estar do lado de Deus e de Cristo. Se Deus compelissemos os homens a crer nele e em Cristo Jesús, isso não deixaria o assunto a escolha do homem. Porém Deus não compele o homem a crer. Êle faz que o homem se defronte com a sua verdade e lhe mostra as provisões que Deus fez para êle, oferecendo assim ao homem a oportunidade de exercer livremente a sua escolha. Se o homem escolhe desviar-se de Deus e servir ao Diabo e aos agentes religiosos do Diabo, priva-se dêste modo do favor de Deus. Seu primeiro passo é procurar o Senhor e servi-lo; e se não fizer assim permanece sob o domínio do Diabo e a ira de Deus está sôbre êle. Por essa razão está escrito: "O que crê no Filho, tem a vida eterna; o que, porém, desobedece ao Filho, não verá a vida, mas sôbre êle permanece a ira de Deus."—João 3:36.

Quão diferentemente agem as organizações religiosas para com o homem! O sistema religioso católico romano tem uma longa e triste crônica de tortura infligida aos homens para compeli-los a crer o que êsse sistema religioso ensina. Falsamente pretende êsse sistema religioso representar a Deus, quando, na realidade, é o inimigo de Deus e o representante do Diabo. O homem, em busca



O autor da Cristandade

de consôlo, entra num edificio chamado “catedral” da igreja católica e ao penetrar é logo coagido a cerimônias e formalidades e a pôr o seu dinheiro na caixa, e então ouve alguma arenga e se lhe diz que se deixar de fazer o que o clero lhe diz será punido por Deus; e por causa do temor obedece o que o sistema católico ensina. Porisso Deus diz dessas pessoas: “Disse o Senhor: Como êste povo se chega para mim, e com a sua bôca e com os seus lábios me honra, mas tem apartado para longe de mim o seu coração, e como o temor que de mim têm é mandamentos de homens que lhes tem sido ensinado.”—Isaías 29 : 13.

São êsses clérigos que ensinam preceitos de homens vossos amigos e amigos de Deus? De modo nenhum, pelo contrário, são inimigos de Deus, como está escrito: “Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo, constitue-se inimigo de Deus.” (Tiago 4 : 4). A evidência até aquí examinada mostra que o sistema católico é parte dêste mundo iníquo, e porisso o inimigo de Deus. Se apoiais uma organização ou turba que é inimiga de Deus, então não podeis ter o Senhor Deus e a Cristo Jesús por vossos

amigos. Que deve então fazer o homem que está numa organização religiosa? As Escrituras respondem: 'Saí dela e separai-vos, para que não sejais participantes de seus pecados e recebais as suas pragas', as quais lhe sobrevirão pelo Armagedon.—2 Coríntios 6:16-18; Apocalipse 18:4.

Cristo Jesús é o Amigo de todo aquele que procura fazer o bem. Êle consentiu em ter morte ignominiosa afim de remir o homem do resultado do pecado e da morte. Levado pelo amor, Jesús deu sua vida como preço de resgate por todos os que crêem nele e o servem. (Mateus 20:28; João 10:10). A ovelha é animal obediente e é empregada como símbolo daqueles que ouvem ao Senhor e obedecem a sua voz. Porisso Jesús disse: "Eu sou o bom pastor, conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas, me conhecem a mim, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. Tenho também outras ovelhas que não são dêste aprisco, estas também é necessário que eu as traga; elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um pastor."—João 10:14-16.

Assim, por amor e afeiçoada obediência a Jeová, Cristo Jesús traz os obedientes ao aprisco de Deus, o lugar de segurança. Aqueles que dêste modo crêem no Senhor Jesús Cristo êle os considera como amigos, e foi por êles que deu sua vida: "Ninguém tem maior amor do que êste, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos." (João 15:13). O homem pode ter a Jesús por seu amigo sob condição de obediência a êle: "Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando."—João 15:14.

O tempo da grande crise chegou, porque êstes são os "últimos dias" e portanto o tempo de Deus para tomar contas com seus inimigos. Porisso que Deus está trazendo

a atenção do povo a verdade como está expressamente declarada em sua Palavra, a Bíblia, afim de que todos os homens de boa vontade para com Deus, que desejam fazer o bem e odeiam a iniquidade, tenham a oportunidade de abrir com a organização de Satanaz e tomar sua posição do lado de Deus e de Cristo. Toda a evidência bíblica e os factos indisputáveis mostram que o tempo da execução da vingança de Deus contra toda iniquidade está próximo. Satanaz, o inimigo, está contra todas as pessoas que desejam servir a Deus, porisso que todos os que tomam posição do lado do Senhor são 'indesejáveis' para o Diabo e seus praticadores de religião na terra. É contra êsses iníquos que Deus expressará sua ira. Porisso Jeová diz ao povo de boa vontade: 'Ajuntai-vos a vós mesmos, sim ajuntai-vos, ó nação não desejável: antes que o decreto produza o seu efeito, antes que o dia passe como a grança; antes que venha sôbre vós o furor da ira do Senhor, antes que venha sôbre vós a dia da ira do Senhor.'—Zefanias 2: 1, 2, *Versão Trinitária*.

Ajuntai-vos para quê? Para que possais vos identificar como estando do lado de Deus. Que deveis fazer então? Responde o Senhor: "Buscai a Jeová todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo: buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira de Jeová."—Zefanias 2: 3.

Como pode a pessoa buscar a justiça? Procurando diligentemente o que é justo; o que se consegue investigando a Palavra de Deus e o que o Senhor providenciou para o entendimento de sua Palavra. "A lei de Jeová é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho de Jeová é fiel, e dá sabedoria ao simples. Os preceitos de Jeová são retos, e alegram o coração, o mandamento de Jeová é puro, e

esclarece os olhos. O temor de Jeová é limpo, e permanece para sempre; os juízos de Jeová são verdadeiros e inteiramente justos. Eles são mais para desejar do que o ouro, sim do que muito ouro fino; e são mais doces do que o mel e o que os favos distilam. Demais disso por eles é o teu servo advertido: e em os guardar ha grande galardão.” (Salmo 19: 7-11). O homem deve ser guiado no caminho reto, e o único guia reto é a Palavra de Deus, conforme está escrito: “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para a minha vereda.”—Salmo 119: 105.

Como pode o homem “buscar a mansidão”? “Mansidão” significa ser susceptível de ensino tendo desejo e vontade de aprender. A pessoa tem de procurar diligentemente aprender o que está contido na Palavra de Deus. Poderá o homem que assim procura a mansidão ser guiado pelo que outros homens dizem? Não; porque todos os homens são imperfeitos, e nenhuma opinião ou ensino de homem ou o que é ensinado pelas organizações, é certo. Só a Palavra de Deus é o guia verdadeiro e correto. Não devemos confiar nos homens, porém devemos confiar em Deus, como está escrito: “Não confieis em príncipes, nem no filho do homem, no qual não ha auxílio.”—Salmo 146: 3.

Se o homem é amigo de Deus e obedece a Deus, guiá-lo-á Deus no caminho reto? Sim; e a resposta do Senhor nos assegura isto: “Guiará os humildes no juízo, ensinará aos humildes o seu caminho.” (Salmo 25: 9). Se o homem deseja ser ensinado e guiado no caminho direito, confiando no Senhor e seguindo suas instruções, certamente receberá as bênçãos de Deus. Se êle segue os ensinamentos de qualquer organização religiosa, cujos ensinamentos estão todos baseados em tradições, certamente êsse ho-

mem cairá na cova. É o caso do cego guiando o cego, e o Diabo apanha toda a multidão.—Mateus 15:14.

Aparece assim claramente a razão por que os religiosos procuram conservar o povo na ignorância com respeito a Bíblia e dos livros que explicam a Bíblia, e a razão está em que a Bíblia condena todas as religiões e todas as tradições dos homens, e a Bíblia unicamente esclarece a vereda da justiça. O Diabo e seus agentes procuram retirar a Bíblia das mãos do povo para que êste não aprenda a verdade e então fuja das organizações religiosas do Diabo e encontre refúgio no Senhor. Aqueles que amam ao Senhor e são agora obedientes a Deus e a Cristo Jesús, vão de lugar em lugar levando ao povo livros e outras publicações para auxiliar as pessoas de boa vontade a aprender qual é o propósito de Deus como está expresso em sua Palavra. O Diabo e seus agentes perseguem a todos os que assim servem a Jeová como suas testemunhas, porque o Diabo é inimigo de Deus, e o Diabo e os sistemas religiosos são inimigos dos que amam e desejam a justiça. As testemunhas de Jeová não levam a verdade ao povo para seu próprio engrandecimento egoístico, porém o fazem em obediência ao mandato de Deus; e Deus ordena altruisticamente que se faça êsse trabalho afim de dar ao povo oportunidade de aprender a verdade e pôr-se em linha para receber as bênçãos que êle providenciou. Deus está assim mostrando que êle e Cristo Jesús são os Amigos eternos de todos os que diligentemente buscam fazer o que é justo. Agora se vos oferece oportunidade de escolher a quem haveis de servir.

### BENÇÃOS

A batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso será tão terrível que nenhuma palavra humana poderá des-

crevê-la. Com todas as nações pelejando entre si mesmas seria sacrifício suficiente; mas quando Deus entra no conflito e as fôrças do céu entram em combate contra qualquer espécie de iniquidade, todas as nações terão a certeza de cair. Por voz do profeta Deus se refere a êste tempo: “Chegai-vós, nações, para ouvir, e escutai, povos; oiça a terra e a sua plenitude, o mundo e tudo o que êle produz. Pois Jeová tem indignação contra todas as nações, e furor contra todo o seu exército: tem-nas destruído totalmente, tem-nas entregue à matança. Os seus mortos também serão arrojados, subirá o mau cheiro dos seus cadáveres e os montes serão derretidos pelo seu sangue. Todo o exército do céu dissolverá, e os céus se enrolarão como um livro: todo seu exército desvanecerá, como cai a folha da vide e da figueira. Pois a minha espada se tem embriagado no céu.”—Isaiás 34: 1-5.

Todas as guerras reunidas que têm afligido a humanidade não podem ser comparadas com a tribulação que o Armagedon trará ao mundo. Referentemente a êste tempo Jesús diz que a tribulação será tal como nunca foi visto anteriormente. (Mateus 24: 21). Nenhum poder humano poderá providenciar lugar de segurança para o homem durante aquele tempo, mas Deus pode providenciar lugar de completa segurança. “Só tu, Jeová, fazes que eu habite em segurança.” (Salmo 4: 8). Será realmente benção ter um tal lugar de segurança naquela terrível prova. E quem pode ter a certeza dessa segurança? Jeová responde esta pergunta nestas palavras: “Buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira de Jeová.” (Zefanias 2: 3). Essa é a grande benção para a qual a pessoa deve olhar alegremente: “O nome de Jeová é uma tôrre forte, à qual o justo se acolhe e está seguro.” (Provérbios 18: 10).

“Quem confia em Jeová, está seguro.”—Provérbios 29: 25.

Quando Deus levou os israelitas para a Palestina, determinou que certas cidades fôsem separadas e providenciadas como lugar de segurança para os que estivessem em perigo de morte por haverem cometido involuntariamente grande mal, sendo aquelas cidades designadas “cidades de refúgio”. Quando um homem fugia para uma daquelas cidades em busca de salvação, enquanto permanecesse dentro dos limites da cidade de refúgio ninguém lhe podia fazer mal. (Números 35: 6-33). As cidades de refúgio eram típicas da grande organização de Deus, da qual Cristo Jesús foi constituído Cabeça. (1 Coríntios 10: 11; Hebreus 10: 1). No tempo actual, quando alguém foge da organização do Diabo, onde involuntariamente cometeu ofensa contra Deus e contra o homem, ele assim foge tomando sua posição ao lado de Deus e de Cristo Jesús, crendo e confiando no Senhor e servindo-o; e se permanece fiel e sincero a Deus e a Cristo, tem a promessa de protecção que Jeová Deus providenciou, e alí pode estar seguro de todo mal durante a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso, e atravessando assim a grande tribulação, ficar apto para receber as bençãos concedidas ao povo pelo Senhor quando tiver passado a grande e terrível tempestade. Êle deve permanecer fiel à organização do Senhor, sem sair dela, o que significa estar firme e fielmente do lado de Deus e de Cristo Jesús, amando, servindo e obedecendo a Deus.

A paz é outra benção imediata para os que se colocam inteiramente do lado de Deus e de Cristo e que continuam a confiar inteiramente no Senhor, servindo-o. Entre as muitas promessas escritas aos que servem a Deus está esta: “Tu conservarás em perfeita paz aquele

cujo propósito é firme; porque em ti confia. Confiai sempre em Jeová. Pois em JEÓVA ha uma rocha sempiterna.”—Isaías 26: 3, 4.

Quando a batalha do Armagedon tiver passado e todos os iníquos forem destruídos, a paz reinará para sempre, porque o grande “Príncipe da Paz” governará e “do seu govêrno e da paz não haverá fim”. (Isaías 9: 7). Aqueles que estiverem então com a organização de Deus e estiverem sob o govêrno justo, continuarão em paz.

A regeneração é um dos grandes trabalhos que será realizado pelo Senhor Jesús Cristo durante seu reino milenar. (Apocalipse 20: 4, 6). Isto significa o soerguimento dos obedientes da humanidade e o trazer dos mesmos ao estado de perfeição de corpo e mente. Deus criou a terra para o homem e criou o homem para a terra. (Isaías 45: 12, 18). Para que o homem goze para sempre as bênçãos na terra é preciso que viva para sempre em saúde e felicidade. A doença e a morte são inimigos do homem. O Armagedon destruirá todos os inimigos visíveis, e no reino de Cristo a doença e a morte serão destruídas, como está escrito: “Pois é necessário que êle reine, até que ponha todos os seus inimigos debaixo dos seus pés. O último inimigo que será destruído é a morte.” (1 Coríntios 15: 25, 26). Afastados que forem todos os inimigos, inclusive a morte, todo o temor será tirado e ninguém será atemorizado por inimigo algum.

Muitas são as bênçãos maravilhosas que fluirão sôbre os que dentre a humanidade amam e obedecem a Deus e a seu reino, estando entre essas grandes bênçãos, a vida em felicidade como a principal para o homem. ‘A vida é dom de Deus mediante Jesús Cristo nosso Senhor.’ (Romanos 6: 23). Ninguém, contudo, pode receber o benefício da dádiva, a menos que a aceite nas condições

estabelicidas; e isso significa que aqueles que dentre a humanidade receberem de Deus as bênçãos da vida eterna, por intermédio de Cristo Jesús, devem ser inteiramente obedientes a Deus e a Cristo. Ter vida eterna com saúde, fôrça, paz e felicidade, e conhecer a Deus e a Cristo Jesús e servi-los, é a maior bênção que qualquer criatura poderia fruir. Todas essas bênçãos advirão àqueles que conhecem, amam e obedecem a Deus e a seu Rei, como declarou Jesús: “A vida eterna, porém, é esta, que conheçam a ti, único verdadeiro Deus, e a Jesús Cristo, aquele que tu enviaste.” (João 17:3). Deus e Cristo Jesús serão os Amigos eternos dos homens obedientes, ministrando-lhes bênçãos sem fim.

Todas essas bênçãos vem como dádiva misericordiosa, e, portanto, movidas inteiramente pelo amor. Sómente o Diabo, o grande inimigo, e seus agentes, as organizações religiosas, poderiam tentar privar os homens de bênçãos tão maravilhosas ou conservá-los em ignorância do que Deus providenciou para aqueles que o conhecem e servem. Porisso, quando todos êsses inimigos forem removidos para sempre, os obedientes habitarão com o Senhor, o grande Príncipe e Auxiliador, e nada servirá de obstáculo às suas bênçãos ilimitadas e felicidade eterna.

Jeová Deus deu sua Palavra certa e infalível de que tornaria a terra um lugar de glória em que o homem perfeito pudesse morar para sempre: “A glória do Líbano virá a ti, o cipreste, o ulmeiro e o buxo juntamente, para adornar o lugar do meu santuário, e farei glorioso o lugar dos meus pés [a terra].”—Isaías 60:13; 66:1.

Quer dizer isso que tudo quanto empanar a beleza da terra, sua paz e felicidade, será removido. São os inimigos de Deus e da justiça que tornam a terra um lugar de

grande tristeza. Aqueles que desejam ficar com os inimigos irão com Satanaz e todos os outros inimigos para a destruição eterna, e os que permanecem do lado do Senhor estarão numa terra purificada. Todas as criaturas invisíveis serão puras e santas, e todas as visíveis serão limpas e puras. A luta, o ódio, a má vontade, a malícia e a perversidade serão inteiramente desconhecidas, e todos os iníquos serão para sempre varridos da memória do homem. (Salmo 109:15). “O nome dos perversos apodrecerá” (Provérbios 10:7); o que significa que os maus não serão absolutamente lembrados. Relativamente aos iníquos está também escrito: “Porque os visitaste, destruiste, e fizeste perecer toda a memória deles.” (Isaías 26:14). A fama atual dos ditadores, grandes religionistas, bispos, cardeais, papas e todos os arrogantes, perversos e austeros semelhantes, que dominam e oprimem o povo, terão desaparecido da terra para sempre, e o povo nunca mais nem pensará ao menos neles. É indescritível alívio saber agora com certeza que êsses iníquos nunca mais poderão afligir a terra, e que o homem ficará então livre para sempre. O Senhor deu sua Palavra de que a iniquidade nunca mais se levantará outra vez.—Naum 1:9.

Sob o reino pacífico e abençoado de Cristo, o justo Governador, habitarão para sempre os povos da terra e estarão tão contentes no Senhor que sempre terão em mente a bondade e misericórdia de seus grandes Amigos, Jeová Deus e Cristo Jesús: “Divulgarão a memória da tua muita bondade, e com júbilo celebrarão a tua justiça. Benigno e misericordioso é Jeová, tardio em irar-se e de grande clemência. Bom é Jeová para com todos, e as suas ternas misericórdias estão sôbre todas as suas obras. Graças te darão, Jeová, todas as tuas obras; e os teus

santos te bendirão. Falarão da glória do teu reino, e confessarão o teu poder, para darem a conhecer aos filhos dos homens os seus poderosos feitos, e a glória da majestade do seu reino. O teu reino é o de todos os séculos, e o teu domínio subsiste por todas as gerações.”—Salmo 145: 7-13.

Os cristãos fiéis, que seguirão leal e sincéramente as pégadas de Cristo Jesús e que são obedientes aos mandamentos do Senhor, e que porisso anunciam os louvores de Jeová e de seu Rei, gozam agora a paz de Deus que ultrapassa todo entendimento humano. (Filipenses 4: 7). As outras pessoas olham para elas e observam com admiração o gôzo e contentamento que brilha em seus semblantes, e admiram-se de ser isso possível havendo tanta tristeza na terra. A razão é que as testemunhas de Jeová sabem que o dia da libertação está às portas, porque Cristo Jesús, o grande Libertador, aquele por quem ha tanto tempo esperavam e oravam os verdadeiros cristãos, é chegado. Êste é tempo de regozijo para todos êles. Porisso que elevam suas vozes com cânticos e louvores a Deus e a Cristo. Êsses fiéis terão sua eterna morada com Cristo Jesús em seu reino. (Lucas 22: 28-30; Apocalipse 3: 21). Juntamente com os santos anjos êles servirão ao Altíssimo para sempre, honrando seu santo nome.

Fiel à sua promessa, Jeová Deus, medinate Cristo Jesús, está agora estendendo ‘paz na terra aos homens de boa vontade’ (Lucas 2: 14); e essas pessoas de boa vontade para com Deus fogem da organização inimiga e se apressam a procurar refúgio na organização do Senhor. São essas as “outras ovelhas” a quem o Senhor Jesús está chamado para seu rebanho. Êstes que desejavam servir a Deus e encontraram o caminho são chamados “jonadabes”. (2 Reis 10: 15, 16; Jeremias 35: 6-10,

18, 19). Essas pessoas de boa vontade chegam agora de todos os pontos, todas as raças, povos e línguas, formando rapidamente a “grande multidão” que servirá a Jeová e receberá suas bênçãos. Elas sabem quem são seus amigos. Durante muito tempo choraram por causa das muitas coisas abomináveis praticadas nas organizações religiosas em nome do Senhor (Ezequiel 9:4); tinham fome e sede pela verdade e justiça, e, tendo vindo para seus Amigos, serão agora alimentadas. “Eles não terão fome, nem sede nunca jamais; nem cairá sobre eles o sol, nem calor algum, porque o Cordeiro que está no meio do trono os pastoreará e os conduzirá às fontes da água da vida, e Deus enxugará toda lágrima dos olhos deles.”—Apocalipse 7:16, 17.

Vendo que a religião é fraude e laço, e que a salvação deles procede de Deus mediante Cristo Jesús, tomam sua posição e se identificam como aqueles que servem a Deus e a seu reino. Estão descritos nestas palavras: “Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão que ninguém podia contar, de toda a nação e de todas as tribus, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e diante do Cordeiro, cobertos de vestiduras brancas com palmas nas mãos; e clamavam com uma grande voz: Salvação ao nosso Deus que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro.”—Apocalipse 7:9, 10.

Os anjos do céu, e todos os fiéis que foram ressuscitados e estão agora com o Senhor, regozijam-se com a grande multidão, como está escrito: “Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono e dos anciãos e das quatro criaturas viventes; prostraram-se sobre os rostos diante do trono e adoraram a Deus, dizendo: Amén. A bênção, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e

a honra, e o poder e a fôrça sejam a nosso Deus pelos séculos dos séculos.”—Apocalipse 7: 11, 12.

Êste é tempo de gôzo porque o Senhor Jesús Cristo já veio e vê-se claramente que em breve vindicará êle o santo nome de Jeová para sempre. As fiéis testemunhas de Jeová, ora na terra, com gôzo sempre crescente, saem proclamando “êste evangelho do reino” como foi ordenado. Gostam de fazer isso porque o Senhor ordenou que se faça, e deleitam-se em fazer a vontade dele. A grande multidão une-se alegremente neste serviço, entoando os louvores do Altíssimo e, como está escrito: “Porisso estão diante do trono de Deus, e o adoram dia e noite no seu santuário; e o que está sentado sôbre o trono estenderá o seu tabernáculo sôbre êles.”—Apocalipse 7: 15.

As pessoas que ora estão na terra e que são de boa vontade, desejarão conhecer a verdade, e a verdade as libertará. (João 8: 32). Ficando firmes do lado de Deus e de seu Rei, habitarão em lugar de segurança sob a mão do grande Rei. Com certeza toda pessoa honesta que ouve agora a verdade concernente a Deus e a seu reino, apressar-se-á em identificar-se com as que confiam inteiramente em Deus e em Cristo. Os do restante estão agora louvando ao Senhor, e êles, juntamente com outros de boa vontade, estão dizendo alegremente com o Salmista:

“Os céus louvarão as tuas maravilhas, ó Jeová, bem como a tua fidelidade na assembléia dos santos. Pois quem lá do alto se pode comparar a Jeová? Quem entre os filhos de Deus é semelhante a Jeová, um Deus, sobremodo tremendo no conselho dos santos e temível mais do que todos os que o rodeiam? Ó Jeová, Deus dos exércitos, quem é poderoso como tu, Senhor? A tua fidelidade está ao redor de ti. Tu dominas sôbre a fúria do

mar; quando as suas ondas se levantam, tu as aplacas. Abateste a Rahab como quem está ferido de morte, com o teu braço forte dispersaste os teus inimigos. Teus são os céus, também tua é a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste. O norte e o sul, tu os criaste: o Tabor e o Hermon regozijam-se em teu nome. Tens um braço, armado de poder; forte é a tua mão, e elevada é a tua dextra. Justiça e equidade é o fundamento do teu trono, graça e verdade vão adiante de ti. Feliz o povo que conhece o som de júbilo, que caminha, ó Jeová, na luz do teu rosto. Em teu nome regozijam-se de contínuo, e na tua justiça são exaltados, porquanto tu és a glória da sua fôrça: no teu favor será exaltado o nosso poder. Pois a Jeová pertence o nosso escudo, e ao Santo de Israel, o nosso Rei.”—Salmo 89: 5-18.

[ em branco ]

# Armas Contra Seus Inimigos

**C**OM ESTAS sempre os poderá pôr em *debandada!* Os religionistas são inimigos dos melhores interesses do homem, e nenhum deles foi jamais capaz de resistir contra armas tais como as verdades bíblicas que se acham nos livros escritos pelo JUIZ RUTHERFORD, abaixo indicados.

◆ SUA DEFESA CONTRA OS INIMIGOS é a verdade: “Pavez e escudo é a sua verdade”, diz o Salmo 91:4. Estudar a Bíblia por si mesmo, ou segundo a interpretação dos religionistas não lhe providenciará tal couraça defensiva. As seguintes ajudas bíblicas, não religiosas, as providenciarão:

*Em português*

A HARPA DE DEUS	RECONCILIAÇÃO
CRIAÇÃO	GOVERNO
RIQUEZAS	PROFECIA
INIMIGOS	LUZ 1 e 2
<i>Em espanhol</i>	JEOVA
LIBERTAÇÃO	VINDICAÇÃO 1

Atrativamente encadernados em pano, cada um de côr diferente, cobertos com desenhos de alto relevo, com títulos a ouro, de 352 páginas ou mais cada um. Se contribuir com 5 mil réis para ajudar esta obra educativa, pode escolher qualquer livro; 20 mil réis quaisquer quatro; 60 mil réis os doze. [Nos Estados Unidos qualquer um 25c] Ser-lhe-ão enviados livre de porte. Escreva à

**W A T C H   T O W E R**

Estados-Unidos: 117 Adams St., Brooklyn, N. Y.  
Brasil: R. Eça de Queiroz 19, S. Paulo.

## OS EXTORQUIDORES RELIGIOSOS

### NÃO GOSTAM DELES

**N**EM GOSTAM DE QUE os leia. Alguns até lhe dirão que OS QUEIME.

♦ **POR QUE?** Porque não desejam que descubra sua trama. Eles sabem que se ler os livretos abaixo, então a extorção deles terminará para o leitor; mas sua paz de espírito e dinheiro estarão salvaguardados. **INFORME-SE**, lendo

ONDE ESTÃO OS MORTOS?	DESCOBERTAS
ESCAPE PARA O REINO	JULGAMENTO
RECÓBRO DO MUNDO	ESCOLHENDO
JUSTO GOVERNADOR	ARMAGEDON
CÉU E PURGATÓRIO	PROTEÇÃO
DIVISÃO DO POVO	A CRISE
OS ÚLTIMOS DIAS	AVISO

GUERRA UNIVERSAL PRÓXIMA  
QUEM GOVERNARA O MUNDO?  
CERTEZA DE PROSPERIDADE  
O REINO DE DEUS,  
A FELICIDADE DO POVO

Todos pelo Juiz Rutherford, contendo 64 páginas de leitura bíblica que dá vida, abre os olhos, e não é religiosa, e faz resplandecer a verdade para os nossos dias.

ESCOLHENDO seis, uma contribuição de 4 mil réis; três 2 mil réis; cada exemplar 1 mil réis. [Nos Estados Unidos 6, 25c, qualquer um, 5c] Livre de porte para qualquer endereço. Escreva á

## WATCH TOWER

Estados-Unidos: 117 Adams St., Brooklyn, N. Y.  
Brasil: R. Eça de Queiroz 19, S. Paulo.

Jã achou que  
A "Religião Cristã" É Uma Extorção?!!

◆ MILHÕES DE PESSOAS, tanto fora como dentro da "cristandade", estão agora compreendendo isso pela triste experiência. Se o leitor é uma delas, ou mesmo se não é, e não o acredita, então precisa

"CONSOLAÇÃO"

POIS esta revista publica a verdade e não religião, nem mesmo aquela espécie erradamente chamada "religião cristã". Adotando o ponto de vista dos santos profetas inspirados da antiguidade, que previram o dia presente passando desta condição de desgraça e a introdução de um tempo de gôzo infindável para a humanidade, "CONSOLAÇÃO" publica os factos e notíCIAS do mundo desde um ponto de vista que lhe será confôrto verdadeiro e educação inestimável.

Sai mensalmente. Publica artigos com informação incensurada, incluindo contribuições regulares da reconhecida autoridade sôbre questões de govêrno e da Bíblia, JUIZ RUTHERFORD. Preço de assinatura anual: 8\$000. Nos Estados Unidos 75c.

Publicada pela:

W A T C H T O W E R

R. Eça de Queiroz 19, S. Paulo - Brasil.

"CONSOLAÇÃO" em inglês sai uma semana sim outra não, sendo que o preço de assinatura anual é: nos Estados-Unidos, 1 dólar; no Brasil, 17\$500. E é publicada pela

THE GOLDEN AGE PUBLISHING CO., INC.  
117 Adams St., Brooklyn, N. Y.

## POSSUE AMIGOS?

◆ SE JA LEU o último capítulo do livro INIMIGOS então sabe que seus verdadeiros Amigos, que o amam em todo tempo, são Jeová Deus e Cristo Jesús. Num mundo cheio de extorquidores e inimigos, precisa dêsses Amigos. Até que ponto os conhece? Alegra-se bastante com êles? Certamente se dará a conhecer a êles e gozará o doce e cordial conselho do sua AMIZADE por meio das colunas da

### *“TORRE DE VIGIA”*

Esta revista não dá atenção á tradiçã dos homens, as quais procedem de seus inimigos, os religionistas. Trata exclusivamente com as inspiradas Escrituras, dádiva de seus Amigos, e publica regularmente os últimos descobrimentos da profecia, mostrando os atos desinteressados de seus Amigos e o que providenciaram para o libertar eternamente de seus inimigos, e também o que se exige afim de que goze de sua Amizade para sempre.

◆ É PUBLICADA mensalmente, seu conteúdo é exclusivamente bíblico, e não cede espaço a anúncios comerciais. Preço de assinatura anual: 17\$500; [Nos Estados Unidos, \$1.50] ha “arranjo especial para os pobres do Senhor”. Envie sua assinatura á

## WATCH TOWER

117 Adams St., Brooklyn, N. Y.

R. Eça de Queiroz 19, S. Paulo - Brasil.

**Oficina Principal e Endereço Oficial da  
WATCH TOWER BIBLE & TRACT SOCIETY  
PEOPLES PULPIT ASSOCIATION  
INTERNATIONAL BIBLE STUDENTS ASSOCIATION**

6

124 Columbia Heights, Brooklyn, N. Y.

**Endereço das fabricas e publicadores:**

America,	117 Adams St.,	Brooklyn, N.Y.
Argentina,	Calle Cramer 4555,	Buenos Aires
Australia,	7 Beresford Rd.,	Strathfield, N.S.W.
Belgium,	66 Rue de l'Intendant,	Brussels
Brazil,	Rua Eca de Queiroz 19,	Sao Paulo
British Guiana,	5 Croal St.,	Georgetown, Demerara
Canada,	40 Irwin Ave.,	Toronto 5, Ont.
Chile,	Avda. Buenos Aires 80 (Blanqueado),	Santiago
China,	Box 1903,	Shanghai
Czechoslovakia,	Podvini 184,	Praha-Vysocany
Denmark,	Sondre Fasanvej 54,	Copenhagen-Vaiby
England,	34 Craven Terrace,	London, W. 2
Estonia,	Suur Tartu - Maantee 72-3,	Tallinn
Finland,	Vainamoisenkatu 27,	Helsinki
France,	129 Faubourg Poissonniere,	Paris IX
Greece,	Lombardou 44,	Athens
Hawaii,	1228 Pensacola St.,	Honolulu
Hungary,	Zsigmond U. 68,	Budapest III
India,	40 Colaba Rd.,	Bombay 5
Jamaica, B.W.I.,	151 King St.,	Kingston
Japan,	58 Ogikubo, 4-Chome,	Suginamiku, Tokyo
Java,	Post Box 59,	Batavia Centrum
Latvia,	Cesu Iela 11 Dz. 25,	Riga
Lithuania,	Aukštaičių g-ve 8. b. 1,	Kaunas
Luxemburg,	37 Cote d'Eich,	Luxemburg
Mexico,	Calzada Melchor Ocampo 71,	Mexico, D.F.
Netherlands,	Camplaan 28,	Heemstede
New Zealand,	Box 252,	Wellington
Norway,	Inkognitogaten 28, b.,	Oslo
Philippine Islands,	1132 Rizal Ave.,	Manila
Poland,	Rzgowska ul. 24,	Lodz 7
Rumania,	Str. Crisana No. 33,	Bucuresti 2
South Africa,	Boston House,	Cape Town
Straits Settlements,	Post Box 566,	Singapore
Sweden,	Luntmakaregatan 94,	Stockholm
Switzerland,	Allmendstrasse 39,	Berne
Trinidad, B.W.I.,	Box 194,	Port of Spain
West Africa,	71 Broad St., Box 695,	Lagos, Nigeria
Yugoslavia,	Dalmatinska ul. 59,	Beograd

Todas as comunicações para literatura devem ser dirigidas a Watch Tower Bible & Tract Society nos respectivos endereços acima.